RG

DÁ UMA OLHADA EM QUEM JÁ CONFIRMOU PRESENÇA.

Realização

O GLOBO

Cidade Anfitriã

INVEST.Rio

Patrocínio Master

Patrocínio

Apoio

Phillips

CHANDON

Hotel Oficial

Parceria

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

*LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS: hidróxido de magnésio 8%. Indicação: laxante suave e antiácido. MEDICAMENTO DE NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA RDC ANVISA Nº 199/2006. AFE 1.03764-8. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. NÃO USE ESTE MEDICAMENTO EM CASO DE DOENÇAS DOS RINS. BR-LMP-BAT-RG-062022-01 | JUN/2022

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 24 DE JULHO DE 2022** ANO XCVII • Nº 32.493 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

DONOS DO ORÇAMENTO

Congresso já controla um quarto dos gastos livres do governo

Avanço se dá com emendas e não encontra paralelo no mundo

Deputados e senadores já decidem, com emendas, como serão empregados 24,57% do total de gastos livres do Orçamento, ou seja, a parte que sobra após despesas obrigatórias, como salários e aposentadorias. Em 2014, o percentual era de 4%. Especialistas afirmam que o Legislativo se tornou dono de uma fatia inédita do Orçamento, sem paralelo em outros países, e que gastos são definidos sem lógica ou política pública coerente. PÁGINAS 19 e 20

Metamorfose de Bolsonaro de uma convenção a outra

A troca do PSL pelo PL não é a única mudança entre a convenção que oficializou a candidatura de Bolsonaro, em 2018, e a de hoje, no Maracanãzinho, em busca da reeleição. A crítica ao Centrão ficou no passado, além de ter que lidar também com suspeitas de corrupção no governo e racha entre aliados. PÁGINA 4

ENTREVISTA/THOMAS SHANNON

'Questionar o sistema eleitoral é um erro'

Na primeira de uma série de entrevistas com analistas estrangeiros, o diplomata dos EUA revelou preocupação com os ataques do presidente do Brasil às urnas e disse acreditar que bolsonaristas analisaram atentamente as falhas na invasão ao Capitólio, em janeiro de 2021. PÁGINA 10

DEFESA DO CONSUMIDOR

Telemarketing dribla regra com celular

PÁGINA 22

DESTRUIÇÃO SILENCIOSA

Amazônia sofre com degradação pela seca

PÁGINA 18

O 'Centrão' que vem do Brasil Colônia

2022 O GLOBO

Indicações para cargos, favorecimentos em nome da governabilidade e outras práticas associadas ao bloco começaram no século XVI, sustentam historiadores. PÁGINAS 8 e 9

Plantação em andares

EDILSON DANTAS

Start-ups usam tecnologia para viabilizar fazendas verticais como a Pink Farms, que produz três toneladas por mês de hortaliças num espaço de 100m² em São Paulo. A produção sustentável troca luz solar por LEDs, gasta menos água e dispensa agrotóxicos. PÁGINA 21

SEGUNDO CADERNO

Ivete Sangalo: 'Sou vaidosa, quero estar linda'

Artista, que estreia hoje programa na Globo, fala da evolução na carreira, de seus medos, da chegada aos 50 anos e da libido na menopausa: 'Tenho meus artifícios e argumentos".

FÁBIO ROCHA/TV GLOBO

ESPORTES

De olho no potencial delas

PULSO

Clubes tentam conquistar o público feminino, ainda minoria em todas as torcidas. PÁGINA 38

ALERTA MÁXIMO

OMS declara emergência mundial para varíola dos macacos PÁGINA 27

SAÚDE MENTAL

Como lidar com as notícias ruins de forma positiva PÁGINA 28

VIVI PARA CONTAR

De vítima a anjo da guarda

HERMES DE PAULA

Medo e culpa. "Tinha vergonha de ligar para o 190 por ser policial", lembra Marlice

ÉPOCA

Sargento da PM, Marlice Machado foi vítima de violência doméstica e relata como encontrou a cura na luta contra esse tipo de crime que só cresce. Hoje ela integra a Patrulha Maria da Penha e ajuda mulheres como ela a descobrir a própria força. PÁGINA 32

Opinião do GLOBO

Lei de Cotas nas universidades tem de ser renovada

Sociedade brasileira se convenceu de que ela é uma arma essencial no combate ao racismo e à desigualdade

Em agosto, dez anos depois de aprovada, expira a lei que estabeleceu cotas para ingresso nas universidades e institutos federais, reservando 50% das vagas a alunos de escolas públicas (metade delas aos de famílias com renda de até 1,5 salário mínimo *per capita*). Ela instaurou ainda outro filtro: pretos, pardos, indígenas e deficientes passaram a ter, entre esses cotistas, uma fatia proporcional à participação na população. Antes de 2012, já havia políticas de ação afirmativa em diversos formatos. Ao disseminar a prática no país, a Lei de Cotas foi um marco. Agora, será missão do Congresso avaliar seus resultados — e já tramita um projeto que posterga a expiração da lei.

O primeiro dever dos congressistas é verificar se ela cumpriu seu objetivo principal: ampliar o acesso de grupos sub-representados ao ensino superior. A discussão será naturalmente contaminada por paixões. As cotas foram um dos motivos por que a sociedade brasileira se tornou mais sensível à questão identitária. Na década anterior à lei, houve debate intenso, sobretudo em relação às cotas baseadas em critérios raciais. Havia dúvidas sobre sua eficácia como mecanismo de inclusão e sobre a reação que despertariam, ao tornar mais saliente a chaga do racismo e, indiretamente, retroalimentá-la.

Em que pesem as ressalvas, o debate de 20 anos atrás está superado. O racismo precisa ser combatido sempre, com vigor e energia. E a sociedade brasileira se convenceu da relevância das cotas como arma nessa luta. Diferentes pesquisas mostram que metade dos brasileiros apoia as cotas raciais nas universidades. Ainda que haja opositores, a maioria fez sua escolha por meio de instituições legítimas. Cotas raciais foram aprovadas no Congresso e referendadas em votação unânime no Supremo Tribunal Federal (STF). Tornaram-se primordiais para trazer às melhores universidades quem não é da elite e para enfrentar a desigualdade com a arma mais eficaz: acesso à educação.

São fartas as evidências de que elas atingiram a meta principal. Os egressos de escolas públicas nas instituições contempladas foram de 55% em 2012 a 63% quatro anos depois. Pretos, pardos e indígenas, de 27% a 38%. A diversidade maior entre o 1,1 milhão de graduandos nas universidades públicas é visível a quem anda por qualquer *campus*. "Os programas de ação afirmativa transformaram as universidades e tiveram impacto profundo na vida de muitos cotistas", afirma a economista Fernanda Estevan, da Fundação Getulio Vargas.

Os cursos mais impactados foram os mais concorridos. Alunos de escolas públicas começaram a sonhar alto e a prestar vestibular para carreiras de prestígio. Uma pesquisa da Unicamp revelou aumento de 10% na escolha por medicina e por outros quatro cursos concorridos. Isso contribuiu para a mobilidade social, como demonstra estudo com alunos do Direito da Uerj. Entre os cotistas, 80% completaram o ensino superior, 70% passaram no exame da OAB e 30% foram trabalhar como advogados. Nas federais, houve impacto positivo também nos cursos em que oriundos de escolas públicas já eram mais da metade. O percentual cresceu, mostrando que havia demanda reprimida. Pesquisas também demonstraram o efeito específico das cotas raciais. "Sua adoção foi quase cinco vezes mais eficaz para o aumento nas matrículas de estudantes pretos, pardos e indígenas oriundos de escolas públicas que num cenário sem elas", diz a economista Ursula Mello, da Barcelona School of Economics.

Em duas áreas, os congressistas deveriam promover melhorias: acesso e retenção. Na primeira, será importante examinar a eficácia da regra que reserva vagas aos com renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo. Esse valor põe o aluno na metade superior da pirâmide social (numa família de quatro, a renda pode chegar a R$ 7.272). Se o objetivo é abrir portas aos pobres, o crivo precisa ser mais rígido. Nas federais, a lei aumentou em apenas 2,4 pontos percentuais as matrículas de alunos com renda familiar de até um salário mínimo. Outra questão relevante está ligada às cotas raciais. A lei determina que os percentuais destinados a pretos, pardos e indígenas sejam definidos pela proporção de cada grupo no Censo. Como ele só ocorre de dez em dez anos, deveriam ser levados em conta levantamentos mais frequentes.

O maior desafio dos congressistas é melhorar a retenção. Parte considerável dos cotistas não termina o curso. Uma análise da USP revela desistência de 25% entre pretos, pardos e indígenas (entre não cotistas brancos, 17,6%). É possível que a realidade seja pior. Alunos ricos, quando saem da faculdade, costumam trocar de curso. Cotistas são obrigados a abandonar o sonho da graduação. "Atacar o problema da evasão requer pensar nas causas da desistência", diz o economista Michael França, do Insper. Se a questão é financeira, é preciso ter um amplo programa de bolsas de estudos. Se o problema é acompanhar as disciplinas devido a deficiências no ensino médio público, o recomendável são programas de reforço. Medir de forma sistemática o desempenho acadêmico dos cotistas é chave para evitar o abandono.

Como as razões que levaram à criação da Lei de Cotas persistem no Brasil, ela deveria ser prorrogada, com tais melhorias, para ser reavaliada mais adiante. Na discussão sobre a nova lei, os parlamentares deveriam manter o foco nas questões objetivas e evitar a contaminação ideológica do tema. O país conta com pesquisadores sérios, dispostos a examinar cada ponto sem paixão. São esses que o Congresso deve ouvir para que o Brasil avance ainda mais no combate ao racismo e à desigualdade.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Um discurso histórico

O ex-presidente José Sarney, como seu decano, orador oficial da sessão solene dos 125 anos da Academia Brasileira de Letras, fez um discurso unanimemente reconhecido como de importância histórica e política. Sua manifestação pela defesa das eleições e da democracia foi fundamental nestes momentos turbulentos que vivemos. Dito do púlpito da ABL, deu relevo à posição institucional de defesa da cultura e da liberdade de expressão.

Foi a partir da palavra, "a expressão de nossa Casa", que Sarney abordou a defesa da cultura, seu primeiro ponto de análise dos tempos recentes:

— Sua luz ilumina a sociedade, marcada pela infinitude como a matéria que forma o universo, a luz da palavra forma o nosso universo, e é com ela que nos erguemos para defender a cultura, para exprimir a cultura, para iluminar o caminho e abrir alas para a cultura.

Assumindo a posição de "presidente que conduziu a transição para a democracia", Sarney lamentou que não seja só a cultura brasileira que precisa, neste momento, ser defendida:

— Tenho a responsabilidade de defendê-la. Ela se consolidou pela prática continuada de eleições livres, sob a vigilância segura e firme do Tribunal Superior Eleitoral. Garantir que o Judiciário exerça em plenitude suas responsabilidades é absolutamente necessário para que a democracia prevaleça. O Brasil precisa se unir em torno desse objetivo.

As palmas que eclodiram pelo Salão Nobre do Petit Trianon nesse momento demonstraram a ânsia da sociedade civil ali representada pela normalidade democrática. Sarney foi adiante, reforçando seu espírito humanista:

— Coisa grande é a eternização dos sentimentos da alma de que nos fala Bergson. O patrimônio cultural da nação. Nenhum país pode ser grande potência se não for grande potência cultural. Não basta ter poder militar, político, econômico, se não for potência cultural.

Nosso primeiro presidente, Machado de Assis, disse Sarney, coloca como referência a Academia Francesa, com a capacidade de sobreviver "aos acontecimentos de toda casta, às escolas literárias e às transformações civis". Recomenda, portanto, um equilíbrio entre o passado e o futuro, num universo em que "a tradição é o primeiro voto", representado na escolha do batismo das cadeiras com "nomes preclaros e saudosos".

Já Nabuco "nos advertia de que seríamos 40, mas não 'os 40'". Colocava, com aquela extraordinária habilidade com as palavras, a questão da necessária "proporção de ausentes", uns não lembrados, outros que não quiseram participar. Levantou, como Machado, a questão "dos antigos e modernos", do equilíbrio entre os que têm passado e os que ainda olham para o futuro. Para os substitutos, a "escolha poderá parecer um plebiscito literário". Parecer, ressalta ele — e acrescento eu — que "mais que um julgamento, é uma escolha, e esta se faz pelo mérito, decerto, mas somos aqui uma Casa de convívios, não a 'dos Incompatíveis'":

— Sentiremos o prazer de concordarmos em discordar, (pois a) melhor garantia da liberdade e independência cultural é estarem unidos no mesmo espírito de tolerância os que veem as coisas d'arte e poesia de pontos de vista opostos.

Nos tempos da nossa fundação, lembrou Sarney, Joaquim Nabuco escrevia "Um estadista do Império" e logo depois escreveria "Minha formação"; e Machado escrevia "Dom Casmurro":

— Se as almas dos povos podem ser expressas, esses três livros seriam, como são, gigantescos monumentos de nossa grandeza.

Um momento histórico importante foi quando Sarney lembrou a polêmica causada por Graça Aranha, "fundador da cadeira que ocupo e meu conterrâneo", que entrara para a Academia ainda muito jovem e sem livro publicado, mas com dois apoios fortes, de Machado e Nabuco. Falo da amizade e dos postulados de Nabuco sobre o "concordar em discordar", e pode parecer que Graça Aranha seria, justamente, a pessoa a não invocar, afinal foi ele o protagonista do choque com Olavo Bilac ao fim de sua conferência sobre o espírito moderno.

A Casa está plena. A plateia, ávida. O velho Graça Aranha sobe à tribuna e grita:

— Morra a Academia!

Os jovens aplaudem. O auditório ferve. Entre os que o carregam em triunfo está Alceu Amoroso Lima. Coelho Neto sucede-lhe. Vem replicar. Faz o elogio da Grécia. No público, o grito de contestação:

— Morra a Grécia!

E Coelho Neto responde:

— Mas eu serei o último heleno.

Disse Sarney:

— Tive a oportunidade de dizer, quando tomei posse, que os gestos de Graça são sempre políticos e que o episódio da Academia fora um gesto de política literária.

Finalizando, Sarney deu — "para limpar as palavras de Graça Aranha" — um "Viva a Academia" e clamou por Machado de Assis e Joaquim Nabuco:

— Se por eles somos imortais, os tornemos por um instante mortais.

— Entre, Machado de Assis!, entre, Capitu!, entre, Bentinho!, tragam o mistério eterno contado no Dom Casmurro!

— Entre, Joaquim Nabuco!, venha com as páginas extraordinárias de "Um estadista do Império"!

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever em 16 de agosto

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Silêncios

A horda de milicianos ideológicos que invadiu o Capitólio naquele 6 de janeiro de 2021, em Washington, seguiu a palavra de ordem lançada pelo próprio 45º presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aquartelado na Casa Branca: interromper a qualquer custo o processo democrático em curso naquele dia. Isto é, impedir seu vice-presidente, Mike Pence, de certificar em ata a vitória nas urnas do democrata Joe Biden para lhe suceder. Como os amotinados traziam no peito graus variados de intoxicação cívica, prevaleceu a eclosão da fúria dirigida — aquela que se alimenta da falsa coragem coletiva. Houve mortos, mais de cem policiais do Legislativo ficaram seriamente feridos (dois se suicidaram nos dias seguintes), e Pence correu o risco real de ser degolado pela malta trevosa de Trump, o homem a quem servira com fidelidade por quatro anos.

Ainda assim, Pence não emitiu até hoje uma condenação pública ao complô golpista envolvendo seus antigos parceiros de governo. Seu silêncio deve ser atribuído à submissão, medo? Ou faro político de candidato à Presidência em 2024? Covardia? Ou estratégia para um disputadíssimo livro de memórias? Pouco importa, Pence nada precisa falar. Sozinho, ele fez mais pela continuidade democrática dos EUA do que a soma dos agentes públicos daquelas horas caóticas — na hora H, ele decidiu concluir o rito de certificação de Joe Biden como vencedor nas urnas. Arriscou alto, meio que às cegas. Mas revelou ter serenidade cívica e consciência histórica. Isso não o torna menos ultraconservador no espectro político do Partido Republicano, nem menos retrógrado em questões de gênero. Mas faz dele um servidor público com direito a verbete encorpado.

O que nos leva ao silêncio inglório de um Augusto Aras, de um Arthur Lira e demais associados trevosos do atual mandante nacional. Raras vezes, em tempos modernos, um presidente do Brasil conseguiu gerar uma avalanche de repúdio tão maciça a um ato oficial quanto Jair Bolsonaro na segunda-feira passada. Eram mais de 50 os integrantes do corpo diplomático estrangeiro convocados ao Palácio da Alvorada para uma apresentação que revelou ser uma arapuca, em que o anfitrião/candidato à reeleição falou por 45 minutos. Tema único, com transmissão pela TV Brasil, canal no YouTube e Facebook: críticas e calúnias ao sistema eleitoral brasileiro.

Deu ruim. A comunicação formal de Bolsonaro de não respeitar o resultado do sistema eletrônico, a seu ver suspeito, virou bumerangue diplomático e levou quase uma centena de entidades de relevância nacional a despertar do torpor cívico. Há três anos e meio, notas de repúdio a atos bolsonaristas repetem o protocolar brado de impotência "é inadmissível" ou "é inaceitável" ou ainda "é intolerável", quando, na realidade, já o admitimos, o aceitamos e o toleramos. Desta vez, o "inadmissível" — o presidente do país convocar plateia mundial para proclamar sua desconfiança no resultado das urnas — é de fato inadmissível. Cabendo, portanto, avaliação e encaminhamento jurídicos.

Portanto, foco total no procurador-geral da República, Augusto Aras, invisível por estar de férias. Quando, por fim, materializou-se, após um hiato de três dias de silêncio sepulcral, apareceu a bordo de uma gravata tropicália numa gravação antiga,

> ***Difícil dizer quem é o mais desprezível para o cargo que ocupa: Arthur Lira ou Augusto Aras***

em que afirma que quem sair vencedor nas urnas será empossado. Baita coragem "diante dos últimos acontecimentos no país", como o causídico classifica o golpismo explícito do presidente da República! Com o mutismo de Arthur Lira, presidente da Câmara que deve representar o voto e os anseios da população brasileira, a história é outra. Difícil dizer qual o mais desprezível para o cargo que ocupa. Em relação a Bolsonaro, Aras é devedor. Lira é avalista, pode mais. O primeiro foi reconduzido ao cargo sob aplausos do Senado, e o segundo comanda o latifúndio do orçamento secreto — portanto, até nova ordem, pode continuar a esquecer que algum dia foi servidor público.

Quanto desperdício para um país ter de lidar com figuras desprezíveis — elas abundam na órbita bolsonarista —, quando a emergência maior deveria mirar na sustentabilidade da vida. Mas vamos em frente. Deveríamos ter aprendido melhor o que ensinou a pensadora mestra do século XX: somente depois de admitir que, em qualquer tempo, tudo é possível, conseguiremos nos confrontar honestamente com o que somos. E só então poderemos resistir à perigosa realidade chamada mundo. A receita de Hannah Arendt?

— O que proponho é muito simples: nada além de pensar o que fazemos.

BERNARDO MELLO FRANCO

bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Utilidades do negacionismo

A Terra é plana. A Amazônia não pega fogo. A Covid é só uma gripezinha. A urna eletrônica foi programada para roubar votos dos patriotas. Na era da comunicação instantânea, negar a realidade deixou de ser atestado de ignorância. Virou tática para fidelizar seguidores e se perpetuar no poder.

No comício do Alvorada, Jair Bolsonaro bombardeou os embaixadores com mentiras e teorias conspiratórias. Praticou "negacionismo eleitoral", na definição do ministro Edson Fachin. O presidente do TSE pediu um "basta" à desinformação e ao populismo autoritário. Se depender das convicções democráticas do capitão, é melhor esperar sentado.

Bolsonaro tem um plano. Quer permanecer no cargo a qualquer custo, seja no voto ou na marra. O segundo cenário não depende mais de um golpe clássico, nos moldes de 1964. O capitão parece apostar numa versão tupiniquim da invasão do Capitólio, estimulada no ano passado por seu ídolo Donald Trump.

Um vídeo divulgado na quinta-feira trouxe revelações sobre a baderna nos EUA. No dia seguinte ao tumulto, Trump gravou um pronunciamento na Casa Branca. Ao ler o discurso, pulou a frase em que admitiria a derrota para Joe Biden. "Não quero dizer que a eleição acabou", explicou a assessores. A recusa a reconhecer o resultado ainda mantém parte de seus eleitores em negação.

> ***É perda de tempo esperar que Bolsonaro pare de mentir sobre a urna eletrônica. Nos EUA, a falsa alegação de fraude mantém Trump no páreo para 2024***

Na sexta, uma repórter perguntou a Bolsonaro se ele entregará a faixa presidencial caso seja derrotado em outubro. "Você tá louca que eu fale 'não', né?", respondeu o capitão. Em seguida, ele voltou a defender uma apuração paralela comandada por militares. Tudo em nome da "estabilidade" e da "transparência", como disse aos diplomatas estrangeiros.

O negacionismo também pode ser útil para manter a tropa unida fora do poder. Cerca de 70% dos eleitores republicanos ainda acreditam que a vitória de Biden foi roubada, apesar da absoluta inexistência de provas. Ao insistir na mentira da fraude, Trump se mantém no páreo como alternativa para 2024. Se o projeto do golpe naufragar, Bolsonaro precisará de um discurso para não desmobilizar seus seguidores. É perda de tempo esperar que ele atenda ao apelo de Fachin.

Dilma e Marina

Dilma Rousseff e Marina Silva nunca se bicaram. Nem como ministras de Lula, nem como adversárias em eleições presidenciais. Nos últimos dias, as duas se insurgiram contra o excesso de pragmatismo na campanha petista. O ex-presidente deveria ouvir o que elas têm a dizer.

Marina protestou contra o apoio de Lula a Neri Geller, pré-candidato do PP ao Senado em Mato Grosso. O ruralista foi relator do projeto que arrasa as regras de licenciamento ambiental no país. "Ficará difícil cumprir as promessas feitas aos indígenas, aos ambientalistas, ao setor do agronegócio que quer se firmar na pauta da sustentabilidade", alertou a ex-ministra do Meio Ambiente.

Dilma reagiu ao flerte do PT com Michel Temer, que articulou sua derrubada em 2016 e agora afirma que ela é "honestíssima". Lula corteja o MDB para tentar implodir a frágil candidatura de Simone Tebet. "A História não perdoa a prática da traição. O senhor Michel Temer não engana mais ninguém. O que se conhece dele é mais que suficiente para evitá-lo", disparou a ex-presidente.

 ARTIGO

Carro elétrico tem de ser incentivado

THIAGO HIPOLITO

A venda de carros elétricos no Brasil cresceu 77% em 2021, na comparação com o ano anterior, chegando a mais de 35 mil unidades. Além de mais ecológicos, eles são mais seguros, eficientes, silenciosos e fáceis de dirigir. A manutenção e os custos também compensam, já que recarregar a bateria custa, em média, até 80% menos do que abastecer um automóvel com gasolina, com menos problemas técnicos.

Os carros eletrificados contribuem para a melhoria da qualidade do ar. Os automóveis comuns são hoje responsáveis por dois terços das emissões de gases de efeito estufa de São Paulo, que está há mais de 20 anos com a poluição acima do nível seguro.

Em meio a tantas vantagens, por que então eles não são incentivados? Os contrapontos à adoção são o investimento inicial alto, a menor autonomia em relação aos carros movidos a combustíveis fósseis e o abastecimento mais demorado — podem levar horas para recarregar.

É necessária a união de forças para que a sua adoção ganhe força no Brasil. Em abril deste ano, foi criada no país a Aliança pela Mobilidade Sustentável, liderada pela 99, com a participação de empresas de diferentes áreas do setor automotivo, a fim de impulsionar essa mudança de realidade.

A meta da iniciativa, além de colocar 10 mil carros elétricos em circulação no país até 2025, é investir na infraestrutura de abastecimento, instalando 10 mil estações públicas de recarga nesse mesmo período.

A prova de que isso é possível é a cidade chinesa de Shenzhen, com 17,5 milhões de habitantes e referência nos setores de tecnologia, transporte e manufatura. Entre os resultados conquistados por lá está o aumento de veículos elétricos em circulação: 14% do total, o que corresponde a 480 mil. O mérito é da união de empresas e autoridades locais, incluindo a DiDi, proprietária da 99, num projeto desenvolvido ao longo de seis anos.

> ***Despesa e manutenção compensam, já que recarregar a bateria custa até 80% menos do que abastecer com gasolina***

Os veículos elétricos já representam 9% do mercado mundial, segundo a Agência Internacional de Energia. Em 2021, foram mais de 6,6 milhões de unidades vendidas, totalizando 16 milhões em circulação. Parte desse crescimento se deve a leis e incentivos de governos locais, que querem frear o impacto ambiental da indústria.

No início de julho, a União Europeia aprovou a proibição da venda de novos carros com motores a combustão a partir de 2035. Pontos de recarga deverão ser instalados a cada 60 quilômetros nas principais rodovias do continente, e a alíquota mínima para gasolina e óleo diesel será aumentada.

Uma medida como essa fará que governos e indústrias se mobilizem para encontrar maneiras de viabilizar a adoção em massa de carros elétricos nos 27 países-membros da comunidade, ampliando investimentos em pesquisa e desenvolvimento, bem como oferecendo subsídios e incentivos fiscais. No Brasil, a iniciativa pública também é um importante aliado no incentivo ao uso e à infraestrutura de veículos elétricos.

É um círculo virtuoso. Empresas ligadas ao desenvolvimento e fabricação recebem mais atenção e tendem a valorizar, podendo diminuir o preço final de seus produtos. O aumento das pesquisas fará surgir modelos mais baratos, com mais autonomia e mais rápidos de recarregar.

Da mesma maneira como as empresas de transporte por aplicativo revolucionaram a mobilidade urbana, os carros elétricos revolucionarão o trânsito das cidades, tornando-o mais seguro e reduzindo a poluição sonora e atmosférica. Sua recarga depende de energia elétrica, que hoje tem múltiplas fontes. Carros elétricos são, definitivamente, a próxima revolução necessária.

 Thiago Hipolito é diretor sênior de inovação em mobilidade da 99 e líder do laboratório DriverLAB

NA WEB
NA VÉSPERA DA CONVENÇÃO
PL gasta R$ 114 mil com anúncios no YouTube
Focos do partido de Bolsonaro foram os estados do Sul e do Sudeste
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

TÚNEL DO TEMPO

Em quatro anos, Bolsonaro troca de aliados e chega a mais uma convenção sob pressão para mudar agenda

CRISTIANO MARIZ/06-06-2022

Neoaliado. Bolsonaro e o presidente da Câmara, Arthur Lira, que se aproximou do governo em 2020: campanha há quatro anos foi marcada por críticas ao Centrão e pela promessa da "nova política"

JUSSARA SOARES E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Quatro anos separam a convenção do PSL que confirmou a candidatura do então deputado federal Jair Bolsonaro à Presidência em 2018 do ato marcado para hoje no Maracanãzinho, no Rio, para oficializar a entrada dele, agora no PL, na briga pela reeleição. A distância entre os dois eventos não é apenas temporal. Quase um mandato depois, Bolsonaro se aliou aos políticos do Centrão que ele próprio atacava, teve de lidar com suspeitas de corrupção em seu governo — episódios que prometia impedir — e agora está no meio de uma disputa entre aliados em torno da melhor estratégia para sair da incômoda segunda posição nas pesquisas, lideradas pelo ex-presidente Lula (PT).

Em 2018, Bolsonaro e seus aliados pregaram tolerância zero a desvios e expuseram um rosário de ataques ao Centrão, bloco partidário capitaneado por PL, PP e Republicanos, conhecido pelo pragmatismo. Ao longo de sua gestão, contudo, o presidente fez concessões. Para formar uma base no Congresso, em nome da governabilidade, filiou-se ao PL e distribuiu cargos a indicados das outras duas siglas que integram o grupo, inclusive o ministério mais estratégico da máquina federal, a Casa Civil, hoje com Ciro Nogueira, cacique do PP. Ao lado do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, Nogueira integra o núcleo duro da campanha. Bolsonaro também apoiou a eleição à presidência da Câmara de Arthur Lira (PP-AL), que tem defendido os interesses do governo na Casa.

Flávio justifica a guinada:

— O presidente precisava de uma base para aprovar as várias coisas que aprovou em três anos e meio. Todos os partidos foram fundamentais, não tem preconceito com relação a isso. Quem tem que dar a resposta se o deputado ou senador (do Centrão) fez um bom trabalho ou não é o eleitor. Não cabe ao presidente fazer esse filtro — disse ao GLOBO.

A convenção realizada quatro anos atrás ficou marcada por uma canção entoada pelo general Augusto Heleno, atual ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional:

— Se gritar pega Centrão, não fica um meu irmão — cantarolou no microfone, fazendo referência à música "Reunião de Bacana", de Bezerra da Silva, cujo refrão diz: "Se gritar pega ladrão, não fica um, meu irmão."

GUILHERME PINTO/22-07-2018

Protagonismo. Em 2018, Bebianno e Janaína estavam no palco da convenção

DISCURSO AUTORAL

Àquela altura, Bolsonaro tinha em torno de si personagens com quem acabou rompendo, como os deputados Julian Lemos (União-PB) e Luciano Bivar (União-PE), um dos seus adversários na atual batalha pela Presidência. Logo no início do governo, Gustavo Bebianno deixou a Secretaria-Geral da Presidência e se tornou um desafeto após desentendimentos com o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos). Depois, juntaram-se à prateleira de ex-aliados outros nomes, como Sergio Moro (União), que deixou o Ministério da Justiça acusando o então chefe de ser conivente com malfeitos, e o general Santos Cruz (Podemos), demitido da Secretaria de Governo num entrevero público com Bolsonaro. Cotada para vice em 2018, Janaina Paschoal se elegeu deputada estadual e se tornou "independente".

A campanha vitoriosa era escassa de recursos, com pouco tempo de TV — oito segundos no programa eleitoral (neste ano a previsão é de cerca de 3 minutos) — e recheada de retóricas. Bolsonaro gastou R$ 2,8 milhões — a previsão para este ano chega a R$ 88,3 milhões. Um dos principais focos estava no combate à corrupção. Dois anos após as acusações feitas por Moro, em março passado, o próprio presidente exonerou o ministro da Educação, Milton Ribeiro, em meio a denúncias de que pastores intermediavam liberação de recursos da pasta para prefeituras mediante propina. Ribeiro chegou a ser preso.

Olhando para a frente, a campanha traçou como um dos principais desafios a reconquista de brasileiros que, a exemplo desses aliados, se desiludiram com Bolsonaro. O caminho para chegar a eles, entretanto, abriu fissuras. A ala política tem se incomodado com as agendas do presidente, a maioria delas definida por assessores do Palácio do Planalto, alheios ao grupo que trabalha pela reeleição.

Integrantes da campanha acreditam que o presidente tem desperdiçado tempo e energia com um público já convertido, ao apostar principalmente em evangélicos e nas motociatas. Na opinião dos estrategistas responsáveis pela pauta eleitoral, Bolsonaro deveria mirar em agendas mais diversificadas, focados nos brasileiros de baixa renda e do mercado financeiro, por exemplo, para "furar a bolha".

De acordo com Flávio Bolsonaro, o próprio presidente preparou o discurso que vai apresentar hoje, a partir de sugestões feitas pelo núcleo político. Bolsonaro deverá defender sua gestão durante a pandemia da Covid-19, dizendo que cuidou das pessoas e tomou todas as decisões tentando acertar. Também estão previstas exaltações a medidas econômicas, como o aumento do Auxílio Brasil para R$ 600, e a diminuição do preço dos combustíveis. A equipe da campanha aposta nisso para Bolsonaro diminuir a desvantagem em relação ao ex-presidente Lula.

JINGLE E AS MULHERES

Bolsonaro deverá concentrar atenção especial no público feminino, entre o qual ele enfrenta forte rejeição. O presidente planeja citar que as mulheres são as principais beneficiárias de programas sociais, como o próprio Auxílio Brasil, assim como da distribuição de títulos de propriedade rural. Para jovens, a sugestão é que Bolsonaro destaque o perdão de até 99% das dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e a geração de vagas para o primeiro emprego.

O titular do Planalto, porém, não deve abandonar narrativas como pautas de costumes e declarações contra a esquerda. Com grande apoio entre evangélicos, a expectativa é que repita que atua como defensor da família. Além disso, a lembrança de que foi esfaqueado em Juiz de Fora (MG), em 2018, será reforçada.

No evento, serão exibidos vídeos de Bolsonaro e um clipe com o jingle "Capitão do Povo", gravado pela dupla sertaneja Mateus e Cristiano. O refrão diz que o "capitão do povo" vai "vencer de novo". Exibindo a todo momento a bandeira do Brasil e as cores verde e amarela, o vídeo ressalta a história de vida de Bolsonaro, como a passagem pelo Exército. *(Colaborou Alice Cravo)*

AS MUDANÇAS DE TOM NA CORRIDA ELEITORAL DO TITULAR DO PLANALTO

2018	2022
Distância do Centrão Durante a campanha vitoriosa para a Presidência, Bolsonaro fez duras críticas ao Centrão e não admitia uma aliança com o grupo. O discurso foi adotado por seus aliados. À época, o futuro ministro Augusto Heleno chegou a fazer uma paródia da música "Reunião de Bacana" (Se gritar pega Centrão...).	**De mãos dadas com o Centrão** Bolsonaro se aproximou do Centrão e fez do grupo sua base no Congresso. Abriu espaço em seu Ministério ao aceitar indicações para pastas importantes e procurou justificar: "O Centrão é um nome pejorativo. Eu sou do Centrão. Eu fui do PP metade do meu tempo. Fui do PTB, fui do então PFL."
Combate à corrupção Bolsonaro se elegeu prometendo acabar com a corrupção. Nos primeiros anos de governo, dizia colocar a mão no fogo por sua equipe.	**Denúncias de corrupção** Com investigações de denúncias de desvios na Educação e na Codevasf, Bolsonaro mudou o discurso sobre corrupção: "Tem casos isolados".
Austeridade nas contas Em seus discursos, Bolsonaro garantia respeito ao teto de gastos, austeridade nas contas e redução do número de ministérios para tornar a máquina federal enxuta.	**Cofre aberto para gastos** Bolsonaro prometeu 15 ministérios, mas chegou a 23 (incluindo secretarias). Também driblou o teto de gastos, com medidas como a PEC Eleitoral, que mudou regras fiscais.

ELEIÇÕES 2022

ENTREVISTA

Ciro Nogueira, MINISTRO DA CASA CIVIL

'BOLSONARO É MUITO MELHOR HOJE'

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/25-01-2022

> *"É um governo que tem muita polêmica, mas com ações para melhorar a vida do povo"*

Em 2018, o presidente Jair Bolsonaro teve sua candidatura confirmada em uma convenção marcada por críticas ao Centrão. Hoje, ele é filiado a um partido do bloco. Como explicar essa guinada?

Eu acho o presidente hoje muito melhor. É o contrário do Lula, que é muito pior do que de 2002. O presidente tem uma base muito mais consistente. Quando começou o governo, ele não tinha base. Ele amadureceu, assim como a sua base. É como se fosse um capitão que estava no comando de um navio que enfrentou os furacões, mas chegou no porto e agora ganhou a experiência para fazer uma viagem mais tranquila.

Como o presidente vai explicar o Centrão ao seu lado?

As pessoas vão poder escolher um governo que realizou e comparar com os outros. É um governo que tem muita polêmica, mas com ações para melhorar a vida do povo. A grande comparação é a área da corrupção. Os governos do PT são governos de escândalo e operações da Polícia Federal diárias, com um ex-ministro da Economia (Antonio Palocci) preso. Dá para comparar.

Nesta semana, houve uma operação da PF que mirou na Codevasf, há suspeitas de corrupção no MEC...

Essa operação da Codevasf é uma mentira. Foi uma ação em cima de prefeituras que fizeram licitações com recursos da Codevasf. São coisas pontuais. Não venha comparar isso com o ministro da Economia ser preso. É muito diferente. Teve algum membro do governo preso ontem (quarta-feira)?

Casos como o da Codevasf e o do MEC não confrontam o discurso anticorrupção do presidente, ponto central da campanha de 2018?

São completamente superdimensionados, coisas pontuais. Qual recurso foi desviado do MEC? Qual recurso que foi desviado da vacina hoje? Nós temos órgãos de controle capazes e uma Polícia Federal independente. Não temos, como em outros governos, pessoas presas todos os dias.

O discurso do presidente com ataques às urnas deve estar presente na convenção?

O presidente já mandou o recado dele, e vai fazer o discurso que quiser. O que posso sugerir é mostrar o que ele fez e, principalmente, o que fará.

A expectativa da campanha é levar a disputa ao segundo turno?

Quem elege presidente é economia. A gente tem direito à reeleição, e é muito difícil (perder). Até a Dilma ganhou.

ENTREVISTA

Julian Lemos, DEPUTADO FEDERAL

'O PRESIDENTE ESTÁ COM QUEM DISSE QUE NÃO ESTARIA'

MICHEL JESUS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/01-02-2021

> *"Veja quem o presidente colocou no palco agora. É exatamente quem ele dizia que não estaria com ele. No fundo, dá uma frustração"*

O senhor estava ao lado do presidente Jair Bolsonaro na convenção de 2018, e hoje estão rompidos. O senhor se arrepende?

Eu não poderia me arrepender. Eu vinha com o coração cheio de esperança de que realmente era o início de uma mudança de um novo processo eleitoral, de uma nova mentalidade política. Não fui só eu. Foram 57 milhões de brasileiros. Não posso ser responsabilizado por nenhuma outra pessoa que não seja a mim mesmo. Agora, no fundo, dá uma frustração.

Em 2018, houve muitas críticas ao Centrão e discursos contra a corrupção. O presidente abandonou essas bandeiras?

O Bolsonaro deixou o bolsonarismo para trás. O bolsonarismo é um conjunto de ideias, de expectativas, de esperanças que ele cooptou, mas hoje se tornou um "bolsopetismo", porque as práticas são quase as mesmas.Veja quem estava no palco na convenção de 2018 e quem o presidente colocou no novo palco dele. É exatamente quem ele dizia que não estaria com ele. Muitos estão com ele não porque acreditam, mas por questão de sobrevivência.

Como o senhor avalia a adesão do Centrão ao governo?

A forma de agir do governo permitiu que a base natural dele fosse defenestrada. Ou você tem sua base ou terá o Centrão, que faz parte de todo o governo. É uma força política muito forte e organizada. A inabilidade do governo é tamanha que quem deu governabilidade a ele foi o Centrão.

Bolsonaro tem feito ataques às urnas eletrônicas, com discurso que ele traz desde 2018. Em caso de derrota, crê que o presidente aceitará o resultado?

O discurso (de Bolsonaro) está pronto. Se vencer a eleição por um voto, vai dizer que mesmo assim aconteceu fraude porque era para ter vencido com 20, 30 pontos acima percentuais acima. Se perder, o discurso está pronto.

Como encara o desafio de ir para a reeleição estando do lado oposto ao de Bolsonaro?

Não estou ao lado oposto, que é a esquerda. Eu sigo nem pela direita nem pela esquerda. Eu sigo em linha reta. O desafio é maior para ele do que para mim. Eu posso sair na rua e ninguém vai apontar o dedo dizendo que eu menti e me juntei com quem eu disse que não iria me juntar. *(Jussara Soares)*

ELEIÇÕES 2022

Não é pouca coisa

Valdemar Costa Neto tem dito a empresários em reuniões reservadas que, fora o fundo eleitoral de R$ 288 milhões que o PL já recebe, vai precisar de mais R$ 400 milhões em doações para fazer a campanha do partido — uma grana que servirá para tentar eleger os candidatos da legenda a deputado, ao governo e à Presidência.

Mais flexível

A boa nova, para Valdemar, claro, é que Jair Bolsonaro está mais flexível e já teria aceitado pedir doações, algo que nunca havia feito.

Bola fora

Flávio Bolsonaro nunca vai admitir publicamente, mas detestou o show-golpista estrelado pelo pai diante de 40 diplomatas estrangeiros.

Dízimo gordo

Dos R$ 8,5 milhões que o PT já recebeu de doações para financiar a campanha eleitoral, R$ 2,02 milhões vieram de 1.979 contribuições dos companheiros parlamentares. O recordista é o coordenador da campanha de Lula, Jacques Wagner, que doou R$ 90 mil.

Antigo aliado

Na relação da vaquinha do PT aparece até o ex-deputado Vicente Cândido (R$ 74,8 mil), aquele que, em 2017, tentou criar na Câmara a Emenda Lula, uma regra para impedir que o ex-presidente petista fosse preso. E, claro, não conseguiu.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Tempo quente

Não bastassem os ataques de Jair Bolsonaro ao STF, o clima interno entre alguns ministros anda azedo. André Mendonça não engoliu o fato de não ser o relator de todas as ações relativas a alíquotas estaduais do ICMS dos combustíveis. Por ter relatado outro processo deste assunto, julga-se o magistrado prevento deste tipo de ação. Mas outro processo chegou à Corte e foi distribuído para Gilmar Mendes. Mendonça teve uma conversa com Gilmar e depois reclamou diretamente com Luiz Fux. O presidente do Supremo pediu que a queixa fosse formalizada por escrito. Assim foi feito. Agora, Mendonça espera que o caso seja resolvido até a volta do recesso do Judiciário, em 2 de agosto.

STF

Preparados para o pior

Até o momento, o esquema de segurança para proteger o STF no 7 de Setembro é o mesmo do ano passado — embora tudo possa ser reforçado a qualquer momento. O serviço de Inteligência da Corte vai pedir o bloqueio da Praça dos Três Poderes, proibição de porte de fogos de artifícios, armas (viu, bolsonaristas?), sprays, artefatos explosivos, apontadores a laser, garrafas de vidro. Serão também montadas barreiras num raio de 500 metros no entorno da sede do Supremo, entre outras providências.

Escalada retórica

Há um consenso entre os ministros do STF que a escalada retórica de Jair Bolsonaro contra as urnas eletrônicas não vai cessar até o dia 7.

LIVROS

Dinheiro...

Um bom livro para o período pré-eleitoral sai agora em setembro pela Zahar: "O negócio do Jair: a história proibida do clã Bolsonaro". Escrito por Juliana Dal Piva, o que é garantia antecipada de apuração obsessiva e cuidadosa, o texto traz revelações sobre a relação do presidente com André Siqueira Valle, o ex-cunhado demitido do gabinete de Bolsonaro por não devolver a quantia exigida pelo então deputado.

...muito vivo

Juliana detalha o incômodo de Valle com caixas de dinheiro vivo que via dentro da casa de Bolsonaro na Barra da Tijuca no período em que vivia com a irmã e seu marido. Outros ex-funcionários também relatam ter visto quantias graúdas de dinheiro em espécie na residência do casal.

SENADO

Sob proteção

Somente na primeira metade deste ano eleitoral, o Senado já gastou R$ 1 milhão para bancar passagens para escolta policial de seus senadores nos aeroportos do país. Como funciona esse serviço? Um policial legislativo acompanha o parlamentar no voo de Brasília até sua base eleitoral para impedir que ele seja hostilizado durante a viagem.

Alto custo

Aliás, além dos gastos com bilhetes aéreos, o Senado paga diárias para os agentes que viajam para fazer a segurança dos parlamentares. Entre escoltas policiais e missões oficiais só para os servidores, de janeiro até agora, já foram repassados R$ 990 mil em diárias.

ANDRÉ MELLO

Os quatro elementos

Logo que acabar a saga de José Leôncio em "Pantanal", Marcos Palmeira já tem novo trabalho agendado. Vai gravar, nos *canyons* de Praia Grande (SC), uma série do Globoplay. Palmeira será o apresentador de "A era dos humanos", que pretende levar telespectador a entender o que está por trás das mudanças climáticas.
O ator vai mostrar sua relação com os quatro elementos para evidenciar como tudo na natureza está conectado e, ao mesmo tempo, em equilíbrio — e como as decisões do homem impactaram o planeta. A produção será rodada também na Amazônia, Abrolhos e, claro, no Pantanal.

Páginas inéditas

Será lançado em setembro o volume central da biografia de Franz Kafka escrita pelo alemão Reiner Stach. O livro recorre a mais de 4 mil páginas de diários e fragmentos literários — parte deles inédita — para recriar o ambiente em que o romancista viveu entre 1910 e 1915. "Kafka: os anos decisivos" (Editora Todavia) documenta o período mais profícuo da carreira do escritor, quando é definido o curso de sua ficção. É a época de seu fascínio pelo sionismo, do noivado com a também escritora Felice Bauer e da eclosão da 1ª Guerra. Dessa experiência resultariam "O processo", "A metamorfose" e "O veredicto".

ECONOMIA

Devagar...

Em março, pouco antes de deixar o governo, Tarcísio de Freitas prometeu que até o fim do ano o Porto de Santos estaria privatizado. Tinha que ter combinado com os russos. Para que a privatização caminhe, é preciso enviar o edital ao TCU, que tem 120 dias para analisá-lo. Só que o novo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e a Antaq pisaram no freio.

... quase parando

Quem acompanha de perto notou que o processo anda agora a passos lentos. Os políticos que sempre morderam as franjas do porto estatal, como Valdemar Costa Neto e alguns emedebistas, não estão reclamando dessa lentidão.

Ganho suplementar

Prevista para terminar dentro de poucas semanas, a recuperação judicial da Oi, iniciada em 2016 a bordo de um passivo de R$ 65 bilhões, é um processo de números superlativos. Na semana passada, o administrador judicial da recuperação, escritório Arnoldo Wald, encaminhou à Justiça um pedido de "honorários complementares" por 28 meses de trabalhos extras. Quer mais R$ 21,8 milhões, além dos R$ 70 milhões que já havia recebido.

ELEIÇÕES 2022

Ainda não espalhou

De acordo com pesquisas qualitativas encomendadas pela própria campanha de Jair Bolsonaro, por enquanto a percepção sobre a queda dos preços dos combustíveis ainda está restrita aos que já apoiam o presidente — sobretudo nas classes A e B. A expectativa, entretanto, inclusive na oposição, é que essa sensação se espalhe por todas as classes sociais.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

ELEIÇÕES **2022**

Avante oficializa candidatura de Janones ao Planalto

Deputado alcançou 2% das intenções de voto na última pesquisa Datafolha

REPRODUÇÃO

Sem citar Bolsonaro. André Janones na convenção do Avante, ontem, em Minas: duras críticas ao governo federal

O deputado federal André Janones foi oficializado como candidato à Presidência pelo Avante durante convenção ontem no MinasCentro, em Belo Horizonte. O evento também homologou a candidatura de deputados federais e estaduais, a governador e a senador pelo partido.

Quarto colocado na mais recente pesquisa de intenção de voto do Instituto Datafolha, divulgada no fim de junho, com 2% da preferência dos eleitores, Janones criticou duramente o governo federal e lamentou o aumento da fome no país. Sem citar Jair Bolsonaro, afirmou que já existe um golpe de estado em gestação.

— Já temos um golpe em curso no país. As eleições vão decidir se continuaremos sendo governados por fascistas e golpistas ou vamos continuar tendo um regime democrático no Brasil — disse, acrescentando que os ataques à imprensa e ao Poder Judiciário contribuem para o enfraquecimento da democracia.

Janones chegou ao local da convenção ao som do funk "Eu só quero é ser feliz", cantado pelo MC Doca. Na abertura, um sanfoneiro tocou o Hino Nacional e, logo depois, houve pronunciamentos de políticos de diferentes regiões do país. Participaram do evento Luís Tibé, presidente nacional do Avante, e Romeu Zema, governador de Minas Gerais.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Janones, de 38 anos, nascido na cidade mineira de Ituiutuba, lembrou que vem de família humilde, é filho de uma empregada doméstica e um cadeirante, estudou em escola pública, se formou em direito e advogou gratuitamente durante dez anos para pessoas carentes.

Buscando firmar-se como candidato da terceira via, disse ter escolhido o Avante por este ser um partido que não tem compromisso "nem com a esquerda nem com a direita".

Ele se elegeu deputado federal em 2018, recebendo o terceiro maior número de votos, 178 mil, para o cargo em Minas Gerais. No início da pandemia, foi um dos defensores do pagamento do auxílio emergencial. Entre as suas principais propostas de governo estão a reforma tributária, com medidas como a taxação de grandes fortunas e a revisão dos incentivos fiscais em vigor; a manutenção do Auxílio Brasil, com a concessão vinculada aos mesmos critérios utilizados no extinto Bolsa Família; e maior investimento na educação básica. (Com g1)

ELEIÇÕES 2022

Escolha de Tarcísio para Senado gera atrito na direita

Nome do ex-ministro Marcos Pontes foi anunciado para compor a chapa bolsonarista em São Paulo. A disputa havia se acirrado nas últimas semanas: Janaina Paschoal, que estava numa queda de braço com Carla Zambelli pelo apoio do presidente, protestou nas redes

MALU MÕES, GUILHERME CAETANO E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

JORGE WILLIAM/15-05-2020

Pontes. Perfil mais moderado é apontado como um ativo

AILTON FREITAS/30-08-2016

Janaina. Acusa Tarcísio e Zambelli de pressioná-la a desistir

MICHEL JESUS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/22-04-2019

Zambelli. Teria oferecido a vaga de suplente para Janaina

Faltando uma semana para a convenção que vai confirmar Tarcísio de Freitas (Republicanos) como candidato ao governo de São Paulo, o ex-ministro e aliado de presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem a pré-candidatura de Marcos Pontes, ex-ministro da Ciência e Tecnologia, ao Senado. O comunicado confirmou a preferência no entorno de Bolsonaro pelo nome do astronauta na chapa, acirrando ainda mais os ânimos que já estavam exaltados nos últimos dias, numa disputa pelo apoio do presidente.

As deputadas estadual Janaina Paschoal (PRTB) e federal Carla Zambelli (PL) se atacaram publicamente, enquanto o ex-presidente da Fiesp Paulo Skaf (Republicanos) correu por fora em busca do aval de Bolsonaro. A escolha de Pontes, filiado ao PL, ocorre após desistência do apresentador José Luiz Datena, que era cotado a formar chapa com Tarcísio.

Janaina foi ontem ao Twitter ontem comentar o anúncio feito por Tarcísio.

"Quando Datena era pré-candidato, o discurso do Ministro Tarcísio para apoiá-lo era o de que ele tinha uma elevada expectativa de votação na população menos favorecida e traria votos à chapa. Com a desistência, vários nomes foram ventilados e, hoje, o pré-candidato foi anunciado", escreveu. "Muitos estão pensando no Senado ideal para a hipótese de vitória de Bolsonaro. Eu quero um Senado forte, especialmente para o caso de vitória de Lula!", acrescentou.

Janaina acusa Tarcísio e Zambelli de pressioná-la a desistir. Na última quinta-feira, reclamou do assédio.

— Toda hora me liga um (articulador de Bolsonaro). A pergunta é: "A senhora vai desistir? Por que você vai concorrer?". Eu não vou desistir. Eu tenho o direito de concorrer — disse ela ao GLOBO.

Em maio, Janaina e Zambelli já tinham se desentendido nas redes sociais pelo mesmo motivo. Na ocasião, Janaina sugeriu que Bolsonaro estava articulado uma candidatura "de pau mandado", numa indireta a Zambelli. Em resposta, ela postou que era candidata a deputada federal, mas que "por essas e outras", referindo-se à Janaina, teria recebido pedidos para concorrer ao Senado.

— Eu vou concorrer (a senadora). Você concorre também. Perde todo mundo. No cenário com todo mundo, só o Márcio (França) ganha. E o presidente que arque com as consequências — afirmou Janaina.

PERFIL MODERADO

Enquanto as duas batiam boca, Marcos Pontes já estava a um passo de ser lançado oficialmente para o Senado, segundo informou o colunista Lauro Jardim, do GLOBO. Quanto a Zambelli, a preferência no PL, partido de Bolsonaro, é que ela puxe votos para a Câmara.

Aliados de Tarcísio defenderam o astronauta na vaga por causa de seu perfil mais moderado em relação a Zambelli, embora tenha menos apelo junto à militância. Janaina, por sua vez, critica Pontes por supostamente "não ter chances" numa eleição majoritária.

Na última semana, o PTB, que integra a coalizão, lançou a ex-deputada Cristiane Brasil para o Senado. Os partidos da aliança foram pegos de surpresa, mas reservadamente não têm demonstrado preocupação com a candidatura, que julgam não ser competitiva.

Também no campo, o deputado Marco Feliciano (PL) anunciou na quinta-feira a sua desistência ao Senado, afirmando que "todos os conservadores devem se unir em torno de uma candidatura única". Bolsonaro comentou a disputa no fim de semana passado. Disse que não poderia escolher o candidato ao Senado para não se indispor com os outros postulantes bolsonaristas.

E ASSIM NASCEU O CENTRÃO

Com pixulecos e beija-mão, há 200 anos nos corredores do poder

PABLO JACOB/01-02-2021

No plenário. Lira, um dos líderes do Centrão, comemora presidência da Câmara: toma lá, dá cá

MARCELO REMIGIO
marcelo.remigio@oglobo.com.br

Muito antes da ascensão na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL), políticos do Centrão já orbitavam em torno do governo. E não se trata de cheiro de naftalina. Indicações de cargos em órgãos públicos, troca de favores, oferecimento de vantagens e até orçamentos secretos já eram usados por grupos políticos para manter o poder e negociar a governabilidade no Brasil Colônia. E estas práticas ganharam mais força com a Independência, alimentando o fisiologismo. Para pesquisadores do tema, o desafio de romper com estes vícios arraigados é grande, e para tanto será preciso unir democracia, transparência, educação e coragem.

Sem compromissos ideológicos com partidos, os integrantes do que hoje identificamos como Centrão aproveitaram a Independência para defender interesses pessoais ao negociar a governabilidade. Para D. Pedro I e seu entorno, era fundamental garantir o nascimento do Brasil como nação independente e unida. Forjou-se então uma aliança com a elite rural branca e escravista que financiava ações do Império e "colocava o novo país para andar". Em troca, exigia-se vantagens, enraizando a corrupção nestas relações.

— O que existia era um grande "arquipélago", com o poder público impossibilitado de transformar, por conta própria, o Brasil em nação independente. O governo passa, então, a delegar poderes a esses grupos — diz o cientista político Sérgio Eduardo Ferraz, pesquisador da Fundação Getulio Vargas (FGV). — Desde o século XIX, políticos e governos não conseguem separar o interesse público do privado. Por isso surgem um Centrão e um orçamento secreto que deram suporte ao novo Poder.

Representantes do "Centrão do Império" logo ocuparam cargos estratégicos. Comandavam, por exemplo, a Guarda Nacional. Ferraz destaca que eles também indicavam os juízes de paz e Direito (equivalente aos juízes federais hoje), costuravam cargos de chefia de fiscalização tributária e escolhiam delegados de polícia.

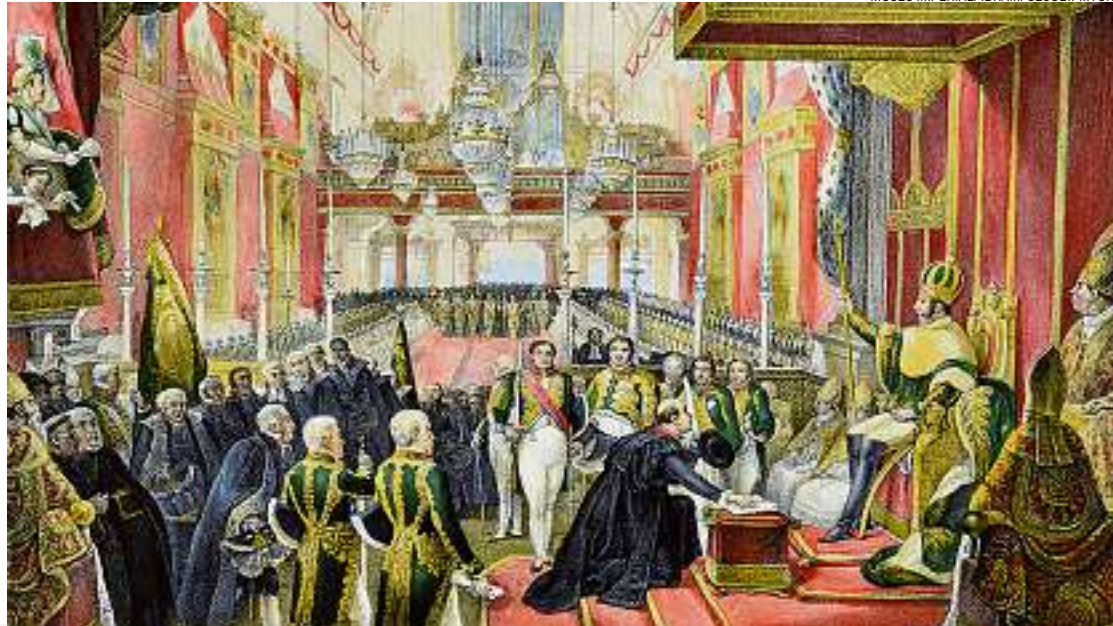
Os indicados tinham a missão de proteger seus padrinhos. A Guarda Nacional, quando as Forças Armadas e a polícia não tinham a função de defesa no formato de hoje, supria a necessidade de segurança da elite. O órgão, que deveria proteger a população, acabava servindo a quem tinha poder e dinheiro nas mãos. Surgiam, então, as milícias.

Além de cargos, enchiam os olhos do Centrão de 1822 os títulos de nobreza concedidos pelo monarca. Todos queriam a mais alta honraria: duque. Muitos se contentaram em virar marqueses, condes, viscondes e barões. Para fazendeiros e senhores de engenho, havia ainda as mudas de palmeiras imperiais. A árvore simbolizava amizade com o imperador.

MUSEU IMPERIAL/IBRAM/SECULT/MTUR

Solenidade imperial. Aclamação de Pedro I, que conduziu a Independência: seu governo foi marcado por pressões políticas

MUSEU IMPERIAL/IBRAM/SECULT/MTUR

Imperador do Brasil. Cerimônia de coroação de Pedro I, que promulgou a Constituição de 1824

Capacete da Guarda. Civis garantiam a segurança dos aliados do imperador

DE POPULAR A POPULISTA

O cercadinho do Palácio Alvorada, criado por Bolsonaro para atender apoiadores, e as reuniões de gabinete na Câmara, promovidas pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), um dos líderes do Centrão, remontam, apontam os acadêmicos, à prática já exercida por D. João VI em terras cariocas. Era a cerimônia do Beija-Mão, em que o monarca atendia os súditos e reforçava sua autoridade.

No Palácio da Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, a mão de quem detinha a chave do cofre do país era acariciada diariamente. E quem era atendido saía com a obrigação tácita de manter o apoio ao governante. Toma lá, dá cá. Hoje, o favor seria retribuído, apontam especialistas, por exemplo, com votos nas urnas.

Como não houve em 1822 insurreição contra Portugal nos modelos dos vizinhos sul-americanos contra a Espanha, Pedro I governou o Brasil com aliados herdados de quando a corte ficava em Lisboa. Políticos que já davam suporte a Dom João VI em troca de favores migraram para a base do novo imperador. Mudava-se tudo, mas para ficar exatamente como era antes.

A historiadora Mary Del Priore lembra que Pedro I governou sob pressão permanente. Com temperamento explosivo, quando não conseguia firmar acordos apelava para o autoritarismo. Em 1824, promulgou "sua" Constituição, após dissolver a primeira Constituinte do Brasil, pois "os brasileiros precisam de uma Constituição boa para o Brasil e também para o imperador".

Del Priore destaca outra prática que permanece: o oferecimento de "presentes" em troca de vantagens. Juízes recebiam agrados, como doces e pães, antes de proferirem sentenças, batizados de pixulecos.

Para Ferraz, o Bicentenário, em ano de eleições cruciais, é oportunidade para se refletir que é preciso mais democracia, transparência, participação e coragem para acertarmos contas com o passado. E Del Priore defende a educação como ponto de partida para o abandono das práticas políticas associadas ao Centrão. Deveríamos, defende, "reaprender o que é política e sua importância, nas salas de aula".

REPRODUÇÃO/ARQUIVO NACIONAL

Para adversários de Pedro I, fake news e controle da imprensa

Desinformação e tentativa de censura seguem até hoje como formas de atacar as oposições

Duzentos anos depois da Independência, o Brasil discute temas que até podem parecer novos, mas pautam a opinião pública desde a época do Império, como a regulação da imprensa e a propagação de fake news, prática difundida hoje por, entre outros, políticos do Centrão nas redes sociais. Enquanto esteve à frente do trono, Pedro I tentou, sem sucesso, regular a imprensa. Ao mesmo tempo em que procurava censurar seus adversários, usava veículos impressos para criticar opositores e espalhar desinformação.

A historiadora Mary Del Priore, autora do livro "A viajante inglesa, o senhor dos mares e o imperador na Independência do Brasil" — obra em que conta, por meio de dois personagens ingleses, o processo de transição do Brasil Colônia para o Império —, relata que Pedro I tinha perfil autoritário e não admitia críticas ao seu governo e decisões.

— Não era incomum ver e ouvir, da janela do Paço Imperial, o imperador esbravejando e atacando parlamentares contrários às suas decisões — afirma.

O Imperador chegou a cobrar de deputados e senadores a elaboração de lei que colocasse um freio na liberdade de imprensa. Mas a oposição conseguiu evitar a censura legal e, em 1830, o Parlamento aprovou a primeira Lei de Imprensa do país, com texto que ampliava a autonomia dos impressos, para o descontentamento do governante. Enquanto isso, notícias falsas eram publicadas em jornais oposicionistas e de situação.

"O abuso da liberdade de imprensa, que infelizmente se tem propagado com notório escândalo por todo o Império, reclama a mais séria atenção da Assembleia. É urgente reprimir um mal que não pode deixar em breve de trazer após de si resultados fatais", discursou Pedro I em 1829.

O imperador mantinha embates permanentes com os jornais e perseguia donos de veículos impressos. Assim como vozes notórias do Centrão de hoje, fazia duras críticas a jornalistas que assinavam notícias contrárias ao governo.

Se o presidente Jair Bolsonaro mantém um canal de comunicação com seu eleitorado por meio de mídias sociais, o imperador publicava artigos em diversos jornais aliados. Mas, enquanto Bolsonaro busca promover seu governo em *lives* e postagens nas redes sociais, Pedro I preferia o anonimato, e se escondia atrás de pseudônimos, como Piolho Viajante, Duende e Anglo-Maníaco. De suas mãos saíam textos com ofensas a opositores, que hoje certamente fomentariam polêmicas nas redes.

José Bonifácio, o Patriarca da Independência, também recorreu à estratégia ao ser alçado a desafeto do imperador. Alijado do entorno do governo, criou O Tamoyo, batizado em homenagem à confederação de indígenas que enfrentou os portugueses no século XVI. No jornal, claro, um bombardeio de críticas ao imperador. *(Marcelo Remigio)*

Populismo. O Beija-Mão era a oportunidade de apoiadores fazerem pedidos e do imperador testar sua popularidade

MUSEU IMPERIAL/IBRAM/SECULT/MTUR

Visão política. Quadro encomendado ao pintor francês François-René Moreaux recria a Independência do Brasil

José Bonifácio. Rusgas com Pedro I e dono de jornal

FÁBIO ROSSI

Olho no futuro. Maurício Vicente Ferreira, diretor do Museu Imperial de Petrópolis, ao lado da carruagem de Pedro I: devemos pensar em igualdade no Bicentenário da Independência

Vinte e dois anos após Grito, obra recriou 1822 tal qual imaginado por Pedro II

A produção de fatos era uma das estratégias usadas por políticos do Império para direcionar as discussões na Corte. Desviar a opinião pública de assuntos negativos ao governo e, principalmente, à imagem de Dom Pedro I, era uma prática do Centrão Imperial preservada até hoje no Legislativo e no Executivo. Um dos exemplos é o quadro "A proclamação da Independência do Brasil", pintado pelo francês François-René Moreaux e que permanece em exposição no Museu Imperial de Petrópolis, na Região Serrana do Rio.

Instruído por aliados, D. Pedro II encomendou o quadro no início dos anos 1840. A obra ficou pronta 22 anos após o Grito da Independência e foi apresentada aos súditos durante a V Exposição Geral de Belas Artes da Academia Imperial de Belas Artes, em dezembro de 1844.

— O Brasil precisava se manter unido, e a imagem criada mostrava uma Independência marcada pela confraternização popular, apoiada pela população. Há brasileiros das três idades: a criança, o adulto e o idoso. Pode-se observar também uma senhora que parece, possivelmente, rezar em agradecimento ao ato (heroico) do imperador — explica o diretor do Museu Imperial, Maurício Vicente Ferreira Júnior.

Historiador, Ferreira Júnior, que é negro, chama a atenção para as representações sociais da época reproduzidas na pintura:

— Não há negros nem indígenas retratados na obra. São grupos importantes da sociedade que foram deixados de lado nessa comemoração retratada pelo pintor francês. É algo que precisa ser avaliado por nós até hoje.

O quadro, além de colocar Pedro I na posição do herói que trouxe a liberdade para o Brasil, busca estimular, lembra o historiador, o orgulho da população em ser brasileira, independente, e viver em um novo país unido e gigante, com a responsabilidade de participar desta nova construção de nação. Pensada como estratégia de marketing político, a figura do imperador representaria, assim, o chefe de Estado apto a conduzir a massa.

A pintura encomendada a François-René Moreaux também buscava tornar invisíveis as revoltas populares de cunho regional que explodiram no período da Regência (1831-1840), reforçando a imagem de que nada de errado ocorria no Brasil.

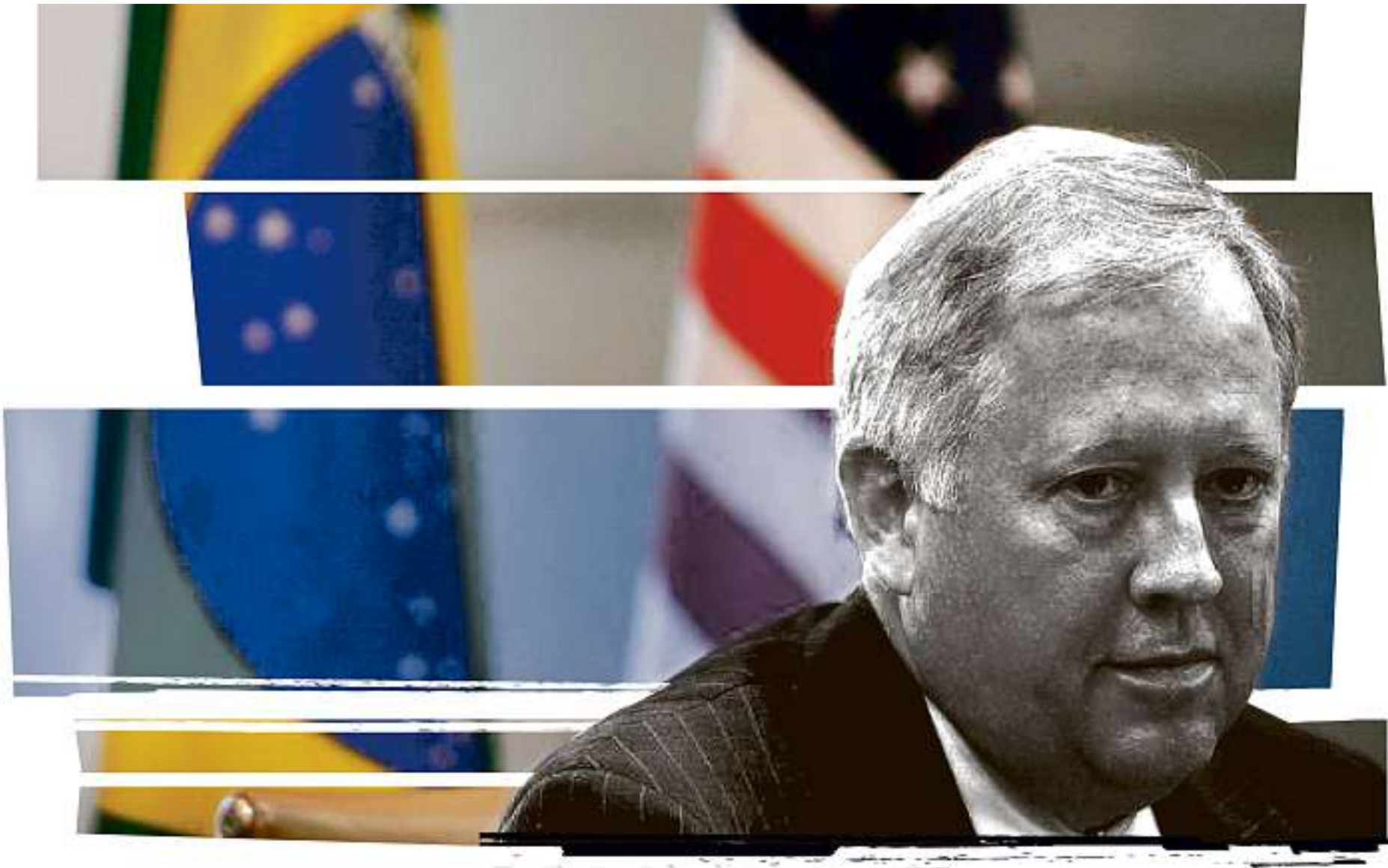
Apontada como um dos destaques do acervo do Museu Imperial, a tela inspira o historiador, curiosamente, a mirar o futuro:

— Penso nos princípios defendidos no século XVIII: liberdade, igualdade, fraternidade. Somos realmente livres? A igualdade veio para todos? Somos iguais? Agimos com fraternidade? São questões da Revolução Francesa sobre as quais que ainda precisamos refletir nos 200 anos de Brasil independente — diz. *(M.R.)*

ELEIÇÕES 2022 GIRO INTERNACIONAL ENTREVISTA

Thomas Shannon / EX-EMBAIXADOR AMERICANO

Ex-embaixador no Brasil diz que pôr em dúvida a apuração dos votos é um 'grave erro' e que bolsonaristas analisaram atentamente episódio da invasão ao Capitólio

Poucos diplomatas americanos conhecem tão bem o Brasil como Thomas Shannon, que, quase dez anos após ter deixado a embaixada em Brasília, está informado sobre a política do país como se continuasse no comando da sede diplomática. Em entrevista ao GLOBO, a primeira da série Giro Internacional, com análises de grandes nomes do exterior, o ex-subsecretário do Hemisfério Ocidental do Departamento de Estado expressou preocupação pelos ataques do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas e a ministros de Cortes superiores e saiu em defesa do processo eleitoral brasileiro — "guiou o país pacificamente nas últimas décadas", ressaltou. Ao analisar o encontro entre Joe Biden e Bolsonaro, ele, que se aposentou há quatro anos da carreira diplomática, diz que a reunião é um sinal de que os EUA querem uma relação "produtiva", mas sem demonstrar preferências eleitorais.

'BOLSONARO ATACA AS URNAS PARA QUESTIONAR O RESULTADO DA ELEIÇÃO'

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Qual é a importância da eleição brasileira para a região, incluído os Estados Unidos?

Todas as eleições, quando são realizadas adequadamente, são uma expressão do desejo popular. Não cabe aos Estados Unidos, ou a nenhum outro país, determinar qual deveria ser esse desejo popular. Isso depende dos brasileiros. O importante não é tanto o resultado da eleição, mas como será conduzida, percebida e entendida no Brasil. O Brasil tem uma trajetória democrática destacada, desde sua redemocratização, nos anos 80. As instituições demonstraram grande resiliência, e também uma capacidade de se adaptar a mudanças de circunstâncias políticas. Isso deve ser parabenizado. Mas, realmente, pela primeira vez o Brasil enfrenta questionamentos sobre a integridade de seu sistema eleitoral, e eles estão sendo apontados pelo atual governo. Para mim, isso pode ter apenas um propósito.

Qual seria esse propósito?

Questionar o resultado da eleição.

Isso preocupa a comunidade internacional?

Claro que sim. Porque a verdade de tudo isso é que o sistema eleitoral brasileiro tem funcionado bem ao longo do tempo. Por ser um sistema nacional, e por ser eletrônico, os resultados são divulgados com rapidez, e isso é importante para uma democracia. Questionar o sistema eleitoral é um erro. Quando falamos sobre a importância da eleição para a região e o mundo, as pessoas vão observar se o que começou nos Estados Unidos, em 6 de janeiro (de 2021) vai continuar. *(Apoiadores de Donald Trump, então presidente, invadiram o Capitólio, em uma tentativa fracassada de reverter a derrota dele na eleição. O caso está sendo investigado no Congresso americano)*

O senhor faz um paralelismo entre ambas as eleições?

Sim, correto.

Algo parecido ao que aconteceu nos EUA poderia ocorrer no Brasil?

Acho que sim, e acredito que o presidente Bolsonaro e pessoas que estão ao redor dele estudaram os resultados de 6 de janeiro em detalhe, para determinar por que Trump falhou (no plano de desconhecer o resultado da eleição). Eduardo Bolsonaro estava aqui (nos EUA, na ocasião) e continua em contato com Trump e pessoas próximas a ele. Não posso dizer mais do que isso. A eleição brasileira é importante para o mundo, e acredito que a estabilidade política brasileira dependerá dela.

"O Brasil tem uma trajetória democrática destacada. O sistema eleitoral tem funcionado bem e é respeitado no mundo"

"Podemos estar à beira de uma democratização maior da sociedade, mas o bem-estar da democracia dependerá da efetividade dos governos"

Em recente encontro com embaixadores estrangeiros, em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro atacou novamente o sistema eleitoral e representantes do Poder Judiciário.

Os EUA observam faz tempo e com grande interesse e atenção o desenvolvimento do sistema eleitoral brasileiro. É um sistema que guiou o Brasil pacificamente ao longo das últimas quatro décadas, e ganhou o respeito da comunidade internacional. É um grave erro questionar este sistema com propósitos políticos.

Os presidentes Joe Biden e Jair Bolsonaro se encontraram na cúpula das Américas, em junho passado, em Los Angeles. Como o senhor avalia esse encontro?

Acho que foi importante que tenham se encontrado pela primeira vez. Os dois países são muito próximos e muito importantes mutuamente para permitir-se que não exista engajamento entre seus Executivos. Foi um claro sinal de que a administração de Biden quer ter uma relação produtiva com o Brasil, independentemente do resultado. Os EUA querem evitar ser uma questão na eleição, não querem aparecer mostrando qualquer tipo de preferência.

Existe expectativa nos EUA sobre a eleição brasileira?

A invasão da Ucrânia por parte da Rússia ocupa muito espaço, assim como questões econômicas e políticas internas, entre elas a inflação. Mas para quem conhece a América Latina e está familiarizado com o Brasil, sim, é uma grande questão. Não tanto em função de quem ganhe ou quem perca, mas pelo fato de que deve ser aceita como uma eleição legítima. Essa é a questão.

O senhor foi embaixador no Brasil. Alguma vez imaginou uma eleição desafiadora como a que o país está vivendo, em termos de democracia?

Em termos do sistema eleitoral, não. Mas estive no Brasil no início das manifestações (de 2013), e era evidente que as transformações sociais e econômicas que haviam acontecido foram tão rápidas, que o sistema político não tinha tido tempo de se adaptar. Eu sabia que a democracia brasileira deveria mudar, como uma cobra que muda de pele, para adaptar-se às mudanças sociais e econômicas. Nunca tive dúvidas de que o Brasil encontraria uma solução democrática para estes desafios, e ainda acredito que as instituições do Brasil são fortes.

Fica surpreso ao ver a identificação de brasileiros com a direita e a extrema direita, como mostraram recentes pesquisas?

Não. Primeiro, porque o Brasil é realmente uma sociedade conservadora. Pode não parecer ser se você está no carnaval, no Rio. Mas é uma sociedade conservadora, especialmente em matéria de valores sociais e culturais. Segundo, voltando às transformações sociais e econômicas, o Brasil criou, nas Presidências de Fernando Henrique Cardoso e Lula, uma classe média que chegou a ser quase a metade do país. Mas são pessoas que atribuem seu sucesso econômico a seu próprio trabalho, e tendem a ser muito conservadoras, especialmente quando observam um governo que aplica impostos elevados, mas não conseguiu lidar com a corrupção e teve dificuldades para entregar. Outra questão é o impacto dos evangélicos, sobretudo nas periferias. As igrejas evangélicas injetaram e reforçaram um conservadorismo na sociedade, que se traduz politicamente. A questão aqui não é esquerda ou direita, a política dos países muda com o tempo. A questão é a resiliência das instituições que devem lidar com uma sociedade que está mudando dramaticamente.

Tratando de conceitos detalhados por dois cientistas políticos, Larry Diamond fala sobre recessão democrática, e Steven Levitsky, sobre como as democracias morrem. Essas visões são muito dramáticas?

Minha opinião é de que eles têm uma visão da democracia que considero superada. Sociedades mudam, e mudanças políticas sempre acontecem depois de mudanças sociais e econômicas. Sempre existe resistência no sistema político para mudar. Acho que nos EUA, por exemplo, se você observar a última eleição, votaram mais pessoas do que em qualquer outra eleição desde 1900. Tememos por nossa democracia, mas, ao mesmo tempo, podemos estar à beira de uma mudança maior, e de uma democratização maior de nossa sociedade. Não significa que não estejamos enfrentando tempos difíceis. Mas acho que, em muitos sentidos, o bem-estar da democracia dependerá da efetividade dos governos.

O que o senhor espera em relação ao Brasil, após a eleição?

Meu desejo é que esta eleição seja vista como livre, justa e válida, e que o resultado seja aceito por todos os brasileiros. Espero que o novo governo possa enfrentar os verdadeiros desafios que o Brasil enfrenta, como reconstruir sua economia e seu papel no mundo. Vou contar uma história, de quando Lula veio a Washington, após ter sido eleito, mas antes de assumir. O presidente era George W. Bush. A praxe era de que presidentes eleitos fossem recebidos pelo Assessor Nacional de Segurança. Lula foi convidado por Condolezza Rice, mas Bush decidiu quebrar o protocolo e o convidou para um encontro no Salão Oval. Lula entrou usando um pin do PT em sua camisa, uma estrela vermelha. Bush apontou para a estrela e perguntou o que era. Lula disse que era o símbolo de seu partido, e Bush respondeu que quando era candidato usava um elefante republicano em sua lapela, porque era o candidato do Partido Republicano. Mas disse que, na condição de presidente, usava apenas uma bandeira dos EUA. Se você observar fotos posteriores ao encontro, Lula está com a bandeira brasileira. Acho que quem ganhar a eleição, seja quem for, deve usar a bandeira do Brasil.

ELEIÇÕES 2022

Lula tenta conter efeitos eleitorais de reajuste do Auxílio Brasil

PT calcula impacto nas pesquisas e lança ofensiva, inclusive no WhatsApp, para desacreditar continuidade do benefício caso Bolsonaro vença

JENIFFER GULARTE E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) traça estratégias para conter os efeitos políticos da PEC Eleitoral, que permitiu ao governo federal aumentar de R$ 400 para R$ 600 o Auxílio Brasil, distribuído aos brasileiros mais pobres até dezembro deste ano. A medida tem potencial de render votos ao presidente Jair Bolsonaro (PL) numa camada da população mais próxima ao ex-presidente, segundo as pesquisas de intenção de voto. Para não perder apoio, os petistas apostam no discurso de que o benefício será cortado já em janeiro de 2023 se o atual chefe do Executivo vencer a eleição — a tática inclui o envio de vídeos pelo WhatsApp, seara que o bolsonarismo dominou com folga há quatro anos.

O PT ainda não desenhou o modelo de retomada do Bolsa Família, programa de distribuição de renda das gestões do partido. As indefinições e o aumento do valor do benefício, rebatizado pelo atual governo, também pressiona a campanha do ex-presidente a acelerar o planejamento e a apresentação de linhas gerais do que pretende fazer na área social caso ele volte ao comando do país. Até agora, Lula se comprometeu a não reduzir a quantia, e seus aliados dizem que vão condicionar o pagamento a contrapartidas, como vacinação e desempenho escolar de integrantes das famílias que recebem.

MUDANÇA DE NOME

Até o primeiro turno da eleição, serão pagas duas parcelas. Reservadamente, o entorno de Lula calcula que a alteração no valor do benefício pode render de três a cinco pontos percentuais a Bolsonaro nas pesquisas e deve gerar mais impacto entre as cerca de 1,5 milhão de famílias que estão na fila, ou seja, não recebem nada e passarão a ser agraciadas com R$ 600 a partir de agosto.

Ontem, em Vitória (ES), onde foi participar de uma motociata durante a Marcha para Jesus, o presidente disse que que pretende manter o valor do benefício no ano que vem, caso seja reeleito.

A menos de três meses do pleito, o PT passou a fazer sondagens para avaliar o comportamento do eleitorado e os efeitos do benefício, com o objetivo de aprimorar o discurso. A campanha já identificou supostas falhas na comunicação do governo, como beneficiários que ainda não têm informações sobre os critérios do programa, a forma de pagamento e o funcionamento do cadastro de elegíveis.

Para enfrentar Bolsonaro, a mensagem do PT fica clara em vídeos que vêm sendo disseminados no WhatsApp e nas demais redes sociais, como o que compara o auxílio a um picolé que derrete e a pessoa fica só com o palito. Essa metáfora também tem sido usada por Lula. Num ato em Serra Talhada (PE), ele ressaltou que os R$ 41 bilhões distribuídos em período eleitoral são um ato de desespero de Bolsonaro para ganhar as eleições.

— Quero dar um conselho: se aparecer dinheiro na sua conta, peguem. Se não pegar até as eleições, cuidado, porque o (ministro da Economia) Paulo Guedes pega de volta. E depois, na hora de votar, deem uma banana para ele — discursou Lula.

A campanha também vai insistir no argumento de que Bolsonaro cortou o benefício no final de 2021 e está turbinando a parcela agora pela proximidade da eleição, reforçando a tese de que se trata de uma medida eleitoreira e com data para acabar.

— Estamos com um esforço maior de coordenação de redes, do PT, dos partidos coligados e dos mais de cem deputados que apoiam Lula de reforçar isso nas publicações — confirma o presidente do PSOL, Juliano Medeiros, um dos membros da coordenação de campanha.

Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome no governo Dilma Rousseff, Tereza Campello está auxiliando a campanha a remodelar o programa de transferência de renda. Segundo pessoas próximas, a nova política ainda não tem o aval de Lula. O assunto é sensível economicamente, por isso o martelo não deve ser batido no curto prazo.

— O passivo para 2023 é de R$ 320 bilhões, com desoneração e despesas novas. A margem de manobra para um futuro governo é pequena do ponto de vista fiscal — afirmou, na semana passada, o ex-ministro Aloizio Mercadante, coordenador de campanha de Lula.

Petistas da campanha apostam que o nome Auxílio Brasil será enterrado. A ideia, pelo menos por enquanto, é retomar o Bolsa Família, marca conhecida e associada pela população aos governos do PT.

CRISTIANO MARIZ/12-07-2022

Tática. Lula em ato político: PT já faz contas do ganho eleitoral de Bolsonaro com o auxílio turbinado e organiza reação

"Estamos com um esforço maior de coordenação para reforçar essa mensagem nas redes sociais"

Juliano Medeiros, presidente do PSOL

De voto à vaquejada: o ‘boom’ das empresas de pesquisa

Levantamentos eleitorais com financiamento próprio cresceram neste ano e são isentos de apresentar notas fiscais e de cumprir regras exigidas quando há contratantes. Modelo é visto com desconfiança por representantes do setor, que criticam a falta de transparência e fiscalização

BIANCA GOMES
E GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quase quatro em cada dez pesquisas eleitorais registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entre janeiro e junho deste ano foram pagas com recursos das próprias empresas responsáveis pelos levantamentos, revelam dados da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep) obtidos com exclusividade pelo GLOBO. Entre os institutos que financiam suas sondagens eleitorais, há empresas de terraplanagem, organização de rodeios e até vaquejadas, além de pesquisa a preço de R$ 0,01.

Uma vez que as empresas de pesquisa não precisam submeter nota fiscal para sondagens autofinanciadas, não é possível rastrear de onde saem os recursos que bancam aquele serviço. A falta de transparência abre brechas para que essas firmas possam ajudar campanhas políticas ao divulgarem pesquisas que beneficiem certos candidatos, alertam especialistas do setor.

Entre as empresas que atuam no setor está a MBO Publicidade, Marketing e Pesquisa, do Maranhão. As pesquisas de mercado e opinião dividem espaço com a organização de vaquejadas e rodeios, terraplanagem, obras urbanísticas, limpeza e edição de música. A MBO tem como característica registrar pesquisas de baixo custo — consideradas por especialistas como não realistas: geralmente custam entre R$ 3,5 mil e R$ 7,5 mil. Ao todo, a empresa diz ter gastado R$ 68,5 mil com nove levantamentos, sendo R$ 59 mil do próprio bolso. Seu único cliente é uma empresa maranhense que vende soja.

“IBOP” A UM CENTAVO

Outra empresa que levanta suspeitas é a Ibop, um quase homônimo do antigo e renomado Ibope, cujos ex-executivos fundaram o instituto Ipec. A logomarca, inclusive, simula uma letra “E” ao final da palavra.

O telefone da empresa que consta do cadastro na Receita Federal pertence ao engenheiro Natan Osorio, lotado no gabinete do senador Jorginho Mello (PL), pré-candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao governo de Santa Catarina.

Procurado, Osorio afirmou que “desconhece a informação” e que está “surpreso” em ver seu telefone associado ao instituto.

A Ibop fez uma pesquisa em fevereiro deste ano cujo valor foi de R$ 0,01. O levantamento utilizou como metodologia a pesquisa quantitativa telefônica, considerando um universo de 1.068 entrevistados. Uma das perguntas questiona se o eleitor teve conhecimento da filiação do presidente Jair Bolsonaro ao PL. Além disso, o único cenário de segundo turno testado foi entre Jorginho Mello e Carlos Moisés (Republicanos). O GLOBO não conseguiu contato com o dono da empresa.

Por nota, o senador diz que “desconhece o citado instituto de pesquisa.”

As pesquisas bancadas com recursos próprios movimentaram R$ 4,7 milhões só este ano. Nesse montante, porém, há levantamentos cobrando valores bem abaixo do mercado.

— A quem interessa fazer trabalho por conta própria? Qual o interesse dessas pesquisas? — questiona Natallia Lima, especialista em direito eleitoral. — O financiamento de campanhas políticas por empresas privadas é proibido no Brasil. Assim, as pesquisas pagas com recursos próprios podem estar servindo para financiar, de forma irregular, campanhas de políticos. Precisa ser investigado.

Em Sergipe, uma empresa gastou R$ 2 mil do próprio bolso para entrevistar presencialmente 1,6 mil pessoas em 75 municípios. O valor inclui despesas com transporte, alimentação, hospedagem e a remuneração dos entrevistadores. Outro instituto, contratado por um terceiro, cobrou R$ 80 mil para 1,5 mil entrevistas presenciais em 35 cidades — 40 vezes mais.

Em média, as empresas autofinanciadas gastaram R$ 16,85 por entrevista, revelam os cálculos da Abep. Já os levantamentos com contratantes e nota fiscal registraram custo médio de R$ 37,10.

Segundo João Francisco Meira, coordenador do Conselho de Opinião Pública da Abep e diretor do instituto Vox Populi, esse fenômeno de pesquisas autofinanciadas e suspeitas já havia sido observado nas eleições municipais de 2020.

— Agora, volta a se repetir. Pesquisa é uma atividade profissional, demanda recursos, que não são pequenos. A gente estranha que haja tantas empresas com recursos para bancar a realização de pesquisas de forma gratuita. É como abrir um restaurante para servir comida de graça — contesta Meira, que também é doutor em ciência política.

O especialista ainda chama a atenção para o alto número de pesquisas feitas por não associados da Abep: ao todo, 428. Não estão, portanto, comprometidas com o Código de Ética da associação ou sujeitas a um processo de auditoria interna.

CONFIANÇA BOLSONARISTA

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, críticos das pesquisas eleitorais que apontam a liderança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida presidencial, têm demonstrado empolgação com a entrada de um novo instituto no mercado. A Equilíbrio Brasil, que divulgou as primeiras pesquisas no último mês, traz resultados mais otimistas para o clã Bolsonaro — compartilhados até mesmo por Karina Kufa, advogada do presidente.

Em Minas Gerais, seus dados mostram vantagem para Bolsonaro ante o petista, o oposto do cenário identificado por outros levantamentos de empresas tradicionais no mercado. Outra, em São Paulo, aponta uma menor distância entre o candidato bolsonarista ao governo estadual, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o petista Fernando Haddad. Ambas foram bancadas pela empresa por R$ 90 mil. No site do TSE, no entanto, não há informações sobre em quais bairros a pesquisa foi feita, o que é exigido pela Corte.

Focada em gestão empresarial, a Equilíbrio Brasil foi fundada em 1978, mas só recentemente criou páginas nas redes sociais para divulgação das pesquisas. Décio José Bernarde, sócio, foi procurado e não quis se manifestar.

A advogada Flávia Ferronato, comentarista de um canal noticioso bolsonarista, diz que o seu grupo foi convidado pela Equilíbrio Brasil para acompanhar as pesquisas em prol de uma “maior transparência e credibilidade nos números”.

CUSTÓDIO COIMBRA/07-09-2018

Sondagem. Eleitores em dia de votação: pesquisas autofinanciadas movimentaram R$ 4,7 milhões este ano, mas algumas têm valor abaixo do mercado

“Pesquisas pagas com recursos próprios podem estar servindo para financiar, de forma irregular, campanhas de políticos.”

Natallia Lima, advogada, especialista em direito eleitoral

“É estranho que haja tantas empresas com recursos para bancar pesquisas de forma gratuita. É como abrir um restaurante para servir comida de graça”

João Francisco Meira, coordenador do Conselho de Opinião Pública da Abep e diretor do Vox Populi

Quem paga os levantamentos

Veja a diferença no financiamento das empresas de opinião pública

FORMAS DE FINANCIAMENTO

	Com contratante 63%	Com recursos próprios 37%
Custos totais das pesquisas	R$ 16,6 milhões	R$ 4,7 milhões
Valor médio da entrevista	R$ 37,10	R$ 16,85

NÚMEROS DE PESQUISAS POR REGIÃO

Região	Pesquisas
Brasil e Distr. Federal	87
Norte	79
Nordeste	180
Centro-Oeste	51
Sudeste	68
Sul	25

Fonte: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep), com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

CONTEXTO

Investigações de fraudes cabem a partidos, candidatos ou ao MP Eleitoral, quando provocado

SÃO PAULO

Embora as pesquisas eleitorais fiquem armazenadas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Corte não tem o dever de fiscalizar os resultados ou verificar a autenticidade das informações prestadas por cada empresa.

Segundo a advogada eleitoral Natallia Lima, a competência para investigar possíveis fraudes é de partidos políticos, candidatos, coligações e do Ministério Público Eleitoral (MPE) — o último, no entanto, depende de uma denúncia para apurar supostas irregularidades

Na prática, partidos e candidatos raramente tentam contestar alguma pesquisa, salvo quando o resultado desagrada determinado grupo político, afirma a especialista. Isso explica o fato de haver uma série de institutos que não divulgam o detalhamento de bairros e municípios, mesmo sendo uma exigência prevista em lei e com penalidade de R$ 50 mil a R$ 100 mil, segundo Natallia. Esses dados são importantes para saber se o levantamento esteve nos locais corretos ou deu preferência a pesquisas em determinada região.

O registro de pesquisas perante a Justiça Eleitoral é feito todo de modo eletrônico, pela própria empresa ou entidade, que assume a responsabilidade pelos dados fornecidos e disponíveis na internet, informou, em nota ao GLOBO, o TSE.

A legislação eleitoral não estipula pré-requisitos para que uma empresa esteja habilitada a fazer pesquisas eleitorais no Brasil. Isso explica a existência de institutos recém-criados ou que dividam a sua apuração estatística com atividades sem qualquer relação com o tema.

Da mesma forma, não há grandes percalços para se registrar um levantamento eleitoral no site do TSE: basta preencher informações protocolares, como endereço e número de telefone, e ter um estatístico responsável técnico.

— A legislação é muito falha a respeito da exigência da qualificação para esse registro. O que o TSE disponibiliza é um sistema de registro que obedece estritamente ao que está escrito na lei e em algumas resoluções. Mas a Corte não tem o poder de fiscalização. É preciso que haja uma parte interessada cobrando investigação — diz João Francisco Meira, coordenador do Conselho de Opinião Pública da Abep. *(Bianca Gomes e Guilherme Caetano)*

ROBERTO JAYME/ASCOM/TSE

Fachada do TSE. Não é atribuição da Corte fiscalizar veracidade de resultado

ELEIÇÕES 2022

Com o posto de vice indefinido, candidatura de Haddad é confirmada

Marina Silva é a preferida para a chapa do petista ao governo de SP, mas ex-prefeito de Campinas está no páreo; Márcio França disputará Senado

EDILSON DANTAS

Mãos dadas. Márcio França e Fernando Haddad, que disputavam quem seria o candidato, agora juntos após acordo

SÉRGIO ROXO E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Diante de uma complexa disputa pelos postos de vice-governador e de suplentes para senador, o PT aprovou, em convenção ontem, a candidatura do ex-prefeito Fernando Haddad a governador de São Paulo. O ex-governador Márcio França (PSB), que durante o primeiro semestre tentou sem sucesso construir uma pré-candidatura ao governo, disputará uma vaga no Senado. Houve duas abstenções. Apesar de fazerem parte da aliança, Rede e PSOL não enviaram representantes ao evento, organizado na Assembleia Legislativa. Pré-candidato a vice na chapa do ex-presidente Lula (PT) ao Planalto, Geraldo Alckmin (PSB) participou da convenção.

Em entrevista após o evento, Haddad vinculou os seus dois principais adversários na disputa, o atual governador Rodrigo Garcia (PSDB) e o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao presidente Jair Bolsonaro (PL):

— Eu vejo com muita preocupação o que está acontecendo na campanha dos nossos adversários, essa aproximação com o autoritarismo, com o fundamentalismo. Esta unidade foi construída em função das ameaças recorrentes. São Paulo não pode se omitir.

“Eu vejo com muita preocupação o que está acontecendo na campanha dos nossos adversários, essa aproximação com o autoritarismo, com o fundamentalismo”

Fernando Haddad, pré-candidato ao governo de SP

A expectativa é que a escolha do vice só ocorra às vésperas do prazo final definido pela legislação, 5 de agosto. Os mais cotados hoje são a ex-ministra Marina Silva (Rede Sustentabilidade) e o ex-prefeito de Campinas Jonas Donizette (PSB).

Marina é a preferida de Haddad. Os petistas consideram que o seu nome é o que mais agrega para a chapa por ser mulher e evangélica. Antes de as negociações com o PT tomarem corpo, quando a indicação da ex-ministra era apenas ventilada, integrantes da Rede descartavam totalmente essa possibilidade porque contavam com Marina como uma das puxadoras de voto, como candidata a deputada federal, para ajudar a sigla a atingir a cláusula de barreira nas eleições deste ano.

Marina como vice somaria à campanha petista do ponto de vista eleitoral, como diz o porta-voz da Rede em São Paulo, Giovanni Mockus.

— Marina tem tamanho para escolher estar onde ela entender que pode contribuir mais. A decisão que ela tomar é a decisão que o partido vai apoiar — disse ele, citando ainda a relação de longa data da ex-ministra com Haddad. — Não há, no partido, oposição ou resistência à ideia de ela ser vice. Acho que é uma oportunidade de fazer uma transição para um modelo de desenvolvimento sustentável em São Paulo.

O problema é que o PSOL, que também faz parte da aliança, não se sentiria contemplado com Marina de vice. Os dois partidos se uniram em uma federação. Uma saída nesse caso seria indicar um representante do PSOL para a suplência de Márcio França.

Mas o PSB avalia que, com Marina de vice, o PSOL já estaria contemplado com o posto de destaque na chapa por causa da federação com a Rede. Nesse caso, os pessebistas querem escolher o primeiro suplente. O preferido é o empresário José Seripieri Júnior, que se filiou ao PSB. O PSOL tem ameaçado até lançar um candidato para concorrer ao Senado contra França.

FEDERAÇÃO APROVA

Além do PT, a candidatura de Haddad, coligada com o PSB, foi aprovada ontem pela federação que o partido formou junto com o PCdoB e com o PV. Os discursos aconteceram no evento da federação. Alckmin elogiou a gestão de Haddad como prefeito da capital paulista e disse que a democracia está em risco no Brasil:

— A eleição nacional passa por São Paulo, não só pelo tamanho do estado, quase um quarto do eleitorado brasileiro, mas também porque São Paulo é uma caixa de ressonância; o que acontece aqui ressoa no Brasil inteiro.

O vice de Lula ainda acrescentou que algumas pessoas podem estranhar o fato de ele e Haddad estarem juntos, já que foram adversários no passado, mas disse que o momento do país exige a aliança.

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

A fritura de Trump

A comissão da Câmara que investiga o comportamento de Donald Trump durante a insurreição de 6 de janeiro de 2021 fechou o foco em 187 minutos durante os quais o presidente dos Estados Unidos permaneceu em silêncio cúmplice. Graças às câmeras de vídeo, às mensagens com o registro da hora e dos minutos, bem como as listas de telefonemas da Casa Branca, produziu-se uma inédita reconstrução de fatos. Magnífica demonstração da eficácia do FBI e da Justiça. Os federais americanos já pegaram 840 pessoas e pelo menos 185 foram sentenciadas. Uma delas pegou cinco anos de cadeia por ter agredido um policial.

Os 187 minutos começam às 13h10, quando Trump terminou de discursar perto da Casa Branca. Ele havia estimulado a marcha para o Capitólio, sugerindo que a acompanharia. Foi para a Casa Branca, onde ficou grudado nas televisões.

Aqui vai o que aconteceu a quatro pessoas que provavelmente foram vistas por Trump enquanto curtia o dia.

Entre 13h e 13h30, o veterano fuzileiro Carey Walden escalou uma parede do Capitólio. Preso em maio, declarou-se culpado e foi condenado a 30 dias de prisão domiciliar.

Às 14h02, Richard Franklin Barnard entrou na Rotunda do Capitólio. Foi preso em fevereiro e contou ao FBI que pretendia chegar perto de Trump. Tomou 30 dias de prisão domiciliar e 60 horas de serviços comunitários.

Troy Williams entrou no prédio às 14h39. Foi preso em fevereiro e condenado a 15 dias de cadeia e um ano de liberdade condicional.

(Minutos depois, o vice-presidente Pence era retirado da sala onde estava e levado para um subterrâneo. O filho de Trump apelava para que ele condenasse a invasão. O presidente continuou assistindo ao espetáculo.)

Duke Wilson entrou no Capitólio às 14h55, agrediu um policial, foi preso em abril e condenado a 51 meses de cadeia e três anos de liberdade condicional.

Os 187 minutos do foco da Comissão terminam quando Trump postou seu vídeo pedindo à sua turma que fosse para casa. Essa foi a primeira vez em que ele disse isso.

Dois minutos antes, o presidente eleito, Joe Biden, classificara a invasão do Capitólio como "limítrofe da sedição".

Diplomacia palaciana

O episódio do cercadinho dos embaixadores marcou o apogeu da diplomacia palaciana do coronel Mauro Cesar Cid, chefe dos ajudantes-de-ordens de Bolsonaro e do almirante Flávio Rocha, secretário de Assuntos Estratégicos. Eles foram os diretores da cena do "brienfing" de segunda-feira.

O coronel foi o revisor do texto de pelo menos um dos discursos de Bolsonaro na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Quando os oficiais palacianos atropelam ministros, os resultados são desastrosos.

No dia 30 de março de 1964, o general Assis Brasil, chefe da Casa Militar, garantiu ao presidente João Goulart que era boa ideia ele ir à reunião de sargentos no Automóvel Clube. Dois dias depois, estava deposto.

No dia 27 de agosto de 1969, o presidente Costa e Silva perdeu a fala durante um despacho. O capitão médico do palácio recomendou-lhe repouso, e mais nada. Em suas memórias, o general Jayme Portella, chefe do gabinete militar, repetiu dez vezes que, segundo o capitão, o caso não era grave. No dia seguinte, o marechal voltou a perder a fala. Quando a recuperou, perguntou ao capitão:

Não é derrame?

Não, senhor, derrame não é.

Era uma isquemia, com efeitos semelhantes. Nela, a irrigação do cérebro é afetada por uma obstrução. Horas depois, Costa e Silva emudeceu de vez. Morreu em dezembro.

Na manhã de 1º de abril de 1981, o presidente João Figueiredo recebeu a notícia de que na noite anterior explodira uma bomba no estacionamento do Riocentro, matando um sargento e aliviou-se: "Até que enfim os comunistas fizeram uma bobagem".

A bomba era do DOI, onde estavam lotados o sargento e o capitão que dirigia o carro.

UM LIVRO SOBRE O ATRASO DA EDUCAÇÃO

Está chegando às livrarias "O Ponto a que chegamos", do repórter Antônio Gois. É o retrato da ruína da educação brasileira ao longo dos últimos 200 anos. Gois mastigou estatísticas e a boa bibliografia sobre a questão. Mostrou a sucessão de projetos vindos da esquerda (Anísio Teixeira) ou da direita (Francisco Campos) e a bola de ferro do atraso que leva o país a perder oportunidades.

O livro é uma aula, sem estridências, para quem vive um tempo em que a roubalheira se encastelou no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (o FNDE dos pastores e dos milhares de laptops).

Tudo cabe numa observação do professor José Goldemberg que foi ministro, secretário de Educação de São Paulo e reitor da USP. Depois de passar pelo Ministério da Educação, resumiu criticamente a posição: "Era um lugar formidável para fazer favores".

Gois mostra boas iniciativas, como o ProUni e o sistema de cotas, mas, lendo-o, vê-se o tamanho dos dois séculos de burrice do andar de cima nacional: montou um sistema excludente que não produziu qualidade.

BOA NOTÍCIA PARA 2023

No ano que vem, a banda moderna do agronegócio brasileiro anunciará a criação do Instituto Mato Grosso de Tecnologia de Alimentos. Empresários criarão um centro de ensino e pesquisas com a meta de se tornar um dos melhores do mundo.

Hoje, numa lista das vinte melhores, o Brasil tem duas instituições (a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP, e a Unicamp). A China tem nove, e os Estados Unidos, quatro.

Estão nessa iniciativa dois nomes do agro brasileiro: Blairo Maggi e Otaviano Pivetta. Armando o meio de campo, está o empresário Guilherme Quintela.

Nos Estados Unidos, a Purdue University nasceu em 1869, ajudada por John Purdue com uma doação de US$ 300 milhões em dinheiro de hoje. Ele começou a vida no setor de alimentos. Numa listagem de 2021, ela é a 25ª melhor do mundo.

A FUNAI EM MADRI

É do embaixador Azeredo da Silveira, um diplomata da carreira (e dos melhores), a observação de que há gente capaz de atravessar a rua para escorregar na casca de banana que está na outra calçada.

O doutor Marcelo Xavier, presidente da Funai, atravessou o Atlântico para ir a uma reunião em Madri, onde se realizava a assembleia geral do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e Caribe.

Peitado por um ex-funcionário que o chamou de "miliciano" e "assassino", retirou-se do auditório.

Um passeio até Madri vale alguns minutos de constrangimento?

VACINA CONTRA GOLPE

A liquidação da fatura da eleição presidencial no primeiro turno oferece uma vacina contra sonhos golpistas.

Na noite de 2 de outubro, 156 milhões de eleitores escolherão 27 senadores, 513 deputados federais, mais uns mil deputados estaduais.

Estarão na disputa também os candidatos a presidente e a governadores, mas só serão eleitos aqueles que conseguirem maioria dos votos. Quando isso não acontecer, os dois mais votados irão para um segundo turno, no dia 30 de outubro.

Quem quiser contestar o resultado de 2 de outubro estará contestando a vitória de pelo menos 1.513 eleitos.

ELEIÇÕES **2022**

Em Minas Gerais, Novo anuncia nome de Zema à reeleição

Chapa ainda não tem vice escolhido; Marcos Aro (PP) fica com vaga ao Senado

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governador Romeu Zema foi confirmado como candidato à reeleição em Minas Gerais em convenção do partido Novo, realizada na manhã de ontem em Belo Horizonte. Sem mencionar o ex-presidente Lula (PT) ou o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidatos ao Palácio do Planalto, o governador fez um discurso estratégico para os correligionários. Zema tenta se equilibrar e busca apoio entre os eleitores dos dois líderes da corrida presidencial.

Em seu discurso, o governador mineiro defendeu que seu partido saia do isolamento e busque apoio de outras siglas.

— Nunca abriremos mão de nossos valores, mas temos de rever alguns procedimentos internos — afirmou.

Zema ainda acrescentou:

— A situação de 2018 não se repetirá, porque nós fomos um avião invisível que nenhum radar detectou, e agora a artilharia está voltada. Temos de ter mais cuidado na forma de levar adiante o que naquela situação funcionou e agora não (pode funcionar). Sermos um partido isolado, um partido distante, não é o que vai trazer melhor resultado — alertou o governador.

AINDA SEM VICE

O nome do vice na chapa de Zema ainda está em aberto. A preferência é por Eduardo Costa, do Cidadania, que foi mencionado na convenção de ontem. Para confirmar a chapa, é preciso aguardar a convenção estadual da federação PSDB-Cidadania. Os tucanos já haviam lançado a pré-candidatura de Marcus Pestana ao governo estadual. Caso a aliança com Costa não se concretize, haverá uma solução "caseira" e o vice será Mateus Simões, em uma chapa puro sangue.

TV GLOBO

Contra isolamento. Romeu Zema durante convenção do Novo: governador defendeu alianças com outros partidos

O deputado federal Marcelo Aro, do PP, será o candidato ao Senado pela chapa. Para essa confirmação, ainda é preciso aguardar a convenção do PP.

A convenção do Novo aconteceu na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), em Belo Horizonte, com a presença de lideranças do partido e candidatos a deputado federal e estadual. Romeu Zema nasceu em Araxá, no Triângulo Mineiro, e tem 57 anos. Ele é formado em administração de empresas pela Fundação Getulio Vargas.

ELEIÇÕES 2022

PDT confirma Neves, que ataca Freixo e Castro

Em convenção que oficializou sua candidatura ao governo do Rio, ex-prefeito de Niterói chama atual ocupante do Palácio Guanabara de ‘governador da morte’ e diz que Freixo é inexperiente: ‘Nunca administrou nada na vida’

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Em busca de furar a polarização da disputa pelo governo do Rio de Janeiro concentrada em Cláudio Castro (PL) e Marcelo Freixo (PSB), o PDT oficializou ontem a candidatura do ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves, em uma aliança com o PSD do prefeito carioca Eduardo Paes. No evento que lotou um ginásio na Tijuca, Zona norte do Rio, Neves disparou contra seus adversários, taxando Castro de “governador da morte” e criticando Freixo pela “inexperiência”.

Mesmo ao lado do presidenciável do PDT, Ciro Gomes, Neves não descartou um possível palanque com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ciro, por sua vez, disse ver com “naturalidade” o jogo duplo do colega de partido, apesar de não poupar o adversário petista de ataques.

No evento, Neves afirmou que o movimento de Paes ao retirar a candidatura de seu apadrinhado, o ex-presidente da Ordem dos Advogados (OAB), Felipe Santa Cruz, o indicando como seu vice, pode ter mudado os rumos da eleição. Com a força do prefeito da capital, ele espera tirar a disputa da polarização.

— Nós temos hoje um governador da morte, que permitiu junto com o Witzel a maior letalidade, proporcionalmente, da pandemia do Brasil no Rio de Janeiro. O governador que é responsável pelas maiores chacinas da história do Rio. E do outro lado, temos o candidato da inexperiência que nunca administrou nada na vida — disse Neves.

Para sua candidatura ganhar tração, o pedetista também pretende atrair setores da esquerda que atualmente apoiam Freixo. Neves já tem recebido acenos de lideranças do PT fluminense que defendem que Lula faça palanque duplo no estado.

MAL-ESTAR NO PDT

Ele chegou a participar de um evento de lançamento da dobradinha “Rodrigo-Lula”, o que gerou um mal-estar e cobranças no PDT fluminense. Ao ser questionado ontem sobre a possibilidade de ligar seu nome a Lula mesmo estando no PDT de Ciro, Neves considerou a alternativa.

— A gente não pode ser profeta para antecipar. Vamos ver. Mas meu candidato, o nosso candidato do PDT, é Ciro, que é muito generoso e respeito profundamente. Temos muitos na nossa aliança em diálogo com o Lula, que teve e tem um papel histórico — disse Neves, em referência a aliados como Paes, que já chegou a declarar voto no petista.

Questionado sobre a associação de Neves e Lula, Ciro Gomes disse que faz parte da política.

— Vejo com absoluta naturalidade. Nunca houve uma aliança nacional que se replicasse homogeneamente nos estados. O importante é eleger Rodrigo Neves e Felipe Santa Cruz porque o Rio de Janeiro é o epicentro da corrupção, da crise política e da governança do Brasil. Crise provocada por Lula e o esquema generalizado de corrupção e roubalheira que elegeram Bolsonaro — sentenciou Ciro.

A definição da aliança entre PDT e PSD ocorre após Santa Cruz não emplacar nas pesquisas de intenção de voto, nas quais vinha pontuando entre 2% e 3%. Já Neves tem marcado entre 7% e 9%.

Na visão do PDT e PSD, a soma dessas duas candidaturas poderá embaralhar a corrida pelo Palácio Guanabara. Além de avançar sobre o eleitorado de centro e centro-direita, Neves terá que disputar o eleitorado de esquerda com Freixo, que selou uma chapa com Cesar Maia de vice, indicado pelo PSDB.

REPRODUÇÃO TWITTER

Aliados. Rodrigo Neves entre o presidenciável do PDT, Ciro Gomes, e o seu vice, Felipe Santa Cruz (PSD), na convenção

> *“Meu candidato é Ciro (...) Mas temos muitos na nossa aliança em diálogo com o Lula”*
>
> **Rodrigo Neves,** pré-candidato do PDT, ao considerar atrelar seu nome ao petista

ALIANÇA AMPLIADA

O pedetista afirmou que ainda tem a expectativa de reverter a aliança entre os tucanos e o pessebista, já que o Cidadania, partido federado com o PSDB, aprovou oficialmente o apoio à sua candidatura.

— Eu acredito que ainda é possível reverter isso porque, no Rio, Cidadania tem posição majoritária. Vamos buscar diálogo no plano nacional com dirigentes do PSDB para mostrar que Freixo mais uma vez está marcado para perder. É muito estranho o PSDB apoiar o Freixo e o PSOL. Freixo vai ter que explicar essa guinada radical, o povo não é bobo. As pessoas percebem que é uma guinada eleitoreira — afirmou Neves.

Eleição no Rio leva a nova separação entre os Maia e Paes

Como num enredo repetido, Cesar e Rodrigo, junto com Freixo, seguem em sentido oposto ao do prefeito, que escolheu Neves

BERENICE SEARA
berenice@extra.inf.br

As trincheiras já formadas para as eleições de outubro ao Palácio Guanabara dividiram, mais uma vez, a grande família Maia. Cesar e Rodrigo optaram por ficar ao lado de Marcelo Freixo (PSB) — enquanto o "Maia por adoção" Eduardo Paes (PSD) escolheu as hostes adversárias, com Rodrigo Neves (PDT).

Não é a primeira, e dificilmente será a última rusga em uma trama que já deveria ter lugar em qualquer antologia de uma das principais instituições culturais nacionais — as novelas. Com direito a cenas de amor e, mais ainda, de muitas traições.

Paes surgiu no início dos anos 1990 como integrante da Juventude Cesar Maia. Subprefeito aos 23 anos, se tornou o mais talentoso dos "Menudos", apelido espirituoso para a geração de jovens políticos lançados na primeira gestão do prefeito Cesar.

Amigo dos gêmeos Daniela e Rodrigo, frequentador da casa da família, era um afilhado — no sentido político e pessoal — do prefeito. Com ele entrou na política eleitoral, conquistando o mandato de vereador em 1996 com 82.418 votos, um recorde para o cargo.

Tudo era lindo até as eleições para a Câmara dos Deputados em 1998. Rodrigo foi eleito, aos 28 anos, com 96.385 votos; Paes, com 117.164 votos. Ambos pelo mesmo partido, o PFL.

A passagem por Brasília — quando havia um único sol para todo mundo — não fez bem à amizade entre os rapazes. Tanto que Paes trocou o PFL pelo PTB um ano depois. Acabou voltando — numa das tantas idas e vindas — ao partido da família Maia em 2001, para ser secretário de Meio Ambiente de Cesar na prefeitura do Rio. Mas o encanto já estava quebrado

Paes rompeu politicamente com os Maia em 2002 e um ano após ser reeleito deputado federal, com 186.221 votos, filiou-se ao PSDB.

Mas foi em 2008, muito próximo do então governador do Rio, Sérgio Cabral, que o ex-pupilo de Cesar deu uma guinada na carreira. Já no PMDB, conquistou a prefeitura do Rio fazendo uma campanha de oposição ao seu criador. A candidata do prefeito, Solange Amaral, não foi nem para o segundo turno.

ANDRÉ COELHO/07-11-2019
Caminhos diferentes. Maia anunciou apoio a Freixo, que terá Cesar como vice; Eduardo Paes segue com Rodrigo Neves

JÚLIO CÉSAR GUIMARÃES/14-07-1996
Éramos quatro. Cesar, Conde, Solange e Paes durante a campanha de 1996

NO "ÚTERO" DE CESAR

Cesar sequer transmitiu o cargo a Paes. Disse não ter sido convidado. Em 2018, ao GLOBO, lembrou o episódio.

— Era natural que ele me criticasse, eu estava desgastado — protestou Cesar contra o ex-protegido. — Mas ele nasceu do meu útero, veio na minha cadeirinha de balanço...

As relações quase familiares não impediram que Eduardo Paes auditasse os contratos de construção da Cidade da Música e divulgasse o escândalo — ponto fraco na administração do antecessor.

— Eu esperava que, passada a eleição, ele, vitorioso, tivesse a nobreza de esquecer o derrotado.

Nesta época, pouco se via da relação fraternal dos primeiros anos da política. Em 2012, Paes e Rodrigo se enfrentaram, em campos opostos, quando o filho de Cesar disputou a prefeitura do Rio. Com palavras nada amigáveis.

— É um político que nega seu passado, é ingrato. Não tenho nada a elogiá-lo — atacou Rodrigo.

Mas, em 2014, um acordo reaproximou o PMDB e o DEM, e Cesar Maia se tornou candidato ao Senado na chapa que buscava a reeleição de Luiz Fernando Pezão, apoiado por Paes. Rodrigo, presidente do DEM, voltou a conversar com o antigo parceiro. Mas não o pai.

Em entrevista à BBC, em 2017, o agora vice anunciado na chapa de Marcelo Freixo disse ser "muito difícil" manter proximidade com o Paes, mas destacou que ele e Rodrigo são "muito amigos".

— Eu deixei de ser — disse Cesar, na época.

Reafirmando essa amizade, eleito pela terceira vez prefeito do Rio em 2020, pelo DEM, Paes dedicou a vitória a Rodrigo.

Lá se vão oito anos em que o amor parece ter triunfado entre os "irmãos" — mas a sobrevivência política pôs, agora, de novo, cada um em seu campo, em lados opostos. O último capítulo ainda parece longe, mas a trama segue — com direito a muitas reviravoltas pelo caminho.

NA WEB
PROCURADOS PELA INTERPOL
Irmãos brasileiros são deportados dos EUA
Dupla matou uma pessoa durante assalto em Minas. Eles viviam ilegalmente em Massachusetts
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

HERMES DE PAULA

Solo. C. fugiu do companheiro que a agredia quando descobriu que estava grávida e registrou o bebê, hoje com 3 anos, só com seu nome; "me olham como se eu tivesse feito a escolha errada, e não ele"

MÃES QUE VALEM POR DOIS

País vê crescer total de bebês sem pai na certidão de nascimento

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

O mesmo Brasil que discute o direito ao aborto garantido por lei a meninas estupradas, tema que ganhou repercussão com a recente história da gravidez de uma criança de 11 anos no Sul, registra o maior número de bebês sem o nome do pai na certidão desde o primeiro semestre de 2018.

Os dados, levantados pelos Cartórios de Registro Civil do Brasil (Arpen) a pedido do GLOBO, mostram que, no primeiro semestre deste ano, nasceram 1.313.088 bebês e, destes, 86.610 não têm o nome do pai no documento. No mesmo período de 2018, foram 1.452.161 recém-nascidos, dos quais 78.798 ficaram sem o nome do pai. O total de registros monoparentais cresceu 1,2% em cinco anos, sobretudo pela negligência dos homens.

A constatação ganha ainda mais relevância quando se observa que 2022 teve, entre janeiro e junho, o menor número de nascimentos dos últimos quatro anos. Mesmo com a queda da natalidade, aumenta a legião de mães solo.

Sem ter apoio para cuidar de seu recém-nascido e com dificuldade de conseguir emprego, C., de 34 anos, que não se identifica porque também foi vítima de violência doméstica, sente o peso da solidão na maternidade. Após ter sido agredida ainda grávida e saído de casa, ela só teve como opção registrar o filho, hoje com 3 anos, apenas em seu nome, e criá-lo sozinha. Acolhida na casa de amigos em Niterói, C. conta que o pai da criança nunca mais procurou por ela ou pelo filho. Até hoje, o ex-companheiro não conhece a criança.

— Eu optei por não colocar o nome pela minha paz e pela paz do meu filho. É muito chato quando perguntam por que meu filho não tem o nome do pai. Sempre me olham como se eu tivesse feito a escolha errada do parceiro, e não que ele tivesse errado ao não assumir o próprio filho — diz C., que não chegou a pedir uma medida protetiva por temer que o processo fosse demorado e dispendioso.

Na série histórica de janeiro a junho, o número de crianças sem o registro paterno só se aproxima das estatísticas de 2019, que eram as piores até o início deste ano. Naquele ano, 84.480 bebês, de um total de 1.464.025 nascimentos, foram registrados apenas no nome da mãe. Em 2020, foram 77.863 crianças sem o pai na certidão e, em 2021, 82.203 recém-nascidos nessas condições.

MACHISMO ESTRUTURAL

Depois que o filho nasceu, C. passou a ter sucessivas vagas de emprego negadas. Sobrevivendo hoje de bicos como diarista e da venda de comida, o que lhe rende mensalmente cerca de R$ 600, ela conta que só consegue manter a família graças a doações e à ajuda do amigo que a acolheu há três anos. O filho o chama de pai.

— Quando eu fugi, tive que abandonar meu emprego, passei a gravidez desempregada e ainda hoje ninguém me contrata, com medo de eu faltar por causa do meu filho. Parece que está ainda mais fácil para os homens abandonarem as crianças e não partilharem dos cuidados.

ARQUIVO PESSOAL

Desistiu da pensão. Priscila Batista registrou os dois filhos sem o nome dos pais; "sempre somos julgadas"

Professora do Departamento de Sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisadora sobre desigualdade de gênero e estrutura familiar, Felícia Picanço observa que o fenômeno da omissão paterna nos registros de nascimento precisa ser estudado com mais profundidade. Ela acredita, entretanto, que as estatísticas preocupantes podem estar relacionadas ao agravamento da crise econômica e ao fortalecimento do conservadorismo social.

— Ao mesmo tempo que o país considera a família um pilar importante, alguns homens só assumem filhos concebidos dentro de casamentos tradicionais. Outros, nem isso. A hierarquização de gênero, que sobrecarrega a mulher e a coloca como obrigada a cuidar das tarefas domésticas e dos filhos, é a mesma que protege os homens, relativizando o abandono e a falta de responsabilidade na divisão de tarefas — explica.

Desde 2012, o Conselho Nacional de Justiça permite que o reconhecimento de paternidade seja feito diretamente em Cartório de Registro Civil, sem necessidade de decisão judicial quando há acordo entre as partes. Quando a iniciativa parte do próprio pai, basta que ele compareça ao cartório com a cópia da certidão de nascimento do filho e a autorização da mãe ou do próprio filho, caso ele seja maior de idade.

Segundo dados da Arpen, no primeiro semestre deste ano, 14.620 pessoas receberam o nome do pai em suas certidões de nascimento, que foram retificadas seja por iniciativa voluntária do pai biológico ou por registro de paternidade socioafetiva. Essa última situação acontece quando uma outra pessoa assume o papel de se tornar o responsável pela criança por motivação afetiva, mesmo sem vínculo de sangue.

PRESENÇA TARDIA

A administradora Priscila Batista, de 29 anos, foi procurada no ano passado pelo pai de seu filho, hoje com 8 anos, para fazer o reconhecimento parental. Ele disse que se arrependeu de ter abandonado a criança, quando ela ainda estava na barriga da mãe. Na época em que Priscila engravidou, o ex-companheiro se recusou a assumir o filho e foi morar em outro estado. A administradora foi à Justiça exigir pagamento de pensão, mas após três anos de espera, desistiu do processo. O encontro entre pai e filho só aconteceu quando o registro foi feito.

— Um pouco de dinheiro ajudaria, mas não teria nenhum tipo de afeto, que é o que realmente meu filho precisava. Por isso, desisti. Para a família dele, eu ainda devo ter saído como errada, porque somos julgadas o tempo todo. Hoje meu filho tem contato com ele, mas não o chama de pai. A ideia de que mulher precisa ser forte é muito romântica. Eu me sinto cansada às vezes, apesar de contar com a minha família — admite Priscila.

Priscila viveu a situação duas vezes. Quando a filha caçula de 2 anos nasceu, a menina recebeu apenas o seu sobrenome, de acordo ela, porque o então companheiro, de um segundo relacionamento, alegou "não estar pronto" para exercer a paternidade:

— Ele inicialmente não quis. Meses após o nascimento, disse estar arrependido. Hoje é totalmente presente na vida dela. Mas é triste saber que mulheres ainda precisam quase implorar para que o pai seja um pai de verdade — desabafa Priscila, que faz parte de um grupo com mais de 30 mil mães solo no Facebook, que se juntaram para se ajudar e trocar experiências.

Na visão da pesquisadora do departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo, Marília Moschkovich, apesar de o Brasil ter avançado em leis que facilitam o registro parental, elas não garantem que os homens passarão a exercer a paternidade e as mulheres ficarão menos sobrecarregadas. Segundo a especialista, o reconhecimento do filho é importante, mas é fundamental amparo social para que as mães solo contem com estrutura para cuidar dos filhos.

— Hoje há um certo fetichismo de que tudo se resolve com legislação. Mas há coisas, como o desejo, que a lei não é capaz de dar conta. A briga para exigir deveres de paternidade a homens que engravidam mulheres só faz sentido hoje porque existe pobreza, porque não há alimentação universal popular, porque não há transporte público gratuito para todos, porque faltam vagas em creches, porque não existe nenhuma política séria de educação sexual, e porque o aborto não é legalizado — conclui.

2018
Total de 1.452.161 nascidos no primeiro semestre
Desses, 78.798 crianças não tiveram o nome do pai na certidão de nascimento

2022
1.313.088 nascimentos no primeiro semestre
Total de recém-nascidos sem nome do pai cresceu para 86.610, segundo cartórios

1,2%
Alta no total de crianças sem nome do pai em 5 anos
Registros monoparentais crescem, mesmo com queda no total de nascimentos

Amazônia seca à mercê de mudanças climáticas

Estudo liderado por brasileiros revela que nem só pelo desmatamento sofre a floresta, que se degrada por fenômeno que já contribuiu para a perda de 12,67% da bacia em duas décadas e aumento da emissão de CO2

ANA LÚCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Nem só pelo desmatamento é devastada a Floresta Amazônica. Camuflada sob o verde de capoeiras, pastos e plantações, jaz na Amazônia uma terra empobrecida e improdutiva, que captura menos e emite mais carbono. Nas últimas duas décadas, foi degradada na Bacia Amazônica uma área de cerca de 757 mil quilômetros quadrados, equivalente a mais de três vezes à do estado de São Paulo.

O dado é de um novo estudo internacional, liderado por cientistas brasileiros e publicado na revista Frontiers in Earth Science. Os pesquisadores avaliaram a influência da seca relacionada às mudanças climáticas no processo de degradação da terra na Bacia do Rio Amazonas, no período de 2001 a 2020. Combinando três tipos diferentes de análises por satélite, a pesquisa mostrou que 12,67% da bacia foram degradados em apenas duas décadas.

— As secas extremas, mais severas e frequentes, como as que têm ocorrido, são o principal impacto das mudanças climáticas nas florestas tropicais. A seca empobrece o solo, retarda o crescimento e prejudica o funcionamento da floresta. Uma floresta sob seca é como uma criança desnutrida, que não se desenvolve bem — destaca Humberto Barbosa, coordenador do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis) da Universidade Federal de Alagoas e do grupo de estudo de degradação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).

EDUARDO MAIA

Debilitada. Nas últimas duas décadas, foi degradada na Bacia Amazônica uma área de 757 mil quilômetros quadrados, o equivalente a dois estados de SP

BRENNO CARVALHO

Seca. Campo desmatado próximo a rodovia vira pasto sem vida na Amazônia

O estudo foi coordenado pelo Lapis, em colaboração com cientistas de EUA, Índia, Venezuela e Nepal.

A degradação associada à seca é uma forma de destruição insidiosa. A cobertura vegetal é verde, mas o solo é pobre e a vegetação definha. Ela escapa das técnicas de monitoramento usadas para detectar o desmatamento. Mas se torna mensurável quando se emprega também dados de satélites sobre chuva, evapotranspiração (a transpiração das plantas) e de severidade de seca.

— A degradação inclui o solo e a vegetação sobre ele. É um dos mais graves problemas ambientais, altamente complexo. Ela se manifesta pela redução da produtividade da terra, devido a uma combinação de pressões, incluindo variações climáticas e atividades humanas — explica Barbosa.

Ele salienta que a seca extrema associada às emissões humanas deixou de ser projeção de modelos climáticos e se tornou realidade. E a tendência é que se torne cada vez mais frequente, à medida que a atmosfera esquenta e aumenta o desequilíbrio climático.

EFEITOS POTENCIALIZADOS

As áreas mais degradadas estão no sudoeste da bacia, justamente as áreas mais desmatadas. A seca, acrescenta Barbosa, potencializa os efeitos do desmatamento e deixa a vegetação mais vulnerável ao fogo.

O desmatamento sozinho também causa a degradação do solo. Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) revelam que no primeiro semestre de 2022 foram desmatados 3.971 km² da Amazônia Legal. Junho teve a maior taxa da série histórica para o mês, iniciada em 2015.

À medida que as emissões de CO2 do desmatamento aumentam, também cresce a degradação da floresta remanescente. Isso acontece porque, se por um lado as plantas recebem mais CO2 e radiação para a fotossíntese, por outro, a seca reduz drasticamente a disponibilidade de água e umidade e eleva a temperatura. Isso retarda o crescimento das plantas.

VERDE, MAS DEBILITADA

Em webinário promovido pela Academia de Ciências do Estado de São Paulo, o pesquisador David Montenegro Lapola, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), advertiu que as áreas degradadas da Amazônia já emitem tanto ou até mais CO2 que as áreas desmatadas. Lopola não participou do novo estudo, mas também investiga a degradação da Amazônia.

Mesmo verde, a floresta degradada está em farrapos, um estado de decadência ambiental em que todos perdem:

— O solo se torna extremamente pobre e improdutivo, aumentam as emissões de CO2 e num ciclo vicioso a seca, o fogo e as temperaturas elevadas se tornam mais intensos e frequentes. Também é um fenômeno não linear, que cresce em ritmo exponencial — alerta Barbosa.

ENTREVISTA

José Eustáquio Diniz Alves / DEMÓGRAFO

Ex-pesquisador do IBGE aponta problemas na definição de negro como a soma de pretos com pardos, parcela da população que cresce no país

BRUNO ALFANO bruno.alfano@extra.inf.br

‘PARDO NÃO É UMA BOA DEFINIÇÃO DE COR, MAS MUDAR É MUITO DIFÍCIL’

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Especialista. José Eustáquio Diniz Alves é demógrafo e professor em População, Território e Estatísticas Públicas

A definição de negro como a contagem de pretos e pardos gera distorções, defende o demógrafo José Eustáquio Diniz Alves, que trabalhou por 20 anos como pesquisador no IBGE. Segundo ele, nem todos os pardos terão as características fenótipas das pessoas pretas, mas mudanças na categoria são muito difíceis de serem realizadas. Nesta semana, o IBGE divulgou que, em dez anos (de 2012 a 2021), o número de pessoas que se declaram como preta e parda aumentou em uma taxa superior à do crescimento do total da população do país, segundo o resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do IBGE.

Qual a definição de pardo utilizada pelo IBGE?

Ela varia ao longo do tempo, mas o que mais encaixa é a mistura. Você tem tem branco, preto e amarelo, que são as cores. E o indígena, que é uma etnia. A mistura entre eles é o pardo.

Porque o senhor vê que há inconsistências na classificação do negro como a soma de preto mais pardo?

A grande maioria dos pardos é preto com branco. Ao longo do tempo, foi observaram que as características das populações preta e parda eram parecidas. Até uns 20 anos atrás, o Brasil tinha 7% de pretos e uns 40% de pardos. Se fizer um estudo com recortes mais focalizados, os pesquisadores tinham uma amostra muito pequena de pretos. Então, passaram a juntar com os pardos. No entanto, o pardo pode ser o branco com o índio, o índio com o amarelo. E essas misturas, apesar de não terem as características das pessoas pretas, também passam a ser negras.

“Apesar de serem minoria, há misturas que, apesar de não terem as características das pessoas pretas, também passam a ser classificadas como negras na atual definição”

José Eustáquio Diniz Alves,
ex-pesquisador do IBGE

Na sua avaliação, o IBGE precisa mudar o critério do pardo para conseguir separar esses dois grupo?

O IBGE já fez várias pesquisas experimentais e têm várias propostas para fazer alteração. Há o debate. Por um lado, melhor e a gente teria uma visão mais detalhada. O pardo com certeza não é a melhor definição, ninguém está satisfeita com ela. Mas esbarra no problema da série histórica: essa categoria já existe há pelo menos 60 anos, se muda agora como comparar o passado? É difícil.

O que aconteceu para que o número de pretos e negros crescesse em dez anos?

Isso é consequência das políticas afirmativas e das campanhas do movimento negro de autoafirmação. Então mais pessoas se autodeclaram pretas e pardas. A pessoa sente o que é melhor para ela. Antes desse movimento todo, no século XX, falar que era branco era mais valorizado, havia uma série de vantagens. Quando começa o movimento de valorizar a população preta, parda e indígena, as pessoas passam a assumir a negritude e a posição não-branca na sociedade. Até o censo de 2000, a população branca era maioria. Agora, a parda e preta já são 56%. É um movimento muito claro de mudança cultural.

O Brasil passa por uma transição demográfica, com a diminuição do número de filhos por mulher. Isso pode estar afetando o crescimento do pretos e pardos na população?

Até pode influenciar alguma coisa, mas pouco. As populações preta e parda têm uma taxa de fecundidade um poquinho maior que a branca. Então isso, no longo prazo, pode fazer diferença. Não é tão grande, mas é um pouco maior. Ou seja, estariam nascendo mais pretos e pardos do que brancos. Mas por outro lado a taxa de mortalidade também é um poquinho maior entre pretos e pardos. Por isso acho que acho que a diferença maior é mesmo a mudança cultural, o processo de valorização daquilo que era desvalorizado.

Economia

NA WEB

EM SHOPPING PAULISTA
Denúncia de racismo em loja
Vídeo mostra 3 adolescentes seguidos por funcionário de rede de eletroeletrônicos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O AVANÇO DO LEGISLATIVO SOBRE AS DESPESAS DA UNIÃO

O aumento dos recursos para emendas parlamentares vem ampliando a fatia do Orçamento que é definida pelo Congresso

*Sem contar gastos com Covid / Fontes: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop) e Câmara dos Deputados

Editoria de Arte

DONOS DO ORÇAMENTO

NAS MÃOS DO CONGRESSO

Parlamentares já dominam um quarto dos gastos livres do governo

MANOEL VENTURA
E JANAÍNA FIGUEIREDO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O poder do Congresso Nacional sobre o Orçamento público brasileiro é sem paralelo e não há registros de instrumentos parecidos com as emendas de relator nos maiores países do mundo. É esta a constatação de especialistas em contas públicas que estudam os sistemas orçamentários ao redor do globo. Eles avaliam que até as emendas tradicionais assumiram uma dimensão no Brasil que não se repete no restante do planeta.

As emendas já fazem o Congresso decidir como serão empregados neste ano 24,57% do total de gastos livres (a fatia do Orçamento que pode ser manejada), de R$ 144,9 bilhões. Em 2014, ele controlava 4%. Essas despesas são aquelas em que o gestor tem poder de escolha, como investimentos, bolsas de estudo e manutenção da máquina pública.

A maior parte do Orçamento brasileiro é composta por gastos obrigatórios (salários e aposentadorias, essencialmente). Assim, da parcela que sobra para o governo manejar, um quarto é decidido individualmente pelos parlamentares, sem qualquer estratégia de desenvolvimento ou projeto, em um momento de redução do investimento público.

— O que o Congresso está fazendo é ficar com o filé mignon para ele, definindo onde vão ser feitos os investimentos públicos. Nos últimos dois anos, metade dos investimentos foi decidida pelo Legislativo, sem nenhuma análise de custo-benefício, sem estudos, sem lógica, tudo feito com base nos pedidos das bases eleitorais, sem uma lógica de política pública. Não tem uma política pública coerente por trás — afirma o consultor de Orçamento da Câmara dos Deputados Helio Tollini, que acompanha há décadas a formatação das regras orçamentárias do Brasil e do mundo.

Para Tollini, nos últimos anos, o Legislativo se tornou dono de uma fatia inédita do Orçamento. Esse avanço se dá por meio das emendas parlamentares, um naco do Orçamento cuja destinação é apontada por deputados e senadores. Há emendas individuais e de bancada, que seguem critérios equânimes de distribuição e de transparência na divulgação. Nos últimos três anos, ganhou corpo outro tipo: a emenda de relator. Ela não segue qualquer critério objetivo de distribuição e, até pouco tempo, também não se sabiam os beneficiados com os recursos — por isso, ganhou o nome de orçamento secreto.

CRISTIANO MARIZ/14-7-22

Protagonismo do Congresso. Para pesquisadores, as emendas de relator só existem no Brasil e tornaram modelo próximo de "semipresidencialismo orçamentário"

BARGANHA POLÍTICA

O Congresso brasileiro avançou sobre o Orçamento com anuência do governo Jair Bolsonaro como forma de barganha política. Quem é aliado da cúpula do Congresso e do Palácio do Planalto consegue indicar recursos, geralmente destinados a obras e serviços em suas bases eleitorais. Por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), os beneficiários dessas emendas passaram a ser divulgados.

— As emendas de relator só existem no Brasil — afirma Tollini. — Não só emendas de relator, as outras emendas também são uma excrescência. Aqui são mais de nove mil emendas aprovadas no ano. Isso não existe em nenhuma parte do mundo. Não existe paralelo.

Um estudo recente do economista Marcos Mendes aponta que o percentual de gastos livres decididos pelo Congresso é muito superior ao dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) — grupo do qual o Brasil quer fazer parte. De 29 países, somente Estados Unidos, Eslováquia e Estônia aparecem acima da marca de 2%.

No Brasil, parte das emendas ainda é liberada de acordo com o desejo do governante de plantão para conseguir ampliar apoio no Parlamento. No início do mês, por exemplo, O GLOBO mostrou que o Congresso indicou R$ 6,1 bilhões em emendas de relator em duas semanas, no momento em que o governo estava pressionado pela votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral e pela abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o Ministério da Educação (MEC). Neste ano, as emendas de relator somam R$ 16,5 bilhões.

Tollini destaca que, nos outros países, as emendas, quando existem, terminam quando o Poder Legislativo aprova o Orçamento. Aqui, o relator continua dando as cartas durante a sua execução. No Brasil, ainda existe uma "reserva" do Orçamento para emendas. A proposta sai do Executivo já com um espaço destinado para deputados e senadores — que não precisam, sequer, arcar com o ônus de fazer escolhas e cortes.

Uma diferença marcante do processo orçamentário brasileiro com os demais países, segundo especialistas, é o grau de detalhamento das emendas. No Brasil, parlamentares tomam decisões específicas (como a construção de uma quadra de esportes em determinado local), em vez de decidir apenas em termos de grandes números e prioridades.

'DEGRADAÇÃO ORÇAMENTÁRIA'

Bruno Carazza, professor da Fundação Dom Cabral e autor do livro "Dinheiro, eleições e poder: As engrenagens do sistema político brasileiro", afirma que o modelo brasileiro reforça a concentração de poder e as desigualdades:

— Só faria sentido ter um processo orçamentário com maior protagonismo do Legislativo se isso viesse acompanhado de avaliação e processo de controle. Conferir liberdade de aplicação de bilhões de reais sem critérios e sem rigor é abrir a porta para o mau uso dos recursos públicos e da corrupção.

Leandro Couto, pesquisador sobre governança orçamentária do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), destaca que as emendas de relator deram um poder muito grande ao relator do Orçamento. Segundo ele, agora é o Executivo que vai atrás do Legislativo para conseguir alguma emenda para financiar sua política pública.

— A grande marca do atual regime de governança orçamentária é sua instabilidade... Ele está fortemente marcado pelo protagonismo do Legislativo. E, com esse novo tratamento dado às emendas de relator, o Legislativo tem protagonismo forte, que já chamo de semipresidencialismo orçamentário — afirma. — Hoje temos um Executivo com planejamento frágil e um Legislativo com um poder crescente. A consequência é que muitos ministérios buscam apoio de parlamentares para fortalecer políticas públicas.

Uma cidade pode ser beneficiada com obras e serviços por decisão política, mesmo tendo características socioeconômicas semelhantes às do município vizinho. O que difere essas duas cidades é o poder político de um parlamentar.

— O Brasil está vivendo um processo de degradação orçamentária — afirma Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda. — O deputado ou senador põe o dinheiro onde quiser, sem pedir permissão e sem prestar contas a ninguém. A gente tinha deixado isso para trás. Emendas parlamentares existem em todo o mundo, especialmente em países presidencialistas, mas não na dimensão brasileira.

MULTIPLICAÇÃO DE EMENDAS

Aqui, além do alto percentual sobre o gasto livre, aprovam-se mais de 7 mil emendas todos os anos. Nos Estados Unidos, onde há um instrumento parecido com as emendas (e elas têm crescido nos últimos anos), as alterações equivalem a 2,4% dos gastos livres.

Nos países parlamentaristas "puros", em que o Orçamento inteiro é negociado, uma emenda equivale a um voto de desconfiança no governo, levando a sua queda — nas democracias multipartidárias os partidos que não integram o governo expressam seu apoio apenas a todo o Orçamento, mas sem emendá-lo.

Leonardo Ribeiro, especialista em orçamento público e assessor no Senado, diz que não há parâmetros únicos para comparar diferentes países e que cada nação tem suas peculiaridades. No Brasil, diz, o presidencialismo está pautado em cargos e emendas:

— É um jogo de soma zero. O presidente que for reduzir as emendas de relator vai ter que aumentar cargos.

O modelo brasileiro causa surpresa e até estupor entre parlamentares estrangeiros. O deputado Nil Schmid, líder do governo do Partido Social-Democrata (SPD) na Câmara, ressalta que, na Alemanha, seria inadmissível um orçamento secreto:

— Em um país democrático, é importante que o dinheiro público seja administrado de forma transparente.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Tempestade afeta colheita política

Quando o presidente Bolsonaro começaria a colher boas notícias na economia, ele mesmo lembrou a todos que o grande ponto desta eleição é a democracia e não as oscilações da conjuntura econômica. Foi uma semana inteira de exposição negativa e de reação de entidades, servidores públicos e embaixadas provocadas pelo seu mais violento atentado ao sistema eleitoral feito diante de testemunhas estrangeiras. A classe média está começando a sentir alívio ao ir ao posto de gasolina, como resultado das muitas intervenções de Bolsonaro na economia, mas não é sobre isso a eleição de 2022.

No mês de junho, o leite subiu 5,68%, os combustíveis caíram 1,2%, e a energia, 1,07%. Hoje, o litro do leite é mais caro que o litro da gasolina, e essa distância vai continuar. No índice de julho, o combustível cairá mais. De janeiro a junho, o preço da energia elétrica caiu 14,25%, mas os alimentos subiram 8,42%. Dentro deles, leite e derivados tiveram alta de 22,38%. Isso porque o governo centrou seu esforço anti-inflacionário na dupla energia e combustíveis. A classe média e os ricos são consumidores intensivos de energia e gasolina. Para os pobres, o que pesa é o alimento.

Bolsonaro planejou atacar em duas frentes para virar o jogo eleitoral. Melhorar a sensação econômica e levantar suspeitas sobre as urnas eletrônicas. Mesmo antes da guerra, o plano feito pelo centrão era aumentar muito o gasto público para ganhar a eleição. A primeira versão da PEC Kamikaze foi pensada em setembro do ano passado e teria um custo de R$ 130 bilhões. Ela incluía subsídio direto à gasolina e não havia sequer o argumento da guerra. Isso foi seriamente discutido dentro do governo numa reunião com os ministros Ciro Nogueira, Onyx Lorenzoni, Rogério Marinho, Paulo Guedes, Fábio Faria, Bento Albuquerque. O então ministro da Energia não apoiou, mas ficou em silêncio. Guedes foi contra. A ideia, abandonada na época, reapareceu agora ao custo de R$ 41 bilhões.

Os benefícios aos caminhoneiros, taxistas e aos que recebem Auxílio Brasil vão começar a chegar na ponta. Mas justamente neste momento Bolsonaro provocou a tempestade institucional, ameaçando até a realização das eleições. A resposta foi uma forte onda de reações, mas na sexta-feira estava lá ele de novo mentindo sobre as urnas eletrônicas e tentando intimidar uma repórter. O roteiro é o mesmo. Ele escolhe uma repórter, grita, pergunta, não a deixa responder, para dizer, como fez na sexta, "Você não sabe? Mas que vergonha". Sua obsessão por humilhar as mulheres é um caso clínico.

> ***Bolsonaro poderia ter começado a colher algumas boas notícias na economia, mas teve uma semana de exposição negativa pelo seu ataque às urnas***

A economia mundial teve uma boa notícia. O acordo entre Rússia e Ucrânia para liberar os estoques de alimentos começou a chegar aos preços. O trigo teve queda de 6,29% na bolsa americana. Mas o problema no Brasil é que o dólar voltou a subir. A moeda americana chegou a R$ 5,49, patamar mais alto desde janeiro.

Qual é o cenário do segundo semestre no Brasil? O economista José Roberto Mendonça de Barros conta que, se o primeiro semestre foi melhor do que o imaginado, ele terminou já desacelerando um pouco:

— Tudo o que depende de crédito está muito mais difícil. Além disso, o setor de serviços teve preços muito altos e começa a ter dificuldade. O preço das passagens aéreas explodiu de uma tal maneira que a pessoa que fez uma viagem, com a retomada do movimento de ir e vir, pode não fazer a próxima. Isso é verdade para outros serviços. Haverá alguma melhora por causa do pacote eleitoreiro, mas as condições financeiras vão continuar difíceis. O grosso desse pacote vai entrar pela economia no consumo de cesta básica. Agora está na entressafra, e o preço do leite deve continuar alto. Em compensação, a safrinha de milho foi boa, o que pode aliviar os preços do frango e do ovo.

Se na economia há boas e más notícias, na área política há apenas essa tensão institucional aumentando. Informações de dentro do governo dão conta de que houve até um movimento para fazer um abaixo-assinado de ministros contra o STF. Isso não foi adiante, porque há reações internas a essa escalada de Bolsonaro, mesmo entre aqueles que acham que ele também é vítima de "radicalização da mídia e do judiciário". Uma dessas fontes do governo me disse uma frase enigmática. "Se o Brasil permanecer democrático, foi tudo muito bom."

Nada tem sido bom, na verdade. Na economia, haverá bombas a desarmar. Mas a grande dúvida é qual o estrago dessa sucessão de ataques sobre a democracia brasileira.

DONOS DO ORÇAMENTO

Nos EUA, emendas são alvo de controle social

Cada proposta pode ser associada diretamente a um congressista. O parlamentar deve assinar documento no qual explica que a iniciativa não trará ganho pessoal para ele ou seus familiares. E o pedido se torna disponível para consulta em site público

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

SARAHBETH MANEY/NYT/1-3-2022

Ponto de partida. Nos EUA, o Orçamento enviado pelo Executivo é debatido pelos parlamentares das duas Casas, que têm poder para fazer modificações

Em 2022, segundo ano de Joe Biden como presidente dos EUA, o Congresso reativou as emendas, antes chamadas de Earmarks e, agora, de Community Project Funding. A mudança foi resultado de recomendação de uma comissão bipartidária para modernizar o Parlamento. Mas a volta, explica Beatriz Rey, cientista política e pesquisadora visitante da Universidade Johns Hopkins, em Washington, foi cercada de cuidados para que as emendas sejam "transparentes e legais", com maior controle social sobre elas. Elas equivalem a 2,4% dos recursos livres do Orçamento.

Cada congressista pode propor 15 emendas. O processo é auditado, sem margem para despesa não informada.

— As emendas não são o problema, e sim o que fazemos com ela — enfatiza Beatriz, que fez trabalho em campo no Congresso brasileiro e conhece por dentro o funcionamento do americano.

PARTICIPAÇÃO AMPLA

Nos EUA, a Constituição concede ao Congresso o poder de mexer no Orçamento. Dois terços dele são de despesas obrigatórias. A diferença em relação ao Brasil é que os parlamentares fazem mais modificações, diz Beatriz. Em 1921, o Congresso delegou ao presidente o poder de elaborar o Orçamento, mas o Congresso não precisa aceitar tudo que o presidente enviar. O projeto do Executivo é um ponto de partida para a discussão.

MORATÓRIA DE EMENDAS

Entre 2011 e 2022, os partidos Democrata e Republicano instituíram uma moratória em relação a emendas, que deixaram de ser usadas no período. Elas retornaram este ano, por recomendação de uma comissão convocada para modernizar o Congresso. Cada gabinete tem seu próprio processo e adota regras e critérios para propor uma emenda. Em alguns casos, são abertos editais, e as bases eleitorais explicam o motivo de precisarem do dinheiro e onde será usado. Todo o procedimento é feito on-line e, depois, submetido a uma comissão de Orçamento.

QUATRO PASSOS

A elaboração do Orçamento começa no Executivo, que redige o texto e envia ao Congresso. Num segundo e terceiro passos, o Congresso revisa o projeto e pode fazer modificações. Depois, agências estatais executam o Orçamento e prestam contas, seguindo regras de transparência. O processo é controlado pelo Executivo e pelo Congresso, através da agência legislativa Government Accountability Office.

Beatriz Rey. Emenda de relator seria inviável nos EUA

ARQUIVO PESSOAL

SEM BENEFÍCIO PRÓPRIO

As disputas acontecem na discussão do projeto enviado pelo Executivo. Já houve casos de corrupção, mas nada como o escândalo do orçamento secreto no Brasil. Nos EUA, não há margem para algo similar às emendas de relator, diz Beatriz. Cada emenda pode ser associada a um congressista. Cada congressista deve assinar um documento no qual garante que ele e seus familiares não têm interesse pessoal na emenda e que ela não vai beneficiar pessoas jurídicas com fins lucrativos. A partir do momento em que o deputado informa seu pedido, este passa a estar disponível para consultas em seu site público. Emendas de relator, aponta Beatriz, "introduzem mecanismo nocivo, antirrepublicano e problemático".

'PORK BARRELL'

Trata-se de expressão usada na ciência política — e que desagrada aos políticos americanos — para se referir ao financiamento obtido por congressistas para suas bases eleitorais. O papel das emendas é justamente esse, diz a especialista, já que existe sempre incentivo eleitoral por trás. Um papel, frisa, de legítima representação democrática. É a maneira com a qual congressistas conseguem mostrar que fazem algo por suas bases — desde que seja transparente, de forma legal e com controle social, enfatiza Beatriz. Nos EUA, diz, as emendas não são moeda de troca, como no Brasil, para formação de apoio entre Executivo e Legislativo.

NÃO INSTITUCIONALIZADO

Beatriz diz que o quadro atual é consequência de mudanças cruciais, como a de ter determinado que emendas parlamentares passem a ser impositivas e não autorizativas.

— Criou-se um vácuo no poder de barganha, não tem negociação — diz a especialista.

A pesquisadora define o poder dado ao relator nos últimos anos e, consequentemente, ao Congresso, como "não institucionalizado", diz:

— Hoje tudo se define em negociações entre o presidente da Casa e deputados. Foi pulverizado o processo decisório — explica Beatriz.

Em países vizinhos, parlamentares têm influência menor sobre gastos

O escândalo do orçamento secreto brasileiro chama a atenção até de países vizinhos, como Chile e Colômbia, onde os Parlamentos não têm poder nem margem de manobra para dispor de recursos públicos sem prestar contas.

— O que acontece no Brasil, no Chile seria impossível, ainda mais levando em conta o momento político em que estamos, no qual predomina forte questionamento ao uso de recursos públicos por parte de parlamentares — afirma Egon Montecinos, professor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade Austral, de Santiago.

O especialista se refere ao contexto político posterior à onda de protestos sociais de 2019, que desgastou o governo do ex-presidente Sebastián Piñera e explica, em grande medida, a eleição do esquerdista Gabriel Boric, em dezembro de 2021.

O processo de elaboração do Orçamento chileno começa no Executivo e, em caso de modificações propostas pelo Legislativo — no país não se usa o termo emenda parlamentar — termina no Executivo. Os congressistas chilenos não podem autorizar despesas sem o aval do presidente, e esse esquema, que vigora desde 1925, provoca tensão entre Poderes.

— Sempre que o Orçamento está sendo debatido surgem negociações, pressões políticas para que o Executivo autorize algumas mudanças propostas pelo Legislativo, em troca de apoio a outras iniciativas — explica Montecinos.

A responsabilidade fiscal da execução do orçamento chileno é do Ministério da Fazenda. Existem, afirma Montecinos, mecanismos de controle, transparência e monitoramento permanente sobre como se gastam os recursos do Orçamento chileno.

— Existem casos de corrupção, muitos deles foram denunciados nas manifestações de 2019. Mas nada similar ao que acontece no Brasil. Aqui os congressistas não têm capacidade de decidir gastos com dinheiro público — frisa o professor.

Para o deputado Jaime Naranjo, presidente da Comissão de Fazenda da Câmara chilena, "o esquema instalado no Brasil semeia corrupção e parece algo realmente insólito".

— No Chile, congressistas não podem sequer apresentar projetos que signifiquem despesas para o Estado chileno. O que podemos fazer é propor modificações, e elas devem ser autorizadas pelo Executivo — afirma Naranjo.

Já na Colômbia, explica a economista Maria Fernanda Valdés, que colabora na elaboração do projeto de reforma tributária a ser apresentado pelo presidente eleito, o esquerdista Gustavo Petro, que assume dia 7 de agosto, "a lei do Orçamento é redigida pelo Executivo, e o Parlamento tem poucos dias para aprová-la":

— Na Colômbia, o Executivo tem muito mais poder que o Legislativo, que, na grande maioria dos casos, aprova o texto exatamente como é enviado pelo presidente. *(J.F.)*

FOTOS DE EDILSON DANTAS

Lavoura urbana usa tecnologia para produzir em andares

Tendência em grandes cidades, fazendas verticais atraem investimentos no país com produção sustentável de alimentos

Hortas empilhadas. Fazendas verticais como a Pink Farms, em São Paulo, trocam a luz solar por LEDs e cultivam hortaliças pelo método hidropônico, sem uso de terra ou agrotóxicos

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma nova forma de alimentar as cidades tem atraído investidores, cada vez mais interessados em negócios sustentáveis. Nesse cardápio, as chamadas fazendas verticais entraram no radar de fundos de investimento. São startups que aplicam tecnologia de ponta para cultivar hortaliças e outros alimentos em grandes torres verticais em centros urbanos. A produção utiliza uma área bem menor que a demandada pela produção no campo, consome menos recursos naturais e aditivos químicos e reduz até mesmo o custo e as emissões de carbono do frete.

Esse segmento movimentou US$ 4,1 bilhões (R$ 22,5 bilhões) globalmente no ano passado e deve alcançar US$ 31,5 bilhões (R$ 173 bilhões) em todo o mundo até 2030, segundo a consultoria Prudence Research. As maiores fazendas verticais estão nos EUA, mas o interesse por esse sistema de cultivo cresce também no Brasil, onde alguns negócios começam a chamar a atenção.

A Pink Farms, em São Paulo, é um deles. Fundada em 2017 como uma das primeiras fazendas verticais da América Latina, produz hortaliças na Vila Leopoldina, Zona Oeste da capital. Desde que se tornou produtiva comercialmente, em 2019, já recebeu R$ 8,8 milhões em aportes de investidores como SP Ventures e Capital Lab. Em junho, a empresa abriu uma segunda rodada de captação para arrecadar R$ 15 milhões e multiplicar por dez sua produção. Cerca de R$ 5 milhões virão de *crowdfunding*, modalidade de investimento coletivo em que pessoas físicas também participam.

Oito funcionários são responsáveis pela produção de três toneladas de hortaliças por mês, cultivadas em uma área de 100 metros quadrados. É uma produtividade por metro quadrado 17 vezes maior do que nas plantações tradicionais. Trata-se de uma alternativa altamente sustentável para expandir a produção de alimentos livres de agrotóxicos usando até 95% menos água e que pode reduzir a pressão por expansão de áreas agrícolas.

As folhas da Pink Farms são vendidas em embalagens próprias para redes como Pão de Açúcar, Carrefour, Zaffari e Oba, além de hotéis e restaurantes. O preço ao consumidor é cerca de 10% a 15% maior que o das hortaliças tradicionais, mas deve cair quando a fazenda vertical ganhar escala, diz o engenheiro de produção Geraldo Maia, que fundou a empresa com os irmãos Mateus e Rafael Delalibera.

— Nossa estimativa é faturar até R$ 20 milhões por ano com esse aumento de produção após o aporte — diz Maia.

Além de ampliar as instalações atuais e abrir uma segunda fazenda em São Paulo, a empresa já mira outras capitais como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife, e até grandes cidades em países da América Latina.

ALFACE É CARRO-CHEFE

A alface é a principal cultura da empresa, mas de suas hortas dispostas em prateleiras saem 70 produtos, desde sálvia e tomilho até rúcula e espinafre. Também há os chamados microverdes, plantas no primeiro estágio de crescimento que concentram grandes quantidades de vitaminas e minerais.

Especialistas avaliam que esse modelo deve crescer no Brasil no mesmo ritmo de expansão global prevista até 2030.

— As fazendas se encaixam no conceito de agricultura urbana, já que estão localizadas em grandes cidades, agilizando a entrega aos consumidores, além de os produtos chegarem mais frescos. Não têm o objetivo de competir em larga escala com plantações tradicionais — diz o engenheiro agrônomo Sergio Barbosa, gerente executivo da Esalqtec, incubadora de empresas tecnológicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

Em fazendas como a Pink Farms, os vegetais são produzidos em bandejas instaladas em torres de metal de até dez metros de altura. O método de produção mais usado é a hidroponia, uma técnica de cultivar plantas sem solo, onde as raízes recebem uma solução que contém água e todos os nutrientes essenciais ao seu desenvolvimento para compensar a falta de substrato.

O uso de tecnologia é intenso. Todo o ambiente é isolado, automatizado e controlado por um software que regula desde a temperatura ideal até a quantidade de CO_2. Em alguns casos usam inteligência artificial e internet das coisas (IoT, na sigla em inglês). Nessa "bolha tecnológica", as verduras ficam livres do ataque de pragas e insetos, e o uso de agrotóxicos é descartado.

A iluminação para substituir a luz solar é feita com LEDs. Os comprimentos de onda vermelho e azul são os que mais ativam o processo de fotossíntese. Com a mistura de ambos, a iluminação adquire um tom cor de rosa. Como as luzes ficam ligadas 24 horas por dia, dependendo do tipo de cultivo, a hortaliça é colhida entre 28 e 40 dias. Bem menos que o intervalo entre 60 e 70 no plantio tradicional.

HERMES DE PAULA

Crescimento acelerado. Na Zona Norte do Rio, estufas verticais da Mighty Greens produzem cogumelos em três dias

COGUMELOS EM TRÊS DIAS

A 100% Livre, fazenda vertical que tem 300 metros quadrados de hortas na Zona Sul de São Paulo, recebeu, em dezembro do ano passado, investimentos da BMPI Venture, braço de *venture capital* da BMPI Infra. O fundo comprou 20% da *agtech* por um valor não revelado. Com os recursos, está prevista a abertura da segunda unidade, ainda este ano, no município de Osasco. Serão mil metros quadrados cultiváveis distribuídos por torres de 18 metros de altura.

Atualmente, a empresa produz 90 mil pés de alface por mês e gasta um litro d'água para cada um. No solo, cada pé de alface gasta cerca de 40 litros d'água até ser colhido. A nova unidade, além das folhas e temperos, vai produzir tomates do tipo *grape*, pimentões e morangos. A empresa anunciou na semana passada um acordo com os grupos Pão de Açúcar, Carrefour e Hortifruti para o fornecimento das hortaliças.

— Temos uma parceria com a Embrapa, o que nos permitiu fazer muitos testes em laboratório até chegar ao tomate, pimentão e morango, que se adaptam bem ao cultivo vertical — diz Diego Gomes, que fundou a *agtech* em 2018, mas só começou a produção dois anos depois.

Apesar do otimismo, o custo elevado da energia e dos imóveis urbanos no país aparecem entre os obstáculos para o desenvolvimento dos negócios.

— É um sistema que depende de muito de energia elétrica, que no Brasil ainda é cara, tornando-se um fator relevante no custo dessa produção — diz Simone Mello, professora da USP/Esalq em Piracicaba e pesquisadora do cultivo em sistemas verticais. Ela, no entanto, vê potencial para esse modelo de negócios no país, inclusive para plantas medicinais, como a cannabis.

No bairro de São Cristóvão, na Zona Norte do Rio, os empresários Rodrigo Meyer e Thomas Oberlin começaram em abril a cultivar cogumelos, a maior parte do tipo shitake, também no modelo vertical. Para fundar a Mighty Greens, investiram R$ 700 mil captados entre investidores-anjo e de *venture capital*. Eles já tinham experiência no cultivo de microverdes, mas decidiram partir para os cogumelos por uma demanda identificada no mercado no Rio.

— Os cogumelos vinham de outros estados, com frete caro e qualidade ruim. Nossa produção já chega a seis toneladas e vai para restaurantes, supermercados, e uma parte chega ao consumidor final, em feiras. Colhemos em três dias porque o substrato já chega pronto — conta Meyer, que já está preparando uma nova rodada de investimentos, com expectativa de alcançar R$ 10 milhões e expandir o cultivo para outras capitais.

EMBALAGEM ORGÂNICA

Para reforçar a pegada sustentável, a Mighty Greens desenvolveu uma embalagem à base de celulose que vira adubo, além de aumentar o tempo de conservação dos produtos. Na parte tecnológica, foi desenvolvido um sistema que controla a produção da fazenda vertical carioca por meio de equipamentos que respondem a comandos de voz.

Em São Paulo, o engenheiro ambiental Paulo Bressiani instalou a Fazenda Cubo no valorizado bairro de Pinheiros, na Zona Oeste da capital. Depois de trabalhar no mercado financeiro, ele visitou fazendas verticais na Europa e EUA e, com a demanda crescente de restaurantes por produtos frescos e de qualidade como hortaliças, ervas aromáticas, microverdes e flores comestíveis, decidiu montar o negócio num armazém. Investiu, em 2019, cerca de R$ 800 mil, recursos que vieram de familiares e amigos. Hoje, produz duas toneladas por mês.

O empresário ainda construiu uma estufa de mil metros quadrados em Franco da Rocha, na Região Metropolitana de São Paulo, com ambiente controlado e um jardim biodinâmico, focado em ervas aromáticas. Numa área de 60 metros quadrados da estufa, já produz quase 700 quilos de vegetais por mês.

— Temos parcerias com empresas para pesquisar novos sistemas de cultivo. A produção de alimentos está passando por uma grande revisão e busca de novas soluções — diz Bressiani, que também mantém uma loja para vender diretamente os produtos.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

O Ipem/RJ afere instrumentos de medição e conformidade de produtos, como balanças de mercados, bombas de postos e produtos pré-medidos. Denúncias: 0800-2823040 ou pelo site www.ipem.rj.br

AEROPORTOS

Cancelamentos e atrasos afetam 4,3 milhões

O número de passageiros afetados por atrasos e cancelamentos de voos no Brasil chegou a 4,3 milhões no primeiro semestre, patamar 3,5 vezes superior ao 1,2 milhão registrado nos seis primeiros meses de 2021, aponta levantamento da AirHelp, faz o acompanhamento dos aeroportos no mundo. Segundo o estudo, um em cada oito passageiros enfrentou atrasos e cancelamentos nos seis primeiros meses do ano no país. Em 2021, o índice foi de um a cada 13 passageiros no mesmo período. Os atrasos superiores a quatro horas afetaram 81 mil passageiros. Foram registrados 615 mil cancelamentos, contra 191,8 mil no mesmo período do ano passado.

CONSULTA PÚBLICA

Em discussão as novas regras do rol da ANS

Está aberta a consulta pública que vai discutir as regras de atualização do rol da ANS, que lista os procedimentos de cobertura obrigatória pelos planos de saúde. Serão recebidas sugestões até o dia 3 de setembro. A proposta em discussão tem por objetivo atender a lei nº 14.307/2022, que define também a composição e o funcionamento da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde). Os documentos relacionados à proposta ficam disponíveis na íntegra durante o período de consulta na página da ANS. Para participar, basta entrar no link bit.ly/3zoroQf.

FÉRIAS

11 dicas para turismo com segurança

A ONG Férias Vivas lembra que, mesmo na hora da diversão, é fundamental ter cuidado para evitar acidentes. O primeiro ponto é verificar se a empresa que promove o mergulho, a caminhada etc. segue normas de segurança e tem profissionais habilitados. Além disso, pesquise seu destino para conhecer os principais riscos. Confira as 11 dicas no site da ONG www.feriasvivas.org.br/turista.

Telemarketing recorre ao celular para driblar regra

Em vez de usar prefixo 0303, empresas adotam número não rastreável para ligar. Para especialistas, falta fiscalização

LUCIANA CASEMIRO, RAPHAELA RIBAS E BRUNA MARTINS*
economia@oglobo.com.br

FOTOS DE REBECCA ALVES

Exaustão. Marli Lopes, de 85 anos, já pensou em deixar de usar o celular para escapar das ligação indesejadas. Ela chegou a receber 50 chamadas em um dia

Sem efeito. Ana Paula Ribeiro se inscreveu em plataforma de bloqueio de ligações de telemarketing. Mesmo assim, recebe oito chamadas por dia

Dezenas, centenas e até milhares de ligações a qualquer hora do dia ou da noite. A rotina vira uma perturbação constante para quem não consegue se ver livre do telemarketing abusivo, que oferece produto ou serviço sem consentimento do consumidor. Um retrato disso são as mais de 1.500 queixas registradas em 48 horas no canal de reclamação exclusivo sobre o assunto lançado pelo Ministério da Justiça (MJ) na última quarta-feira, denuncia-telemarketing.mj.gov.br.

O órgão responsável por coibir práticas comerciais abusivas é a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), ligada ao MJ. Mas a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) também fiscaliza ofertas de telemarketing por operadoras e tem adotado ações contra a prática, como a obrigatoriedade do prefixo 0303 para identificar esse tipo de chamada. A agência bloqueou, em junho, linhas que faziam mais de cem mil ligações por dia para coibir as chamadas *robocalls*, ligações que costumam ser desligadas assim que o consumidor atende. Até agora, as ações não foram suficientes.

Na última segunda-feira, o MJ, por meio da Senacon, determinou a suspensão do telemarketing abusivo de 180 empresas — de instituições financeiras a operadoras de telefonia —, sob pena de multa diária que poderia resultar, ao fim de um processo administrativo, em sanção de R$ 13 milhões.

— A autorregulação, as plataformas de bloqueio de chamadas e as várias leis que trataram do tema Brasil afora não se mostraram eficazes. Faltaram monitoramento e punição efetiva. A medida cautelar adotada pelo MJ, no entanto, dá um passo além ao determinar que as empresas comprovem a origem do banco de dados. Temos de admitir que muitos dados dos brasileiros vazaram, e as empresas estão usando essas informações para oferta de produtos e serviços. É preciso puni-las severamente quando se comprovar essa prática — diz Igor Britto, diretor de Relações Institucionais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

BLOQUEIO DE CHAMADAS

As primeiras empresas já começaram a prestar esclarecimentos, e o próximo passo é a abertura de processos administrativos, diz Laura Tirelli, diretora do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC). A medida cautelar, explica, é para fazer as empresas cumprirem a lei:

— Percebemos que as determinações da Anatel, de identificação de telemarketing ativo pelo prefixo 0303 e a suspensão das linhas responsáveis por *robocall*, não estavam sendo cumpridas. Continuavam as queixas, e decidimos atuar. Um idoso relatou 3 mil chamadas em uma semana, somando cinco celulares de sua titularidade. A medida prevê punição para toda a cadeia, a empresa que liga e a que contrata o telemarketing, todos têm responsabilidade solidária.

A Anatel também acabou com a gratuidade das chamadas de até três segundos, para frear esse tipo de ligação.

— Em uma grande operadora, com mais de 80 milhões de linhas ativas, identificamos 357 linhas que faziam mais de cem mil chamadas por dia, que representavam 60% do tráfego da operadora. Com o bloqueio desses números, resolvemos boa parte das chamadas de robô. A cada 15 dias as empresas vão enviar relatórios de monitoramento, o primeiro está para sair — diz Emmanoel Campelo, conselheiro da Anatel.

Eduardo Tude, presidente da consultoria Teleco, diz que a cobrança de chamadas com menos de três segundos pode reduzir as ligações por robôs:

— As operadoras de telefonia podem ser aliadas na identificação e bloqueio de chamadas abusivas, se assim determinar a Anatel.

O interesse em fugir das chamadas é grande. Desde 2009, está no ar o canal "Não me ligue" do Procon-SP, onde consumidores podem inscrever seu número para não receber ofertas de telemarketing. Há 3,6 milhões de usuários registrados e 350 mil denúncias.

Para Guilherme Farid, diretor executivo do órgão, a responsabilidade pelo telemarketing abusivo é da empresa que oferece o serviço e da contratada para fazer as ligações. E pondera que a Anatel deveria adotar multas mais pesadas e suspensão de serviços:

— O 0303 foi uma cortina de fumaça, pois quem pratica o telemarketing abusivo já viola a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Ou seja, a Anatel cria uma regra para dizer que quem for violar a lei terá de se identificar. O que temos visto é a baixa adesão das empresas ao 0303 e a busca de caminhos diversos, como serviço que camufla o número do telefone, ligação sem identificação ou de celulares pré-pagos.

Até quinta-feira, havia cerca de 2.200 números aptos a utilizar o prefixo 0303.

Na avaliação do coordenador jurídico da Associação Brasileira de Telesserviços, cabe à Anatel a responsabilidade de fiscalizar. A operadora também deveria monitorar, especialmente no que se refere ao tráfego. Segundo o executivo, as 19 empresas associadas, que representam um terço do mercado, têm autorregulação voluntária. A entidade defende que esta se torne obrigatória em todas as empresas de telesserviço.

Roberto Pfeiffer, professor de direito da Universidade de São Paulo, considera as denúncias do consumidor essenciais para reduzir a chateação das ligações, mas ressalta que este não é obrigado a fiscalizar e diz que a operadora de telefonia é importante no combate às violações:

— O Ministério da Justiça fundou sua decisão na importunação abusiva em massa para consumidores e na possibilidade da violação da proteção de dados. Como uma empresa com a qual o cliente nunca teve relação tem acesso aos seus dados?

FUGINDO DO CADASTRO

Ana Paula Ribeiro, de 40 anos, e o marido cadastraram números de telemarketing para bloqueio no "Não me perturbe", iniciativa da Anatel para o bloqueio de ligações abusivas. Para evitar o incômodo, Ana não compartilha dados pessoais nem faz cadastros em lojas:

— Parei de dar meu telefone, CPF ou outra informação. É o dia todo recebendo ligações de operadoras, bancos ou serviços de internet. Você pode falar várias vezes que não quer comprar ou fazer nada, mas nada muda.

Cansada das ligações incessantes, Marli Lopes, de 85 anos, já pensou em abandonar o celular, mas mudou de ideia por causa da preocupação dos filhos. Ela já recebeu até 50 telefonemas em um único dia, desde operadoras a bancos e avisos sobre sorteios.

— Era o dia todo recebendo ligação de cartão de crédito, banco, empréstimo. Eu até fico com pena porque sei que o pessoal está trabalhando, mas eles estressam muito a gente, é o tempo todo: manhã, tarde e noite.

Procurada, a Anatel informou que houve queda de 12% nas reclamações sobre o tema no primeiro semestre em relação a igual período de 2021. Foram 7.590 queixas. Além disso, está em estudo uma forma de bloquear chamadas de números sem vínculo a CNPJ ou CPF, mecanismo usado para dificultar a identificação da empresa responsável.

A Conexis, que representa as operadoras, diz que iniciativas contra a prática fizeram o setor de telecomunicações deixar de figurar no ranking de ligações indesejadas.

"O setor recebeu com atenção a cautelar da Senacon que suspendeu o telemarketing de 180 empresas e ainda está avaliando os seus impactos no setor para só depois definir qual a melhor linha de atuação", diz a Conexis em nota.

** Estagiária, sob a supervisão de Janaina Lage*

Saiba a quem reclamar

> **Reúna documentos:** O consumidor deve anotar ou reproduzir a tela do celular com o número que está ligando. O ideal, diz Marcelo Nascimento, da Procons Brasil, é manter a ligação até que possa identificar a empresa que oferta o serviço. Mesmo nas ligações automáticas, feitas por robôs, algumas vezes há essa informação.

> **Telemarketing abusivo:** O Ministério da Justiça criou um canal específico para denúncias de ligações sobre oferta de produtos e serviços sem consentimento, o denuncia-telemarketing.mj.gov.br. As denúncias serão encaminhadas à fiscalização dos Procons. Quanto mais dados, melhor para uma atuação rápida.

> **Anatel:** A agência também recebe reclamações (bit.ly/3omgjJ4) sobre chamadas de telemarketing sem a identificação do prefixo 0303, telemarketing abusivo das operadoras e sobre os números originários das ligações de robôs.

> **Procons:** As denúncias podem ser feitas também diretamente ao Procon da sua região. Além da apuração local, todas as queixas são reunidas no Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec), que orienta as políticas da Senacon.

> **Bloqueio de chamadas:** Há várias plataformas para o bloqueio de chamadas de telemarketing. A mais antiga é a do Procon-SP (bit.ly/3z38LzL). O Procon Carioca também tem a sua (bit.ly/3ouSlv7), assim como outros no país. Há ainda a plataforma "Não me Perturbe" (naomeperturbe.com.br), que permite bloquear ofertas de serviços por operadoras de telecom e de crédito e cartão consignado por instituições financeiras.

ENTREVISTA

Pierre Berenstein / PRESIDENTE DA BLOOMIN' BRANDS NO BRASIL

Executivo que dirige a operação brasileira da dona das redes de restaurantes Outback e Abraccio diz que entregas já respondem por 25% da receita

BRUNO ROSA E ALEXANDRE RODRIGUES economia@oglobo.com.br

‘O CLIENTE ESTÁ MAIS DIGITAL. O DELIVERY VEIO PARA FICAR’

EDILSON DANTAS

Completando 25 anos no Brasil, desde que abriu o primeiro restaurante Outback na Barra da Tijuca, no Rio, a americana Bloomin' Brands investe nos serviços de entrega, mesmo com o fim das restrições sanitárias da pandemia. Além do Outback, a empresa é dona da rede Abbraccio e usa suas cozinhas para preparar as encomendas de sua marca virtual Aussie Grill, cujo plano de expansão acabou acelerado pela crise gerada pela Covid, diz Pierre Berenstein, presidente da empresa no Brasil, ao GLOBO. Para ele, hábito de pedir comida pelo celular veio para ficar.

Qual o peso da operação brasileira no grupo e por que um desempenho melhor?

Somos a maior operação fora dos EUA. Neste ano, serão 17 novos restaurantes, 16 (da marca) Outback e um Abbraccio, com investimento de cerca de R$ 75 milhões. Sete já abriram. Houve ainda crescimento acelerado da nossa marca virtual Aussie Grill. Com a pandemia, foi uma loucura. Fizemos em dez dias o plano que tínhamos para o delivery em dez meses. Em fevereiro de 2020, tínhamos 104 restaurantes Outback, com delivery em 44. Hoje, temos 130, dos quais 118 com delivery. Também subimos de 12 para 38 operações de delivery do Abbraccio, que, assim como o Aussie Grill, usa a retaguarda das cozinhas do Outback como *dark kitchens*. Conseguimos entregar qualquer produto em uma hora. O delivery passou de 3% para 25% do faturamento.

Qual é a tendência para o delivery no pós-pandemia?

A jornada do consumidor mudou drasticamente. Se “bateu a fome”, ele se pergunta se vai comer em casa ou na rua. No passado, essa decisão era mais simples. Hoje, se decide comer em casa, tem a opção de cozinhar ou pedir. Passei a concorrer com o ato de cozinhar, com o supermercado. O consumidor está mais digitalizado. Vejo pela minha sogra, que hoje pega o celular e faz um pedido. Tem ainda algo transformacional, que é o trabalho em casa. O delivery veio para ficar. Não vejo queda no valor absoluto (da receita com delivery). O percentual cai porque a alimentação no restaurante volta a a subir.

Vocês têm plataforma própria ou usam apps como iFood?

A gente opera com o iFood. Fizemos ainda o investimento na plataforma Quiq, somos um dos acionistas. Entendemos que não é uma estratégia sobre delivery e sim de intimidade com o cliente. Há uma confusão muito grande ao entender que a transformação digital se resume a um *e-commerce*. É muito mais amplo. A gente foi o primeiro a dar um *pager* na mão do cliente, que podia sair um pouquinho dali (da fila e ser chamado pelo aparelho quando vagar mesa). E agora digitalizamos a espera e a reserva (com aplicativos). A gente vem num processo de digitalização dos pontos de contato, de conhecer mais o cliente através de dados.

Quais inovações no Brasil está exportando para unidades da empresa em outros países?

Criamos um modelo de loja pequena com a mesma experiência da grande. Fizemos isso no aeroporto de Buenos Aires. Com tecnologia, conseguimos diminuir o espaço necessário para uma cozinha e ganhamos tempo médio de cocção (cozimento). Um *steak* que era feito em 12 minutos é feito agora em seis com equipamento 100% automatizado. Já são 26 restaurantes com essa tecnologia. E esse projeto foi exportado, está em implementação nos (restaurantes dos) EUA. Em produto, exportamos inovações, como o Boomerang (combinação de pratos do Outback servidos como entrada), que foi para os EUA. Eles vão iniciar também a forma como a gente marca os pães de hambúrguer aqui. Na parte ambiental, há o reuso de água e eficiência energética. Todas essas boas práticas levamos para a corporação. E sempre quando tem uma boa prática lá, implemento aqui.

Quais mudanças vão adotar nas novas lojas? O consumidor ainda quer esperar às vezes uma hora para ser atendido?

Criamos esse novo modelo operacional (com aplicativos), trazendo mais tecnologia. Temos melhorado a experiência. Consigo girar as mesas de forma mais rápida que antes porque reduzi drasticamente o tempo de cocção. Como giro mais rápido, preciso de menos espaço físico, consigo entrar em shoppings que antes não conseguia. Fila é um sinal de demanda e uma das maneiras de entender que há necessidade de expansão.

A empresa teve aumento do tíquete médio no início do ano? É reflexo da inflação ou as pessoas estão mesmo gastando mais na crise?

O aumento se divide em dois vetores. O primeiro é obviamente o ajuste de preço. Trabalhamos duramente otimizando a nossa operação para repassar menos que o impacto inflacionário que tivemos. O segundo é que existem técnicas como engenharia de cardápio, lançamento de novos produtos que ajudam a gente a aumentar o tíquete médio. Por exemplo, quando a gente lança um hambúrguer, ele não é dividido entre duas pessoas, enquanto outro tipo de prato pode ser. E podemos tirar produtos com margem (de lucro) menor e criar novidades com margem melhor. Ajuda a diminuir a necessidade de repasse de preço em razão da inflação, mas ela está aí.

E usam também saborização? Recentemente, houve críticas a redes de ‘fast food’ vendendo hambúrguer de picanha sem picanha, por exemplo.

Nossa cozinha é de verdade. A gente faz a comida do zero todos os dias. É muito diferente de *fast food*. Comunicamos os ingredientes de maneira clara no cardápio. Se perguntados, convidamos o consumidor a conhecer a cozinha.

Mundo

NA WEB

NOVA ONDA DE COVID

Europa desiste de quarentena e máscara

Autoridades optam por confiar na vacinação e em infecções passadas contra o vírus

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTINENTE AQUECIDO

A variação da temperatura média terrestre na Europa*

Fonte: NCEI-NOAA (*Cálculo feito em relação à média do século XX, com valor provisório para 2022)

Editoria de Arte

GUERRA CLIMÁTICA

Onda de calor e conflito na Ucrânia acirram dilema da Europa sobre emissões de CO_2

ALESSANDRO GRASSANI/THE NEW YORK TIMES

Seca. Caminhando sob uma ponte, moradores de Linarolo, na Itália, atravessam a pé o leito do Rio Pó, que ficou quase completamente seco com a estiagem

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A onda de calor das últimas semanas na Europa pode fazer a opinião pública pressionar por metas mais ambiciosas para a política de clima dos governos, mas analistas e políticos creem que será difícil essa iniciativa compensar o retrocesso que a região sofreu na agenda ambiental com a guerra na Ucrânia.

Os recordes de temperatura nesta semana no Reino Unido e o calor com incêndios florestais em Espanha, Portugal e França podem ter matado mais de 2.000 pessoas. Contudo, o impacto desse evento, que era previsto em estudos de simulação do clima da região, pode ser pouco diante das forças provocando um recuo nas metas de corte de emissão de CO_2 do continente.

Com o conflito levando a Rússia a limitar a exportação de gás natural, ao menos quatro países (Alemanha, Itália, Holanda e Áustria) já anunciaram que compensarão a escassez ampliando a atividade de usinas a carvão, combustível que produz mais gases de efeito estufa. Para políticos locais, a esperança de reverter a tendência é baixa.

— Na Europa, já vinhamos enfrentando ondas de calor intensas nos últimos dez anos, que acabaram gerando uma preocupação muito transitória. O discurso é que a economia vem primeiro e a ecologia, depois — afirma Claude Gruffat, deputado francês do bloco verde no Parlamento Europeu. — Na França, o governo diz que os verdes defendem uma ecologia punitiva, mas punição é o que nós vamos ver nos próximos anos se não mudarmos de comportamento. Será mais calor, mais inundações, mais migrações. — completa.

Junto com Anna Cavazzini (Alemanha) e Michèle Rivasi (França), Gruffat formou uma comitiva de eurodeputados que visitou o Brasil nesta semana para discutir cooperação ambiental com indígenas, cientistas, gestores públicos e empresários. Em mensagens ao GLOBO, o trio falou sobre a situação tensa agora nas discussões sobre clima na Europa.

— Estamos em tempo de múltiplas crises, com a guerra seguindo na Ucrânia e a crise do clima se acelerando, e temos de solucionar essas crises de maneira conjunta — diz Cavazzini. — Alguns países estão ampliando o uso de carvão por tempo limitado, ou estendendo um pouco a vida útil de suas usinas a carvão, mas mesmo isso já deixa claro que somos dependentes demais da importação de combustíveis fósseis — completa. — A solução é a transição rápida para energia renovável, para que possamos ser mais independentes e combater a crise do clima antes que seja tarde demais.

PRAZO APERTADO

Segundo cientistas do grupo de trabalho 1 do IPCC, o painel do clima da ONU, a meta mais ambiciosa do Acordo de Paris para o clima requer que as atuais emissões globais de CO_2, cerca de 37 bilhões de toneladas por ano, caiam pela metade até 2030 e sejam zeradas por volta de 2050.

— Em poucos anos, as portas já vão se fechar para esse cenário mais otimista, que seria conseguir limitar o aquecimento a 1,5°C. A gente teria que conseguir uma redução massiva de emissões já em 2025, ou seja, temos três anos — diz o climatologista Sérgio Henrique Faria, do Centro Basco Para Mudança Climática, coautor do relatório do IPCC que delineou esses cenários.

Baseado em Bilbao (Espanha), o cientista experimentou pessoalmente um calor de 42°C nesta semana, numa cidade que costuma ter verão bem mais ameno.

Segundo dados globais da NOAA, agência de pesquisa atmosférica dos EUA, até junho deste ano o clima europeu estava 0,87°C mais quente do que na média do século XX, o sexto maior valor desde o século XIX (veja gráfico). Quando dados de julho forem computados, é provável que o valor suba.

Uma variação média abaixo de um grau pode parecer pequena, mas ao longo do ano ela se traduz na forma de grandes oscilações, com maior frequência de eventos climáticos extremos, a exemplo da onda de calor atual. A marca de 40°C registrada em cidades como Londres, além disso, é mais preocupante do que o calor extremo na Grécia e países europeus de verão tipicamente intenso.

— O Sul da Espanha é muito mais preparado para as ondas de calor que o Norte, tanto cultural quanto arquitetonicamente, e lá eles sabem se comportar quando elas ocorrem — diz Faria. — À medida que você vai subindo para o Norte da Espanha, França, Alemanha e Reino Unido, as pessoas não sabem lidar bem com o calor e fazem coisas absurdas.

O cientista cita casos de insolação registrados na Inglaterra quando as praias lotaram na semana passada, por exemplo, e pessoas passando mal após praticar jogging sob 35°C ou mais.

EQUAÇÃO GLOBAL

Ainda que o eleitorado europeu se convença da gravidade da situação, melhorar o clima da região é um desafio, porque envolve uma equação global. Hoje, EUA e China sozinhos representam quase metade das emissões do planeta. A Europa detém um quinhão minoritário (15%) e seria incapaz de efetuar sozinha a redução global no CO_2 necessária ao Acordo de Paris.

A promessa atual da União Europeia é de cortar 55% das emissões até 2030, tomando como base as emissões de 1990. Ainda é pouco, mas é melhor que a média dos países industrializados de outras regiões do mundo. Nas últimas décadas, o bloco europeu tem sido em média uma força geopolítica positiva para impulsionar o aumento de ambição nas promessas de cortes de outros países.

É verdade que o bloco ainda não se entende bem sobre como financiar a transição energética nas nações em desenvolvimento. Mas se a agenda doméstica de clima continuar perdendo força na Europa, é possível que o continente perca a influência até agora benigna sobre países de baixa renda.

O bloco dos verdes, porém, segue fazendo pressão para que o mercado europeu se feche a países com alto índice de emissões de carbono.

— No momento, estamos rascunhando uma legislação para tornar as cadeias de suprimento livres de desmatamento, e é claro que isso pode afetar o Brasil — diz Anna Cavazzini, da Alemanha, lembrado que a perda de mata amazônica é a principal fonte de emissões brasileiras. — Com essa legislação, se produtos de commodity vierem de áreas com desmate recente, eles não poderão entrar na União Europeia.

Segundo analistas brasileiros, porém, é possível que o governo daqui, pressionado internacionalmente pela devastação da Amazônia, faça uso diplomático de uma eventual freada da Europa nas metas para o clima.

— No momento político delicado que a gente está vivendo, tudo vira munição para discursos diversionistas que o presidente Bolsonaro faz — diz Guilherme Syrkis, diretor do think-tank Centro Brasil no Clima. — Mas a verdade é que, mesmo com essa realidade complicada da guerra e das ondas de calor terríveis, por enquanto a Europa continua na vanguarda da política climática.

"Já vinhamos enfrentando ondas de calor intensas nos últimos dez anos, que acabaram gerando uma preocupação muito transitória. O discurso é que a economia vem primeiro e a ecologia, depois"

Claude Gruffat, eurodeputado da França

"Estamos rascunhando legislação para tornar as cadeias de suprimento livres de desmate, o que pode afetar o Brasil"

Anna Cavazzini, eurodeputada da Alemanha

Crise ambiental acentua desafios no Sudeste Asiático

Por fatores geográficos e socioeconômicos, região é uma das mais vulneráveis ao aumento do nível dos oceanos; capitais afundam, secas e tempestades se tornam mais frequentes, e governos enfrentam dilemas

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

JOSH HANER/THE NEW YORK TIMES/21-11-2017

Debaixo d'água. Homem pesca perto de mesquita alagada no norte de Jacarta, que em breve deve deixar de ser a capital da Indonésia; 95% da região devem estar submersos até o meio deste século

Se o aquecimento global não poupa país nenhum, há fatores que fazem algumas regiões serem mais vulneráveis que outras. E poucas partes do planeta têm perspectivas mais aterrorizantes que o Sudeste Asiático. Ondas de calor devem ser frequentes em países onde as temperaturas já são naturalmente altas. Supertempestades letais devem ser ainda mais comuns. Secas intensas devem atrapalhar a produção de alimentos, enquanto megacidades devem ver regiões inteiras debaixo d'água.

As mudanças parecem inevitáveis mesmo que o aumento da temperatura média global fique restrito a 1,5°C em comparação com a segunda metade do século XIX. Só que o patamar demandado pelos especialistas nem sequer está no horizonte: pelas promessas atuais, o mundo ruma a um aquecimento de 2,1°C, conforme a projeção mais otimista do grupo de pesquisa Climate Action Tracker (CAT).

O acréscimo de 0,6°C pode parecer pouco, mas seu impacto deve ser cataclísmico e complicar ainda mais os já hercúleos desafios geopolíticos para países como Indonésia, Tailândia e Vietnã. Sem ação, apontam projeções do Banco Asiático de Desenvolvimento, a economia local pode encolher 11% até o fim do século, com impactos trágicos para setores-chave como a pesca e o turismo.

PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

O impacto não é uniforme entre os países, lembrou ao GLOBO Benjamin Horton, diretor do Observatório da Terra de Cingapura e pesquisador da Universidade Tecnológica de Nanyang. Os investimentos em pesquisa e geoengenharia fazem com que o rico estado-nação na ponta da Malásia seja resiliente, disse ele, mas a realidade da vizinhança é outra.

— O Sudeste Asiático é, no geral, mais vulnerável às mudanças climáticas porque um alto percentual da sua população vive em países em desenvolvimento (...). Outro aspecto é que muitos dos processos são sentidos ao extremo na região — afirmou ele, lembrando do tufão Haiyan, um dos mais intensos já registrados, que matou mais de 6 mil pessoas nas Filipinas em 2013.

"A região é mais vulnerável pois um alto percentual da população vive em países em desenvolvimento"

Benjamin Horton, diretor do Observatório da Terra de Cingapura

"Mudar a capital será uma boa iniciativa para economia mais verde"

Edvin Aldrian, professor da Agência Nacional de Pesquisa e Inovação da Indonésia

Horton, que integra o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) — braço da ONU que compila e avalia a produção de pesquisas sobre o tema — citou o aumento do nível dos oceanos como uma das piores consequências para a região. Segundo um estudo publicado em 2019 na revista Nature, 1 bilhão de pessoas vivem a até 10 metros do nível do mar, e 70% delas moram em Indonésia, Filipinas, Tailândia, Vietnã, China e Bangladesh.

Não é à toa que todas as nações da lista, exceto as duas últimas, estão no subcontinente. Os países que não são insulares, no geral, têm vastas costas densamente habitadas.

CAPITAL EM CONSTRUÇÃO

É difícil generalizar as consequências do aumento do nível dos oceanos, já que são indissociáveis de fatores como correntes marítimas, massas de ar e políticas públicas. Se o fenômeno não é a causa única — ou a principal — da submersão de várias metrópoles da região, no entanto, é um elemento onipresente.

Jacarta, lar de 10 milhões de pessoas, é um bom exemplo. A cidade está a oito metros do nível do mar, por si só um fator de risco, e afunda progressivamente. Segundo um estudo de 2018, a taxa média variava de 1 cm a 15 cm por ano, a depender da zona avaliada.

Em 2050, até 95% do norte de Jacarta, o epicentro do problema, podem estar debaixo d'água. Um dos fatores que explicam o rápido afundamento da cidade é o uso dos aquíferos em seu subsolo: toda vez que a água é extraída, a terra cede um pouco. Junto com os impactos da crise climática e com os 13 rios que cruzam a região, é uma receita para o desastre.

Em 2019, o presidente Joko Widodo apresentou um projeto para realocar a capital, argumentando que é necessário reduzir a dependência da populosa ilha de Java, onde fica Jacarta, e desenvolver o resto do país. A insustentabilidade da situação atual, porém, é apontada como uma razão secundária para a mudança.

O governo será transferido para Nusantara, cidade em vias de ser erguida na ilha de Bornéu, região famosa pela vasta floresta e pelos orangotangos que lá habitam. A inauguração está prevista para 2024, ano eleitoral no país. As obras, porém, estão atrasadas.

Ambientalistas temem que a exploração econômica dificulte o combate ao desmate, um problema antigo. A Indonésia tem a terceira maior cobertura de florestas tropicais do planeta, atrás do Brasil e da República Democrática do Congo. Lá, os vilões principais são as plantações de palma.

O governo, contudo, alerta que não há por que ter medo: entre as metas para Nusantara estão o desenvolvimento sustentável, a neutralidade das emissões de carbono e uma economia circular. Cabe ver se a iniciativa será mantida pelo sucessor de Widodo. Em seu segundo mandato consecutivo, ele está legalmente vetado de concorrer daqui a dois anos.

— A transferência do governo central será uma boa iniciativa para a transição em direção a uma economia mais verde — disse Edvin Aldrian, da Agência Nacional de Pesquisa e Inovação da Indonésia. — É, no entanto, uma iniciativa do presidente. Cabe ver qual será a adesão — completou o vice-presidente de um dos grupos de trabalho do IPCC.

CIDADES SUBMERSAS

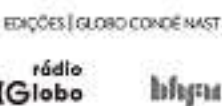
Ho Chi Minh, no Vietnã, e Bangcoc, capital da Tailândia, têm infortúnios similares aos de Jacarta. Lar de mais de 8 milhões de pessoas, a capital tailandesa também foi construída em terreno pantanoso, é cercada por água e lida com as consequências de usar seus aquíferos. Em média, afunda 3 cm por ano.

Já Ho Chi Minh, a antiga Saigon, é frequentemente alagada por tempestades. Ela fica perto do delta do Rio Mekong, que nasce nos Himalaias e, com quase 5 mil km, cruza China, Mianmar, Laos, Tailândia e Camboja até a foz em solo vietnamita.

Previsões mostram que, até o meio do século, a maior parte do delta deve estar submersa. A extração de água do subsolo e os impactos do aquecimento global são importantes agravantes, mas há outra razão: a perda dos sedimentos que ficam retidos pelas barragens construídas no Laos e, principalmente, na China.

Para garantir sua segurança energética, os chineses já ergueram 11 represas, com mais planejadas, que alteram não só o fluxo natural do rio, como também desordenam seu ciclo. Nos países do Sudeste Asiático, as seca tornaram-se mais frequentes e intensas, assim como as enchentes. Tudo isso prejudica a fertilidade do solo, a pesca e a disponibilidade de água.

A dependência da China, portanto, é grande em uma das regiões centrais da disputa sino-americana por influência global. Especialistas, contudo, depositam as esperanças na hipótese de que a atenção seja usada para atrair investimentos que deixem o Sudeste Asiático mais resiliente e facilitem sua adaptação e transição verde — aspecto em que várias nações do subcontinente também deixam a desejar.

— E alguém está fazendo o suficiente? — ponderou Horton, com ênfase.

EUA registram calor recorde e incêndio na Califórnia

Termômetros marcam 38°C no estado de Washington; temperatura pode chegar aos 43°C em Utah, Arizona e no nordeste do país

WASHINGTON

Dezenas de milhões de americanos estão experimentando uma onda de calor extremo neste fim de semana, com temperaturas recordes no meio-oeste e nordeste. Um incêndio também foi registrado na Califórnia. Muitas cidades foram forçadas a abrir estações de resfriamento e aumentar o atendimento aos sem-teto e àqueles sem acesso a ar-condicionado.

"O calor extremo continuará no meio-oeste dos Estados Unidos e se espalhará pelo nordeste neste fim de semana, com temperaturas recordes esperadas em toda a região hoje (ontem) e domingo (hoje)", disse em nota o Serviço Nacional de Meteorologia (NWS, na sigla em inglês). No centro-oeste também são aguardadas tempestades severas, com potencial para "eventos climáticos violentos" como granizo, ventos e tornados.

A onda de calor foi sentida especialmente no estado de Washington, com temperaturas perto de 38°C. Em Nova York, os termômetros marcaram 35°C. As temperaturas também podem chegar aos 43°C no Oeste de Utah, sul do Arizona e no Nordeste.

Em Boston, onde estima-se que as temperaturas cheguem aos 37°C hoje, a prefeita Michelle Wu declarou "estado de emergência de calor" e estendeu o horário de funcionamento das zonas de resfriamento municipais e piscinas.

Na Costa Oeste, um incêndio florestal apelidado de "Oak" eclodiu na sexta-feira no condado de Mariposa, perto do Parque Nacional de Yosemite, na Califórnia, devido ao calor. O Oak Fire já atingiu mais de 2,5 mil hectares, destruindo 10 propriedades e danificando outras cinco.

Nesta semana, a Europa também enfrentou uma forte onda de calor, com temperaturas recordes no Reino Unido — que passou dos 40°C pela primeira vez em sua História. Incêndios foram registrados na Espanha, enquanto Alemanha, Polônia, Hungria, Eslovênia e Croácia tem seca severa.

Crise imobiliária na Irlanda acerta brasileiros em cheio

Com aluguel caro e poucos imóveis, pessoas da comunidade de 70 mil tiveram até que dividir cama com estranhos

POLLYANA ARAÚJO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
CUIABÁ

A Irlanda vive uma crise de falta de acomodação que atinge em cheio os estrangeiros que escolhem o país para morar ou passar uma temporada. Os brasileiros relatam dificuldades para conseguir moradia e têm até que dividir cama com estranhos. As acomodações ficaram mais caras e escassas após o aumento do fluxo imigratório e a retomada pós-pandemia. No primeiro trimestre deste ano, os aluguéis tiveram o maior incremento em cinco anos, e a imprensa local reportou em maio que só havia 852 imóveis para alugar no país todo, o menor número desde 2006.

A comunidade brasileira na Irlanda quintuplicou de 2016 para cá, segundo estimativa da Embaixada do Brasil em Dublin: cerca de 70 mil pessoas deixaram o Brasil em busca de emprego, estudo e melhores condições de vida no país.

E não são só brasileiros: desde 2015, mais pessoas chegam para morar na Irlanda do que saem, incluindo estrangeiros e irlandeses que voltam, segundo dados oficiais. Em 2021, último ano para o qual há informações, havia 645.500 estrangeiros no país, ou 12,9% da população. Recentemente, o país acolheu mais de 20 mil refugiados da Ucrânia.. Em junho, o governo aprovou a construção de 500 casas modulares para abrigar parte deles.

A personal organizer ou organizadora de ambientes brasileira Letícia Lerner, de 28 anos, já está na quinta acomodação desde que chegou a Dublin, há seis meses. Primeiro dividiu um estúdio com outra brasileira. As duas não se entrosaram, e a personal saiu depois de 15 dias para morar com outros brasileiros, mas de novo teve problemas. Segundo conta, era um cubículo sujo e antigo, sem camas:

— Eram dois colchões infláveis no chão, e tive que dividir a cama com um estranho. Pensei: "Não acredito que caí numa roubada de novo". Mas procurei outro lugar e me mudei 20 dias depois.

SALÁRIO COMPROMETIDO

Na nova acomodação, havia muitas regras que não se encaixavam no ritmo de vida dela, em três empregos, como bartender, faxineira e babá, além de um extra como personal organizer.

— Eu tinha horários diferentes dos colegas de casa. Se tivesse que tomar banho fora do horário estabelecido, teria que ser gelado. Depois de três meses procurando, consegui um imóvel melhor e agora até me sinto privilegiada — disse Lerner, afirmando que o acúmulo de trabalhos possibilita que ela pague o aluguel de 900 euros por um quarto onde mora sozinha.

O aluguel compromete hoje 90% do salário da mineira Camila Ribeiro, de 29 anos, que mora em Dublin há dois meses. Ela paga 600 euros por mês para morar em um apartamento compartilhado com mais cinco jovens. O aluguel do imóvel é de 3.200 euros (R$ 18 mil).

— Estou arrumando outro emprego e, com os dois trabalhos, devo gastar 50% do salário com aluguel, o que vai melhorar, mas ainda é muito — disse Camila, que é formada em administração e se mudou para a Irlanda com visto de estudante e direito a trabalhar.

A busca por acomodação também foi um momento de peregrinação para a psicóloga Lorena Marcelino Machado, de 34 anos, que demorou cinco meses para conseguir um lugar disponível. Ela faz um intercâmbio em Dublin e, desde que chegou, em janeiro deste ano, já passou por cinco moradias.

— Só em junho consegui uma acomodação definitiva, que nem é tão definitiva assim, porque estou ocupando a vaga de uma pessoa que está no Brasil — disse.

Machado foi para a Irlanda estudar inglês. Ela conseguiu um trabalho de babá e isso está ajudando com as despesas, mas conta que, com o aumento recente do aluguel, muitos proprietários têm pedido os imóveis de volta.

— Por lei, o locador não pode aumentar o valor do aluguel mais do que um limite previsto, então pede de volta com a desculpa de que a casa precisaria passar por reforma e oferecem a novos inquilinos por um aluguel mais caro.

ARQUIVO PESSOAL

Peregrinação. A brasileira Lorena Machado, que demorou cinco meses para encontrar um lugar para morar em Dublin

Para tentar diminuir essa insegurança, o governo irlandês anunciou neste mês a extensão dos períodos de aviso de rescisão de contrato pelos proprietários quando não houver violação das regras pelo locatário. O novo período de aviso prévio para quem fez contrato há menos de seis meses passou a ser de três meses e não mais de 28 dias, por exemplo.

MEDIDAS DE ESTÍMULO

Nos grupos de brasileiros na Irlanda, no Facebook, pessoas postam mensagens implorando por acomodação. Apesar disso, o país é atrativo: numa pesquisa feita pelo edublin, um site para brasileiros na Irlanda, a maioria cita a hospitalidade, a alimentação, a qualidade de vida e a oportunidade de trabalho como principais vantagens do país.

Guilherme Marques, que trabalha com tecnologia da informação, foi para a Irlanda há cinco anos. No retorno ao Brasil, deu andamento ao processo de cidadania portuguesa. Quando conseguiu o passaporte da União Europeia, voltou para morar.

— Optei pela dupla nacionalidade, assim posso trabalhar e morar por aqui sem as limitações de quem vem só para o intercâmbio — contou Marques. — Dublin é bem acolhedora com estrangeiros.

No dia 14 de junho, o presidente da Irlanda, Michael Higgins, se manifestou sobre a crise imobiliária no país. Em discurso, ele apontou a falta de moradia para os jovens e destacou que "as perspectivas estão ficando mais sombrias".

— Vamos abrigar nosso povo, vamos educar nosso povo, vamos mostrar que ninguém está passando fome, vamos mostrar que ninguém é excluído de nenhuma parte da nossa sociedade — disse.

O governo lançou neste ano medidas para aumentar as habitações. Uma delas é um plano de estímulo financeiro para acelerar a construção de imóveis que já têm permissão. Só em Dublin, segundo o governo irlandês, são cerca de 40 mil pedidos autorizados e ainda sem execução. O plano deve acelerar a construção de apartamentos nas cidades de Dublin, Cork, Limerick, Galway e Waterford. Para o programa, o governo diz que vai destinar 450 milhões de euros até 2026.

Ucrânia acusa Rússia de atacar Odessa após acordo de grãos

Sem se pronunciar oficialmente, Rússia diz à Turquia que não atacou porto

KIEV

A Ucrânia acusou ontem a Rússia de lançar mísseis contra o porto estratégico de Odessa, no Mar Negro, e de "quebrar suas promessas", um dia após Moscou e Kiev selarem um acordo para retomar as exportações de grãos bloqueadas pela guerra. A Rússia, porém, negou ter realizado o ataque, segundo a Turquia.

Sem dar detalhes, o governador regional Maksym Marchenko afirmou que os ataques deixaram "vários feridos". De acordo com o Exército ucraniano, os mísseis russos atingiram instalações de processamento de cereais.

– O porto de Odessa foi atacado especificamente quando cargas de cereais estavam em processamento. Dois mísseis atingiram as infraestruturas do porto, onde obviamente há cereais – afirmou à AFP o porta-voz militar Yuriy Ignat.

Em uma reunião com legisladores americanos, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse, segundo um comunicado, que "isso prova que não importa o que a Rússia diga ou prometa, sempre vai encontrar uma maneira" de não cumprir os acordos.

Dois mísseis de cruzeiro Kalibr atingiram a infraestrutura portuária, enquanto outros dois foram derrubados pelas forças de defesa aérea da Ucrânia, informou Sergii Brachuk, porta-voz da administração regional de Odessa.

Ainda não está clara a extensão dos danos, mas o parlamentar Oleksiy Honcharenko afirmou que o porto da cidade pegou fogo após o ataque.

"Esses canalhas assinam contratos com uma mão e direcionam mísseis com a outra", escreveu no Telegram.

'CUSPIU NA CARA'

Ao disparar mísseis no porto, o presidente russo, Vladimir Putin, "cuspiu na cara do secretário-geral da ONU, António Guterres, e do presidente turco, Recep (Tayyip) Erdogan, que fizeram enormes esforços para chegar a esse acordo", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Oleg Nikolenko.

A Rússia não se pronunciou oficialmente sobre a acusação, mas, segundo o ministro da Defesa turco, Hulusi Akar, garantiu à Turquia que não atacou o porto.

— Os russos nos disseram que não tinham absolutamente nenhuma relação com o ataque e que estudavam a questão muito de perto — disse o ministro Hulusi Akar.

Sob o acordo assinado na sexta-feira com a ONU e a Turquia, a Rússia concordou em não atacar portos enquanto há o embarque de grãos. Zelensky afirmou na sexta-feira que a ONU deve garantir o cumprimento do acordo, que inclui o trânsito de navios com cereais ucranianos por corredores seguros para evitar minas no Mar Negro.

O objetivo do pacto, o primeiro grande acordo desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro, é permitir a exportação de cereais que estão bloqueados nos portos ucranianos, estimados em 20-25 milhões de toneladas. Zelensky estima o valor dos estoques em cerca de US$ 10 bilhões.

PRESIDÊNCIA DA UCRÂNIA/AFP

'Quebra de promessas'. Presidente Zelensky afirmou que Moscou sempre 'encontrará maneira' de não honrar acordos

O bloqueio, estabelecido por navios de guerra russos e minas colocadas por Kiev para evitar um ataque anfíbio, elevou os preços dos grãos e motivou alertas de uma crise alimentar para estimadas 47 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo a ONU, sobretudo em países do Norte da África e do Oriente Médio.

A Ucrânia se recusou a assinar diretamente o mesmo documento com a Rússia, então ambos os países assinaram acordos idênticos separados com a Turquia e a ONU, na presença de Guterres e Erdogan, no Palácio Dolmabahce de Istambul, no Estreito de Bósforo.

Com o acordo, com duração de 120 dias, ficam liberadas exportações pelos portos ucranianos de Odessa, Chornomorsk e Pivdenny, com os navios que dali partem podendo navegar em segurança por corredores no Mar Negro.

Rússia e Ucrânia estão entre os maiores exportadores de alimentos, respondendo por 30% do comércio global de trigo. Com o acordo, o preço do trigo caiu 5,8% nos mercados americano e europeu, voltando aos níveis pré-guerra. O do milho caiu 1,99%.

REPERCUSSÃO

O secretário-geral da ONU condenou "inequivocamente", segundo afirmou seu porta-voz Farhan Haq em nota.

"A implementação completa (do acordo) pela Federação Russa, Ucrânia e Turquia é imperativa", acrescentou.

O chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, também criticou o ataque e o chamou de "repreensível".

O acordo de cereais foi assinado um dia depois que a Rússia reiniciou a operação do gasoduto Nord Stream 1. Mas analistas alertam que o fornecimento de gás será insuficiente para evitar uma escassez de energia na Europa no próximo inverno. No terreno, a Rússia tenta assumir o controle da província de Donetsk e da vizinha Luhansk. Ambas compõem a região do Donbass, no leste da Ucrânia, que viveu ontem mais um dia de bombardeios pesados.

Saúde

NA WEB

FALTA DE MEDICAMENTOS

Saúde deve pedir investigação ao Cade

Há meses, produtos comuns como dipirona, soro e antibióticos sumiram das plateleiras

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

KENA BETANCUR / AFP/17-7-2022

Imunização. Pessoas esperam para receber vacina da varíola dos macacos no Brooklyn, em Nova York; sem nenhuma restrição para viagens e comércio, recomendação é barrar contágio com máscaras, distanciamento social e higienização

ALERTA MÁXIMO DA OMS

Especialistas: Brasil não tem estratégia coordenada para varíola dos macacos

MELISSA DUARTE
DIMITRIUS DANTAS
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou ontem a varíola dos macacos (ou monkeypox) como emergência de saúde pública internacional, o nível máximo de alerta do órgão. O anúncio foi feito pelo diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus. Até o momento, houve cinco mortes em quase 17 mil casos diagnosticados em 75 países do mundo. No Brasil, que já soma ao menos 696 casos, especialistas criticam a falta de coordenação do Ministério da Saúde.

— Decidi declarar uma emergência de saúde pública de alcance internacional — disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmando que o risco no mundo é relativamente moderado, exceto na Europa, onde é alto.

E seis semanas após o primeiro caso confirmado de varíola dos macacos no Brasil, o país está à deriva no combate à doença.

— Falta muita uma coordenação nacional, os profissionais de saúde não foram treinados, e há pouca comunicação sobre a doença — diz a infectologista e epidemiologista Luana Araújo. — Pacientes que têm quadros leves muito provavelmente não procuram unidades de saúde e, por isso, nosso número (oficial de casos) é muito menor que o real.

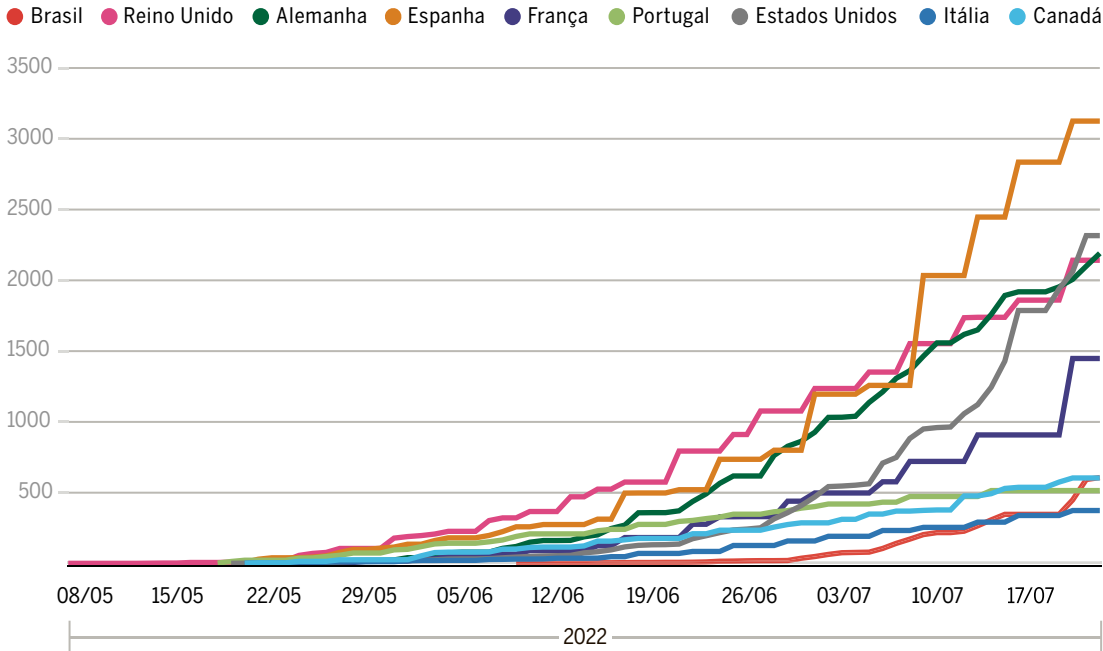
Na contramão da OMS, a pasta desfez, no último dia 13, a sala de situação da varíola dos macacos, cuja estrutura criada para monitorar a doença funcionou por menos de dois meses sob a Secretaria de Vigilância em Saúde. Segundo o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Nésio Fernandes, os estados solicitaram à Organização Pan-americana de Saúde (Opas), que representa a OMS nas Américas, a criação de apoio internacional na estruturação dos centros de operações especiais e na criação dos planos de contingência contra a doença.

— É uma doença que está circulando há semanas em todo o mundo e que, no Brasil, teve baixa capacidade de testagem, de adequada mobilização das pessoas e treinamento de pessoal para suspeita e detecção de risco. Então, nós estamos no escuro em relação à monkeypox, vendo a ponta do iceberg por binóculos — afirmou ao GLOBO Fernandes.

MINISTÉRIO NEGA

Em nota divulgada ontem, o Ministério da Saúde minimiza essas críticas, inclusive o fechamento da sala de acompanhamento sobre a doença. "O controle da varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, é prioridade para o Ministério da Saúde, que realiza o constante monitoramento e analisa diuturnamente a situação epidemiológica para orientar as ações de vigilância e resposta à doença no Brasil. Todas as medidas hoje anunciadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) já são realizadas pelo Brasil desde o início de julho de forma a realizar uma vigilância oportuna da doença", afirmou na nota.

AVANÇO DA DOENÇA

Brasil deverá superar a marca de dois mil casos em agosto

Fonte: Our World in Data

Editoria de Arte

"Decidi declarar uma emergência de saúde pública de alcance internacional"

Tedros Adhanom, diretor-geral da OMS

"Profissionais de saúde não foram treinados, e há pouca comunicação sobre a doença [no Brasil]"

Luana Araújo, infectologista e epidemiologista

Em relação ao fechamento da sala de situação, o comunicado afirma que, desde o "dia 11 de julho, com fluxos de notificação, diagnóstico, assistência e medidas de contenção e controle instituídos, o trabalho realizado pela Sala foi incorporado às atividades da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde, o que inclui o monitoramento de casos, a análise do perfil epidemiológico das notificações, a orientação das ações de vigilância, bem como a divulgação diária da situação dos casos no país".

Mas cientistas afirmam que o problema ocorre também em outras áreas do governo. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) criou, ainda, a Câmara Pox/RedeVírus MCTI em maio para realizar a vigilância científica da varíola dos macacos. Ao GLOBO, pesquisadores do grupo contaram que há pedidos de estudos sobre vacinas, imunologia, desenvolvimento de testes e análise genômica do vírus, entre outros, e que não houve resposta até o momento.

— (Queremos) estudar a história natural da doença, porque parece que esse surto é feito por um vírus que não é parecido com aquele do Oeste da África. Até as lesões dele são mais atenuadas. Porém, não sabemos como vai ser a continuidade do surto, se vai encontrar pessoas mais suscetíveis — disse o coordenador do Laboratório de Virologia Molecular da UFRJ e integrante da Câmara Pox, Amilcar Tanuri.

Como O GLOBO mostrou previamente, o Brasil também não dispõe de medicamentos contra a varíola dos macacos. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que não recebeu pedidos de registro para ambos. A autorização mais recente de remédio contra a doença — o antiviral cidofovir — expirou em 2010. O que está em análise no momento é o aval para teste específico para detectar a varíola dos macacos, da empresa Biomedica.

Para barrar o contágio, a recomendação é o uso de máscaras, o distanciamento social e a higienização. "Até o momento, não é recomendada nenhuma restrição para viagens e comércio para países que identificaram casos dessa doença", diz a nota do Ministério da Saúde enviada à reportagem.

RÁPIDA EVOLUÇÃO

Dados analisados pelo GLOBO mostram que, em números absolutos, o comportamento da doença é similar ao de países europeus que já superam os dois mil casos. Caso se mantenha a tendência atual, isto é, se a enfermidade crescer da mesma forma que em outros países, o Brasil deverá superar a marca de dois mil casos em agosto.

A maioria dos casos, 506 de 696 até a última sexta-feira, concentra-se no estado de São Paulo. Quando analisado o país como um todo, o Brasil tem dois casos a cada um milhão de habitantes, segundo dados do "Our World in Data", que coleta os números oficiais da doença no mundo.

Esse número é similar ao dos EUA, o melhor entre os 10 países com mais casos da doença. Entretanto, se considerarmos apenas São Paulo, onde estão 72,7% dos casos, a taxa sobe para 9 casos por milhão de habitantes. Caso o estado fosse um país, seria o quinto pior entre os analisados pelo GLOBO.

A pasta diz que analisa a compra de vacinas junto à Opas para prevenir a doença, mas ainda não há previsão de quantidade de doses ou de prazo de entrega. A indicação da OMS é para imunizar, sobretudo, profissionais de saúde e pessoas que tiveram contato com infectados, não a população geral.

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Intensivista e cardiologista; professora de cardiologia da FMUSP, chefe da cardiologia do ICESP, coordenadora da cardio-oncologia do InCor

O anestesista e a dor humana

A cena monstruosa reproduzida inúmeras vezes pelos veículos de comunicação mostrando o anestesiologista Giovanni Quintella Bezerra estuprar uma paciente durante um parto em um hospital do Rio de Janeiro chocou o país. O fato levantou uma série de discussões sobre segurança, risco, vulnerabilidade e proteção dos pacientes, especialmente quando se encontram sedados. Devemos desvincular a atuação do médico que utiliza seus conhecimentos técnicos em prol do paciente, de atos ilícitos e violentos como este que não dizem respeito à prática médica.

Ao fazermos uma pesquisa na internet com a palavra "anestesiologia" nos últimos dias, encontramos inúmeras citações sobre esse ato monstruoso e, repito, isso nada tem a ver com a anestesiologia nem tampouco com o exercício da nobre arte da medicina.

A descoberta da anestesia foi uma das inovações que revolucionaram a medicina e impulsionaram o advento da cirurgia moderna. Utilizada em 1846 pela primeira vez por um dentista, em Boston, nos Estados Unidos, a anestesia com éter resultou em analgesia e sedação do paciente durante a cirurgia, aliviando o sofrimento.A anestesia geral chegou ao Brasil em 1847, quando o médico Roberto Jorge Haddock Lobo realizou a primeira anestesia geral com éter em um hospital do Rio. O termo anestesiologia foi criado em 1902, e, no Brasil, hoje, temos em torno de 23 mil médicos anestesiologistas, sendo considerada a quinta maior especialidade médica do país.

A formação do anestesiologista, além dos seis anos de faculdade, é complementada por três de especialização, período no qual o profissional aperfeiçoa-se nas diversas técnicas anestésicas, na prevenção e no tratamento da dor, em monitorização cardiovascular, respiratória e neurológica, em farmacologia, em medicina perioperatória e em terapia intensiva, além de ser treinado para realizar procedimentos como intubação e passagem de cateteres.

O fato de muitas vezes o paciente estar sedado durante a anestesia não pode ser considerado uma "desumanização" do cuidado até porque hoje é essencial à formação do anestesiologista o fortalecimento das técnicas de comunicação com o paciente e familiares, além do uso rotineiro de termos de consentimento e a implementação de protocolos de anestesia segura, reconhecidos em todo o mundo.

> ***A descoberta da anestesia foi uma das inovações que revolucionaram a medicina e impulsionaram o advento da cirurgia moderna***

Evitar um crime tão grave como este é tão importante quanto investigar e responsabilizar o culpado de modo exemplar. Os hospitais devem ter políticas de gerenciamento de risco e devem empregar protocolos e diretrizes de diagnóstico e terapêutica, com auditorias sérias e periódicas. No que se refere especificamente à prática da anestesiologia, o uso das medicações empregadas em anestesia deve ser controlado rigorosamente, e a segurança do paciente deve ser prioridade.

Desvios de conduta moral, ética e profissional e a identificação de transtornos mentais que possam colocar em risco a prática médica devem ser monitorados já na faculdade, impedindo que tais profissionais se formem e se transformem em risco para a sociedade. É importante ressaltar que todas as instituições de saúde devem ser rígidas na apuração de desvios de conduta e na punição dos envolvidos. A Coreia do Sul instalou câmeras nos centros cirúrgicos de maneira obrigatória, visando impedir e identificar erros que possam colocar em risco a vida do paciente. No Brasil, essa prática ainda carece de discussão e de regulamentação.

Por fim, em pleno século XXI, após tantos avanços, lamentamos que a vítima, no caso, a paciente, não teve como se defender da agressão, tendo sua integridade violada. Toda forma de violência deve ser combatida, ainda mais quando se trata de uma mulher com suas defesas comprometidas durante um procedimento cirúrgico. Ressalto que a atrocidade em discussão nada tem a ver com a prática da medicina, nem tampouco com os fundamentos da anestesiologia que são aliviar a dor, evitar o sofrimento e propiciar segurança ao paciente.

Quais estratégias adotar para ter equilíbrio diante do noticiário?

Em mundo que não dá trégua, sucessão de notícias ruins pode contribuir para pessimismo, ansiedade e depressão

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

PEXELS

Fuga. Uso abusivo de álcool e drogas pode ser tentativa de ignorar emoções; analistas recomendam aceitar mal-estar, vigiar pensamentos e agir por mudança

Crise econômica. Pandemia. Ataques à democracia. Guerra. Aquecimento global. E violência, muita violência. O mundo não dá trégua, e o noticiário também não. Mas às vezes a sequência de notícias duras provoca uma sensação de desânimo que pode afetar a saúde mental de algumas pessoas. Uma vez que não dá para fingir que as coisas não estão acontecendo, e se manter informado é absolutamente essencial nos dias de hoje, é preciso desenvolver ferramentas para lidar com isso.

Uma pesquisa da Associação Americana de Psicologia feita em 2017 mostrou que mais da metade dos americanos dizem se sentir estressados, ansiosos, cansados e com dificuldades para dormir em razão das notícias ruins. De lá para cá, não surgiram motivos para imaginar que o cenário melhorou, pelo contrário.

Segundo o psicólogo Stélios Sdoukos, da The School of Life, uma organização com sede em Londres dedicada ao estudo da inteligência emocional, o noticiário pode contribuir para deixar a pessoa mais pessimista e ansiosa, aumentando sintomas depressivos. O vínculo não é necessariamente direto, mas o contexto de desesperança interfere.

— As pessoas se sentem cada vez mais afetadas pelas notícias, como crimes hediondos como do médico que estupra pacientes ou de um homem que mata a família toda. Não há como ficar indiferente. Estamos expostos às notícias o tempo todo e precisamos delas para entender o que está acontecendo ao nosso redor. Mas o mal-estar é legítimo porque é coerente com aquilo que estamos lendo. Ser afetado mostra que nossa humanidade está presente — explica Sdoukos.

Se você é uma das pessoas que andam desanimadas com as notícias, veja como lidar com elas de forma positiva:

Aceite o mal-estar

Você fica sabendo de um crime chocante pelo jornal ou pela TV. Sente um aperto no peito, revolta ou tristeza. De acordo com o psiquiatra Ricardo Krause, presidente nacional da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil e Profissões Afins (Abenepi), a solução não passa por ignorar esses sentimentos:

— É preciso se permitir sentir as emoções. As pessoas associam emoção ao descontrole, e acham que é algo ladeira abaixo, como se ficar triste em um momento significasse ficar deprimido ou desesperado depois. Então, fazem de conta que não estão sentindo nada. Mas não é assim. Quando você não trata da coisa no início ela progride — explica o médico, salientando que o uso abusivo de álcool e drogas muitas vezes vem dessa tentativa de mascarar os sentimentos.

Tenha consciência

Pare, pense, entenda que algo está acontecendo dentro de você. É preciso dar tempo para assimilar o impacto de uma notícia ruim, sem deixar evoluir para o desespero.

Anotar os sentimentos num diário de papel, ou fazer um acompanhamento em apps como o Daylio, com um registro diário de emoções, é algo muito saudável.

— Isso faz com que a pessoa não aja no automático. Quando alguém nomeia os sentimentos, presta atenção neles. Quando não tem essa consciência, torna-se meramente reativo. Inteligência emocional não é só saber lidar com os outros e conter emoções: é saber das próprias emoções e agir com consciência — afirma Krause.

Stélios Sdoukos sugere uma estratégia usada na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT, em inglês):

— É importante observar os pensamentos. Quando você pensa "nada vai dar certo para mim", tente se afastar disso, adicionando uma frase: "Observo que estou tendo o pensamento de que nada vai dar certo para mim". Isso ajuda a mente a processar que é só um pensamento e não uma verdade absoluta. O manejo não vem da eliminação dos sintomas de ansiedade, mas de uma outra relação com emoções que gostaria de eliminar.

> *"O mal-estar é legítimo porque é coerente com aquilo que estamos lendo. Ser afetado mostra que nossa humanidade está presente"*
>
> **Stélios Sdoukos,** psicólogo da The School of Life

> *"As pessoas associam emoção ao descontrole, e acham que é algo ladeira abaixo. Mas não é assim"*
>
> **Ricardo Krause,** psiquiatra

Segundo o psicólogo, para lidar com a ansiedade gerada por essa exposição é importante entender o que pode te deixar mais ou menos ansioso. Algumas situações são mais difíceis de serem processadas e "pode ser coerente se afastar, trabalhar sua relação com o consumo de um assunto específico".

Busque a mudança

O sentimento de indignação diante de alguma notícia pode servir como estopim para uma reflexão — e talvez até ação — crítica e produtiva na sociedade.

— Quando a pessoa lê sobre o crime do anestesista, ela rechaça, mas será que na nossa cultura, na nossa comunidade, não alimentamos isso com piadas machistas? No caso da morte de um homem que fazia uma festa com tema de um partido, vale refletir sobre como as pessoas falam de política hoje. O diálogo não existe, está todo estereotipado, então, se a pessoa sinaliza concordância com um lado, o outro pode transformar um almoço de família numa guerra, quando a interação deveria ser diferente. A gente não dispara o tiro, mas pode disparar tiros simbólicos — diz Sdoukos.

O psiquiatra Ricardo Krause considera que partir para a ação pode ser positivo tanto na esfera pessoal quanto coletiva.

— O que posso fazer para modificar isso? Agir, trabalhar comunitariamente, distribuir comida, construir casa, contar história para criança, conversar com idosos. Há muito a ser feito. É pensar global e agir local. E se você faz uma coisa para mudar aquela situação, neutraliza a sensação de impotência. É fantástico porque você não se sente paralisado.

O poder da palavra

Evite empregar um discurso pessimista depois de ler alguma coisa que te desanima. Para Krause, é importante saber que a forma de falar, mesmo que para si mesmo, tem impacto.

— É sério, e as pessoas não levam a sério a força das palavras. A comunicação não violenta é um caminho de prestar atenção no que se fala e como se fala. Substitua frases como "está tudo uma droga mesmo", "é o fim do mundo" ou "pior não pode ficar" por coisas como "vamos achar uma solução" ou "vai passar". Quando diz algo com esperança, você não permite que o ciclo de desespero se concretize — diz.

Mesmo na hora de conversar sobre o assunto, é preciso cuidado. Falar por falar pode ser apenas uma forma de remoer um assunto. O médico recomenda, em contrapartida, procurar alguém que ajude a pensar sobre aquilo, por que incomoda, o que pode ser feito.

Seu universo

Se muitas coisas não vão mesmo bem, muitas outras mostram a beleza da vida e inspiram gratidão. É preciso saber onde encontrar isso, seja no seu microcosmo (sua casa, sua família, seu trabalho), seja dentro de si mesmo. É para isso que devemos voltar os olhos nos momentos de desalento.

— É importante construir uma vida que tenha sentido para a gente, que vale a pena ser vivida. Os pensamentos podem nos arrastar para um piloto automático e nos levar a uma vida não alinhada com nosso propósito. Esses valores, o que faz o coração bater mais forte, são o porto seguro para voltar — diz Sdoukos.

Krause concorda que é importante separar as coisas negativas do noticiário da nossa vida cotidiana:

— Quando estou com medo vou lembrar de coisas boas, ver uma cena que me emocione, fazer um carinho num cachorro, tomar um sorvete, brincar com meu filho... É preciso uma caixa de ferramentas contra as coisas que nos deixam desconfortáveis.

O próprio noticiário pode ajudar a trazer esse alívio, com informações sobre coisas prazerosas, como cultura, viagens e gastronomia, além de dicas e orientações para uma vida melhor.

SHIRA INBAR/NYT

Na contramão. Desconstruir dados falsos dá mais trabalho que propagar mentira, dizem os criadores

Médicos atraem seguidores com vídeos contra fake news

Novo fenômeno nos Estados Unidos inclui cirurgiões, dermatologistas e oncologistas que se dedicam a rebater pseudociência

RINA RAPHAEL
Do New York Times

“Aposto que você conhece pelo menos uma garota que usa esteroides todos os dias”, diz um jovem em um vídeo do TikTok. Ele olha para a câmera e continua sua notavelmente falsa revelação:

— Uma em cada três garotas está tomando pílula anticoncepcional e, acredite ou não, a pílula é, na verdade, um análogo do esteroide nandrolona — diz o rapaz.

Outro rosto rapidamente aparece na tela. Com um jaleco branco, Mustafa Dhahir, farmacêutico e estudante de medicina australiano, interrompe o vídeo:

— Uma das coisas mais irritantes na desinformação é que as pessoas usam pitadas de verdade para espalhar mentiras.

Dhahir explica o que é um esteroide e então repassa ponto a ponto para ilustrar por que o vídeo original — que diz que a contracepção oral causa efeitos, incluindo mudanças na atração sexual — é impreciso.

O pesquisador faz parte de um grupo crescente de cientistas, médicos, profissionais de saúde e acadêmicos que desmentem informações erradas sobre saúde no TikTok ao “costurar” vídeos, o que envolve fazer uma montagem com vídeos existentes e sobrepor respostas.

Embora as plataformas de mídia social, incluindo o TikTok, tenham desenvolvido sistemas para sinalizar desinformação sobre vacinas, um oceano de outras alegações de saúde duvidosas geralmente não é analisado — exceto quando usuários individuais, com conhecimento médico real, resistem.

O trabalho é cansativo. Influenciadores não qualificados que postam informações erradas superam em muito os especialistas que as desmascaram.

— Para cada grande criador de conteúdo que é genuinamente baseado em evidências, há 50 ou 60 criadores que espalham desinformação — diz Idrees Mughal, médico britânico com mestrado em pesquisa nutricional, cuja conta, @dr_idz , tem 1 milhão de seguidores.

Ele desmascara dietas da moda, alegações infundadas de que ingredientes alimentares são “causadores de câncer” e o mito de que vegetais contêm substâncias químicas tóxicas. A desinformação é tão onipresente que Mughal conta que é marcado em 100 a 200 vídeos por dia por usuários solicitando que ele desminta alegações.

— As pessoas estão procurando por criadores genuínos baseados em ciência e evidências — pontua.

No Brasil não foi verificado um movimento semelhante significativo, salvo algumas exceções de profissionais que nadam contra a corrente das fake news circulando na plataforma.

TERRENO FÉRTIL

A desinformação é generalizada em todas as principais plataformas de mídia social, mas os recursos de áudio do TikTok podem dar uma longevidade particular às falsas alegações. Mesmo que um vídeo seja retirado do ar, o áudio original geralmente sobrevive graças a usuários que já o aproveitaram em seu próprio conteúdo.

Abbie Richards, pesquisadora do Accelerationism Research Consortium, uma organização que estuda a ameaça do extremismo, explica que o formato de vídeo do TikTok também é vantajoso na disseminação de conspirações. Os criadores falam diretamente para a câmera como se estivessem em uma videochamada com o espectador. O YouTube, que ainda é um destino de vídeo muito maior que o TikTok e também possui recursos de áudio, não cria a mesma sensação de intimidade.

Os criadores de pseudociência muitas vezes usam o choque e o medo para fazer falsas alegações de saúde parecerem mais urgentes e confiáveis. Depois, há a “lavagem da ciência”, um termo que os “desmistificadores”, como são chamados os que combatem a desinformação, usam para descrever como os criadores da pseudociência empregam uma linguagem que parece científica para questões de saúde, selecionam estudos para apoiar afirmações falsas ou citam pesquisas que parecem relevantes, no entanto não são.

A química Michelle Wong, que administra um blog e contas de mídia social que explicam a ciência por trás dos produtos cosméticos e de cuidados com a pele, fez uma nova carreira lutando contra a desinformação. Ela muitas vezes encontra criadores que tiram ingredientes do contexto, às vezes confundindo uso tópico com ingestão — uma distinção importante, já que os consumidores não bebem seus hidratantes.

A falta de alfabetização científica on-line foi em parte o que inspirou Katrine Wallace, epidemiologista e professora da Universidade de Illinois em Chicago, a começar a desmascarar conteúdo impreciso no TikTok. No início da pandemia, ela percebeu que os usuários estavam debatendo se a Covid era mesmo real e, desde então, desmascarou vídeos afirmando que as vacinas contra a doença provocam morte em seis meses, por exemplo.

Os espectadores são atraídos por declarações surpreendentes ou extremas, e conteúdo com alto engajamento é promovido pelo algoritmo do aplicativo, e é por isso que os desmistificadores geralmente se veem respondendo a afirmações provocativas. Pelas mesmas razões, vídeos de resposta que quebram mitos, como o de Dhahir sobre contracepção oral, geralmente obtêm mais visualizações do que simples explicações.

Ao refutar alegações, os desmascaradores tentam se envolver respeitosamente com outros criadores. Wallace disse que primeiro entra em contato em particular com o post original para explicar por que o vídeo é problemático e pedir que o retirem ou corrijam publicamente a desinformação.

— E se eles me bloquearem ou deletarem meus comentários, então eu penso ‘Ok, ele sabe’ — acrescenta.

TRABALHO ÁRDUO

O negócio de desmascarar é demorado. Roteiro, filmagem e edição, sem mencionar o gerenciamento de comentários — que às vezes também geram desinformação quando há contra-argumentos — demandam horas por dia. Para atrair público, cada vídeo deve transmitir com precisão a explicação científica, mas também deve ser divertido e abordar o tópico com nuances e sensibilidade, para atrair a atenção em 15 segundos.

Quando Wong era professora de ciências em tempo integral, trabalhava até 30 horas extras por semana criando conteúdo. Não ajuda que desmascarar fake news muitas vezes não gere renda, já que muitos especialistas se abstêm de aceitar patrocínios para evitar conflito de interesses. Wong passou a aceitar patrocínios, mas diz ser seletiva, evitando clientes com práticas de marketing enganosas ou alegações de cura para todos. Assim, deixou o emprego em 2019 para se dedicar em tempo integral ao blog, mas às vezes ela ainda trabalha até 70 horas por semana:

— A ciência leva muito mais tempo do que a desinformação, porque é preciso fazer a pesquisa corretamente.

Wallace disse que o elemento mais exaustivo, porém, é o assédio. Recebe repetidamente insultos nos comentários e diz bloquear contas todos os dias.

Já Mughal conta que ouviu de colegas médicos que se recusavam a fazer conteúdo educacional nas mídias sociais por medo de problemas.

— Não há muita proteção para os profissionais de saúde que fazem conteúdo para o público — aponta.

Os criadores disseram temer perder suas licenças ou associações profissionais. Os médicos que trabalham em consultórios particulares temem que os críticos inundem a internet com críticas negativas.

Especialistas e criadores de desinformação argumentaram que as plataformas de mídia social não são as únicas responsáveis. Querem que instituições e departamentos de saúde invistam ainda mais em influenciadores com iniciativas para apoiar os criadores, como compensação financeira ou apoio de saúde mental.

Apesar dos obstáculos, os desmascaradores acham que o esforço vale a pena. Seguidores disseram à Wallace que foram vacinados depois de assistir a seus vídeos. Chiang ouviu que espectadores procuraram médicos após sintomas que vinham ignorando. E os fãs de Dhahir agradecem:.

— Eles dizem: ‘valorizo o seu trabalho’, ou ‘você me inspirou’. Então eu penso: ‘Sabe de uma coisa? Isso realmente vale a pena’.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)
HOJE	Não haverá vacinação	Primeira dose para 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidade	Não haverá vacinação
MAIS À FRENTE	AMANHÃ — D1 a partir de 3 anos		AMANHÃ — Repescagem

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ) — Não haverá vacinação
FORTALEZA (CE) — D1 a partir de 3 anos
PORTO ALEGRE (RS) — Não haverá vacinação

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO
Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

NA WEB
PADRASTOS COMO SUSPEITOS
Quase mil crianças vítimas de estupro
Número de registros de abuso sexual contra enteadas se refere aos últimos 4 anos no Rio
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SÍMBOLO DA JUSTIÇA CRIMINAL

JÚRI BICENTENÁRIO

Só nos últimos cinco anos, quase seis mil crimes contra a vida foram julgados nos tribunais do Rio

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

RENATA AMOEDO

Crimes que marcaram o Rio. A partir do alto à esquerda: a atriz Daniella Perez (1992); o carro onde foi encontrado o corpo de Afrânio Arsênio de Lemos, no crime da Sacopã (1952); Aída Curi, jogada de um prédio em Copacabana (1958); o escritor Euclides da Cunha (1909); Cláudia Lessin, jogada na Avenida Niemeyer (1977); os 21 corpos em Vigário Geral (1993); a Chacina da Candelária (1993); a menina Tânia Maria Coelho Araújo, vítima da Fera da Penha (1960); o jornalista Tim Lopes (2002), morto pelo tráfico; a atriz Dorinha Duval, acusada de matar o marido, Paulo Alcântara (1980); e Ângela Diniz, morta por Doca Street (1976)

Escritor e jornalista famoso, o marido vai armado à casa do amante da esposa em Piedade, na Zona Norte carioca, decidido a matar ou morrer. Invade o quarto do rival e dispara seu revólver calibre 22. Seu desafeto, um cadete do Exército, saca o seu calibre 38 e reage, matando-o próximo à escada. Preso pelo crime, o militar vai a julgamento e é absolvido pelos jurados, que entendem aquele homicídio como legítima defesa. A tragédia, que infelizmente poderia ter acontecido ontem, teve lugar há mais de cem anos, às 10h de 15 de agosto de 1909.

De lá para cá, o Rio se transformou. Leis e costumes foram criados e alterados. O que pouco mudou foi a aura em torno do tribunal do júri, símbolo da Justiça criminal que completa 200 anos no Brasil. Na história do início do século passado relatada, no processo 11.054, restaurado pelo Museu da Justiça, os personagens e seus destinos são conhecidos. O marido é Euclides da Cunha, autor do clássico "Os Sertões". A esposa, Anna Emilia Solon, que passou a ser hostilizada pelo papel de adúltera que a sociedade lhe imputou. E o réu, Dilermando de Assis, seria comandante do Grupo Móvel de Artilharia de Costa durante a 2ª Guerra Mundial, e também ficou marcado por "assassinar um Deus".

MUDANÇA DE PERFIL

O instituto do tribunal do júri, que tem sua origem mais remota na antiguidade greco-romana, foi introduzido no Brasil por Dom Pedro I, por meio de decreto de 18 de junho de 1822, meses antes da proclamação da Independência, seguindo tendência mundial de compartilhar com os demais cidadãos a aplicação das leis. Nos últimos cinco anos, de acordo com levantamento feito pelo Tribunal de Justiça do Rio a pedido do GLOBO, quase 6.500 casos foram julgados em plenário no estado, com mais de três mil sentenças condenatórias.

Magistrado que mais tempo ficou à frente de uma vara criminal com atribuição em tribunal do júri do Rio no último século, o desembargador Fábio Uchoa afirma que o perfil dos homicídios foi mudando. Em vez de delitos envolvendo relacionamentos amorosos e discussões banais, a partir da década de 1990 as guerras entre organizações criminosas, como tráfico, grupos de extermínio e milícia, tornaram-se a maioria entre os processos. Ele mesmo presidiu audiências envolvendo os traficantes Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, e Márcio dos Santos Nepomuceno, o Marcinho VP.

— Os jurados são leigos por natureza e analisam o fato, e não o tratamento jurídico dado pela legislação. Para isso, eles devem ter tão somente a sensibilidade de perceber aquele acontecimento no contexto social e decidir se o comportamento é aceitável ou não. Inclusive, foi justamente com base nesse princípio que a Constituição de 1988, que gere todo o ordenamento atual, definiu os julgamentos pelos tribunais do júri como uma garantia individual ao cidadão — diz Uchoa.

A juíza Elizabeth Machado Louro também traça o perfil dos casos mais recorrentes.

— Nossa percepção é que, nos últimos cinco anos, recebemos mais ações relacionadas a feminicídios, consumados ou tentados, seguidas por crimes contra policiais e confrontos entre facções — completa ela, que é titular do II Tribunal do Júri, onde tramita o processo em que Monique Medeiros da Costa e Silva e seu ex-namorado, Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, são réus pela morte do filho dela, Henry Borel Medeiros.

Embora condenações e absolvições sejam as decisões mais conhecidas, nem todos os casos levados ao tribunal do júri acabam com o réu considerado culpado ou inocente. Das 25.086 sentenças proferidas entre janeiro de 2017 e junho de 2022, em 1.870 o processo foi encerrado devido à morte do acusado do crime. Existe ainda a possibilidade da chamada impronúncia, quando o juiz, diante da ausência de provas de materialidade ou indícios suficientes de autoria, nega seguimento à ação penal.

NOVAS REGRAS EM 1946

As bases do atual tribunal do júri foram estabelecidas em 1946, quando uma nova Constituição proclamou entre os "Direitos e Garantias Individuais" as regras adotadas até hoje, como a competência para julgar os crimes dolosos contra a vida — homicídio, induzimento, instigação ou auxílio a suicídio; infanticídio e aborto, além de número ímpar nos membros do conselho de sentença, o sigilo das votações, a plenitude de defesa do réu e a soberania dos veredictos.

Foi nesse contexto que foi julgado o que ficou conhecido como "Crime da Sacopã". Na manhã de 7 de abril de 1952, foi encontrado em uma ladeira na Lagoa, Zona Sul do Rio, o corpo do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, com três tiros. No veículo havia batons, brincos e uma fotografia de Marina Andrade Costa. Chamada a prestar depoimento, quem também compareceu na delegacia foi o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, seu namorado, e o caso ganhou notoriedade como provável homicídio passional, envolvendo um triângulo amoroso. Levado ao banco dos réus, o militar foi condenado, mas depois conseguiu a anulação do julgamento no Supremo Tribunal Federal.

— O júri é uma instituição fundamental à democracia, em que o povo exerce a soberania. Enquanto o juiz julga trancado no gabinete, o jurado julga com as janelas abertas para o mundo, demonstrando que senso de Justiça transcende o conhecimento teórico — afirma o advogado Paulo Ramalho, que atuou em mais de 1.100 sessões em 40 anos de carreira e defendeu o ator Guilherme de Paula pela morte da atriz Daniella Perez, em 28 de dezembro de 1992.

'Homens bons e honrados, inteligentes e patriotas'

Quando Dilermando de Assis respondeu pela morte de Euclides da Cunha, o conselho de sentença nascido do decreto do então príncipe regente, antes de o país se tornar independente, reunia 24 "juízes de fato" — hoje, são sete — selecionados entre "homens bons e honrados, inteligentes e patriotas", e tinha um só propósito: julgar os crimes de imprensa. No Rio, a primeira sessão se deu em 25 de junho de 1825, em uma ação sobre "injúrias impressas".

— O júri no Brasil ganhou proteção na primeira Constituição Imperial de 1824 e trouxe para o sistema a possibilidade da administração da justiça feita pelo "povo". Note-se que, na época, o conceito de povo era restrito a homens maiores e eleitores — explica Carlos Gustavo Direito, ex-juiz titular do I Tribunal do Júri da Capital do Rio de Janeiro.

Em 1830, nova lei instituiu o júri de acusação, com 23 membros, e o júri de julgação, esse com 12 escolhidos entre eleitores de "reconhecido bom senso e probidade". Em 1891, a primeira Constituição da República manteve o tribunal do júri e, em 1951, julgamentos foram ampliados para crimes contra a economia popular, o que não ocorre hoje.

— No tribunal do júri, o juiz togado abre mão de protagonismo e o entrega ao corpo de jurados, que age conforme a consciência e os ditames da Justiça, nos julgamentos do crime que qualquer cidadão pode cometer: o homicídio — diz a desembargadora Maria Angélica Guimarães Guerra Guedes, da 7ª Câmara Criminal, que esteve à frente do júri da absolvição de PMs pela morte de Sandro do Nascimento, preso pelo sequestro do ônibus 174, em 2000.

São requisitos para o jurado idade mínima de 18 anos, não ter sido processado criminalmente, ter idoneidade moral, estar em pleno gozo dos direitos políticos, residir na circunscrição respectiva e prestar o serviço gratuitamente.

Os melhores chefs do Brasil abrem receitas e segredos

Rio Gastronomia, maior evento do gênero no país, oferece aulas com mais de 50 cozinheiros em programação extensa

RIO GASTRO NOMIA

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

ADRIANA LORETE

Lição saborosa. Janaína e Jefferson Rueda, do paulista A Casa do Porco, o sétimo restaurante mais bem avaliado do mundo, estarão no Jockey Club

O casal Janaína e Jefferson Rueda não é lá de guardar muitos segredos. À frente do A Casa do Porco Bar, em São Paulo — o endereço foi eleito, na última semana, o sétimo melhor restaurante do mundo pela premiação "The World's 50 Best Restaurants", o Oscar das cozinhas —, a dupla de chefs é presença confirmadíssima na 12ª edição do Rio Gastronomia, que acontece entre os dias 11 e 21 de agosto, de quinta a domingo, no Jockey Club, na Gávea. Os ingressos estão à venda no site *riogastronomia.com*. Ambos estarão lá servindo os famosos cachorros-quentes da badalada lanchonete Hot Pork. Mas não só. Em aula aberta, Janaína revelará ao público algumas técnicas "100% brasucas", como ela diz, usadas pela Casa do Porco, único estabelecimento brasileiro no top 10 mundial.

Será o momento de observar, anotar e, por que não?, perguntar. Como nas últimas edições, o Rio Gastronomia oferecerá uma extensa programação, desta vez com mais de 50 aulas ministradas por cozinheiros consagrados. Está aí a cereja do bolo de uma festa embalada por shows no Palco Rock On The Rocks, um oferecimento Johnnie Walker, Smirnoff e Tanqueray, espaço com recreação infantil, roda-gigante Loft, feira de cachaça e de produtores artesanais, além, é claro, de área com os melhores restaurantes da cidade. As inscrições para os encontros com os chefs, que acontecerão nos auditórios Santander e Sesc | Senac, serão feitas no local, com senhas distribuídas uma hora antes de cada aula no credenciamento que fica na tenda de cada auditório.

— Para nós, é muito importante mostrar para as pessoas que é possível, sim, fazer *fast food* saudável e com qualidade. Por isso estamos muito animados em participar, levando esse conceito para o público carioca num evento tão popular — diz Janaína, referindo-se especificamente ao Hot Pork, casa de hot dogs artesanais que ela e o marido criaram pensando, inicialmente, nos filhos. — Entendemos depois que existia uma busca muito grande por esse produto e, então, transformamos em negócio. Vou abordar esse assunto na minha aula, falando sobre a importância de os grandes chefs avaliarem a demanda de *fast food* e adentrarem esse mercado.

Nomes premiados prometem lições bem temperadas. O mineiro Leo Paixão, que foi jurado do programa "Mestre do sabor", da TV Globo, falará sobre os diferentes processos de construção dos gostos. Encontros inéditos entre cozinheiros de diferentes especialidades devem fermentar novas ideias. O carioca Rafa Costa e Silva, do Lasai, (em 78º lugar no ranking do 50 Best) dividirá a bancada com Rafa Silveira, da Slow Bakery. *(Veja a programação no quadro abaixo)*.

Há quem adiante parte das surpresas. Chef do Escama, um dos restaurantes presentes no evento, Ricardo Lapeyre planeja apresentar ao público o profissional de pesca submarina responsável por fornecer os peixes para a casa no Jardim Botânico. A ideia é promover bate-papo sobre pesca sustentável enquanto são ensinadas duas criações de seu cardápio.

— Vou explicar por que nunca entrou um pedaço de salmão do Chile no Escama e por que só uso os peixes do Brasil — ressalta Lapeyre. — Farei receitas do Escama bem fáceis de reproduzir em casa. Esse contato mais próximo com o público é sempre importante, pois nos enriquece.

O Rio Gastronomia é realizado pelo jornal O GLOBO, com apresentação de Sesc RJ e Senac RJ, cidade-anfitriã Invest.Rio | Prefeitura RJ, patrocínio master do Santander, patrocínio de Stella Artois, Naturgy, Loft, Tanqueray, Johnny Walker e Smirnoff, apoio Aspen Pharma, Hortifruti, Tônica Antárctica, Pepsi, Água Pouso Alto e Chandon, participação do Azeite Andorinha, Hotel Oficial Fairmont Rio e parceria do SindRio.

Programe-se: Há vários tipos de ingressos promocionais. Os do primeiro lote custam R$ 40 (qui e sex) e R$ 50 (sáb e dom). Já o bilhete solidário (R$ 32, qui e sex, e R$ 40, sáb e dom) terá parte da renda revertida para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ. Cliente Santander paga R$ 28 (qui e sex) e R$ 35 (sáb e dom). Quem comprar esses ingressos na promoção leva ainda a assinatura digital do GLOBO e ganha 15% de desconto nos restaurantes participantes do Rio Gastronomia. Mais informações sobre descontos para assinantes do GLOBO em riogastronomia.com.

AULAS JÁ CONFIRMADAS

QUINTA, DIA 11

Auditório Sesc | Senac
19h30: "O que que as cocadas têm?", com a chef baiana Isis Rangel (Sabores de Gabriela).

Auditório Santander
20h: "A estrela da vez: ceviche de melancia e arroz de tomate: os hits do Maska", com o chef Pedro Coronha.

SEXTA, DIA 12

Auditório Sesc | Senac
20h: "Alves, o fantástico merengue do Casa Tua", com o chef Mairton Oliveira.

Auditório Santander
17h30: "Queijos sem lactose e sem culpa" com Cynthia Brant (Queijaria Vegana).
19h: "Peixe por inteiro, aproveitamento máximo", com o chef Gerônimo Athuel.
20h30: "Os segredos da massa amanteigada perfeita", com a boleira Carola Troisgros.

SÁBADO, DIA 13

Auditório Sesc | Senac
15h30: "Peixe em dois tempos e momentos", com o chef Ricardo Lapeyre (Escama).
18h30: "As técnicas 100% brasucas", com a chef Janaína Rueda (A Casa do Porco — SP).
20h: "A vero pizza napolitana", com os chefs Ricardo Rocha e Mariana Massena (Artesanos Bakery).

Auditório Santander
15h: "Saborzinho do Brasil — Oficina para crianças", com a jornalista e escritora Alice Granato e os filhos, Valente e Ben, e o chef Isaias Neri.
18h: "O que é chocolate 'bean to bar'", com o chocolateiro Natan Pinto.
19h30: "Entradas que roubam a cena", com o chef Nelson Soares (Sult).

DOMINGO, DIA 14

Auditório Sesc | Senac
14h: "Receita de pai pra filho", com o chef Elia Schramm e o pai Roland Schramm (Babbo Osteria).
15h30: "Conheça o socarrat, 'primo da paella'", com a chef Juliana Kegler (¡Venga!).
17h: "Sanduíche cervejeiro", com o chef João Marcelino (Labuta). Oferecimento Ambev.
18h30: "A cozinha premiada das mulheres da Maré", com Mariana Aleixo e Adriana Moreno (Maré dos Sabores).

Auditório Santander
15h: "O mundo das cores, sabores e texturas, reunidos em uma receita saudável, prática e deliciosa!", com a chef Laura Reis. Oferecimento Hortifruti.
16h30: "Sabores e saberes da culinária indiana", com a chef Patricia Godinho (Curry-se).
18h: "A diferença que faz o peixe fresco de verdade", com Viviane e Beni Schvartz (Peixoto Sushi).

QUINTA, DIA 18

Auditório Sesc | Senac
17h: "O canelone maravilha do chef", com os chefs Claude Troisgois e Jessica Trindade.
18h30: "Comidinhas e biricuticos da alta à baixa", com o chef Bruno Katz (Nosso) e o bartender Jonas Aisengart.

Auditório Santander
17h30: "Ovo de encantos mil", com a chef Paula Prandini.
20h30: "Aprenda a fazer mezze, antepastos veganos do mediterrâneo", com a chef Amandine Izza.

SEXTA, DIA 19

Auditório Sesc | Senac
18h30: "Os risoles da Henriqueta", com Alexandre Henrique e Dona Henriqueta (Tasca da Henriqueta).

Auditório Santander
19h: "Como fazer os bolos do Nollita", com o chef Felipe Appia.
20h30: "Grandes saquês com aula e prova", com Eduardo Preciado (Minimok).

SÁBADO, DIA 20

Auditório Sesc | Senac
14h: "Cozinha afetiva: conheça o bolo da série 'This is us'", com a doceira Carole Crema.
15h30: "A construção do gosto", com o chef mineiro Leo Paixão.
17h: "Massas e molhos do Gero Fasano", com o chef Luigi Moressa.
20h: "Steak tartare... suíno", com o chef Jimmy Ogro (BistrOgro).

Auditório Santander
15h: "Novos saberes para descobrir sabores saudáveis", com a chef Lidi Barbosa (Allma).
16h30: "Churrasco coreano: conheça e prove", com o chef Emerson Kim (Spicy Fish).
19h30: "Sabores e insumos da Mantiqueira", com a chef Flávia Quaresma.

DOMINGO, DIA 21

Auditório Sesc | Senac
14h: "Mão na massa em família", com a chef Morena Leite (Capim Santo) e os filhos.
15h30: "Por essa (nossa) natureza ancestral — Uma conversa em fogo beeem baixinho", com a chef Roberta Sudbrack. Oferecimento Naturgy.
18h30: "A mesa do Imperador — O que a realeza comia há 200 anos", com o chef Ecio Cordeiro.
20h: "Dois Rafas em cena", com os chefs Rafa Costa e Silva (Lasai) e Rafa Brito (Slow Bakery).

Auditório Santander
15h: "Pipoca de camarão ou vice-versa sucesso do Naga", com o chef Raul Ono.
16h30: "Passo a passo pra fazer sorvete em casa", com o mestre sorveteiro Francisco Sant'Ana.
18h: "Shakes e chás que curam", com a chef Andrea Henrique.

VIVI PARA CONTAR

‘Eu sentia vergonha de ligar para o 190 por ser policial’

Marlice Machado é sargento da PM e foi vítima de violência doméstica. Ela fez curso para atuar na Patrulha Maria da Penha e ajudar outras mulheres

HERMES DE PAULA

Volta por cima. A sargento Marlice: “Quando nós mulheres entendemos a força que temos e nos ajudamos, ninguém mais pode nos fazer mal”

ÉPOCA

MARLICE MACHADO*

A violência começou no início do ano de 2012. Eu e meu ex-marido estávamos juntos havia dois anos. Eu descobri que estava grávida, e ele não queria a gravidez. Como não abri mão, ele começou a me maltratar, não parava em casa, me traía com outras mulheres e me contava detalhes dessas traições, me humilhava. Nessa época, eu fechava os olhos e me sentia um lixo. Com sete meses de gestação, eu não tinha comprado nada para o bebê, não conseguia viver aquele momento com alegria e nem fazer planos.

Meus colegas da polícia começaram a perceber que eu estava diferente e me incentivaram a fazer o quartinho do bebê e a cuidar da minha gravidez. Com o acolhimento deles, eu consegui me afastar do meu ex-marido por uns meses. Mas, quando estava perto de minha filha nascer, ele voltou, disse que queria cuidar de mim e da bebê, que tinha mudado, e eu concordei. Estava frágil, com medo de ficar sozinha. Mas essa mudança não durou muito tempo.

AGRESSÕES FÍSICAS

Logo depois do parto, as agressões psicológicas voltaram e cada vez mais fortes. Até que veio a primeira agressão física, em uma festa de aniversário dele, na frente de várias pessoas. Ele tinha bebido, duas mulheres brigaram na festa, ele ficou muito irritado. A verdade é que, por tudo que acontecia de ruim na vida dele, ele me culpava. Nesse dia, ele me arrastou pelo braço, me jogou no chão, me jogou contra o muro, me chutou. Ali, eu sabia que seria a primeira de muitas agressões.

A minha família não sabia o que acontecia, e eu não tinha coragem de ligar para o 190. Sentia vergonha de ser policial e estar passando por uma situação como essa. Em um episódio, ele me arrastou por uns oito metros em um chão grosso, fiquei com os joelhos sangrando, a perna toda cortada, queria mostrar que estava no comando.

Mais uma vez, com o apoio dos meus amigos da PM, consegui me afastar dele. Ele saiu de casa. Comecei a reconstruir a minha vida, a criar a minha filha, a voltar a sorrir, a ver minhas amigas, e isso o incomodou. Ele começou a ir lá na porta de casa sem avisar, com a desculpa de ver a menina. Eu deixava. Mas ele começou a ir de noite, na hora que a minha filha já estava dormindo. Eu percebi que ele queria me vigiar. Um dia, ele chegou lá na porta depois das 21h. Eu disse que ela estava dormindo e não deixei ele entrar. Ele perdeu a cabeça.

MEDO DE MORRER

Nesse dia, eu tive medo de morrer. Trabalho na PM há 12 anos, mas o dia em que eu tive mais medo de morrer foi dentro da minha própria casa. Quando eu não deixei ele entrar, ele arrombou a porta, subiu as escadas correndo, começou a olhar embaixo da cama, procurar alguém, tinha certeza de que eu estava com alguém. Vi que ele estava muito descontrolado e subi correndo para esconder a minha arma, que estava no meu quarto. Quando ele me viu com a arma na mão, me empurrou, e a arma caiu no chão. Ele, então, pegou a minha arma, me imobilizou, apontou contra a minha cabeça e falou: “Você sabe que eu poderia te matar agora, né?”

Eu gritei, chamaram o vigia do condomínio, ele então me largou e foi embora esbravejando que eu era maluca. Eu senti muita vergonha: dos vizinhos, do segurança do condomínio, dos colegas do trabalho, de todos.

O fato de você ser vítima e muitas das vezes não se reconhecer como tal te faz se sentir culpada por estar passando pela situação de vulnerabilidade. Nessa época, eu queria muito morrer, sentia uma tristeza profunda e tenho muito carinho pelas pessoas que me acolheram nesse momento, me deram forças para ir à delegacia denunciar e me encaminharam quase que à força para o setor de psicologia da PM.

Eu consegui uma medida protetiva na Justiça para que ele não se aproximasse mais de mim. Ele perdeu o porte de arma e começou a responder na Justiça. Hoje, meu processo já foi encerrado, não tenho mais a medida protetiva, mas ele não me perturba mais. Resolvemos judicialmente as questões sobre a nossa filha e, mesmo quando ele tenta voltar a me humilhar, não consegue porque, depois de tudo o que eu aprendi, ele não me atinge mais.

A CURA NA LUTA

Em 2016, consegui pela primeira vez falar sobre tudo o que eu vivi. Senti essa necessidade quando vi uma policial do batalhão grávida, chorando pelos cantos, vivendo uma história muito parecida com a minha. Eu compartilhei, mesmo que timidamente, um pouco do que eu passei e acabei a ajudando a sair daquele ciclo de violência.

Eu percebi que contar a minha história poderia ajudar outras mulheres a darem a volta por cima em situações de violência. Comecei a falar sobre empoderamento feminino nas minhas redes sociais. Comecei a receber muitos pedidos de ajuda e, hoje, minha cura está justamente na luta contra a violência doméstica.

No ano passado, consegui me inscrever para o curso da Patrulha Maria da Penha e, para mim, foi muito importante. Aprendi demais e, quando tive a oportunidade de atuar na patrulha, pude usar todo o conhecimento que chegou até mim e a minha experiência de vida para acolher e proteger as vítimas.

O mais importante é saber que, para ajudar uma vítima de violência doméstica, você precisa emprestar seu ouvido, porque muitas delas não vão seguir em frente no primeiro momento. Mas elas precisam ser acolhidas e não julgadas, ter empatia e ser um bom ouvinte já é um excelente primeiro passo.

Hoje conto a minha história para as mulheres verem que acontece com todo mundo, e nenhuma de nós tem culpa de nada. Mas, mesmo ainda me emocionando, não quero ser vista como coitada. Meu objetivo é mostrar que, quando nós mulheres entendemos a força que temos e nos ajudamos, ninguém mais pode nos fazer mal.

** Em depoimento à repórter Natália Oliveira*

Um triste primeiro lugar

> Crimes contra as mulheres seguem no topo do ranking dos chamados feitos ao serviço 190 da PM. Segundo a corporação, de janeiro a junho deste ano, foram recebidas 25.684 ligações em que houve o envio de equipe para atender a esse tipo de ocorrência. Isso representa 24,5% de todos os chamados feitos para a polícia na Região Metropolitana do Rio.

> O número deste ano é maior do que o registrado no mesmo período do ano passado, quando foram atendidos 20.638 chamados. De acordo com o levantamento, no primeiro semestre de 2022, a média foi 169 pedidos de socorro feitos por mulheres. A maior parte deles foi nos fins de semana e à noite.

> Ao analisar as ligações por regiões, três batalhões concentram 29% dos acionamentos: o 20º BPM (Mesquita), na Baixada Fluminense; o 27º BPM (Santa Cruz); e o 40º BPM (Campo Grande), os dois últimos na Zona Oeste da capital.

> Nos últimos cinco anos, 2020 teve o maior número de chamados para atender a casos de violência contra a mulher. Foram 31.233 ligações de janeiro a junho. A alta estaria relacionada à pandemia, quando a situação das mulheres teria se tornado mais crítica devido ao isolamento social.

OUTRAS VÍTIMAS

Três dias sob tortura num apartamento

Luka Dias, jornalista de 37 anos, passou três dias sendo torturada pelo então namorado, Fred Henrique Lima Moreira, dentro de um apartamento em Copacabana. Além de socos, pontapés, puxões de cabelo e estrangulamentos, ele teria usado um soco inglês e um cassetete para agredir a vítima. Ela conseguiu fugir no dia 26 de abril e procurou a delegacia. A jornalista precisou ser internada, pois sofreu traumatismo craniano, fraturou a mandíbula e estava com vários hematomas pelo corpo.

O agressor foi preso por tentativa de feminicídio, estupro, cárcere privado e tortura. As consequências da violência sofrida por Luka a acompanham até hoje. Ela precisou passar por três cirurgias. A última foi no maxilar. A jornalista tem dito ser uma sobrevivente.

Dificuldades para retomar a rotina

Ive Dourado, empresária de 36 anos, conta ter sido espancada pelo ex-marido dentro do carro, na porta de casa, em Anchieta. Humberto Fernandes de Azevedo, pai da filha dela, é acusado de ter esperado Ive chegar na madrugada do dia 2 de maio, entrado no carro e dado vários socos no rosto dela, que ficou desfigurado. A empresária teve inúmeras fraturas no crânio e na face. Ela precisou ficar internada por dias no CTI de um hospital privado, em Nova Iguaçu.

Mesmo recuperada fisicamente, seu drama não acabou. O acusado, que não aceita o fim do relacionamento, está foragido. A vítima e a família vivem com medo do que ele é capaz de fazer se reaparecer. Segundo a Polícia Civil, as diligências continuam para prender o agressor. Enquanto isso, mesmo em sobressaltos, Ive tenta retomar sua rotina.

Corpo encontrado pela filha de 12 anos

Marcielle Araújo da Silva Souza, de 29 anos, foi assassinada pelo namorado, Glauber Barros, dentro de casa no último di a 11. O corpo de Cielly, como era conhecida, foi encontrado pela filha dela, de 12 anos, que pediu socorro à família. Segundo amigos e parentes da vítima, Glauber espancou e enforcou a jovem até que ela perdesse os sentidos. Eles tinham um relacionamento conturbado, de idas e vindas, marcado por brigas, e Cielly já tinha denunciado agressões anteriores à polícia.

Barros foi preso e confessou o crime. A família, que veio da Paraíba para o Rio, está destruída. Cielly, ainda tão jovem, teve os sonhos interrompidos e deixou dois filhos: um menino de 7 anos e uma menina de 12. A vítima fazia planos de cursar nutrição.

(*Natália Oliveira*)

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17º/30º	15º/32º	15º/32º	17º/32º	Baixa
AMANHÃ	18º/29º	16º/31º	16º/31º	18º/30º	Baixa
TERÇA	17º/28º	15º/30º	15º/30º	17º/29º	Baixa
QUARTA	18º/29º	16º/31º	16º/31º	16º/30º	Baixa
QUINTA	19º/31º	17º/33º	17º/33º	17º/33º	Baixa
SEXTA	20º/27º	19º/28º	20º/28º	19º/28º	Alta
SÁBADO	17º/24º	16º/25º	17º/24	15º/24º	Alta

BRENNO CARVALHO

Cortejo. Colegas militares homenageiam o PM Bruno de Paula Costa a caminho de sepultamento em Sulacap

RAFAEL LOPES

Adeus. Com cartazes pedindo justiça, parentes e amigos se despedem de Letícia Marinho Sales, no Cemitério do Caju

Três vítimas de operação no Alemão são sepultadas

A caminho do velório, ônibus que levava parentes e amigos de Letícia Marinho Sales, morta com um tiro no peito, foi interceptado pela polícia. Solange Mendes da Cruz e o PM Bruno de Paula Costa também foram enterrados ontem

CAROLINA FREITAS, JULIO CESAR LYRA E RAFAEL LOPES
granderio@oglobo.com.br

Os corpos do policial militar Bruno de Paula Costa, de 38 anos, Letícia Marinho Sales, de 50, e de Solange Mendes da Cruz, de 49, foram enterrados ontem no Rio. Eles estão entre os 18 mortos da operação que as polícias Civil e Militar realizaram em conjunto no Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio. A ação teve início na manhã de quinta-feira e se estendeu por cerca de 13 horas.

Bruno foi atingido com um tiro no pescoço e, Letícia, alvejada no peito, ainda nas primeiras horas da operação. Solange foi baleada na cabeça no dia seguinte, quando a polícia manteve o patrulhamento ostensivo em pontos da região e foram registrados novos tiroteios.

Os sepultamentos do policial militar (que deixa dois filhos, de 8 e 10 anos de idade, autistas) e de Letícia (que deixa duas filhas) aconteceram quase no mesmo horário, em cemitérios diferentes. O PM foi enterrado Cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap, com salva de tiros e homenagem de colegas militares emocionados.

'QUEM MATOU MEU IRMÃO?'

O irmão de Bruno, Valdir Costa, viajou da Holanda, onde mora, para se despedir. E lembrou ontem a determinação do PM desde jovem, questionando de quem é a responsabilidade pela morte:

— Meu irmão já sonhava em ser paraquedista com 14 anos. Com 18, iniciou a carreira. Ele ajudou a nos criar. Sonhou em seguir a carreira militar. Quem é o culpado pela morte? Ele morreu em combate. Morreu porque não temos políticas públicas que invistam em educação, saúde... Quem matou meu irmão foi um criminoso ou um governo que não investe em políticas públicas?

O secretário da PM, Luiz Henrique Marinho Pires, também esteve no sepultamento do agente e lamentou as mortes decorrentes da operação no Complexo do Alemão.

CAROLINA FREITAS

Tristeza. Cerca de 100 pessoas acompanharam o enterro de Solange

— A gente não tem como mensurar a perda de um profissional que coloca a sua vida em risco dia a dia. Infelizmente, tivemos duas outras vítimas também. Nossas operações não buscam esse resultado nunca. A operação foi necessária, cumprindo todos os requisitos da decisão do Superior Tribunal Federal (STF). A gente não pode deixar que esses elementos se fortaleçam e se organizem nessas comunidades — argumentou.

A alguns quilômetros dali, a caminho do velório de Letícia Marinho Sales, no Cemitério do Caju, o ônibus que levava amigos e familiares para a cerimônia foi interceptado pela Polícia Militar, ainda na Penha. Em um vídeo, passageiros aparecem discutindo com os policiais. Neilson Sales, sobrinho de Letícia, contou que algumas pessoas começaram a xingar os policiais. Por esse motivo, segundo os ocupantes, os PMs interceptaram o ônibus.

'É TRUCULÊNCIA, MALDADE'

Neilson acusou a polícia pela morte da tia:

— Essa desigualdade tem que acabar. É maldade, truculência. Eu respeito o poder deles, mas nós, cidadãos de bem, queremos respeito.

A Polícia Civil informou que as armas dos policiais militares, envolvidos na ação que resultou na morte de Letícia, foram apreendidas. O laudo de exame de necropsia do Instituto Médico Legal (IML) concluiu que ela foi morta com um único tiro no peito.

Já Solange foi morta com um tiro de fuzil na cabeça. Ela voltava para casa, quando PMs tentavam retirar uma barricada de concreto construída por bandidos, a menos de 100 metros da base da UPP. Segundo moradores relataram à ong Voz das Comunidades, ela teria sido atingida pelo disparo de um policial que se assustou quando a viu. A corporação nega.

O enterro dela foi acompanhado por cerca de 100 pessoas ontem, no Cemitério de Inhaúma. Vizinha da vítima, Stela Alves da Silva, de 65 anos, contou como a amiga era "uma pessoa batalhadora":

— Ela era minha amiga há mais de 30 anos. Frequentávamos a igreja juntas. Era uma pessoa muito batalhadora, o braço direito e esquerdo do marido. O que eu vou lembrar dela é o sorriso. Era uma boa mãe, boa companheira. Quando a gente ia imaginar que iam matar a Solange assim?

Ao RJTV, da TV Globo, o porta-voz da PM, tenente-coronel Ivan Blaz, disse que Solange foi atingida por disparo de criminosos:

— Ela passou ao lado dos policiais que estavam derrubando uma barricada. Cumprimentou os policiais. E, inadvertidamente, criminosos atacaram esses policiais. Foi socorrida, mas não resistiu.

NOTA DE PESAR

A **Fondation Cartier pour l'art contemporain** recebeu com profunda tristeza a notícia do falecimento de **Gilberto Chateaubriand**. A cumplicidade entre **Gilberto** e a **Fondation Cartier** nasceu durante a sua criação em meados dos anos 80. Ele foi membro do comitê da Coleção desde então até muito recentemente. A importante e fiel presença de artistas brasileiros de todas as origens na programação parisiense e internacional da Fondation Cartier, bem como em sua coleção, foi impulsionada e inspirada pelo encontro com **Gilberto Chateaubriand.**

Gilberto foi nosso guia e companheiro de viagem desde os primeiros dias até sua partida entre os seus familiares em meio a uma natureza que ele amava intensamente. Ao longo dos anos, ele compartilhou conosco seu amor pela arte, seu vínculo e afeto com os artistas, sua infinita curiosidade, sua liberdade de pensamento, além da sua generosidade e de seu humor.

Gilberto Chateaubriand era a elegância em si.

LUCAS TAVARES

Enxugando gelo. Funcionário da prefeitura repõe bueiro na Lapa, na região central do Rio: desde o ano passado, 2.571 tampas de ferro já foram substituídas pelas feitas de concreto, sem valor de mercado no esquema de receptação de ferros-velhos

Uma arquitetura hostil para proteger a cidade de furtos e vandalismo

Prefeitura substitui bueiros de ferro por de concreto e 'blinda' luminárias e cabos; Light troca fios de cobre pelos de aço

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

O recorrente furto das tampas de ferro fundido dos bueiros e das grelhas de ralos nas ruas do Rio representa não só perigo iminente para motoristas e pedestres. É prejuízo aos cofres públicos, a ponto de ser o principal motivo para a Secretaria municipal de Conservação mudar a estratégia na hora de repô-las — o que já tinha virado uma verdadeira operação de enxugar gelo em algumas áreas. Desde o ano passado, 2.571 tampas foram substituídas pelas de concreto, sem valor de mercado no esquema de receptação de ferros-velhos. E essa não é a única medida do município e de concessionárias de serviços para conter a ação de bandidos e vândalos. Entretanto, essa "blindagem" para proteger os equipamentos urbanos acaba interferindo na paisagem carioca, e, para urbanistas, muitas vezes contribui para tornar a cidade mais hostil.

A CET-Rio, por exemplo, testa no Grande Méier um acessório em sinais de trânsito para evitar o furto de cabos e controladores. O intuito é impedir o acesso ao material, com a instalação nos postes de espécies de coroas de barras de ferro pontiagudas (não muito diferente da lógica de arames farpados, cercas elétricas ou cacos de vidro nos muros de residências pela cidade inteira). A justificativa é que, em 2021 e 2022, cerca de 150 controladores foram furtados, com prejuízo de quase R$ 5 milhões no ano passado.

Já no Túnel Alaor Prata, o Túnel Velho, entre Botafogo e Copacabana, na Zona Sul, no mês passado a Rioluz e a concessionária Smartluz começaram a pôr caixas gradeadas em volta das novas luminárias de LED. É que o túnel não passa ileso aos furtos de cabos e luminárias, que só no mês passado geraram um prejuízo de R$ 504 mil, o dobro do registrado em maio. Arquitetura da violência é o termo que a arquiteta e urbanista Luciana Mayrink, vice-presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio (CAU-RJ), usa para designar essas interferências, segundo ela, com repercussão na relação das pessoas com a cidade.

— Ao se propor a mudança de um projeto, se muda a ambiência e a percepção do usuário da paisagem, que fora projetada com um conceito e que se perde ao ter sua identidade transformada pelo que se chama arquitetura da violência — ressalta ela.

"Ao se propor a mudança de um projeto, se muda a ambiência e a percepção do usuário da paisagem, que fora projetada com um conceito e que se perde ao ter sua identidade transformada pelo que se chama arquitetura da violência"

Luciana Mayrink, arquiteta e urbanista

"O ferro fundido é mais durável. Mas se gasta muito dinheiro com essas tampas"

Anna Laura Secco, secretária municipal de Conservação

TROCA JÁ DÁ RESULTADO

No caso da troca das tampas de bueiros e grelhas, estão em jogo outros elementos, como durabilidade e resistência do novo material. Secretária municipal de Conservação, Anna Laura Valente Secco diz que, por esse motivo, as de concreto só podem ser colocadas em vias sem trânsito intenso de veículos pesados. Mas ela garante que essa é a melhor solução, já sendo observada uma redução dos índices de furto nas regiões em que ocorreram as substituições, como em trechos da Avenida Mem de Sá, na Lapa.

— O ferro fundido é mais durável. Mas se gasta muito dinheiro com essas tampas. Ao substituir uma delas nas ruas, a nova pode permanecer ali a vida inteira ou, devido aos furtos, cinco minutos. E um bueiro aberto é muito perigoso. Um carro pode cair. Com as grelhas é a mesma coisa, um risco para o pedestre. Além disso, sem a grelha, o lixo se acumula nos ralos que, entupidos, contribuem para enchentes — afirma Anna Laura, lembrando que a maior parte dos bueiros e grelhas sob a responsabilidade da secretaria são os das galerias de águas pluviais.

O custo das novas tampas é cerca de 50% inferior ao valor das de ferro fundido, e estão sendo produzidas pela própria prefeitura. Anna Laura ressalta que, antes de começarem a ser instaladas, as tampas de concreto passaram por testes de peso.

ALEXANDRE CASSIANO

Gaiola. Uma grade protege as novas luminárias no Túnel Alaor Prata, na Zona Sul

— É nas vias secundárias, com menos movimento, onde estão os maiores índices de roubo. Até acontece, mas é menos comum haver um furto de tampa de bueiro na pista central da Avenida Brasil, por exemplo — diz ela.

SAQUE NA CICLOVIA

A secretaria não tem uma estimativa de quanto os furtos geraram em prejuízos ou quantas tampas foram subtraídas das ruas recentemente. Números do 1746 da prefeitura, porém, dão pistas da dimensão das perdas. Este ano, só até o começo deste mês, foram 3.075 chamados à central para a reposição de tampões ou grelhas. Os casos estão por toda a cidade, mas regiões próximas a áreas de consumo de drogas como o crack tendem a ser as mais críticas. Anna Laura chama a atenção para a importância da ajuda da população:

— Os cidadãos são nossos olhos nas ruas.

Nesse sentido, um caso emblemático no Rio acabou de ter uma solução no mês passado. A prefeitura concluiu a troca das grades de proteção da ciclovia Tim Maia, no trecho entre São Conrado e a Barra da Tijuca, após sucessivos furtos e atos de vandalismo que fizeram desaparecer trechos inteiros do guarda-corpo, com flagrante risco aos ciclistas. Ao longo de 5,6 quilômetros, foram substituídas as grades de alumínio pelas barras de polímero reforçado com fibra de vidro. O custo dessa troca: R$ 4 milhões.

Já na Linha Vermelha são os cabos de iluminação de cobre que estão sendo trocados pelos de alumínio, em outra tentativa da PPP da iluminação pública da cidade para coibir os roubos na via — só no primeiro semestre deste ano, as equipes de manutenção foram acionadas 290 vezes para reparos de furtos na via. Ao todo, neste mês de julho, serão oito mil quilômetros de cabos substituídos.

— Estamos utilizando material com menor valor comercial, por exemplo. O metro do cabo de cobre pode custar até quatro vezes mais do que o de alumínio no mercado — afirma Paulo Cezar dos Santos, presidente da Rioluz, que, junto com a concessionária Smartluz, começou no início do ano a concretar as caixas de passagem de fios em pontos da via expressa, quando os bandidos passaram a mirar, então, as fiações aéreas, com prejuízo de R$ 112 mil.

Entre as concessionárias de serviços públicos da cidade, só a Light registrou de janeiro a abril deste ano o furto de um total 5,2 quilômetros de cabos da rede elétrica, uma extensão equivalente à distância entre o Posto 9, em Ipanema, e o Leme. Além de um prejuízo financeiro de R$ 600 mil no período, a empresa afirma que os furtos afetaram mais de 18 mil pessoas. Elas ficaram, em média, 15 horas sem energia neste ano. E até transformadores, que pesam em média 515 quilos e ficam nos postes a cerca de 6,5 metros de altura, têm sido furtados: foram seis casos este ano.

— Além de interromper o fornecimento de energia, o furto de cabos pode causar sérios acidentes, colocando em risco não só a vida de quem pratica o crime, como de toda a população — afirma Daniel Negreiros, Diretor de Geração, Transmissão e Manutenção da Light.

5KM DE CABOS NOVOS

Ao todo, nos primeiros quatro meses deste ano, a companhia registrou 141 ocorrências de furto de cabos, 182% a mais que no mesmo período do ano passado, quando 50 ocorrências haviam sido registradas. Por conta dos furtos, a distribuidora destaca que, de janeiro a junho deste ano, substituiu mais de cinco quilômetros de cabos de aço por cabos feitos de outros materiais, de menor valor de mercado, em sua rede elétrica subterrânea.

A Light destaca ainda que uma modalidade de furto que vem se tornando mais corriqueira é a dos cabos de derivação que fazem a ligação entre a rede subterrânea de energia e a rede aérea. Foram 55 casos somente este ano, principalmente na Grande Tijuca, em locais como a Praça Maracanã.

— Apenas profissionais da Light, ou de empresas prestadoras de serviço, devidamente treinados e equipados, estão autorizados a fazer intervenções junto à rede elétrica. Neste sentido, a Light pede para que o cliente, ao perceber qualquer movimentação diferente próxima à rede da companhia, nos informe por meio do Disque-Light (0800-0210-196) — conclui Negreiros.

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Uma área repleta de nascentes
Região do Complexo do Alemão era fazenda de propriedade de um polonês.
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Alemão

Mais um dia de matança no Rio. Morrem traficantes, policiais, moradores e crianças inocentes. Isso acontece há décadas e se intensifica por apoio do governo. E qual o resultado? Nenhum. Só mortes. Ninguém pensa que só há tráfico porque há consumo de drogas? Nunca se pensou em fazer campanhas mostrando as consequências do uso de drogas? Enquanto houver consumo, haverá tráfico. E enquanto houver tráfico, haverá mortes. Quem acha isso bom?

HENRIQUE AQUINO
RIO

É sempre a mesma história. Invade, mata e vai embora, e nunca resolveram nem vão resolver o problema. Onde estão os projetos sociais de diversão, culturais e esportivos oferecidos às comunidades? O que acontece é coisa de país selvagem, bárbaro.

ANTONIO COSTA
RIO

Vítimas

O sociopata que habita o Palácio do Planalto foi solidário à família do PM morto em mais uma chacina sob o patrocínio do governador Cláudio Castro com sua política do confronto. Mas, quando questionado se era solidário com a família da senhora morta no tiroteio, ele produziu mais uma pérola "bozofrênica": "Se essa mãe é inocente... Se eu ligar para todo mundo que morre eu tô... É um cabo paraquedista, meu irmão e ponto final". Como sempre, solidário só com quem pode ser seu potencial eleitor. Em meus 73 anos não conheci ninguém com esse elevadíssimo grau de insensibilidade, de desrespeito à vida, de total falta de empatia.

FRANCISCO JOSÉ L. GUIMARÃES
RIO

Mais explícito, impossível. Bolsonaro ligou para a família do PM morto em confronto no Complexo do Alemão porque ele é um "irmão paraquedista". As outras famílias vítimas da tragédia não valem nada para o solidário seletivo. Bolsonaro não representa o Brasil. Tentar mais um mandato é um tapa na cara da sociedade.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Dilma x Temer

Nessa briga em que Dilma Rousseff acusa Michel Temer de ter sido o principal responsável pela cassação de seu mandato, há dois fatores a serem observados. O primeiro se refere à sua dificuldade em relação aos problemas de comunicação. Todos sabem que a ex-presidente enfrentava sérios problemas nesse quesito, e não ter um bom relacionamento com o Congresso foi fundamental para o seu afastamento da Presidência . O segundo e o mais importante foi o envolvimento do seu governo em inúmeros casos de corrupção. Portanto, não é a "História que não perdoa a prática da traição", como afirma Dilma, que acusa Temer de ter organizado um golpe para tirá-la do poder. Se não fosse o Congresso, certamente seria a população.

MARCOS COUTINHO
RIO

Vivo na disputa

Detesto políticos e política. De qualquer lado. É um mal necessário. Mais mal do que necessário. Enganam-se os institutos de pesquisas, os políticos de esquerda, a maioria dos ministros do STF, a maioria da imprensa e outros que acham que Bolsonaro está derrotado. Por onde passa ele é espontaneamente ovacionado. Enche plateias abertas. E não é ilusão de ótica. Está fazendo bom governo? Claro que não. Deve pagar por seus erros? Claro que sim. Mas a justiça só seria feita se todos que o antecederam sentassem no mesmo banco dos réus. Isso não sendo observado é pura e simplesmente injustiça.

IRIA DE SÁ DODDE
RIO

Carente de líder

Já lá se vai pelo menos uma década que os brasileiros legítimos carecem de uma liderança autêntica, confirmada nas urnas, que pense o país. E que em conjunto com a sociedade, através de entidades representativas, sejam patronais ou sindicais, conselhos de classes, gerem debates essencialmente não insípidos para a nação. Não dispomos de mais tempo a perder com manobras diversionistas vazias de ideias, que atentem contra o princípio democrático de direito e Estado uno. Por nossa importância geopolítica mundial em áreas tão diversas, o mundo todo acompanhará com muito interesse o desenrolar de nosso processo eleitoral. Nunca é demais lembrar que épocas turbulentas são terreno fértil para aventuras que não têm mais cabimento em pleno século XXI.

MARCELO FRICK
RIO

Fraude

O presidente Bolsonaro, que é contra as urnas eletrônicas e a favor do voto impresso, se esquece de que a grande tentativa de golpe foi exatamente num regime militar, o caso Proconsult, em que tentou-se obstruir a vitória de Brizola frente a Moreira Franco, candidato do governo. Acho que a fraude não está nas urnas, mas sim nos governantes.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Véu de obscuridade

Muito lúcido o artigo de Eduardo Affonso "O futuro nos condena" (23 de julho). É preciso que muito mais gente alerte sobre esse absurdo que é medir pessoas que viveram muitos anos, até séculos atrás, com a régua de hoje. Parece que no mundo inteiro baixou um véu de obscuridade sobre a cabeça de uma parcela da população. Como Einstein dizia, o Universo eu não sei, mas a burrice humana é infinita.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Ótima coluna de Eduardo Affonso. Está cada vez mais chato a vigilância exagerada desses eternos perseguidos e rebeldes sem causas. É tanta bandeira levantada que o que é de fato importante já está se misturando ao banal. São pessoas e grupos cuja única intenção é obter seus quinze minutos de fama.

ANDRÉ DA CUNHA
RIO

Alerta

O aquecimento global se deve, em uma fração razoável, ao desequilíbrio imposto pelo desmatamento da Amazônia, que fere a natureza de duas maneiras. A primeira é a prática naquela região de queimar a biomassa da floresta, liberando dióxido de carbono na atmosfera. A segunda é porque a redução da vegetação representa diminuição da capacidade natural de troca do dióxido de carbono pelo oxigênio na atmosfera, o que acontece na fotossíntese.

JULIO BUCHMANN
RIO

As mudanças climáticas já começaram, e o negacionismo é engolido pela realidade. A Europa sofre com o calor infernal deste verão, mas está preocupada mesmo é com a possibilidade de um inverno rigoroso, com limitação no fornecimento de gás. O mundo civilizado deveria estar fazendo um esforço muito maior para acelerar a substituição dos combustíveis fósseis por fontes limpas. Deveria haver muito mais ações de reflorestamento e recuperação ambiental. A água deveria passar a ser tratada como o tesouro que ela é e ser protegida da poluição e do envenenamento da indústria e mineração. O Brasil poderia liderar o mundo nas questões de mudanças climáticas. Quem sabe o próximo governo enxergue essa possibilidade de geração de riqueza e prestígio internacional.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Pesos e medidas

Conforme a conveniência de rifar ou não um candidato, são usados pesos e medidas diferentes. Para rifar a candidatura de Damares Alves ao Senado, é válido o parâmetro de falta de experiência em concorrer a cargos eletivos. Já para Tarcísio de Freitas, candidato ao governo de São Paulo, não há essa validade.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Beber gasolina

Há três meses, o leite custava R$ 4, e a gasolina, R$ 8. Na sexta-feira, comprei leite a R$ 9 e, para minha surpresa ao abastecer o carro, a gasolina estava a R$ 5,50. Isso posto, quem sabe os brasileiros passem a tomar gasolina. Seria uma mudança radical nos seus hábitos. Com o leite a R$ 8, não podem comprá-lo e morrem de fome. Com a gasolina mais barata, bebendo-a, talvez antecipem apenas suas mortes, já que de fome já estão morrendo faz tempo.

PAULO H. COIMBRA DE OLIVEIRA
RIO

Trump de volta

Enquanto a mídia enfatiza a reação do representante do governo americano no Brasil à reunião dos embaixadores com Bolsonaro, editorial do GLOBO (23 de julho) mostra o desastre da administração Biden. Vaticina o jornal a volta de Trump à Presidência no próximo pleito. Em suma, a palavra do embaixador americano não reflete o pensamento do povo dos EUA. Aliás, o jornal mostra como o voto em papel propiciava a fraude, a ponto de Fux, juiz eleitoral no passado, ter destituído 60 conferentes. Vendo por outro ângulo, o voto em papel também permitia a fiscalização e a denúncia de tentativas de fraude. A verdade, como sempre, está no meio: urnas eletrônicas e fiscalização possível de entendimento ao nível da população.

ROBERTO MACIEL
SALVADOR, BA

Barulho infernal

Algumas noites tranquilas serviram para mostrar que é possível. Agora voltou o pesadelo do barulho do caminhão de lixo nas madrugadas para os moradores da Rua República do Peru, em Copacabana. Serve de lição para quando formos votar. A propaganda dos candidatos diz que governarão para a população. Esquecem de dizer que é para o "tormento" dela. Quero a devolução do IPTU que paguei durante anos.

SORAYA NEMER S. GRIBEL
RIO

HÁ 50 ANOS

Governo deve anunciar tabelamento da carne
24/7/1972

Morte ameaça o chefe peronista

O GLOBO

A Lagoa fica maior

Argentina e Paraguai discutirão suas divergências com o Brasil

Sunab pode tabelar novamente a carne

A bola está na rede

Poderão ser conhecidas hoje as medidas mais enérgicas anunciadas pela Sunab para conter a alta de preços da carne bovina, tanto no mercado atacadista, do boi vivo, como no comércio varejista, dos frigoríficos aos açougueiros e destes ao consumidor. Embora a Sunab tenha recusado revelar a natureza dessas medidas mais enérgicas, outras áreas governamentais informaram que elas poderão ir, até mesmo, à volta do tabelamento, que vigoraria até o fim da entressafra. O tabelamento, porém, dizem as mesmas fontes, teria de ser imposto desde o preço do boi vivo.

Esportes

NA WEB

OFICIAL

Cuca retorna ao Atlético-MG

Técnico campeão brasileiro e da Copa do Brasil em 2021 assina até o fim deste ano.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

Está nascendo um novo líder

"Passadas largas e altivas". Alison dos Santos saiu-se com essa enquanto via e narrava as imagens da final dos 400m com barreiras no Mundial de Atletismo, vencida por ele. O repórter Guilherme Roseguini segurou um tablet durante os 46s29 que Alison levou do tiro de largada à linha de chegada, que cruzou batendo no peito, com a absoluta convicção de que tinha se tornado o segundo atleta brasileiro a conquistar uma medalha de ouro na história da competição, o primeiro em provas de pista, o primeiro homem (a única outra vencedora até então tinha sido Fabiana Murer, no salto com vara, em 2011). E completou a narração com outra pérola, dizendo que quem não vibrou com ele "está morto por dentro".

Alison Brendom Alves dos Santos nasceu há apenas 22 anos, no dia 3 de junho de 2000, mas nem sempre foi essa figuraça – o Piu de sorriso fácil antes e depois das provas, o Malvadão que diverte os companheiros de equipe com seu amor pelo funk. Era uma criança tímida, por causa das características físicas que adquiriu depois de um grave acidente doméstico. Se você já pesquisou o nome dele no Google, certamente viu que a primeira pergunta que aparece é "O que Alisson tem na cabeça?" e provavelmente clicou na resposta: uma marca permanente causada pelo óleo quente de uma panela que caiu sobre ele quando tinha dez meses de idade.

O caminho para a socialização foi o esporte. O menino alto, que chegaria aos 2m de altura na idade adulta, não foi atraído pelo basquete, paixão de Franca, o centro da região onde nasceu, perto da divisa de São Paulo com Minas Gerais. Preferiu o atletismo, que conheceu num projeto social de sua cidade natal, São Joaquim da Barra. O idealizador, Edson Luciano Ribeiro, foi um dos integrantes do revezamento 4x100m que chegou em segundo lugar na Olimpíada de Sydney-2000, aquela da famosa narração de Galvão Bueno: "É prata, é prata, é prata, é prata para o Brasil!"

> ***Alison dos Santos, o Piu, o Malvadão, é muito mais do que carisma e superação; suas conquistas falam de diversidade e trabalho sério***

As primeiras passadas largas e altivas foram vistas por Ana, sua professora de iniciação no projeto, e logo se espalharam pelo mundo: Alison igualou o recorde brasileiro em Doha (Catar), bateu em Des Moines (Estados Unidos), ganhou o ouro no Pan de Lima e o bronze nos Jogos de Tóquio — numa prova espetacular, em que os três primeiros colocados bateram o recorde olímpico. Tudo isso sob a supervisão de Felipe Siqueira, um dos melhores técnicos de atletismo do Brasil, que já projeta com ele como bater outro recorde, o mundial.

A história de Alison é de superação — em vez de parar no bullying, saltou barreiras literais e metafóricas. Mas focar apenas nesse conceito seria um erro. Suas conquistas falam também da diversidade étnica dos brasileiros, do trabalho sério de quem busca talentos na base, da especialização de quem trabalha com o alto rendimento.

O Piu que bomba nas redes sociais cantando com um torcedor do Liverpool, que quer comer churrasco e jogar truco na volta para casa, também é o que dá entrevistas explicando como pretende reduzir o número de passadas entre os obstáculos. O Malvadão não é campeão mundial por ser uma joia da Mogiana, mas porque trabalhou duro para chegar lá. E passa todas essas mensagens com aquele sorriso irresistível.

Disputa por vaga no Mundial será em Londres

Richarlison e Gabriel Jesus se mudam para rivais Tottenham e Arsenal e terão três meses nos novos clubes para convencer o técnico Tite de que merecem estar na lista de 26 jogadores que o treinador levará à Copa do Catar

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Trocar de time em temporada de Copa do Mundo geralmente é uma decisão delicada. Implica colocar na balança o risco de perder espaço na nova casa, de levar tempo para se adaptar ao novo técnico, a uma nova maneira de atuar, e de como isso pode afetar a sonhada convocação para o Mundial.

Tudo isso foi levado em consideração e, mesmo assim, Gabriel Jesus e Richarlison toparam o desafio. Abriram mão do conforto que tinham no Manchester City e no Everton e migraram para dois rivais de Londres: Arsenal e Tottenham, respectivamente. Curiosamente, eles concorrem a uma vaga no ataque de Tite.

Do começo da temporada até a convocação, terão três meses para ratificar um lugar na lista de 26 jogadores. Possuem grandes chances, especialmente depois dos três nomes a mais que a Fifa permitiu que as seleções chamassem, mas não estão exatamente garantidos. Dependem do que acontecer daqui para frente.

ANDY BUCHANAN/AFP

Versátil. Richarlison pode preencher eventuais lacunas de Son e Harry Kane

ROB CARR/AFP/16-07-2022

Status. Gabriel Jesus é o principal atacante do Arsenal para a temporada

Ter minutos em campo será fundamental. Neste sentido, Gabriel Jesus parece ter feito uma escolha mais segura. O brasileiro desembarcou nos Gunners com status de principal atacante do elenco para a temporada.

Richarlison, por outro lado, não goza necessariamente do mesmo prestígio. Ele chega a um Tottenham com duas referências técnicas ofensivas muito claras: o sul-coreano Son e o inglês Kane. Bom que é versátil e poderá preencher as lacunas que os dois deixarem.

— Ele deve jogar em qualquer uma das três posições de ataque. Vai depender muito de quem estiver jogando — afirma Charles Ecleshare, setorista do Tottenham no site The Athletic: — Jogará na direita se Kane e Son estiverem jogando.

Ainda que a versatilidade seja uma qualidade tanto de Gabriel Jesus quanto de Richarlison, ambos podem ser mais importantes para Tite hoje se tiverem boa sequência de jogos como homens de referência. Neste aspecto, Gabriel Jesus também parece ter tomado uma decisão mais acertada, camisa 9 e atuando mais centralizado nas partidas da pré-temporada do Arsenal.

RAPHINHA TAMBÉM MUDA

De certa forma, o destino de Gabriel Jesus e Richarlison está ligado ao de Raphinha, outro atacante da seleção que trocou de equipe na atual janela de transferências europeia. Considerado nome certo na lista de Tite para o Catar, o jogador foi para o Barcelona, defender o primeiro time grande da carreira. Aberto pela direita, é o favorito para herdar a posição que tanto Jesus quanto Richarlison já ocuparam na seleção. Se o começo no Camp Nou não for bom como se espera, pode reabrir a disputa na posição.

Vasco chega ao terceiro jogo sem vitória e acende alerta

Time perde para o Vila Nova em mais uma atuação ruim com Maurício Souza

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A empolgação do Vasco com dias melhores em função da venda da SAF e do acesso cada vez mais próximo à Série A contrasta com o momento da equipe em campo. Diante do lanterna da segunda divisão, o Vila Nova, mais uma atuação muito pouco inspirada e derrota por 1 a 0 no terceiro jogo seguido sem vitória.

A situação do Vasco ainda é confortável, mas não como antes, pois, com 35 pontos, passa da segunda para a terceira posição. Vê o primeiro adversário fora do G4 a sete pontos de distância.

Mais do que o resultado, porém, o péssimo desempenho sob o comando do técnico Maurício Souza acende um sinal de alerta. O treinador mudou um pouco o estilo de jogo e deixou a equipe mais pragmática, sem poder de criação, sem capacidade de furar bloqueios. Lenta e previsível.

O melhor lance da etapa inicial aconteceu aos 20 minutos, quando a bola sobrou para Nenê no meio da área. Mas o meia arrematou em cima do goleiro. O problema é que o time custou a criar situações para seus atacantes. Ficava com a bola até a intermediária e normalmente sucumbia à forte marcação, depois de fazer a transição com os volantes Zé Gabriel e Andrey Santos.

Zé foi aposta de Maurício Souza para a partida, que não deu tão certo. As saídas de bola eram lentas, e as escapadas de pontas e laterais não deram resultado no primeiro tempo para que o time tivesse volume ofensivo. Tudo atrapalhado por uma marcação baixa do Vila em duas linhas compactas.

Representante desse ferrolho, o capitão Rafael Donato abriu o placar no começo do segundo tempo para o Vila Nova e complicou ainda mais a situação do Vasco, que seguia sem se encontrar. O defensor subiu livre no meio dos zagueiros, na pequena área, e Thiago Rodriguez também não saiu.

Mauricio Souza trocou de uma vez os dois pontas, tirando Figueiredo e Pec e lançando Palácios e Erick. O Vasco, que já não atacava bem, passou a dar espaços em contra-ataques. O time da casa teve chances de ampliar. O que era falta de inspiração, virou desorganização e abalo mental no cruzmaltino, que passou a acelerar as jogadas de qualquer forma, sem preservar tanto a posse. Assim, as finalizações sumiram.

Novas alterações foram empilhadas, mas a equipe se perdeu ainda mais na segunda metade da etapa final, com apenas uma finalização mais perigosa.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Combate. Andrey Santos tenta tirar a bola do adversário: time sofreu ontem

1	0
Vila Nova	**Vasco**
Tony, Alex Silva, R. Donato, Renato e W. Formiga; Ralf, Romário (Souza) e Arthur Rezende (Matheuzinho); Matheus Souza (Kaio Nunes), N. Pessoa (D. Amorim) e P. Dyego	Thiago Rodrigues, Gabriel Dias (Leo Matos), Quintero, D. Boza e Edimar; Zé Gabriel (Juninho), Andrey e Nenê (Eguinaldo); Figueiredo (Palacios), Raniel e G. Pec (Erick)

Gol: 2T: Rafael Donato, aos 7 minutos.
Juiz: Savio Pereira Sampaio (Fifa-DF).
Cartões amarelos: Tony e Romário (Vila Nova); Zé Gabriel (Vasco).
Público: 1.159 pagantes.
Renda: R$ 29.444. **Local:** Serra Dourada.

Estrangeiros guiam sonho de título no Fluminense

Cano e Arias somam participação em 57% dos gols do tricolor no ano; time enfrenta o Bragantino hoje no Raulino

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O técnico Fernando Diniz já deixou claro: o Fluminense tem que se permitir sonhar com o título brasileiro. Para torná-lo realidade, o tricolor aposta principalmente em dois atletas que estão muito bem entrosados. Germán Cano e Jhon Arias são dois dos responsáveis pelo clube estar na parte de cima da tabela: a soma dos gols marcados por eles em 2022 chega a 57% do total do time. Hoje, os dois estarão juntos para enfrentar o Bragantino, às 16h (de Brasília), no Raulino de Oliveira, em Volta Redonda — o Maracanã está fechado para reparos no gramados.

Ao todo, o Fluminense já marcou 80 gols em 2022. Artilheiro do futebol brasileiro na temporada, Cano balançou as redes em 28 oportunidades e deu quatro assistências. Ele também lidera a artilheira no Campeonato Brasileiro, com 11 tentos, e é o principal goleador da Copa do Brasil (quatro), empatado com Vina (Ceará) e Edu (Cruzeiro).

Já Jhon Arias soma dez gols marcados e nove assistências. Como cinco dos passes para conclusões convertidas pelo argentino foram do colombiano, a dupla já anota participação em 47 gols do Fluminense na temporada até aqui.

Os números expressivos da dupla também vêm acompanhado de recordes. Ainda em julho, Cano já tem mais gols que os artilheiros tricolores nas últimas quatro temporadas. Seus 28 tentos de agora superam os 20 convertidos por Fred e Nenê em 2021 e 2020, respectivamente, os 17 de Yony González em 2019 e os 17 de Pedro em 2018.

Arias, por sua vez, já entrou no top-5 de maiores artilheiros estrangeiros do clube no século XXI.

Ele desbancou nomes de destaque, como Manuel Lanzini e Junior Sornoza, e está atrás apenas de Yony González (17), Petkovic (18), do próprio Cano (28) e Darío Conca (56).

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/30-03-2022
Em alta. Arias é o quinto maior artilheiro estrangeiro do Fluminense no século, com Cano em segundo, atrás de Conca

TEM QUE BRIGAR

A boa fase faz com que Diniz aproveite para reforçar que o Fluminense pode, sim, mostrar que é candidato ao título da Série A. E entrar de vez na disputa pela liderança se ampliar a invencibilidade que já dura nove jogos.

— Eu falo que um time da grandeza do Fluminense, do São Paulo ou do Botafogo… Esses times têm que, no mínimo, brigar pelo título brasileiro. É o mínimo que a gente tem que fazer. É trabalhar para tentar conquistar — declarou o técnico tricolor. — Existe uma lógica de que o poder financeiro que te aproxima mais das vitórias. Hoje, há times que têm quatro vezes o orçamento do Fluminense, isso é um predicado que favorece muito, mas não é determinante de que vai ganhar por conta disso.

Para a partida de hoje no Estádio Raulino de Oliveira, os ingressos estão esgotados. A carga disponibilizada para a partida foi de 14 mil bilhetes — o máximo liberado pelo Corpo de Bombeiros em Volta Redonda.

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Martinelli) e Ganso (Nathan); Arias, Matheus Martins (Marrony) e Germán Cano

Bragantino
Cleiton, Aderlan, Léo Realpe, Natan e Luan Cândido; Raul, Lucas Evangelista e Miguel; Artur, Sorriso (Helinho) e Gabriel Novaes

Local: Raulino de Oliveira. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Andre Luiz F. Castro (GO). **Transmissão:** Globo, Premiere e Rádio CBN.

Flamengo busca prova de recuperação no Brasileiro

Equipe, que tem Vidal entre os relacionados para encarar o Avaí hoje, faz seu pior primeiro turno na gestão de Rodolfo Landim

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo fechará o primeiro turno do Brasileiro hoje, contra o Avaí, às 11h, com a pior campanha da equipe nas duas gestões do presidente Rodolfo Landim. Para manter o sonho do título vivo, o time precisará que o aproveitamento com o técnico Dorival Júnior, que é de 60%, melhore ainda mais, numa prova de recuperação durante a segunda parte do torneio.

A grande novidade é a presença de Arturo Vidal entre os relacionados. O chileno pediu para viajar e deve atuar por alguns minutos. Mesmo que vença esta tarde e chegue aos 30 pontos, o Flamengo terá o pior desempenho no recorte apenas de 2019 para cá. Muito em função do período sob o comando de Paulo Sousa, quando o aproveitamento foi de somente 40%. A média deixa a equipe hoje com 27 pontos, a nove do líder Palmeiras.

Nos dois últimos títulos, em 2019 e 2020, o Flamengo se manteve no topo ao fim do turno. Com Abel Braga e depois Jorge Jesus, terminou a primeira metade com 42 pontos e fechou com 90, recorde nos pontos corridos com 20 equipes.

No ano seguinte, iniciado com Domènec Torrent e finalizado com Rogério Ceni, somou 35 pontos nos primeiros 19 jogos e foi bicampeão com 71. No ano passado, o time fez 36 pontos no turno, mesma coisa do líder Palmeiras hoje, que pode fechar a rodada com 39.

Não há nenhuma orientação do Flamengo para que o torneio por pontos corridos fique em segundo plano e se dê preferência à Libertadores e à Copa do Brasil, e sim um planejamento de melhor uso do elenco. Nem seria possível, neste momento, abrir mão da competição, pois no orçamento do clube a previsão é de chegada ao menos em segundo.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/22-07-2022
Preparado. Vidal pode fazer seus primeiros minutos pelo rubro-negro hoje

Ontem, a Caixa confirmou que já se reuniu com o Flamengo, na figura do presidente Landim, para discutir a construção de um estádio no Gasômetro. O encontro se deu no dia 20, na sede do banco, em Brasília.

Avaí
Vladimir, Kevin, Bressan, Vaz (Arthur Chaves) e Cortez; Raniele, Bruno Silva e Eduardo; William Pottker, Renato (Muriqui) e Bissoli

Flamengo
Santos, Matheuzinho, Fabrício Bruno, Pablo e Ayrton Lucas; Diego Ribas, João Gomes, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Pedro e Gabigol

Local: Ressacada. **Horário:** 11h. **Árbitro:** Raphael Claus (Fifa-SP). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

Botafogo se reencontra e volta a vencer na Série A

Com peças de mais qualidade em campo e Jeffinho inspirado, alvinegro bate o Athletico

Após três derrotas seguidas no Campeonato Brasileiro, o Botafogo se reencontrou não apenas como equipe, mas na soma de seus talentos individuais. Com mais algumas peças à disposição, o técnico Luís Castro mexeu no atacado na formação do time e obteve ontem uma vitória convincente sobre o Athletico-PR, que briga pelas primeiras posições da Série A, por 2 a 0.

Erison, que foi uma das novidades na equipe em relação ao último jogo, fez o primeiro gol da vitória no Nilton Santos, e Jeffinho, a sensação da partida, completou: um convincente resultado que deixa a equipe em viés de subida na tabela, na décima primeira posição, com 24 pontos.

Lucas Fernandes foi um dos cérebros do meio-campo do Botafogo, distribuindo o jogo para os atacantes a partir do lado esquerdo, com apoio do agora titular Carlos Eduardo no lado oposto.

Apesar da qualidade do adversário, o setor ofensivo teve boa dinâmica, com Jeffinho livre para dar profundidade dos dois lados, Erison como referência e Piazon mais à direita, criando e atacando em projeção por fora e por dentro.

VITOR SILVA/BOTAFOGO
Brilho. Jeffinho festeja seu gol no Nilton Santos, o segundo da vitória alvinegra: talentoso, jovem fez grande partida

Foi a trama entre alguns deles que resultou no primeiro gol. Após receber passe de costas de Eduardo, Jeffinho arrancou pela esquerda, cruzou, a zaga rebateu, e Erison, no rebote, acertou o ângulo. O gol veio após um jejum de 457 minutos sem o time balançar as redes.

Ao manter alta intensidade para recuperar a posse, o Botafogo impunha a qualidade de seus atletas e promovia a construção do jogo em troca de passes precisos.

No segundo tempo, permaneceu superior, conteve os ímpetos do Athletico-PR e ampliou o placar. Em nova escapada pela esquerda, Jeffinho costurou para dentro, passou por dois marcadores e tocou no contrapé do goleiro para dar números finais no Nilton Santos e, assim, trazer paz ao trabalho. *(Diogo Dantas)*

2 **Botafogo**
Gatito, D. Borges (Saravia), Philipe Sampaio, Mezenga e Marçal; Tchê Tchê, L. Fernandes (Patrick de Paula), Piazon e Eduardo; Erison (M. Nascimento) e Jeffinho (Luis Henrique)

0 **Athletico**
Bento, Orejuela (Khellven), M. Felipe, T. Heleno (N. Hernández) e Abner (Vitinho); Fernandinho (Erick), H. Moura e Terans; Canobbio (V. Bueno), Rômulo e Pedrinho

Gols: 1T: Erison, aos 18 minutos; 2T: Jeffinho, aos 9 minutos. **Juiz:** Anderson Daronco (Fifa-RS). **Cartões amarelos:** Thiago Heleno e Terans. **Público:** 7.463 pagantes, 8.105 presentes. **Renda:** R$ 203.630,00. **Local:** Estádio Nilton Santos.

MARCELO BARRETO
As muitas faces do sucesso de Piu
PÁGINA 36

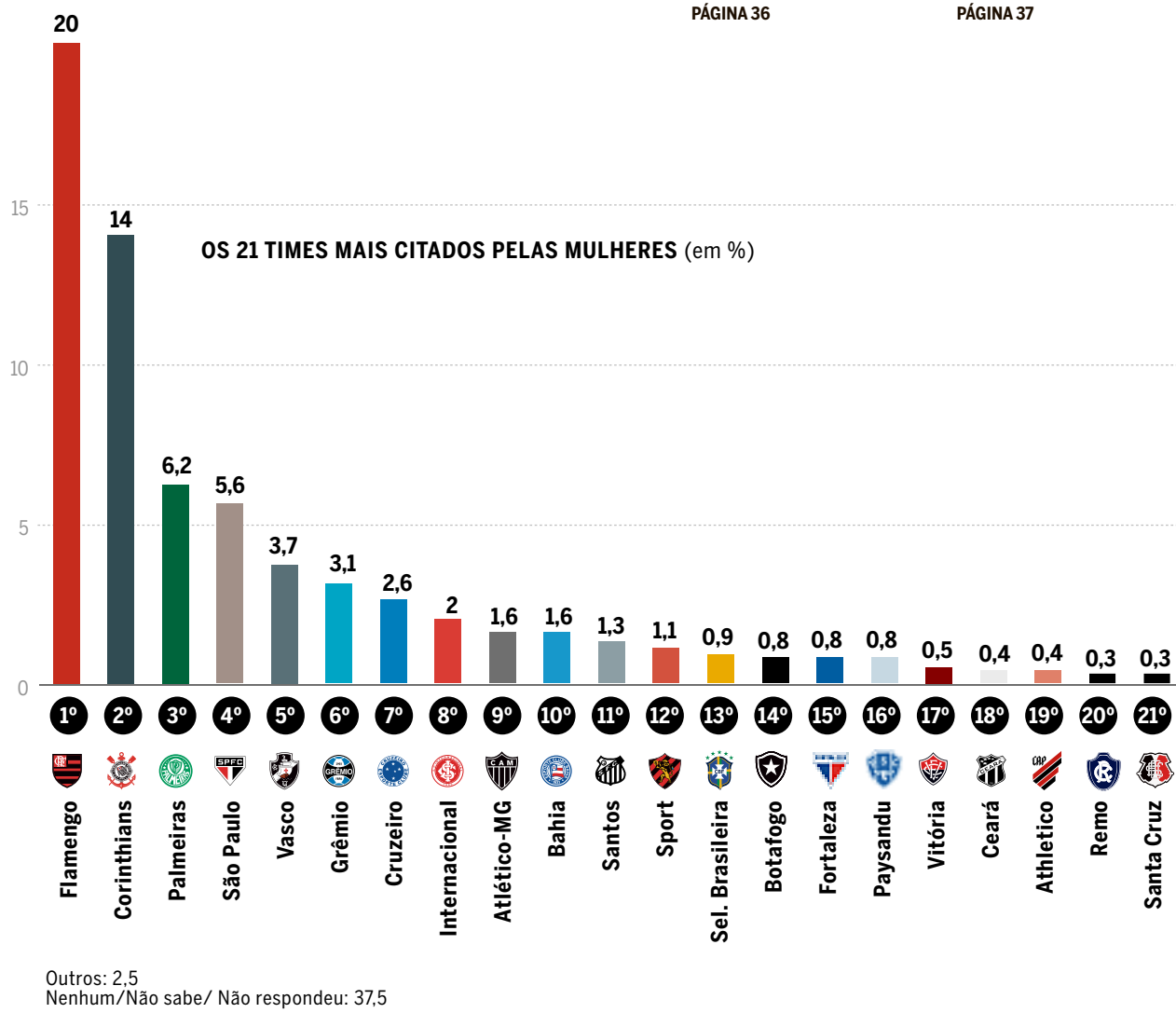
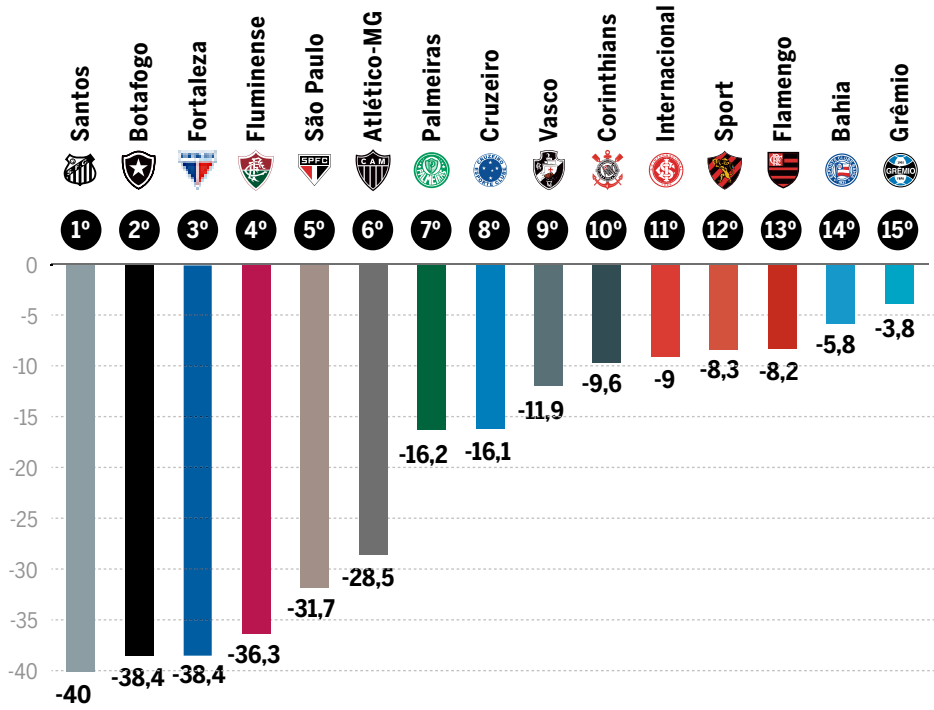
FLUMINENSE X BRAGANTINO
Tricolor embala com gols gringos
PÁGINA 37

O TIME DELAS

A torcida das mulheres no Brasil, segundo a pesquisa O GLOBO/Ipec

QUEM CAI MAIS

Todas as 15 maiores torcidas têm fatias menores no recorte feminino se comparadas com o resultado geral (em %)

Outros: 2,5
Nenhum/Não sabe/ Não respondeu: 37,5

* A pesquisa O GLOBO/Ipec foi feita entre 1 a 5 de julho de 2022, e entrevistou presencialmente 2.000 brasileiros com 16 anos ou mais, em 128 municípios de todas as regiões do Brasil. A margem de erro total no levantamento geral é de 2 pontos para mais ou para menos, mas para este estudo foi calculada especificamente para cada clube. Para análises estratificadas, os dados numéricos indicam tendências, mas a distância de 5 pontos percentuais tem maior precisão estatística. A soma dos percentuais pode ultrapassar os 100 porque os entrevistados poderiam citar mais de um time.

PULSO

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

POTENCIAL NÃO APROVEITADO

Santos cai e Palmeiras cresce entre mulheres, mas desafio é geral

No microcosmo do futebol, a sociedade brasileira se vê refletida em todos os aspectos. No de gênero, não seria diferente. A pesquisa O GLOBO/Ipec mostra que, apesar de serem maioria no país, as mulheres não são a maior base de fãs de nenhum dos clubes citados. O Flamengo, no entanto, mantém a liderança no recorte feminino (20%).

Alguns deles, porém, têm quedas bem acentuadas na comparação com o percentual geral. É o caso do Santos, que sai da nona para a 11ª posição dos mais citados pelas mulheres, com 1,3% das menções, sendo ultrapassado por Atlético-MG e Bahia, ambos com 1,6%.

Hoje, as santistas representam cerca de 20% do programa de sócio-torcedor do clube. Em 2020, o Peixe desistiu da contratação de Robinho, condenado por estupro na Itália, após ampla pressão popular, incluindo coletivos femininos do Santos, e dos patrocinadores. A repercussão negativa é algo que vem sendo trabalhado.

— A cabeça dos dirigentes está mudando. Em casos grandes, vemos que os clubes não dão guarida a esse tipo de comportamento. Mas o futebol ainda é um ambiente machista, e isso atrapalha o crescimento nesse público — afirma o executivo de marketing do Santos, Rafael Soares, que assumiu a função em 2021. — O importante é todo mundo levantar essa bandeira. Não adianta só fazer campanha. Há uma grande demanda represada nesse público e uma grande fatia a ser conquistada, mas é preciso estabelecer os valores morais e sociais do clube, e, a partir daí, olhá-la como um negócio gerador de receitas.

Na contramão, o Palmeiras, presidido por uma mulher pela primeira vez em sua história, a única no cargo na América Latina, galgou uma posição no ranking no recorte de gênero, tomando o terceiro lugar do São Paulo, com 6,2% contra 5,6% — no geral, o tricolor paulista tem 8,2% a 7,4%.

Dados dos clubes mostram a diferença no dia a dia. Segundo o departamento de marketing tricolor, entre os mais de 39 mil membros do programa de sócio-torcedor, apenas 3,2 mil titulares inscritos (8,3%) são mulheres. Para tentar atraí-las, o São Paulo reserva 44% dos resgates de benefícios a elas.

O Palmeiras não divulga os números por considerá-los estratégicos, mas afirma que houve um aumento de 115% do público feminino entre os associados nos últimos seis meses. De acordo com o marketing, "um dos desafios da atual gestão é fazer com que cada vez mais mulheres torçam e compareçam aos jogos".

INICIATIVAS EM CURSO

Entre os clubes mais equilibrados, o Grêmio aparece com queda de 3,1% em relação ao percentual total. Os gaúchos, no entanto, permanecem em sexto lugar tanto no geral quanto entre o público feminino — quando consideradas apenas as menções feitas por homens, ficam atrás do Cruzeiro.

— A pesquisa nos mostrou como a maior torcida no Sul, a mais fiel do país e em equilíbrio de gênero. O que buscamos é o crescimento nesse perfil. No sócio-torcedor, as mulheres representam 20%, o que mostra que temos um potencial muito grande de crescimento. A nossa marca já é bastante consolidada entre os homens, precisamos fazer o mesmo entre as mulheres. Daí, a monetização é consequência — analisa o diretor-executivo de marketing do Grêmio, Beto Carvalho.

A maioria dos clubes passou a ter, nos últimos anos, ações destinadas ao público feminino para consolidar a base existente e trazer novas adeptas: uniformes para campanhas relacionadas às causas das mulheres, como o combate ao câncer de mama; ouvidorias e canais de denúncia nos estádios e clubes, como faz o Internacional, para tratar de assédio; produtos com modelagem própria; e mídias sociais apenas dos times femininos, como as Sereias da Vila (Santos) e o Corinthians.

— Um clube que olha para questões sociais pode ser um lugar no qual você se sinta acolhida, assim como os coletivos de torcidas formados para que as mulheres tenham esse espaço de sociabilidade e lazer no futebol, nos estádios ou fora — afirma Carolina Marques, mestre pela Universidade Federal da Bahia com pesquisa sobre a participação feminina em organizadas.

Mas isso não é o suficiente para aumentar essa base nas proporções do país. Trata-se de algo estrutural de uma cultura que ainda associa o futebol ao universo masculino. Apesar das mudanças na sociedade, com maior representatividade em diversos setores, um cenário com maior participação feminina de forma efetiva levará décadas para se consolidar.

— A presença feminina dentro desse universo também colabora com o interesse geral pelo futebol. Um exemplo é o anúncio de que a Fifa escalou mulheres para apitar jogos da Copa do Mundo pela primeira vez. Isso é muito emblemático, principalmente no Catar, um país em que as mulheres estão em segundo plano — exemplifica Liana Bazanela, diretora de marketing e negócios do Internacional.

O futebol feminino associado aos tradicionais clubes também surge com um dos principais caminhos para cativar novas torcedoras. Mas requer tempo e maior penetração entre as jovens.

— Os principais atores precisam criar estratégias para chegar lá embaixo. É necessário engajar as meninas em escolinhas, em projetos sociais que mantenham o sonho de virar uma atleta profissional. Sem essa linha, vai enfraquecendo a identificação — analisa o especialista em marketing Bernardo Pontes.

ENTREVISTA IVETE SANGALO

‘SE JÁ PIPOQUEI NA VIDA, FINGI QUE NÃO’

ESTREANDO HOJE PROGRAMA NA GLOBO, ELA FALA DE SEUS MEDOS, DA CHEGADA AOS 50 ANOS E DE APRESENTADORES QUE A INSPIRAM: ‘QUERO HONRAR ESSAS FORÇAS’

NAIARA ANDRADE
naiara.andrade@extra.inf.br

“Pipoca da Ivete”. “Seria mentira dizer que não me envaidece. Fico envaidecidíssima”, diz artista sobre comandar atração com seu nome

Baiano não nasce, estreia. E Ivete Sangalo estreou várias vezes, como cantora, empresária, mãe, atriz e apresentadora. Hoje à tarde, na TV Globo, ela dá à luz uma atração que traz, pela primeira vez, sua assinatura: “Pipoca da Ivete”. A artista diz que o programa de auditório com música e brincadeiras é a sua cara:

— Resumindo em uma palavra, é diversão. É o que sou e o que sei fazer de melhor.

Na conversa a seguir, Ivete não pipocou. Revela medos e resoluções na chegada aos 50 anos, fala sobre vaidade e privilégios e comenta a inspiração vinda de ícones como Hebe Camargo e Chacrinha:

— Acho que todo mundo que faz televisão tenta chegar nessa excelência. Eu quero honrar todas essas forças, esses amores.

Agora você tem um programa para chamar de seu. Foi preciso reorganizar a agenda?

Já venho reorganizando há bastante tempo, desde que tive meu primeiro filho *(Marcelo, em 2009; em 2018, ela teve as gêmeas Marina e Helena)*. Eu tive o privilégio de chegar a um estágio em que eu posso fazer as minhas escolhas e não sofrer abrindo mão de outras coisas. Este é o momento em que eu quero fazer um programa de TV. Vou ter que abandonar outros planos? Sim. Mas sei quais são as prioridades.

Você diz que é apaixonada por atuação e se acha boa nisso. Pode chegar um momento em que o lado de atriz se sobressaia na sua carreira?

Atuar é delicioso. De todas as coisas que já fiz, é a que cobra mais de mim. De percepção, estudo, envolvimento. Na “Pipoca”, vamos usar atuação como uma ferramenta de diversão, não é algo extremamente criterioso. O remake de “Gabriela”, minhas investidas no cinema com Renato Aragão e com Xuxa, o “Brava gente”... Todos foram imersões. Algum dia, posso me sentir confortável para levar a atuação mais a sério, em projetos nos quais possa ter responsabilidade. Não faço nada que eu não possa cumprir. Tudo vai acontecer, mas na hora certa.

Quais são os apresentadores de programas de auditório que mais a inspiram?

Tia Arilma *(precursora dos programas infantis na Bahia, nos anos 1980)* tem uma relevância muito grande na minha vida. Foi o primeiro programa de auditório que eu vi e do qual participei, ainda criança. Eu a achava muito ágil, alguém admirável. Mara Maravilha também. Ela comandava o “Clube do Mickey”. Eu tinha 7 anos quando fui lá, ela tinha uns 11. Ainda pequena, já era muito talentosa. Mara parou, olhou pra mim e falou: “Você quer muito ter a carteira do clube? Você vai cantar, se ajoelhar...” Ela fez todo um roteiro porque me viu nervosinha. Quando entrei no palco, eu estava completamente segura. Hoje em dia, eu a encontro eventualmente. A gente não sai junta para tomar sorvete, porque minha vida é uma grande loucura. Mas ela sempre me manda mensagens gentis, carinhosas.

E a amizade com Xuxa?

Antes de a gente ser muito amiga, eu ia ao programa da Xuxa e ela fazia textos poéticos para falar da minha música e de mim. Ficamos próximas, e ela me confiou o seu programa quando foi ter a Sasha. Foi uma experiência massa! E ela sempre preocupada comigo: “Você está gostando? Fica à vontade! Faça isso, faça aquilo.”

Outros incentivaram?

Fui bem recebida por todas as pessoas de TV que você puder imaginar. Mas a fomentação foi permanente com Fausto Silva. Ele me dizia: “Pelo amor de Deus, o que você está esperando?” Guardei as palavras dele pra mim. Fausto tem um talento, prende a atenção da gente contando causo. Quando você o conhece, entende por que ele tem essa alma: ele se preocupa com os outros. Fora esses, ainda vivos, tenho Chacrinha e Hebe como grandes referências. Hebe é uma saudade constante que sinto. E o programa do Chacrinha era um bolo doido de diversão. Eu acho que todo mundo que faz televisão tenta chegar a essa excelência. Eu quero honrar todas essas forças, esses amores.

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

Ter um programa que leva a sua assinatura é um prestígio que só as grandes estrelas têm. Isso a deixa envaidecida?

Nunca tinha pensado sob esse aspecto. Mas acho lisonjeiro. Vaidade é um sentimento que está dentro do ser humano, seria mentira eu dizer pra você que não me envaidece. Fico envaidecidíssima. Mas tudo dentro do peso e da medida que as coisas têm que ter. Isso me motiva mais, cria em mim uma relação mais íntima com o programa. Cuido para que o “Pipoca da Ivete” seja leve, para relaxar. Uma atração que tem a diversão como carro-chefe. No sentido exato da pipoca real, o alimento: você vai comendo, não sabe o quanto, nem em que hora começou ou quando vai terminar... É solto.

Você já pipocou na vida, no sentido de se acovardar?

Nunca. Se pipoquei, fingi que não. Eu perdi um irmão *(Marcos morreu atropelado quando Ivete tinha 16 anos)* e, embora estivesse destruída por dentro, isso me fez não pipocar. Foi a primeira vez que travei e me perguntei: “E agora, faço o quê?” Tive contato com uma tristeza muito estranha, fiquei impotente. Mas não tinha outra saída senão seguir, ou eu morria junto com ele. Marcos foi um cara que ensinou muito pra toda a família. Hoje, sei que não vale a pena ficar parada. Os medos existem, são intrínsecos, estão debaixo do meu tapete. Eu quero varrê-los para fora.

MENOPAUSA E SEXO SEM NEURAS, NA PÁGINA 2

CACÁ DIEGUES

segundocaderno@oglobo.com.br

A DISPUTA DOS FILMES

Os filmes continuam nos ensinando coisas que, de outro jeito, nunca saberíamos. No recente "Top Gun: Maverick", o personagem de Tom Cruise diz que quer descobrir quem ele é mesmo. Ed Harris não responde exatamente o que ele pergunta, mas lhe dá uma deixa troncha: "Gente como você está em vias de extinção." Cada cabeça participando desse diálogo guarda um sentido para a resposta. E fervem de pensar.

De certo modo, é o mesmo efeito do recente livro organizado por Leandro Garcia Rodrigues, editado pela Francisco Alves em parceria com a Eduneal, magnífica editora do governo de Alagoas, reinventada pela turma do governador Renanzinho, hoje sob a administração de Paulo Dantas.

Aliás, ferver é o mais apropriado verbo para essa gente que tem procurado, através do conhecimento e de inspiração, pensar tudo de novo de um novo lugar do pensamento. Nem que para isso se valham de textos e diálogos já conhecidos, embora não consagrados.

Até o final do século XX pontificava entre nós, em um desses centros de pensamento à disposição de todos (no caso, a televisão), as ideias de um mestre da dramaturgia que, além de ser um bem-sucedido autor de teatro, acabou estabelecendo regras práticas para novas formas de organizar conflitos humanos que iam de divergências políticas a choques familiares. De modos de administrar uma comunidade valorizando os mais pobres, até saber escolher as fêmeas mais belas e saber administrá-las.

Estou me referindo a Alfredo Dias Gomes e sua sabedoria político-administrativa, uma certa capacidade invicta de vencer todos os conflitos. No papel dos textos e na vida real.

DIAS GOMES SABIA INVENTAR SITUAÇÕES-LIMITE, A RIGOR SEM SAÍDAS DE CARÁTER HUMANO

Nunca tivemos um herói tão perfeitamente capaz de nos iludir nos textos que, uma vez montados, se tornavam exemplares de um fim que considerávamos irreversível, milagroso e indiscutível. Ao mesmo tempo que tratávamos como uma ilusão, fruto de nosso desejo único, a invadir com o poder de nossa vontade decisiva as dificuldades inéditas dos conflitos humanos que ele inventava para nós. Dias Gomes sabia inventar situações-limite, a rigor sem saídas de caráter humano, só para nos colocar diante de alternativas das quais duvidássemos. Quando víamos a luz por trás das portas trancadas, já era tarde demais, só nos restava a pena de nós mesmos, uma piedade culpada.

O cinema brasileiro caminhava então em outra direção. Em vez de propor soluções para nossos problemas daqueles tempos, preferíamos descobrir, na origem deles, os momentos de nossos traumas. Seus geradores. Dias Gomes e seus companheiros da televisão procuravam, através de bem articuladas peças bem descritas, alimentar suas ideias daquele momento com as ideias novas que surgiam aos borbotões.

Um dos conflitos em que este estado de coisas mais se manifestou, ao longo daqueles anos, foi o que opôs os filmes "Deus e o diabo na terra do sol", de Glauber Rocha, e "O pagador de promessas", escrito por Dias Gomes, dirigido por Anselmo Duarte e produzido por Oswaldo Massaini, em torno do qual se formaria uma espécie de Cinema Novo paulistano. O Cinema Novo se preparava para levar "Os cafajestes", do recém desembarcado Ruy Guerra, para o Festival de Cannes, no Mediterrâneo francês, quando o Itamaraty nos frustrou escolhendo "O pagador de promessas" para nos representar naquele que sempre foi, e continua sendo, o mais importante festival internacional de cinema.

O "fuxico" gerado pela escolha do Itamaraty para Cannes só não foi maior porque, naquele ano, tivemos "Vidas secas" e "Deus e o diabo na terra do sol" revelando pelo mundo afora, com o apoio do governo brasileiro, o novo cinema do país e o Cinema Novo, sempre acompanhados de outros filmes de muita qualidade, repercutindo igualmente nos certames internacionais de filmes, como Berlim, Veneza, Nova York, Moscou etc.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

Convidado. Ivete recebe Tadeu Schmidt na estreia do programa

'NÃO SOU UNANIMIDADE, NEM QUERO SER'

IVETE DIZ QUE A LIBIDO AOS 50 VEM COM 'ARTIFÍCIOS E ARGUMENTOS' E DEFENDE PAPO ABERTO SOBRE SEXO COM FILHO DE 13 ANOS: 'A PUBERDADE ESTÁ NELE, EU NÃO INVENTEI'

Há uma expressão que diz: "Acabou o milho, acabou a pipoca." No que você deu um basta ao chegar aos 50 anos?

Naqueles piruás *(milhos que não estouram)* que ficam no fundo do saco. Não ficam mais, não, irmã. Aprendi que não vou corresponder a todas as expectativas. Sei que não sou unanimidade, nem quero ser. É genuíno do ser humano querer ser aceito, mas assim a gente vai afogando nossa personalidade, sofre e deixa de viver. Prefiro não parecer perfeitinha, correta, organizada demais. Frustrar, decepcionar, mas ter do outro a percepção exata do que sou.

Você já chegou à menopausa?

Já cheguei.

E a libido, como está?

Tenho meus artifícios e argumentos. Os prazeres têm que ser buscados. Existem várias maneiras de tratar isso, e até de respeitar quando o seu corpo dá negativas. Sou completamente honesta: não posso fazer bem a ninguém se eu não fizer bem primeiro a mim mesma. Cada ano terá um desafio, e eu acho maravilhoso estar viva para encará-los.

Você já disse que seu filho, Marcelo, de 13 anos, já está "com a máquina pronta para funcionar". Você conversa abertamente sobre sexo?

O chamado "papo aberto" sobre sexo pra mim é o papo necessário, fundamental. A puberdade está nele, eu não inventei as perguntas, os porquês. E essa não é tarefa que Daniel *(Cady, seu marido, nutricionista de 37 anos)* tenha que cumprir sozinho por ser homem. Quando você trata esse assunto como algo genuíno e natural, seu filho vai ter muito mais habilidade pra lidar com isso, da forma mais segura. É o que eu quero pros meus: segurança. E segurança só vem com informação. Trato com meu filho sobre tudo: qualidade do sono dele, estudos, amigos, a maneira como lida com medos e decepções...

E sobre privilégios? Marcelo pode ter tudo o que quiser...

Marcelo pode ter tudo porque é uma criatura que promove isso. Tive tudo o que quis porque desde pequena já promovia isso.

Como aconteceu de ele ser percussionista de sua banda?

Ele buscou desde pequeno, correu atrás. Falo pra Marcelo todos os dias: "Você não toca comigo por ser meu filho. Não faria isso com você. Você toca comigo porque toca muito! E pode tocar com quem quiser, só depende de você." Ele entra e faz. Sem rigidez, experimentando. E não criei meu filho de um jeito e vou criar as meninas *(as gêmeas, hoje com 4 anos)* de outro, isso pra mim é inadmissível. São indivíduos que têm que ter as mesmas oportunidades.

A energia que você tinha quando Marcelo era pequeno é diferente da de hoje?

Eu mentiria pra você se dissesse que sinto diferença. Minha única queixa na vida é o meu sono. Acho que por trabalhar há muito tempo à noite e com esse tipo de vibração, eu demoro a dormir. Minhas filhas reclamam: "Mãe, eu quero ir pra casa, eu tô cansada." Marcelo questiona: "Minha mãe, você vai fazer bis? Pelo amor de Deus!" Meu marido implora: "Brother, tira essa mulher daí! Ela ainda está trabalhando?" Outra coisa que percebi, com o passar do tempo, foi uma flacidez aqui e outra ali no meu corpo. Mas tudo o.k..

Tem recorrido a procedimentos estéticos?

Sim, botei meu silicone nos peitos. E é cada tratamento a laser, minha filha... Tem um que a lágrima escorre, não é de Deus. Eu sou uma mulher vaidosa, quero estar linda. Uso botox, bioestimulador, tudo que é dor, filha. Mas eu não sou tola. Os cuidados são uma diversão, uma colaboração. Isso não pode me atrapalhar.

E Daniel, como lida com uma mulher tão endeusada?

Daniel não percebe isso, é outra vibe. Ele tem o trabalho dele, eu tenho o meu. Daniel não entra nesse furacão da fama. A maturidade e a inteligência emocional não nos permitem entrar nesse caminho. O nosso elo é tão bom, é uma coisa tão organizada, que a gente não quer destruir isso. Estamos muito seguros das nossas escolhas, isso é o que importa.

IVETE E TV, TUDO A VER

> **"Planeta Xuxa" (1998):** Em 1998, Ivete Sangalo teve sua primeira experiência como apresentadora. Enquanto Xuxa Meneghel estava de licença-maternidade, foi a cantora quem assumiu o comando da nave.

> **"Brava Gente" (2001):** Na série "Brava gente", que misturava comédia e drama, produzida por Guel Arraes, a artista participou do episódio "A moda do chifre". Ela interpretou Rosália, uma mulher que trai o marido, Geneval, papel de Mauro Mendonça.

> **"Estação Globo" (2004):** Foi o primeiro programa apresentado pela cantora. No ar nas tardes de domingo, estreou em dezembro de 2004 e teve o último episódio exibido em janeiro de 2009. A produção tinha diversas apresentações musicais convidadas.

> **"As brasileiras" (2012):** A série com 22 episódios independentes contou com diferentes protagonistas. Ivete Sangalo foi Raquel, no episódio "A desastrada de Salvador".

> **"Gabriela" (2012):** A artista atuou na segunda versão da novela baseada na obras de Jorge Amado, na qual interpretou Maria Machadão, dona do cabaré Bataclan.

> **"SuperStar" (2014):** Ivete foi convidada para ser jurada e mentora do reality musical ao lado de Fábio Jr. e Dinho Ouro Preto.

> **"Superbonita" (2015):** A cantora apresentou o programa do GNT. A atração é focada no universo da beleza e qualidade de vida, alternando entrevistas com personalidades femininas e reportagens sobre temas como novidades dos cosméticos.

> **"The Voice" (2016-2017 - 2019):** Ivete foi jurada e mentora de cantores com idade entre 9 e 14 anos. Nos mesmos dois anos e em 2019, também foi jurada e mentora na versão adulta do programa.

> **"Música boa ao vivo" (2020):** No Multishow, comandou o programa de auditório que recebia artistas de variados estilos.

> **"The Masked Singer Brasil" (2021-2022):** A atração que trazia famosos mascarados cantando e dançando foi sucesso capitaneado por Ivete. O programa tornou-se um dos mais comentados do Twitter e ganhou uma segunda temporada.

> **"Onda boa com Ivete" (2022):** Série documental lançada pela HBO Max que mostra o processo criativo de um EP autoral, no qual ela grava uma música com cada artista convidado.

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

GRANDES ATUAÇÕES EM THRILLER EFICIENTE

APPLETV
A literatura policial é um gênero muito injustiçado, visto por alguns como "de segunda categoria". Mas quem não se limita às barreiras desse preconceito bobo e mergulha com gosto nos biscoitos finos que ela oferece vai reconhecer logo a assinatura de Dennis Lehane nos créditos de "Black bird". A série que a AppleTV+ acaba de lançar tem seis episódios e já há quatro disponíveis (toda sexta-feira entra um inédito). Vale conferir. Ela tem a marca de qualidade desse criador de romances magnéticos lançados por aqui, como "Sobre meninos e lobo" e "Ilha do medo", só para citar dois.

MAGO DO POLICIAL, DENNIS LEHANE ASSINA O ROTEIRO DE 'BLACK BIRD'. A SÉRIE É BASEADA EM FATOS REAIS

O protagonista desse enredo é Taron Egerton (que fez Elton John em "Rocketman" e ganhou o Globo de Ouro pelo papel). Ele interpreta Jimmy Keene, um traficante de drogas com ares de garoto burguês gente boa. Comanda um negócio de porte médio para grande, faz sucesso com as mulheres, é popular entre os amigos e dedicado ao pai, o ex-policial Big Jim Keene (Ray Liotta).

No primeiro episódio, é preso e a polícia encontra mais do que drogas e muito dinheiro em sua casa: há armamento pesado escondido num quarto. Por causa disso, ele é condenado a dez anos. A sentença do juiz é um choque para o rapaz e um baque na sua alegre arrogância. Passados alguns meses de cadeia, recebe a visita de uma dupla do FBI. Eles trazem uma proposta inusitada. Estão investigando um *serial killer*. O sujeito, Larry Hall (Paul Walter Hauser), está numa prisão de segurança máxima, mas faltam peças para provar alguns de seus crimes. Propõem que Jimmy seja transferido para lá — um ambiente infernal. E, assim, infiltrado, extraia as confissões. Em troca, sua pena seria extinta. Ele reluta, mas acaba aceitando.

O enredo se baseia em uma história real e prende a atenção. Mas o que realmente magnetiza são as interpretações. O protagonista cumpre sua tarefa com eficiência. Constrói um Jimmy cheio de autoconfiança juvenil. É um típico rapaz interiorano bem nutrido e frequentador de academia, com as bochechas rosadas. O estereótipo do jovem sólido, entretanto, vai se desmanchando. É um derretimento milimétrico, lento, e, portanto, cheio de verdade e credibilidade.

Mais arrebatador ainda é Walter Hauser. Seu personagem, feio e asinino, tem uma tragédia na própria origem. É gêmeo univitelino, mas de um rapaz inteligente e bonitão. Dizem que foi um caso de *fetus in fetu*, uma forma rara de parasitismo em que um de dois irmãos se alimenta do outro, impedindo que ele se desenvolva plenamente. Larry passou a vida na sombra desse irmão forte que sempre o protegeu. O ator vai da fragilidade extrema e da confusão mental ao pavor de ser descoberto. Alcança todas essas chaves com muita sensibilidade e exatidão. É uma ostentação do talento: ele incorpora a bizarrice e a maldade mantendo o ar de parvoíce. Finalmente, "Black bird" vale para apreciar Liotta. O grande ator morreu precocemente em maio deste ano na República Dominicana, onde filmava "Dangerous waters". Trata-se, portanto, de uma chance de vê-lo em seu último trabalho.

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/VICTOR NOVAES
Só alegria. Atores e equipe que estão apresentando texto de Michel Marc Bouchard na Europa: filas na porta do teatro, cadeiras extras e convite para uma possível residência artística no exterior

TRUPE BRASILEIRA GANHA CORAÇÕES E MENTES NA FRANÇA

Há fila de espera para assistir a "Tom na fazenda" no teatro Château de Saint-Chamand, do coletivo LaManufacture, em Avignon, na França. Toda noite, funcionários dão um jeito de acrescentar cerca de 20 cadeiras à plateia com capacidade para cem lugares — e ainda há quem aceite ficar sentado na escada. Parte da programação off do Festival de Avignon, o espetáculo dirigido pelo brasileiro Rodrigo Portella se tornou a principal sensação do maior evento dedicado às artes cênicas no mundo.

— Estou sonhando acordado — resume o ator Armando Babaioff, repetidas vezes.

Responsável pela produção e pela tradução da peça escrita pelo canadense Michel Marc Bouchard, e também parte do elenco da montagem — com Soraya Ravenle, Camila Nhary e Gustavo Rodrigues —, o pernambucano de 41 anos não se acostumou com as frequentes abordagens de desconhecidos nas ruas de Avignon, onde se apresenta até terça-feira.

TEMPORADA EM 2023

Destaque em meio à lista de 1.700 espetáculos no evento, "Tom na fazenda" coleciona críticas elogiosas nos maiores jornais locais e vem sendo alvo de disputa entre produtores. Até agora, estão confirmadas uma temporada de três semanas, em março de 2023, no Théâtre Paris-Villette, na capital francesa, e apresentações por pelo menos 17 centros culturais em países europeus. Uma agente francesa sugeriu que os atores separassem pelo menos três anos para uma turnê no Velho Continente, e eles já foram sondados para uma possível residência artística, para que um novo trabalho seja criado por lá.

— Todos tínhamos planos e, de repente, veio essa avalanche. Tudo pode acontecer agora. Não faço ideia de como divulgar uma peça na França... Nunca nem me apresentei no Teatro Carlos Gomes, no Rio! — brinca Babaioff. — O teatro que a gente está em cartaz, em Avignon, fica num bairro de maioria muçulmana, dentro de uma biblioteca pública, onde dividimos o palco com outras sete companhias. Somos os últimos a nos apresentar, e temos 20 minutos para montar tudo e verificar luzes, cenário... É uma gincana. Nunca pensei em fazer algo parecido. E, com toda humildade do mundo, nós viramos a estrela do festival. "Tom na fazenda" se tornou uma pérola.

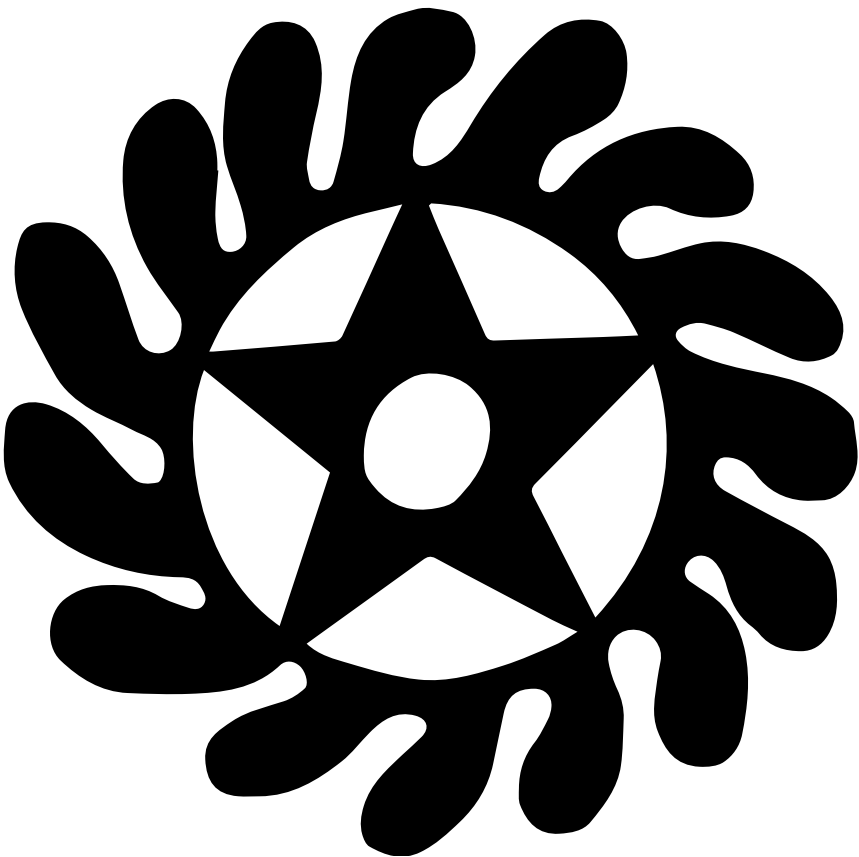
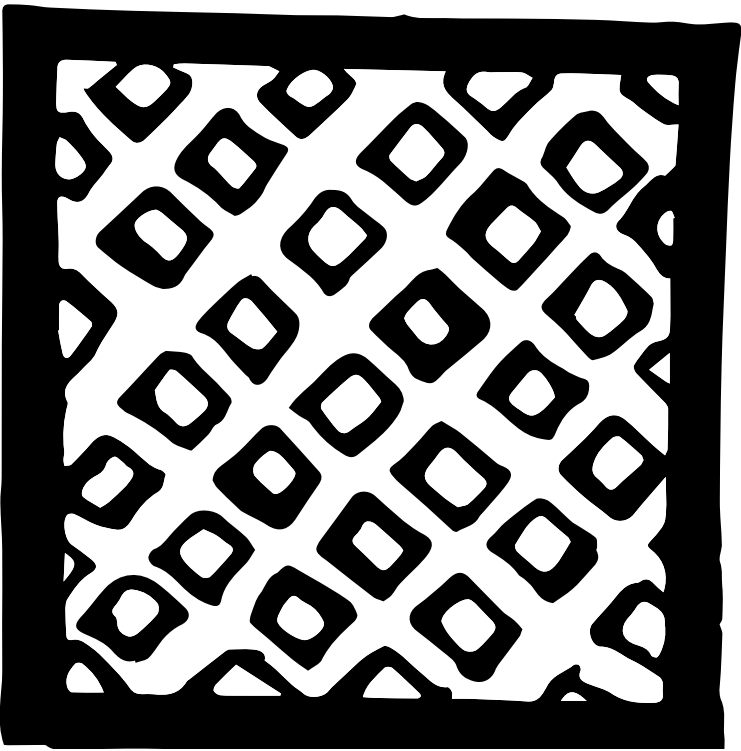
A trajetória desta pequena joia laureada com o prêmio da crítica em Québec, no Canadá, representa, de fato, algo inédito em se tratando de uma produção teatral brasileira. Desde a primeira temporada — em 2017, no Oi Futuro, no Rio —, a peça arrebanha um público crescente. Autor da dramaturgia, Bouchard considera que a montagem tupiniquim é a encenação definitiva para o texto.

PEÇA 'TOM NA FAZENDA' CONQUISTA FESTIVAL: 'ME EMOCIONO TODOS OS DIAS, E MORRO A CADA NOITE DE ESPETÁCULO', DIZ ARMANDO BABAIOFF

A despeito de todas as chancelas, "Tom na fazenda" não conquistou, de cinco anos para cá, apoios ou patrocínios. Foi Babaioff quem tirou do próprio bolso o dinheiro que tinha e não tinha para levar a montagem — e uma equipe de nove profissionais — para Avignon, a fim de realizar um desejo antigo. Hoje, ele sorri ao constatar que já não sabe bem para onde caminhará o projeto. Sua única certeza é a de que o teatro brasileiro precisa ser levado para outros continentes.

'FARIA TUDO NOVAMENTE'

Inspiração para o filme homônimo dirigido por Xavier Dolan (2013), "Tom na fazenda" acompanha um publicitário que, após a morte do companheiro, viaja para a fazenda da família do rapaz. No lugar inóspito, Tom se dá conta de que tanto a sogra quanto o cunhado jamais souberam de sua existência, tampouco que o falecido era gay. As falas são traduzidas por meio de legendas, em inglês e francês, reproduzidas numa tela, e isso não é um problema. Pelo contrário. Proferida em bom português por quem nasceu e vive no país que mais mata pessoas LGBTQIAP+, a história ganha significados ainda mais contundentes.

— Entendo que o cinema, a música e as artes plásticas são mais fáceis de se levar para os outros lugares. Mas temos que lembrar que o teatro, no Brasil, não possui nenhum tipo de fomento... Viemos para a Europa jogando uma garrafa no meio do oceano, sem saber onde aquilo pararia. Estou dividindo as passagens aéreas em quatro prestações. Conversei com todas as pessoas possíveis, secretários, gente da prefeitura, e não consegui nada — lamenta Babaioff. — Mas olho para trás e sinto muito orgulho. Eu me emociono todos os dias, e morro a cada noite de espetáculo. Não sei como vou pagar meu aluguel no próximo mês. Mas faria tudo igual novamente.

Sesa wo suban. A combinação da roda (símbolo de movimento) e da estrela da manhã (ícone de renovação) representa a dinâmica entre os fenômenos criados pela natureza e os fabricados pelo homem — ou seja, entre o destino e o livre-arbítrio

Fie mmosea. A imagem representa pedras no terreno de uma casa e é um símbolo de prevenção de conflito doméstico e brigas internas

JOIAS DA ÁFRICA ANCESTRAL

EMILIANO URBIM
emiliano.urbim@oglobo.com.br

Nos oito anos em que estudou na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o designer gráfico Luiz Carlos Gá diz que aprendeu tudo sobre a Bauhaus, famosa escola de arte alemã, mas "nada, nada me foi dito ou mostrado sobre os adinkra", recorda. Esta forma de escrita criada pela civilização asante, que vivia onde hoje está Gana, lhe seria apresentada mais tarde pela educadora e antropóloga Elisa Larkin Nascimento, diretora do Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros (Ipeafro).

— Que África é essa? — perguntou-se Gá. — Sempre me disseram que a África só falava, não escrevia, que era o continente da oralidade e dos griôs. Pois bem, fui encantado por esses sinais de incrível plasticidade, com estética de causar inveja aos mais renomados artistas gráficos do mundo e filosofia para pré ou pós-socrático nenhum botar defeito.

Elisa agrega:

— A ciência etnocentrista europeia negou que a África tivesse uma história ao alegar que seus povos nunca criaram sistemas de escrita. Ledo engano, pois além dos hieróglifos egípcios, existem inúmeras escritas africanas antes da escrita árabe.

Gá e Elisa organizaram o livro "Adinkra: Sabedoria em símbolos africanos" (Cobogó), com prefácio de Nei Lopes e posfácio de Renata Felinto. A obra reúne 86 símbolos adinkra baseados no ser humano e em animais, vegetais, astros, objetos e formas abstratas, todos representando lições ancestrais. Nestas páginas, estão exemplos de joias deste tesouro africano.

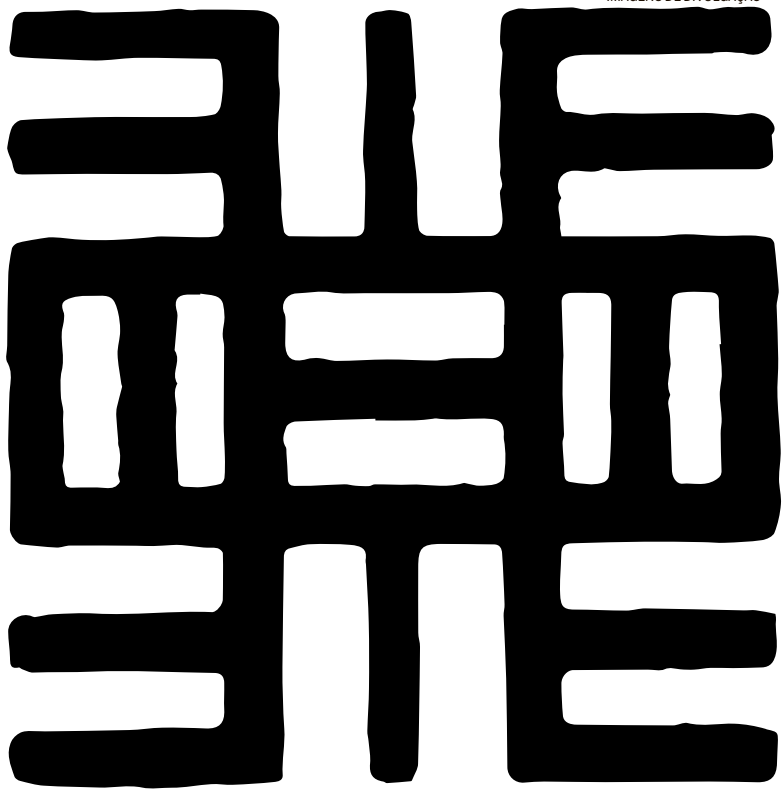
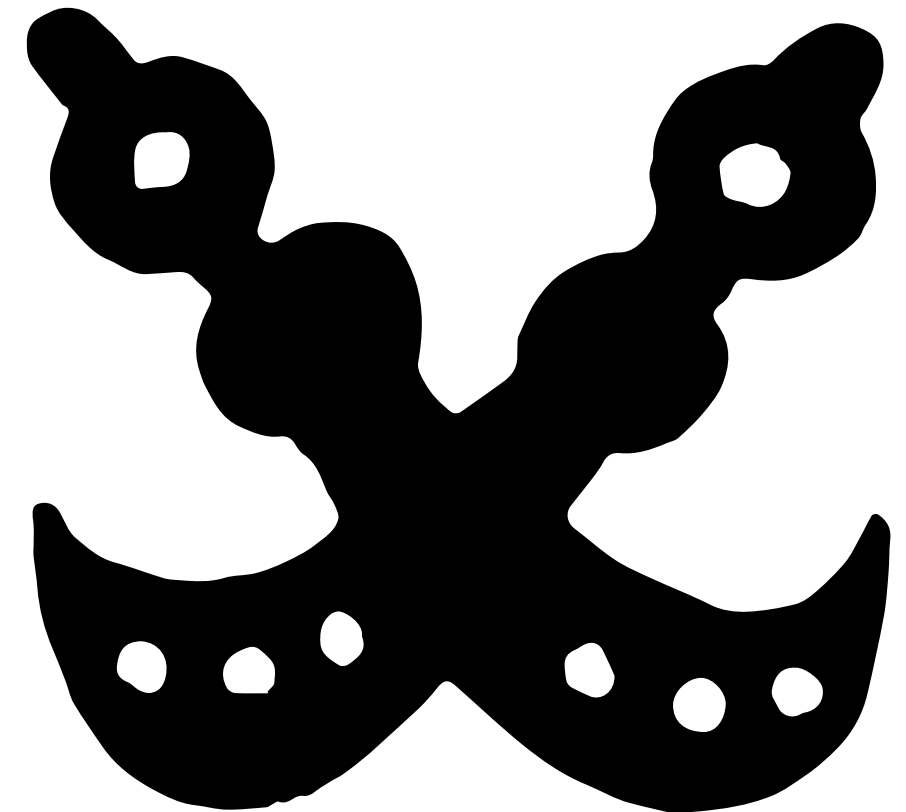
Sankofa. A imagem da ave com o pescoço virado para trás é um símbolo da sabedoria de aprender com o passado para construir o futuro

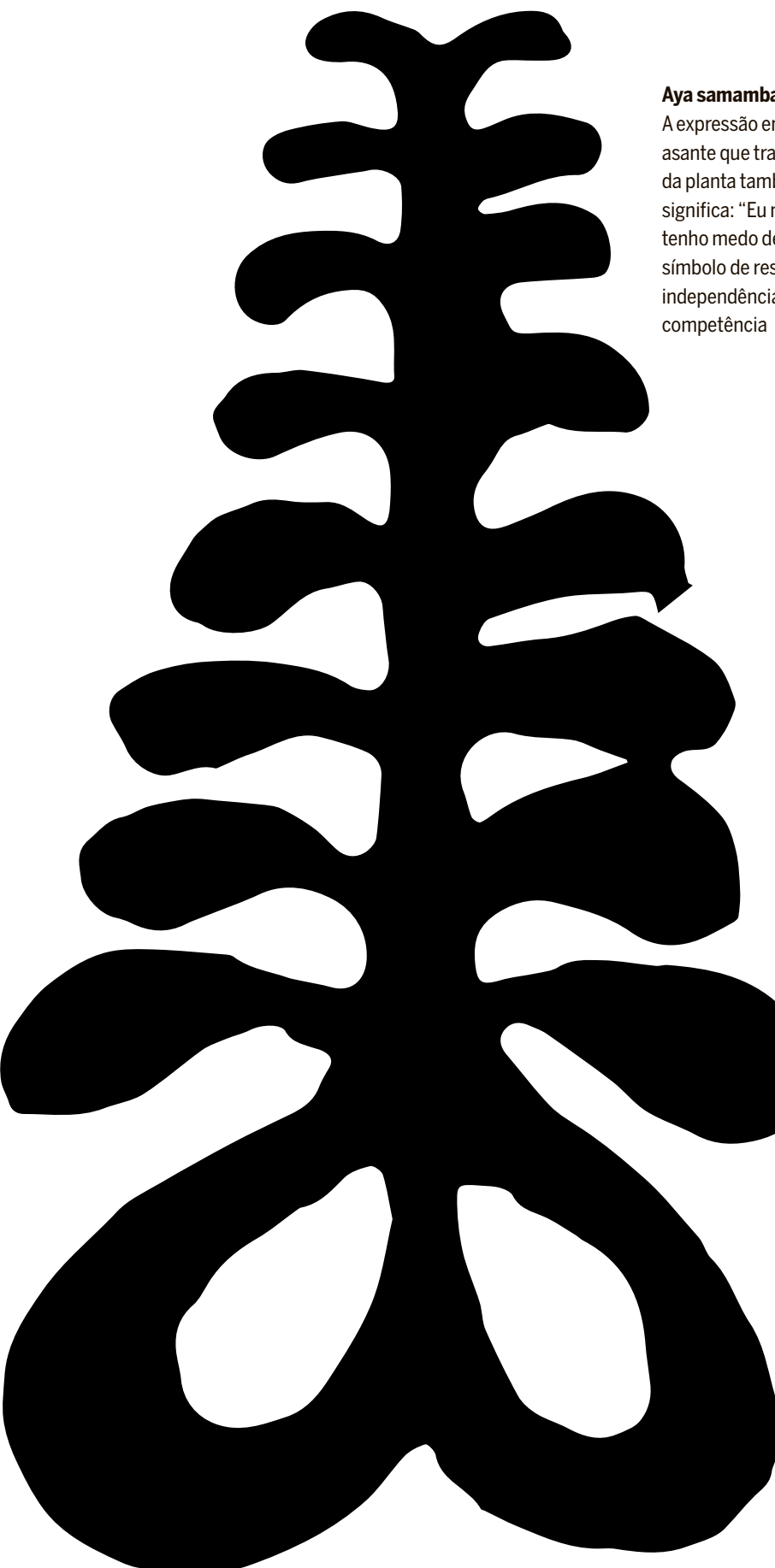
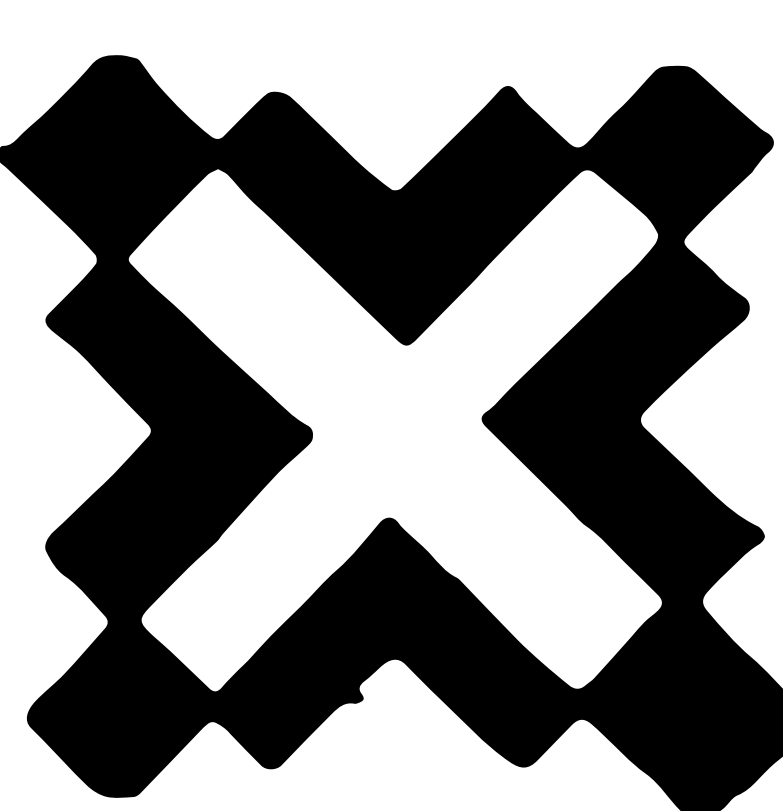
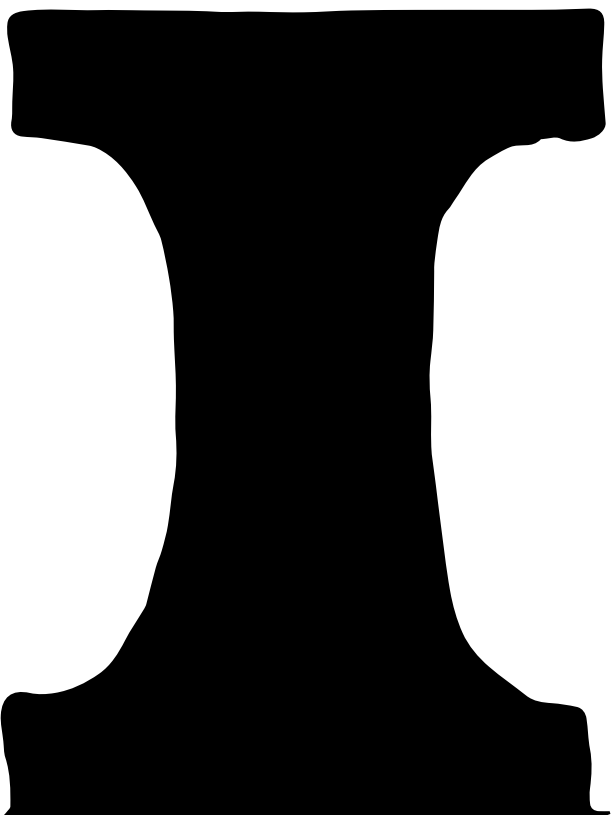
SISTEMA DE ESCRITA COM SABERES ANTIGOS, SÍMBOLOS ADINKRA SÃO RECUPERADOS EM LIVRO DE ELISA LARKIN NASCIMENTO E LUIZ CARLOS GÁ

Owo foro adobe. A representação de uma cobra que, mesmo sem patas, sobe uma palmeira é símbolo da engenhosidade e da execução de façanhas difíceis

Adinkra hene. Rei de todos os desenhos adinkra, símbolo de grandeza, prudência e firmeza

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

Mpatapow. O nó representa a negociação, a reconciliação e a paz

Nea onnim no sua a, ohu. Este adinkra é associado a um ditado que pode ser traduzido como: "Quem não sabe pode passar a saber aprendendo": símbolo do conhecimento e da busca contínua pelo aprimoramento

Akofena. As espadas cerimoniais entregues aos líderes militares que se aposentavam simbolizam autoridade, legalidade do Estado e façanhas heroicas

Kwatakye. As curvas representam um estilo particular de penteado do herói guerreiro Kwatakye: símbolo da bravura sem temor

Aya samambaia. A expressão em idioma asante que traz o nome da planta também significa: "Eu não tenho medo de você": símbolo de resistência, independência e competência

Aban. Uma fortaleza ou uma casa de dois andares, associada à sede do governo: ícone de força, poder e autoridade

Dono. Representação de um pequeno tambor que se toca preso na axila: símbolo da invocação, do elogio, da boa vontade e do ritmo

O MODERNISMO RELIGIOSO DE JORGE DE LIMA E ALCEU AMOROSO

CARTAS INÉDITAS TROCADAS ENTRE POETA E CRÍTICO ILUMINAM CORRENTE POUCO EXPLORADA DO MOVIMENTO DE 1922, REVELANDO RELAÇÕES ENTRE O CATOLICISMO E A VANGUARDA DO PERÍODO NO BRASIL

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Com organização de Leandro Garcia Rodrigues, "Jorge de Lima e Alceu Amoroso Lima: Correspondência" (Ed. Francisco Alves e EdUNEAL) reúne a troca epistolar de dois grandes "Limas" da nossa literatura. Inéditas e pouco estudadas, as cartas do poeta alagoano e do crítico e pensador católico carioca iluminam a corrente religiosa do modernismo nos anos 1920 e 1930, um aspecto ainda pouco explorado do movimento. Trata-se da primeira reunião em livro de cartas de Jorge de Lima, autor que percorreu diversas formas e correntes literárias ao longo da vida, do formalismo ao misticismo. O livro será lançado dia 11 de agosto, a partir das 17h, na Academia Brasileira de Letras (ABL).

— Houve todo um intercâmbio do modernismo com esse universo católico, que os estudos literários ignoram — observa Rodrigues, que é professor de Teoria Literária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). — O Centro Dom Vital, uma organização católica que na época era dirigida por Alceu, tornou-se um espaço de debate intelectual na então capital da República.

'ANTICATÓLICOS'

Nascido em União dos Palmares em 1893, Jorge de Lima começou como um poeta parnasiano respeitoso das normas clássicas. Antes mesmo de se mudar para o Rio, em 1930, o alagoano já havia feito uma transição para formas mais modernas, chocando a cena literária local. Mas, ao mesmo tempo, sua associação com os modernistas do centro do país estava longe de ser completa.

Em uma carta de 1929 endereçada a Alceu, o poeta lamentava que Raul Bopp e Oswald de Andrade o tivessem colocado como um dos fundadores do Clube de Antropofagia de São Paulo. Embora tivesse colaborado com a Revista de Antropofagia dirigida por Bopp, Lima não concordava com todas as ideias defendidas pelos *enfants terribles* do Sudeste.

DIVULGAÇÃO/CAALL/ ARQUIVO TRISTÃO DE ATHAYDE

Jorge. 'Não pretendo devorar o que é dos outros'

DIVULGAÇÃO

Alceu. Projeto de mapeamento de intelectuais católicos

DIVULGAÇÃO

Jacarí 16 de Agosto de 1930

Querido Tristão,

Este bilhete vae escripto daqui de Jacaré — pleno sertão de Alagôas. Uma observação que é um achado: a casa de onde te escrevo tem a calçada de marmore cujo dono ignora o que é. Todo o pessoal daqui — felicissimo como os peixes dentro de sua agua e os seixos dentro do seu ar. Vão então fazer uma estrada de rodagem por aqui: o litoral [illegible] a fim de fazer esta gente mais feliz.

O Graciliano Ramos está aqui ao meu lado.

Abraços de Jorge de Lima
14.8.30

Na atrapalhação da viagem que o Jorge de Lima descreve, agradeço o livro que me mandou.
Amigo
Graciliano Ramos

Relíquia de 1930. Carta de Lima a Alceu, com um bilhete do escritor Graciliano Ramos ao pensador carioca

Um dos maiores obstáculos, pelo que se lê na missiva, era o seu catolicismo.

"Esses antropófagos são positivamente anticatólicos", escreveu Lima. "Como foi então que eles me dão como fundador de tal clube? O envio ou a publicação de meus poemas nordestinos não representa nada de antropofagia intencional como eles querem. Esses poemas nordestinos você bem o diz que são coisas sinceras de minha poesia, desintencionais. Não pretendo devorar o que é dos outros. Nem os outros."

Incapaz de se encaixar no provincianismo de Alagoas e no anticatolicismo da nata do modernismo, Lima encontrou em Alceu um perfeito interlocutor. Um dos maiores críticos do país na época (escrevendo sob o pseudônimo de Tristão de Athayde), o pensador aderiu ao modernismo em 1922, publicando diversos estudos sobre autores do movimento. Após um longo processo, completou sua conversão ao catolicismo em 1928, mais ou menos no período em que começa a correspondência do livro.

A conversão foi um choque no mundo intelectual, inclusive entre modernistas. Mário de Andrade chegou a dizer que Alceu havia morrido como crítico. Mas Alceu continuou escrevendo sobre literatura e vanguardas artísticas. E atraindo autores, inclusive não praticantes, para o Centro Dom Vital. Um dos membros do centro era Jorge Amado, um notório ateu.

CONFLUÊNCIA

Neste sentido, a correspondência entre Alceu e Lima, que continua mesmo após a mudança do alagoano para o Rio, é uma "confluência de projetos" em torno do catolicismo, como define Rodrigues. Nas cartas, aliás, os dois escritores conversam sobre os ensaios que Lima publicou na revista Ordem acerca da psicologia religiosa do brasileiro e do ethos católico no interior do país. Nunca publicados em livro, os textos encontram-se no anexo da edição, revelando um lado quase desconhecido do alagoano, o de pesquisador religioso.

— Lima e Alceu não se escreviam apenas para trocar fatos e notícias — explica Rodrigues. — Eles queriam levar adiante diversos projetos. Primeiro, um projeto de inteligência católica, que incluía a difusão do Centro Dom Vital pelo Nordeste e a tentativa de atrair figuras para lá. Isso passava por um segundo projeto, o do mapeamento dos intelectuais católicos do período.

MULTIPLICIDADE

Pintor, romancista e poeta, Lima é hoje conhecido principalmente pela obra-prima "A invenção de Orfeu" (1952), seu último livro de poemas antes de sua morte. Em 1929, muito antes de chegar a esta obra marcada pela multiplicidade de formas (e que completa 70 anos), ele havia sacramentado sua ruptura com o parnasianismo e seus sonetos perfeitos no poema "Mundo do menino impossível". Os versos livres causaram ultraje em Alagoas, mostrando que, sete anos depois da Semana de 22, a agitação modernista ainda não havia chegado a todos os cantos do país. Lima se sentia deslocado em seu estado natal. "Aqui há uma academia de letras. Ninguém nela ligou ao meu apelo", escreve ele a Alceu em 1928. "Mesmo porque essa academia estadual não me liga".

Dois anos mais tarde, voltou ao tema: "Eu li agora em uma sessão da Academia de Letras que faço parte, embora nunca tenha tomado posse. Era um meio agressivo. Mas compareceram o governador, o arcebispo, os secretários e letrados todos sábios e contrários às nossas ideias."

— A correspondência ajuda a pensar o modernismo brasileiro em toda a década de 1920 — diz Rodrigues. — Esse modernismo que começa oficialmente em 1922 não propagou suas ideias imediatamente. O ambiente que Lima retrata em Alagoas é de resistência a mudanças. Após escrever um poema como o "Mundo do menino impossível", que não tinha metrificação perfeita, ele subverte o parnasianismo que impregnava a cena local e sofre represálias por isso.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Precisa de ponderação.
A vida lhe pedirá movimento e cuidado. Tenha atenção para perceber se você está sendo acolhido onde se encontra agora, e não permaneça onde não houver afeto. Coragem para lançar-se ao desconhecido.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Precisa de flexibilidade.
Você estará mais sensível que o comum, o que poderá trazer um momento de cura emocional. Deixe que os sentimentos emerjam livremente, pois talvez uma memória surja para ser curada. A intuição guiará.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Precisa de foco.
O dia será marcado por encontros e diversão, mas não se engane ao encará-los apenas como momentos de distração. Novas ideias se multiplicarão e você deverá aproveitá-las como oportunidades. Seja receptivo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Precisa de estabilidade.
O desejo de recolhimento falará mais alto e o ideal será garantir um tempo para descansar e refletir. É hora de recuar. Conecte-se com a natureza e aproxime-se de você. Este será um momento terapêutico.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Precisa de parceria.
Você estará irradiando força e coragem, o que provavelmente atrairá aqueles que estiverem ao seu redor. Aproveite as boas companhias e compartilhe sua alegria e calor. Permita-se brilhar por conta própria.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Precisa de expansão.
O mundo lhe demandará decisões e posicionamentos firmes. Não se deixe levar pela ansiedade, boas decisões virão da reflexão interior. Dê-lhe o tempo para contemplar o momento. Seja receptivo e assertivo.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Precisa de assertividade.
O dilema entre proteger-se em seu ninho ou ganhar o mundo lhe atravessará ao longo do dia. O ideal será colocar-se em movimento e perceber que sua casa é onde seu coração estiver. Busque novos ares.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Precisa de doçura.
Você caminhará por águas profundas, como lhe é de costume, mas a clareza e o discernimento lhe acompanharão na viagem. A capacidade de nomear o que se passa no seu interior facilitará o retorno. Aproveite.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Precisa de negociação.
Ainda que você caminhe bem sozinho e com autonomia, você se surpreenderá ao abrir-se para as boas companhias, já que elas poderão expandir seus horizontes e conduzir-lhe por novos caminhos. Experimente.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Precisa de intuição.
Atenção redobrada ao se expressar, pois seu raciocínio estará acelerado e não haverá margem para erro. De preferência, concentre-se nos seus próprios assuntos para evitar conflitos. Reconheça seus limites.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Precisa de determinação.
Seus relacionamentos íntimos serão a arena para o autoconhecimento agora e é provável que sua mente esteja concentrada entre você e o outro. Respeite seu momento, sem deixar de cuidar dos envolvidos.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Precisa de pragmatismo.
Familiares e vida íntima demandarão atenção e um misto de dever e desejo lhe atravessará ao ter que lidar com tais assuntos. Reúna seus recursos e enfrente-os. Bons insights virão ao lidar com o passado.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'PRETTY LITTLE LIARS: UM NOVO PECADO'
HBO MAX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

ATORMENTADOS POR SEGREDOS ESQUECIDOS

Sucesso quando foi lançada em 2010, esta série adolescente de terror ganha uma nova versão pelas mãos do criador de "Riverdale", Roberto Aguirre-Sacasa. Agora, um grupo de jovens moradores de Millwood é atormentado pelos erros de seus pais e pelas tragédias que aconteceram na cidade há 20 anos.

'TITÃS: BIOS'
STAR+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

ROCK AND ROLL NACIONAL EM REVISTA

"Bios: Vidas que marcaram a sua" reconstrói a trajetória de personalidades culturais da América Latina e agora volta suas lentes para os Titãs. A jornalista Sarah Oliveira entrevista os integrantes atuais, Tony Bellotto, Sérgio Britto e Branco Mello, passeia por imagens de arquivo inéditas e tem acesso a um ensaio exclusivo da banda.

'SANTA EVITA'
STAR+, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

NÃO CHORES POR MIM, ARGENTINA

No dia 26 de julho de 1952, morreu de câncer, aos 33 anos, a atriz e primeira-dama Eva Péron, cuja figura até hoje influencia a política da Argentina. Evita continuou fazendo história mesmo depois da precoce partida. Isso porque demorou anos para que seu corpo fosse, de fato, enterrado. Na época, ela foi embalsamada, à espera da construção de um mausoléu imponente encomendado pelo marido, Juan Domingo Perón. No entanto, o político foi derrubado pelos militares, em 1955, antes de a obra ficar pronta. O corpo de Evita, que até então repousava num laboratório secreto da Confederação Geral do Trabalho, começou uma peregrinação. Destruí-lo não era uma opção, mas ninguém sabia, de fato, o que fazer com ele. E é esta saga que a série "Santa Evita" explora em sete episódios, que entram de uma só vez no Star+ no mesmo dia em que se completa o 70º aniversário de morte dela.

A produção é baseada no livro homônimo de Tomás Eloy Martínez e tem a atriz Natalia Oreiro no papel principal. A mexicana Salma Hayek é uma das produtoras executivas.

'PAPER GIRLS'
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

VIAJANTES NO TÚNEL DO TEMPO

No Halloween de 1988, quatro jovens entregadoras de jornal acabam na rota de viajantes no tempo e vão, sem querer, para o futuro. Lá, encontram suas versões adultas — bem diferentes do que imaginaram — e precisam fazer de tudo para voltar para casa e para a adolescência. A série é baseada nos quadrinhos de Brian K. Vaughan e Cliff Chiang.

'POR AMOR'
GLOBOPLAY, AMANHÃ

UM NÓ NOS LAÇOS DE FAMÍLIA

Regina e Gabriela Duarte são mãe e filha na vida real e também na novela de Manoel Carlos, de 1997, que chega ao streaming. Na trama, Helena (Regina) e Eduarda (Gabriela) engravidam na mesma época, mas o bebê da jovem morre no parto. A mãe, então, opta por dar a criança saudável que deu à luz para a filha, sem ela saber.

Passatempo

CRUZADAS

- Matéria básica do curso de Informática
- Empresa de Astronáutica fundada por Jeff Bezos
- Traço; vestígio
- Âncora do "Jornal da Globo" desde 2017
- Químico e físico italiano
- Açude do Ceará
- Emanuelle Araújo, atriz e cantora
- Centro, em inglês
- Cobalto (símbolo)
- Milton (?), ator falecido em 2022
- Ornato que simboliza a formatura
- Prato (?), o ado para Oxum
- Foto, em "internetês"
- Tempera com cloreto de sódio
- Grande, em inglês
- Ele, em francês
- Ulcerações na boca
- Patrão do lacaio
- Elemento essencial ao dançarino
- Arrogante; orgulhosa
- Capital do Japão
- A
- M
- Volume (abrev.)
- Doctor, em PhD
- O
- Rapper dos EUA que cantou com Anitta no festival de Coachella, em 2022
- "(?) o tempo dirá" (dito)
- Produto Interno Bruto (sigla)
- Autores (abrev.)
- Passado, em inglês
- Emmanuel Kant, filósofo alemão
- Almofada da mesa do computador
- Rondônia (sigla)
- Às suas margens fica situada Bagdá, a capital do Iraque
- Produto vendido em livrarias digitais

BANCO ·ƃƃop doous/6 ·oʌıʇoʌ — ɹǝʇuǝɔ/9 ·ʇɐǝɹƃ/5 ·oƃɐ/3 ·lı/2

VERSOGRAMA

1 F	2 G	3 J	4 C	5 M	6 N	■	7 J	8 H	■
9 F	10 G	■	11 C	12 I	13 H	14 B	15 A	■	16 L
17 D	18 E	19 L	20 F	21 A	22 M	■	23 B	■	24 D
25 L	26 A	27 J	28 B	29 H	■	30 G	31 I	32 C	■
33 E	34 M	■	35 I	36 A	37 C	38 E	39 M	■	40 A
41 C	42 H	■	43 G	44 N	45 I	■	46 J	47 L	48 D
49 M	50 A	51 H	52 E	53 C	■	54 B	■	55 N	56 G
57 J	58 M	59 F	60 B	61 L	■	62 F	63 I	64 E	65 H
66 N	67 J	■	68 L	69 I	■	70 D	71 G	72 B	73 E
■	74 I	75 L	76 M	■	77 N	78 F	79 G	80 D	81 M

A 40 50 26 21 36 15 = propensão, tendência
B 54 28 60 14 72 23 = que tem ondas
C 53 37 4 41 11 32 = embófia, prosópia
D 24 48 70 17 80 = forma rítmica de obra poética
E 18 64 52 73 33 38 = desejo extravagante que, supostamente, acomete as mulheres grávidas
F 1 78 62 20 9 59 = misturada com soda
G 10 43 30 71 2 79 56 = plano, programa
H 65 42 8 51 13 29 = salto que dá o cavalo
I 45 63 74 31 12 35 69 = ornato ou guarnição estreita
J 67 3 46 7 27 57 = boi selvagem dos egípcios
L 19 25 47 68 75 16 61 = carrasco
M 34 39 81 76 49 58 22 5 = adjunto, auxiliar
N 77 6 66 55 44 = serpente

POESIA: Sempre há de ficar gravado / o menino que já fomos / por ser presente o passado / dentro de tudo que somos.
TÍTULO: POEMAS E TROVAS
CONCEITOS: PENDOR – ONDADO – EMPOFE – METRO – ANTOJO – SODADA – ESQUEMA – TRANCO – REQUIFE – OMPHIS – VERDUGO – ASSESSOR – SERPE

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Bolsonaro quer sigilo de 100 anos sobre resultado da eleição

O presidente Jair Bolsonaro desistiu do voto impresso e partiu para uma nova estratégia. O resultado da eleição só seria conhecido daqui a cem anos. Isso se a terceira geração de Carluxos estiver no poder.

Os militares apresentaram novas sugestões ao TSE. Agora as pesquisas de opinião são o novo alvo. Os generais querem que todas as pesquisas aconteçam em Foz do Iguaçu, com bolo do PT. Quem tiver coragem de declarar voto em Lula poderá receber uma visita sem motivação ideológica.

Os militares também vão fazer assistencialismo. Eleitores de Lula vão ganhar um telefone 5G. Cinco dedos tamanho G espalmados no pé do ouvido.

Seguindo com as nossas entrevistas fictícias com os candidatos à Presidência, hoje reservamos um espaço de nossa página proporcional à intenção de votos em Simone Tebet do MDB. Uma curiosidade: quando entramos em contato, ela também tinha se esquecido de que era candidata à Presidência.

ENTREVISTA

Simone Tebet

Senadora, em sua campanha a senhora diz que mulher vota em mulher. Em quem a senhora votou em 2014?

Sinto muito, eu queria responder mas nosso tempo acabou.

Candidata? Candidata?

CRISTIANO MARIZ/26-6-2021

Morador de Bangu enriquece dando consultoria em Londres sobre como viver acima de 40 graus

O carioca Nélio de Souza, morador de Bangu, está fazendo fortuna no Reino Unido após abrir uma startup de consultoria sobre como viver em temperaturas acima de 40 graus.

Nélio está ensinando aos londrinos conceitos básicos como conviver com pizzas debaixo do braço e fazer sauna em ônibus lotado. Em uma das aulas, o carioca ensina aos britânicos o golpe da "entradinha de banco", que consiste em entrar em uma agência bancária apenas para consultar o extrato e passar um tempo no ar-condicionado.

Pelos serviços prestados ao povo inglês, o morador de Bangu será condecorado pela Rainha e está sendo cotado para o cargo de primeiro-ministro.

Inflação: editora lança álbum de figurinhas da Copa pra você mesmo desenhar os jogadores

A internet se jogou de cabeça no seu passatempo favorito nesta semana: não, não estamos falando de colecionar figurinhas da Copa do Mundo, mas de se indignar com a alta abusiva de preços. O pacote de figurinhas passou de dois para quatro reais entre 2018 e 2022.

"Por esse preço, eu esperaria receber uma fatia de muçarela dentro de cada pacotinho", disse um internauta indignado. Escolas já temem que crianças sejam assaltadas por adultos tentando completar seus álbuns e reforçaram a segurança.

A Panini diz que fará uma promoção para quem conseguir completar o álbum: o consumidor ganha de bônus o passe de um jogador da seleção do Canadá.

O DESAFIO DE JOGAR NAS ONZE

ATOR, DRAMATURGO E DIRETOR DE TEATRO, RODRIGO FRANÇA LANÇA SEU PRIMEIRO LONGA-METRAGEM, 'BARBA, CABELO E BIGODE', QUE DEFINE COMO 'UMA FÁBULA SUBURBANA'

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

O carioca Rodrigo França coleciona predicados: é ator, diretor de teatro, dramaturgo, escritor preparador de atores — ex-"BBB", inclusive. Faltava ser diretor de cinema. Não mais. Na próxima quinta-feira, estreia no streaming a comédia "Barba, cabelo e bigode", primeiro longa-metragem que ele dirige e que vem justamente no momento em que completa 30 anos de carreira.

A história se passa na Penha, mesmo bairro da Zona Norte do Rio onde Rodrigo passou a adolescência. Gira em torno de Richardsson (o ator Lucas Penteado), que, na tentativa de salvar o salão da mãe (Solange Couto) da falência, descobre o dom de criar penteados empoderadores e superestilosos.

— Este filme é uma fábula suburbana. Tem muito de um Rodrigo sonhador, cores fortes, risadas gostosas e respeitosas — adianta o artista, de 44 anos, que começou aos 14, na companhia teatral TUERJ.

Mesmo com todo o envolvimento na pré-produção do filme da plataforma Netflix, Rodrigo só se enxergou na posição em que estava quando a atriz Léa Garcia, do alto de seus 89 anos, no primeiro dia de gravação, o chamou de "meu diretor".

SOUZA SANTOS

Otimismo. Diretor diz que seu novo filme "tem muito de um Rodrigo sonhador, cores fortes, risadas gostosas e respeitosas"

Agora, foi picado pelo bicho da sétima arte e, com o mercado de streaming aquecido, tem organizado projetos para trazer mensagens sociais curativas. Quer mostrar exemplos positivos de masculinidades, quer comédias românticas estreladas por negros. E, claro, mais diretores como ele.

Em "Barba, cabelo e bigode", ele reuniu uma equipe de produção com cerca de 85% de profissionais negros. E diz que esse percentual não foi maior porque a formação de determinadas áreas do audiovisual, principalmente as que envolvem equipamentos tecnológicos, são caras e elitistas.

— Precisamos criar gerações de técnicos e técnicas em determinadas áreas. Meu acordo foi: "Onde eu não conseguir *(os profissionais negros nos cargos principais)* serão assistentes, estagiários. Para que, lá na frente, não tenhamos tanta dificuldade — diz ele, que também é formado em Filosofia. — Mas não é que inexistam negros e negras em toda a cadeia produtiva. Há especificidades em que os poucos profissionais, obviamente, já estão contratados.

As novas incursões no audiovisual não parecem distanciar Rodrigo do teatro, onde começou e de onde se diz um "operário". No dia 1º setembro, a peça "Contos negreiros do Brasil", em que participou da pesquisa e faz parte do elenco, será apresentada no Theatro Municipal do Rio de Janeiro para comemorar cinco anos de sucesso. No mesmo mês, "Capiroto", que ele escreveu e dirigiu no ano passado, também volta aos palcos.

NA FÉ

Vai fazer tudo isso enquanto experimenta sua nova porção: a de dono de restaurante. Ele acaba de comemorar o primeiro aniversário do Boteco do Seu França, na Lapa, e em agosto abre, no Pelourinho, em Salvador, o restaurante Consulado Rosa Malê.

Virar empresário foi uma forma de conectar, economicamente, gastronomia e cultura, já que a ideia é levar seu público do teatro para as casas que abriu e também empregar profissionais de arte nos momentos de entressafra de produção.

— Eu costumo dizer que para um brasileiro negro, escolhi lados muito problemáticos para este momento do país. Sou professor, cientista social, artista, médio empresário, tudo o que na atual fase política é tido como antagonista — diz. — Mas tenho esperanças no povo brasileiro. Parafraseando Gonzaguinha, eu acredito na rapaziada.

O GLOBO
24 JULHO 2022
MANU GAVASSI
EXPLANTE DE SILICONE, TRANSIÇÃO CAPILAR E NOVO TIMBRE: ESSA MOÇA 'TÁ' DIFERENTE!
ela

O GLOBO
24 JULHO 2022

FOTO Bruna Castanheira
STYLING Carol Roquete
BELEZA Guilherme Casagrande
PRODUÇÃO Manu Gavassi veste casaco, gravata, saia, acessórios e mocassim Chanel e vestido Eduardo Caires

POR QUE AMO AS MULHERES

Há muitas matérias na revista desta semana sobre as quais eu adoraria discorrer. Mas, como o espaço aqui é pequeno, vou me ater a duas que revelam não apenas as entrevistadas, mas também suas entrevistadoras: a capa com a atriz Manu Gavassi, assinada pela repórter Mariana Rosário, e a conversa com a escritora Isabel Allende, feita pela repórter especial Janaína Figueiredo.

Mariana trabalha na sucursal do GLOBO, em São Paulo, e escreve sobre os mais variados temas para todas as editorias do jornal. Já Janaína está baseada em Buenos Aires, de onde costuma "manchetar" grandes histórias com políticos e chefes de Estado de toda a América Latina. Para minha surpresa, há alguns meses, as duas me procuraram dizendo que se identificavam muito com o conteúdo da ELA e gostariam de colaborar com a revista.

Mari tem 28 anos, quase a mesma idade de Gavassi (que tem 29), e é cria do Taboão da Serra, um dos municípios mais violentos de São Paulo. Filha de um balconista e de uma assistente administrativa que largou o emprego para poder cuidar da prole, manja mais de artes plásticas do que quem nasceu em berço de ouro. Conversar com ela é divertido como a cultura pop e profundo como a erudita. O que, certamente, explica por que Gavassi se sentiu à vontade para falar sobre coisas íntimas, como os motivos que a levaram ao explante de silicone, à transição capilar, a se "matar" nas redes sociais e a parar de "disfarçar" seu tom de voz.

Já Jana tem 46 anos e é filha de Newton Carlos, um dos mestres do jornalismo internacional. Nasceu no Leblon, mas foi criada em Santa Teresa. Depois, mudou-se para Laranjeiras, para o Leme e para Buenos Aires, onde se casou e teve filhos. *Habla un castellano impecable* e o gastou da melhor maneira possível, entrevistando Allende, uma de minhas escritoras preferidas de todos os tempos. Sexo na terceira idade, culpa materna e paixões avassaladoras são alguns dos temas saborosos da conversa entre as duas. É a síntese do que me faz amar as mulheres e, sobretudo, trabalhar com, sobre e para elas. Boa leitura!

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

O fotógrafo Jorge Lepesteur assina o ensaio "Comfy e chique"

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Gilberto Júnior, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott, Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

O GLOBO
24 JULHO 2022

FOTO Bruna Castanheira **STYLING** Carol Roquete **BELEZA** Guilherme Casagrande **PRODUÇÃO** Manu Gavassi veste casaco, gravata, saia, acessórios e mocassim Chanel e vestido Eduardo Caires

POR QUE AMO AS MULHERES

Há muitas matérias na revista desta semana sobre as quais eu adoraria discorrer. Mas, como o espaço aqui é pequeno, vou me ater a duas que revelam não apenas as entrevistadas, mas também suas entrevistadoras: a capa com a atriz Manu Gavassi, assinada pela repórter Mariana Rosário, e a conversa com a escritora Isabel Allende, feita pela repórter especial Janaína Figueiredo.

Mariana trabalha na sucursal do GLOBO, em São Paulo, e escreve sobre os mais variados temas para todas as editorias do jornal. Já Janaína está baseada em Buenos Aires, de onde costuma "manchetar" grandes histórias com políticos e chefes de Estado de toda a América Latina. Para minha surpresa, há alguns meses, as duas me procuraram dizendo que se identificavam muito com o conteúdo da ELA e gostariam de colaborar com a revista.

Mari tem 28 anos, quase a mesma idade de Gavassi (que tem 29), e é cria do Taboão da Serra, um dos municípios mais violentos de São Paulo. Filha de um balconista e de uma assistente administrativa que largou o emprego para poder cuidar da prole, manja mais de artes plásticas do que quem nasceu em berço de ouro. Conversar com ela é divertido como a cultura pop e profundo como a erudita. O que, certamente, explica por que Gavassi se sentiu à vontade para falar sobre coisas íntimas, como os motivos que a levaram ao explante de silicone, à transição capilar, a se "matar" nas redes sociais e a parar de "disfarçar" seu tom de voz.

Já Jana tem 46 anos e é filha de Newton Carlos, um dos mestres do jornalismo internacional. Nasceu no Leblon, mas foi criada em Santa Teresa. Depois, mudou-se para Laranjeiras, para o Leme e para Buenos Aires, onde se casou e teve filhos. *Habla un castellano impecable* e o gastou da melhor maneira possível, entrevistando Allende, uma de minhas escritoras preferidas de todos os tempos. Sexo na terceira idade, culpa materna e paixões avassaladoras são alguns dos temas saborosos da conversa entre as duas. É a síntese do que me faz amar as mulheres e, sobretudo, trabalhar com, sobre e para elas. Boa leitura!

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

O fotógrafo Jorge Lepesteur assina o ensaio "Comfy e chique"

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Gilberto Júnior, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott, Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

FRONT

Por GILBERTO JÚNIOR | **Fotos** JOSÉ DE HOLANDA

Potência, Marissol tem origem na República Democrática do Congo

VOZ ATIVA

NOME QUENTE NA MÚSICA, MARISSOL MWABA TROCOU A ASTROFÍSICA PELA ARTE, FECHOU COM GRAVADORA DE EMICIDA E LANÇA NOVO EP

Marissol Mwaba tinha apenas 6 anos quando fez sua primeira composição. Triste pela doação (por forças maiores) de Trator, o cachorrinho da família, colocou no papel tudo o que estava sentindo. Era uma letra sobre saudade. "Naquele momento, não percebi a importância do ato. No entanto, meu pai, um professor universitário, amou e pedia para eu cantar a música sempre que alguém vinha nos visitar", recorda-se a cantora, nascida em Brasília e criada na Bahia. Da primeira canetada ao profissionalismo, passou-se mais de uma década. "Antes de ter uma carreira solo, fiz muitas colaborações com meu irmão, François Muleka, parte de uma banda conhecida em Florianópolis. Minha irmã mais velha, Alpha Petulay, também é cantora em Lyon, na França", conta Marissol, que, aos 30, é nome quente na cena independente e parceira de gente como Emicida, Luedji Luna, Rincon Sapiência e Chico César.

"Marissol faz uma arte com muita alma e tem uma das vozes mais afinadas dessa geração", diz Evandro Fióti, músico e sócio do irmão Emicida na Laboratório Fantasma, gravadora com a qual a cantora fechou contrato recentemente. "Seu trabalho é uma semente e um refúgio muito importante nos novos dias que vamos enfrentar pela frente."

Para coroar essa nova fase, Marissol, filha de pais nascidos na República Democrática do Congo (seu progenitor, inclusive, decifrou as equações do jogo de búzios no doutorado na USP, transformando-o num programa de computador por meio de códigos binários), lança o EP "NDEKE", na próxima quinta-feira, 28, com três faixas. É um projeto que vem carregado de expectativas, ainda mais depois da boa recepção do álbum de estreia "Luz-A-zuL", de 2016, finalizado enquanto a cantora estudava Astrofísica na Sorbonne, em Paris.

Em "NDEKE", ela explora sonoridades diferentes. "Sempre fui muito voz e violão, mas fui influenciada por Emicida e Rincon a ir além. Trouxe beats interessantes para as canções." No dia seguinte ao début, 29, a moça faz show na Noite Fora do Eixo, no Studio SP. "Minha intenção, desde o começo, era servir de amparo para quem precisasse. A música já me salvou tantas vezes. Quero acolher as pessoas com meu som." *e*

A cantora ao lado do irmão François Muleka, com quem tem parceria

Ela dividindo o palco com Emicida, uma de suas grandes referências

Rincon Sapiência e a moça gravaram juntos a música "Sol"

FOTOS: DIVULGAÇÃO (COM EMICIDA E RINCON)

SEMPRE EM FRENTE!

Renata Ceribelli é uma das participantes do Rock in Rio Humanorama, festival de conversas sobre temas contemporâneos, que rola de 28 a 31 de julho, em formato presencial e on-line. Ela comanda o painel "A revolução feminina dos 50+", ao lado da atriz Mona Rikumbi e da jornalista Márcia Monteiro. "Ainda tem muita mulher de 30 anos precisando se liberar da mesma maneira que nós, com mais de 50, estamos nos libertando", diz. "Para conquistarmos essa liberdade, tanto de vivermos como queremos quanto de alcançarmos os mesmos direitos que os homens, precisamos seguir pelo caminho da transformação." Inscrições pelo site rockinriohumanorama.com.

Renata comanda painel de conversa sobre feminismo

CRUZADA LATINA

Anielle Franco participa, no sábado, da Segunda Marcha das Mulheres Negras em Washington, nos EUA. Ela foi convidada em homenagem ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha, celebrado amanhã, e à memória de sua irmã, Marielle. "As afro-latinas movimentam o continente e o mundo, além de reforçar que precisamos ter um olhar de gênero, raça e também anti-colonial", diz ela, que é diretora executiva do Instituto Marielle Franco.

CLIQUE HISTÓRICO

A fotografia "O último retrato de Oscar Niemeyer", feita pela artista carioca Paula Klien, em agosto de 2012, meses antes da morte do arquiteto, ganhou lugar de destaque no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. "No dia do registro, faltava uma semana para a abertura da minha exposição 'Edible', sobre a fome. Eu perguntava a todos: 'Você tem fome de quê?'. Aproveitei para fazer a mesma perguntar a ele, que respondeu: 'De trabalho!'", recorda-se Paula.

ANIELLE EM WASHINGTON, PAPO COM CERIBELLI, ÚLTIMO RETRATO DE NIEMEYER E PROJETO TEATRAL DE JORGE CAETANO

TEXTO PANDÊMICO

Jorge Caetano entra em cartaz nos cinemas, no dia 28, com "Fado tropical" e já prepara uma empreitada teatral para o ano que vem. "Apocalip-se", com texto de Júlia Spadaccini e Márcia Brasil, traz dilemas de um homem de meia-idade em meio à pandemia. "Abordamos, de forma psicodélica e bem-humorada, o conceito de fim de mundo como metáfora."

FOTOS: MAY DONARIA (ANIELLE), ISADORA NEUMANN (RENATA), MARCOS MORTEIRA (JORGE) E A PAULA KLIEN

ARRAIÁ DA GEMA
RIOSUL
Tem quadrilha pra você dançar
E comida típica pra encher a pança
O touro mecânico vai te desafiar
E ainda tem DJ pra animar a festança!
De 22/7 a 7/8
de sexta a domingo, das 17h às 23h
no estacionamento G5
1º fim de semana: 22, 23 e 24/7
2º fim de semana: 29, 30 e 31/7
3º fim de semana: 5, 6 e 7/8
Arraiazinho: 6/8, das 10h às 12h
Entrada gratuita • Classificação livre
www.riosul.com.br
/riosulshoppingcenter
/riosul
riosul
O Shopping Carioca

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

SOBRE COISAS QUE ACONTECEM

Quando abri os olhos pela manhã, não podia imaginar que seria o dia que mudaria a minha vida.

Que seria o dia que conheceria o homem que me faria cometer um crime. O dia que eu me enxergaria no espelho pela última vez. O dia que descobriria que estava grávida. O dia que encontraria um envelope lacrado, com uma carta remetida a mim 20 anos antes.

(Que dia foi esse? Quem está falando?)

É apenas um exercício de criação. Iniciei a crônica com uma frase fictícia e demonstrei os desdobramentos que ela poderia ter. Uma vez escolhido o caminho a seguir, uma história começa a ser contada, que pode ser longa ou curta, verdadeira ou fantasiosa. Bem-vindo ao mundo encantado da escrita.

Convém que a primeira frase seja cintilante. A partir dela, o leitor será fisgado ou não. Exemplo clássico: "Todas as famílias felizes se parecem; cada família infeliz é infeliz à sua maneira", início do romance Anna Karenina, de Tolstói. Arrebatador. Uma vez aberta a janela do pensamento, a mágica acontece: o leitor é puxado para um local em que nunca esteve, é deslocado para um universo que poderá até ser hostil, mas certamente fascinante, pois novo. Talvez não se identifique com nada, mas será desafiado a enfrentar sua repulsa ou entusiasmo. Não estará mais em estado neutro. A neutralidade é um desperdício de vida, uma sonolência contínua.

A crônica tem o mesmo dever: o de jogar uma isca para o leitor e atraí-lo para o texto. Gênero híbrido (literário/jornalístico), encontrou no Brasil a sua pátria. Somos a terra de Rubem Braga e Antonio Maria, para citar apenas dois gênios entre tantos que fizeram da leitura de jornal um hábito não só informativo, mas prazeroso e provocador. Se eu fosse citar todos os colegas que admiro, teria que me estender por meia dúzia de páginas, mas só tenho essa.

A crônica é um gênero livre por excelência. Pode ser nostálgica, confessional, lunática, poética. Pode dar dicas, polemizar, elogiar, criticar. Pode ser partidária ou sentimental, divertida ou perturbadora, à toa ou filosofal — é caleidoscópica, tal qual nosso cotidiano. Ao abrirmos os olhos pela manhã, nem imaginamos que uma miudeza qualquer poderá nos salvar da mesmice, nos oferecer um outro olhar, mas assim é. Todos nós vivemos, por escrito ou não, uma crônica diária. Hoje, antes de adormecer, você já estará um pouco transformado.

---

* Apêndice comercial: nesta segunda-feira, começa a pré-venda do Master Class que gravei sobre a arte de escrever crônicas. São 30 módulos on-line onde conto minha longa experiência nesta atividade: os macetes, as alternativas, os obstáculos. Fica o convite para a live de lançamento, dia 25, às 20 horas, no perfil @_xpertise do Instagram. e

A CRÔNICA É UM GÊNERO LIVRE POR EXCELÊNCIA. PODE SER NOSTÁLGICA, CONFESSIONAL, LUNÁTICA, POÉTICA. PODE DAR DICAS, POLEMIZAR, ELOGIAR, CRITICAR

CABEÇA FEITA

EM TURNÊ PELO BRASIL E NO AR EM 'MALDIVAS', MANU GAVASSI NUNCA ESTEVE TÃO DE BEM COM O ESPELHO. AOS 29 ANOS, DECIDIU FAZER UM EXPLANTE DE SILICONE, UMA TRANSIÇÃO CAPILAR E AS PAZES COM AS REDES SOCIAIS

Por MARIANA ROSÁRIO
Fotos BRUNA CASTANHEIRA
Styling CAROL ROQUETE

Blusa e saia **Fendi**, top e bota **Dolce & Gabbana**, cinto **Shop Francesca**, brincos e anéis **Louis Vuitton**

Casaco, gravata, saia, acessórios e mocassim **Chanel** e vestido strass **Eduardo Caires**

“COLOQUEI SILICONE AOS 24 ANOS, QUANDO QUERIA ME AUTOAFIRMAR. ANOS DEPOIS, PENSEI QUE NUNCA ME SENTI BEM COM ISSO.”

Há coisas novas na cabeça de Manu Gavassi. Não apenas um avançado processo de transição capilar, que permite a exibição dos cachos naturais, mas também uma profusão de ideias inéditas, muito diferentes das que fizeram a atriz e cantora ficar nacionalmente conhecida ao longo do “BBB 20”. As piadas autodepreciativas ficaram para trás, o uso das redes sociais também diminuiu drasticamente. Ainda retirou o silicone dos seios, pondo fim a uma “ferramenta de autoafirmação” que não deu certo, ela diz.

Entusiasmada, defende a síndica irônica que faz no seriado “Maldivas”, da Netflix , e diz que reencontrou o prazer em fazer shows. Na nova turnê, iniciada na última quinta-feira, voltou a cantar em seu tom natural, diferente das gravações em que queria ser “cool”. Otimista assumida, dá risada de infortúnios, mas fala firme sobre assuntos que julga importantes. Garante que votará em Lula nas próximas eleições e que “sempre apoiou pautas progressistas”. Posiciona-se, sem rodeios, a favor da legalização do aborto e contra a hipersexualização feminina. Clama pelo que sente falta no meio em que trabalha: calma para criar. Abaixo, os melhores trechos da entrevista.

COMO É SE PREPARAR PARA UMA TURNÊ PELA PRIMEIRA VEZ EM TRÊS ANOS?
Tem sido uma jornada interna. Ficava questionando por que não me sentia confortável e segura no palco, mas muito mais confortável sendo atriz. Esse lance do ao vivo, de chegar, de cantar, me deixava muito insegura e, mesmo em apresentações lindas, eu estava insegura. Tem sido uma descoberta, nunca tive tempo hábil de operar nessa função de cantora somente. Nunca me dei esse luxo, porque eu estava fazendo muitas outras coisas ao mesmo tempo. Até no momento atual com diferentes projetos, enquanto preparo a turnê. Ter essa percepção fez eu ser muito mais generosa comigo mesma. Vejo que há muito mérito no que construí como cantora.

ENTÃO, VOCÊ TEM GOSTADO MAIS DE CANTAR?
Sim, estava atrofiada a minha voz, tadinha, eu não estava a usando muito. A Magali Mussi, minha professora desde os meus 13 anos, disse que está dando gosto de me ver cantar, soltando a voz e me divertindo. Em “Gracinha”, lançado em 2021, eu abri a boca e cantei, tive coragem. Nos meus últimos álbuns, por outro lado, eu colocava minha voz de um jeito mais grave porque achava que seria “cool”. Lembro que antes diziam que minha voz era irritante, aguda. Eu era mais nova, e a voz naturalmente mais fina. Me pautei muito nessas críticas e hoje vejo como me maltratei como cantora. Comecei a olhar para mim com carinho. Mudei o tom de várias músicas, que ficaram mais confortáveis para cantar. Acho que essa mudança será muito benéfica.

HÁ ALGUM TIPO DE SÍNDROME DE IMPOSTORA AÍ?
Você já leu “O Mito da Beleza” *(de Naomi Wolf)*? Esse livro conta que, para cada ganho da mulher na sociedade, para cada autonomia, ou poder político conquistado, existia uma barreira de imagem para que se ela se sentisse mais aprisionada. Eu vejo muitos caras bem-sucedidos, por outro lado, que não são cobrados de absolutamente nada. Às vezes, são bem-sucedidos porque fizeram dois trabalhos e são lindos. Só. Ser lindo faz você passar ileso, como homem, uma vida inteira. Como mulher, não. Como mulher você tem que fazer absolutamente tudo. E ainda perguntam o que vem depois. Não importa o quanto você faça, a pergunta que vai ser é: “E aí, o que mais?” E você fala: “Estou exausta, não tenho nem horário para dormir, como assim, o que mais?” *(risos)*.

COMO ESTÁ SUA PERCEPÇÃO DE BELEZA E BEM-ESTAR?
Estou num movimento de questionar tudo. Por que me falaram que meu cabelo tinha que ser assim *(alisado)* e eu acreditei a vida inteira? Não ia amar usá-lo como era na infância? Coloquei silicone nova, aos 24 anos, num período em que eu queria me autoafirmar, “agora sou mulher, gente. Cresci”. E, anos depois, pensei que eu nunca me senti bem com isso. Daí agora, mais velha, reverti, tirei e me sinto superbem. São questionamentos. Tento falar sobre isso, porque essas loucurinhas de aparência ocorreram porque olhava para as artistas que admirava e pensava: “Tá vendo, ela tem silicone? Todo mundo tem, tenho que colocar”. Não quero ser um exemplo que não questiona. Prefiro ser a pessoa que diz: “Pense com sua cabeça”. ►

Saia **Isabel Marant**, luva **B Luxo** e cinto **Struktura**. Na pág. ao lado: Vestido **Haight**, bota **Dolce & Gabbana**, brincos **Fendi** e anéis **Louis Vuitton**

"ENQUANTO ESTAVA ON-LINE O TEMPO INTEIRO, EU ERA MENOS CRIATIVA, E MENOS EU, MAIS MEDROSA. TINHA MEDO DE ERRAR. PASSEI NOVE MESES FORA DAS REDES"

ISSO TEM ALGO A VER COM AS REDES SOCIAIS?
Hoje em dia, como artistas, não podemos nos dar ao luxo de olhar para nossa carreira e nossa criatividade com calma, porque somos obrigados a participar de um placar. Enquanto estava on-line o tempo inteiro e ciente do que esperavam de mim, eu era menos criativa, e menos eu, mais medrosa. Tinha muito medo de errar. Passei nove meses fora das redes, off-line. Hoje em dia, tenho acesso às minhas contas, mas tenho inteligência emocional de saber quando aquilo está demais pra mim. Estou muito mais calma, segura, e vejo que posso conquistar tudo que sempre quis, mas não precisa ser no ritmo esperado para a minha geração.

SEUS VÍDEOS TINHAM UMA PITADA DE HUMOR AUTODEPRECIATIVO, ISSO NÃO TE MALTRATAVA?
Acredito em astrologia e sei que o humor capricorniano tem um tanto de autodepreciação. Criei essa persona que é a "garota errada", desde antes do "BBB", e usei ao longo do programa porque sabia que seria muito julgada e ridicularizada pela minha escolha. Naquele momento, foi genial reagir com humor. Saindo do "BBB", meu plano deu certo, não fazia mais sentido usar aquele humor. Estava mais me puxando para trás do que me colocando para frente. Acho que fui sábia de parar e serei sábia se voltar a usar. Depois, escrevi a música "Gracinha", que falava: "Cansei de fazer gracinha, meu coração sofre por ser assim, quanto mais gracinha eu faço, mais quebrada estou por dentro, por favor me salve de mim". É um pedido de socorro, está claro.

COMO FOI FAZER A SÉRIE "MALDIVAS", NA NETFLIX?
Quando li sobre a personagem, a Milene, achei incrível. Não era eu a atriz que a Natalia Klein *(criadora da série)* estava em mente, no início. Mas, quando vi que existia no texto dela um deboche, pensei que saberia fazer aquilo. Ao mesmo tempo, ela é supertriste. Me permitiu ir para outros lugares com o lado da vulnerabilidade. É quase uma anti-heroína.

A MILENE TEM UMA SENSUALIDADE QUE VOCÊ NÃO TRABALHA TANTO NA SUA CARREIRA...
É mais fácil quando é personagem, faz parte de uma história. Tenho uma luta muito grande em questionar como a mulher é representada no pop, pensando em sensualidade. Existem dois lados. Há o ponto da nossa sexualidade. Se eu quiser falar de prazer feminino, eu posso e devo. Mas tem também um outro lado, pois essa sempre foi a maneira como fomos retratadas. A mulher sempre foi um corpo para ser apreciado, mesmo quando ela não quis. No meu álbum "Manu", a foto principal é praticamente pelada. É bonita, mas é uma tentativa de autoafirmação. Queria fazer o que o mercado desejava. Depois pensei: "Estou fazendo isso para quê? Para ser aceita?" Fui cirúrgica e odiei.

O QUE ACHA QUE TE PRIVAM POR SER MULHER?
Ainda te tiram o que é mais precioso, que é a sua paz. Paz para exercer a sua função na sociedade sem tanta pressão, paz para amar quem quiser, paz para ter o corpo como quiser e mostrá-lo ou não.

QUAL SUA OPINIÃO SOBRE O ABORTO?
Nunca entendi porque é difícil falar sobre esse assunto. Não é difícil, para mim, falar sobre aborto. Acho que é difícil fazer as pessoas entenderem que a mulher tem que ter controle total a respeito do corpo dela. Fico triste de ver que em 2022 ainda estamos lutando por isso, me dá um certo pessimismo. Mas há o otimismo das lutas que conquistaremos.

VOCÊ VAI SE POSICIONAR SOBRE AS ELEIÇÕES?
Sempre apoiei pautas progressistas e nunca esteve tão clara a minha opção de voto. É urgente votar em um candidato que seja a favor e defensor da democracia e tenha um plano de governo que olhe para os mais vulneráveis. Neste ano, o candidato para isso é o Lula.

VOCÊ TEM SE DECLARADO A SEU NAMORADO, O MODELO JULLIO REIS. COMO ESTÁ ESSA FASE?
É muito louco estar em um relacionamento saudável. Fomos criadas achando que temos que só pensar naquele romance, e aí você crê que isso é estar apaixonada. Pela primeira vez, me vejo tranquilíssima, com outra pessoa tranquila, apaixonada, querendo estar junto, entendendo o que é amor. É mais simples do que ensinam, é maravilhoso.

QUANDO PERGUNTAM SOBRE A SUA CARREIRA, SE VOCÊ É ATRIZ OU CANTORA, O QUE DIZ?
Sou artista. Isso sei que eu sou. *e*

Blazer **Matteriel**, sandália **Arezzo**, brinco maior **Eduardo Caires** e brinco menor **Louis Vuitton**

Beleza: Guilherme Casagrande. Assistência de fotografia: Pedro Saad e Bia Garbieri. Assistência de beleza: Danielle Quessada. Criativo: Fernando D'Araújo. Produção de moda: Layse Araujo. Camareira: Nadia Martins. Produção executiva: F/Simas.

Artista está em exibição nas Cavalariças

SAL DA TERRA

KATIE VAN SCHERPENBERG RESGATA, EM INTERVENÇÃO NO PARQUE LAGE, EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA AMAZÔNIA PARA ALERTAR SOBRE A DESTRUIÇÃO DAS FLORESTAS

Por EDUARDO VANINI | **Foto** LEO MARTINS

"Não é uma exposição alegre, mas de aviso." A frase usada para descrever a intervenção que Katie van Scherpenberg acaba de inaugurar nas Cavalariças, no Parque Lage, guarda uma objetividade seca que o tema explorado merece: as florestas estão queimando em velocidade mordaz. Daí o nome "Yakecan", que significa "o som do céu" em tupi-guarani, e soa, segundo a artista de 81 anos, como um alerta de que "algo terrível pode nos acontecer".

Ela explora a temática com a propriedade de quem viveu intimamente a realidade amazônica. Paulistana descendente de alemães refugiados de guerra, Katie morou com o pai Pieter por um longo período na Ilha de Santana, no Rio Amazonas, no Amapá, até se estabelecer em solo carioca, em 1973. Duas décadas após a morte dele, a artista voltou à casa onde viveram e, ao chegar lá, encontrou o imóvel engolido pela selva. Munida de uma câmera analógica, fotografou, no escuro, o interior dos cômodos. "Entrei no quarto do meu pai, e tirei uma foto ao léu, porque não enxergava nada. Os pelos do morcego, porém, refletiram o flash. Ficou uma imagem extremamente esquisita. A gente não sabe o que está acontecendo."

A foto do morcego feita na casa do pai e, acima, a intervenção "Síntese", de 2004

Ampliada e plotada na parede que recebe os visitantes da mostra, a foto funciona, segundo André Sheik, que assina a curadoria com Adriana Nakamuta e Xico Chaves, como um "susto". "É uma figura quase fantasmagórica", diz. Ao seu lado, uma instalação iluminada por uma luz difusa completa a narrativa ao exibir um grande leito de carvão sobre o qual repousa uma camada densa de sal grosso. No trabalho, Katie novamente evoca o passado para falar da urgência do tema. No caso, a intervenção "Síntese", feita no Rio Negro, no Amazonas, em 2004, quando ela depositou cinco quadrados de sal às margens das águas. Naquele dia, foi surpreendida por pedaços de carvão que surgiram sobre a base branca, trazidos pela correnteza. "Interpretei como um aviso da floresta. Era como se dissesse: 'Olha! Estou queimando'", conta. "É algo que está acontecendo há muito tempo, mas, agora, as pessoas estão despertando para a importância."

"EU ME LEMBRO DE ESTAR COM COLEGAS NO PARQUE LAGE, E TERMOS QUE QUEIMAR OS PAPÉIS PORQUE REPRESENTANTES DO DOPS ESTAVAM ENTRANDO"

FOTOS: KATIE VAN SCHERPENBERG

A sensibilidade na escolha dos temas é uma marca no trabalho de Katie. Na década de 1970, por exemplo, ela produziu obras figurativas que traziam críticas ao regime militar. "Eu me lembro de estar com colegas no Parque Lage, e termos que queimar papéis porque representantes do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) estavam entrando", conta. "O que estava fazendo tinha um valor muito relativo do ponto de vista político. Agora tem mais, por causa do retorno daquela época que estamos vivendo."

Nos anos 1990, ela também deu início à série "Mamãe prometo ser feliz", em que usava toalhas de enxoval como suporte. "Manchado", de 2006, é uma dessas obras e consiste num jogo americano sobre o qual vê-se duas marcas de uma tinta avermelhada. "Se você é suja, como mulher, você não presta. E isso pode ser no paninho ou onde mais quiser", descreve.

O trabalho chegou a ser doado pela artista ao Parque Lage, onde também é professora, para que fosse leiloado. "Mas me devolveram. Agora, foi vendido para um doador do Tate, em Londres. Ainda bem que não compraram", diverte-se, amparada pela doce ironia do destino de uma artista cuja agenda tem escala global. Nos próximos meses, ela exibe seus trabalhos em Nova York, na Armory Show, e em Londres, na feira de arte Frieze. Uma cidadã do mundo? "Graças a Deus!" *e*

ELE É BI, E DAÍ?

MULHERES HETEROSSEXUAIS DESAFIAM PRECONCEITOS AO SE RELACIONAREM COM HOMENS QUE TAMBÉM GOSTAM DE HOMENS

Por LAÍS RISSATO

Daniela Choma e Alisson Candeo: juntos e felizes

Os influenciadores Daniela Choma, de 24 anos, e Alisson Candeo, de 28, construíram o que se costuma chamar de família perfeita: juntos há cinco anos, têm duas filhas, Jade, de 2 anos, e Aurora, de 3 meses, e somam mais de oito milhões de seguidores em suas redes. Um público que acompanha de perto os momentos de intimidade e um dia a dia cheio de cumplicidade e amor que marcam a vida do casal. Mas nem mesmo este cenário "tradicional" é capaz de validar o relacionamento deles para boa parte dos moradores de Irati, no interior do Paraná, cidade onde vivem. O problema? Alisson é pansexual, e antes de conhecer Daniela, se relacionava apenas com homens.

"Quando o conheci, ele se identificava como gay. Tínhamos os mesmos amigos, estávamos sempre nos mesmos lugares. Até que, em uma festa, começamos a brincar que éramos namorados, e rolou um flerte. Um dia, fui à casa dele e nos beijamos. A partir daí, nunca mais nos desgrudamos", conta Dani, que é heterossexual.

As inseguranças quanto à sexualidade de Alisson, no entanto, surgiram no começo do namoro, muito por causa dos comentários de amigos e pessoas próximas. "Tive muitos relacionamentos que deram errado e pensava que ele poderia se apaixonar por um homem estando comigo. Nossos amigos colocavam isso na minha cabeça, dizendo que ele era gay, e que não seria agora que ficaria com uma mulher. Então, isso fez com que eu demorasse para querer ter algo mais sério. Foram muitas conversas até que eu me sentisse mais segura", relata.

Ao mesmo tempo em que Daniela tentava entender seus sentimentos e a paixão por Alisson, ele viu a sua sexualidade e desejos ganharem novos contornos, algo longe de ser um processo fácil. "Foi uma confusão, porque tinha o sentimento de estar amando uma mulher e, desde criança, sempre tive um jeito mais efeminado. Falavam: 'Olha lá o viadinho!'", relembra o rapaz. "Quando superei essa fase, passei por cima dos preconceitos e consegui falar abertamente sobre ser gay. Ao conhecer a Dani, entendi que meu interesse era por pessoas."

Com anos de namoro — e agora um casamento —, as expectativas foram alinhadas e ambos estão muito mais confiantes um no outro. Mesmo assim, Dani e Alisson afirmam que ainda escutam comentários preconceituosos. "As pessoas invalidam a minha sexualidade como se soubessem mais do que eu mesmo, como se fosse impossível eu amá-la e respeitá-la", lamenta o rapaz.

Se falar sobre bissexualidade e pansexualidade parece ser tabu, inclusive dentro da própria comunidade LGBTQIA+, é tarefa ainda mais árdua para um homem declarar publicamente que sente atração por outros homens. De acordo com pesquisa inédita realizada em maio deste ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a orientação sexual dos brasileiros, 2,9 milhões de pessoas ou 1,8% da população se identifica como homossexual ou bissexual; número menor do que a parcela de pessoas que não souberam ou quiseram responder à pesquisa, cerca de 3,4%. ►

Isis Rangel e Eric Solon: fato de ele ser bi nunca foi problema para o casal

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

"TIVE MUITOS RELACIONAMENTOS QUE DERAM ERRADO E PENSAVA QUE ELE PODERIA SE APAIXONAR POR UM HOMEM ESTANDO COMIGO"
DANIELA CHOMA, INFLUENCIADORA

Para o psiquiatra, professor e coordenador do Ambulatório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual do Instituto de Psiquiatra da USP, Alexandre Saadeh, os números são equivocados. "É muito abaixo do que a gente vê, do que a gente sabe, porque uma coisa é pesquisar nas grandes capitais; outra, é pesquisar no interior. Ainda tem o ponto que a sexualidade é vivida entre quatro paredes: para o mundo, é preciso ser cisgênero e heterossexual, e para o homem que se relaciona com outros homens, ainda existe aquela questão: quem é penetrado e quem penetra? Quem é o passivo e quem é o ativo? Essa é uma visão muito limitante, porque há outras maneiras de expressar a sexualidade e ter prazer. Então, para o homem bi, a coisa pesa muito mais", comenta. "A bissexualidade é pouco validada e para que os outros entendam que não é só uma fase, é muito difícil".

Apaixonada pelo fotógrafo Eric Solon, de 32 anos, a jornalista Isis Rangel, de 29, afirma sempre ter vivido num círculo de amigos "desconstruídos" e que o fato de o namorado ser bi nunca foi um problema. No entanto, precisou enfrentar, durante muito tempo, piadas e brincadeiras homofóbicas. "Já ouvi coisas do tipo 'ele é viadinho, queima-rosca' e outras coisas bem toscas. Mas, desde o começo, nosso relacionamento foi muito tranquilo. O que importa é a forma como ele me trata e o que sente por mim", afirma a jovem.

Atualmente, os dois são casados e vivem em Santos, no litoral paulista. "Muitas vezes, eu nem falo que sou bi porque não adianta", afirma Eric, que opta por lidar com a questão de um jeito irônico. "Digo: 'Ah, sou um ser humano e gosto de pessoas'. Parece que as pessoas pensam que bi não existe. Acho que, para elas, o B *(da sigla LGBTQIAP+)* é de biscoito."

Segundo a psicanalista e escritora Regina Navarro Lins, a mentalidade patriarcal associa, há cinco mil anos, a masculinidade à heterossexualidade, fazendo com que o ideal de homem esteja atrelado a força, poder, ousadia, coragem e jamais se relacionar com outro homem. "E isso faz com que homens bissexuais se reprimam muito. Se você olhar na história, vai ver que a relação de dois homens já foi crime, pecado, e no século XIX, a homossexualidade foi considerada uma doença. Então, é natural que um homem, mesmo sendo bissexual, tenha muito mais dificuldades do que as mulheres de se assumirem publicamente. Mas essa questão está evoluindo, e acredito que dentro de algum tempo, a bissexualidade será aceita com mais naturalidade."

A recepcionista Laura Macedo (nome fictício a pedido da entrevistada), de 35 anos, conta que suas experiências sexuais e amorosas se restringiram, praticamente, apenas a homens bissexuais, por sempre circular pelo meio LGBTQIA+. Ela diz se sentir atraída pelo fato de eles terem a "mente mais aberta" e por entenderem que ela preza bastante por sua liberdade. "Eles sabem conversar e têm uma abordagem melhor na hora de se aproximar. Fui casada durante seis anos e sempre tive a cabeça bem resolvida em relação a isso. O cara sendo bi ou hétero não importa, porque tudo depende do caráter. Já fui traída pela mesma pessoa com homem e mulher", afirma.

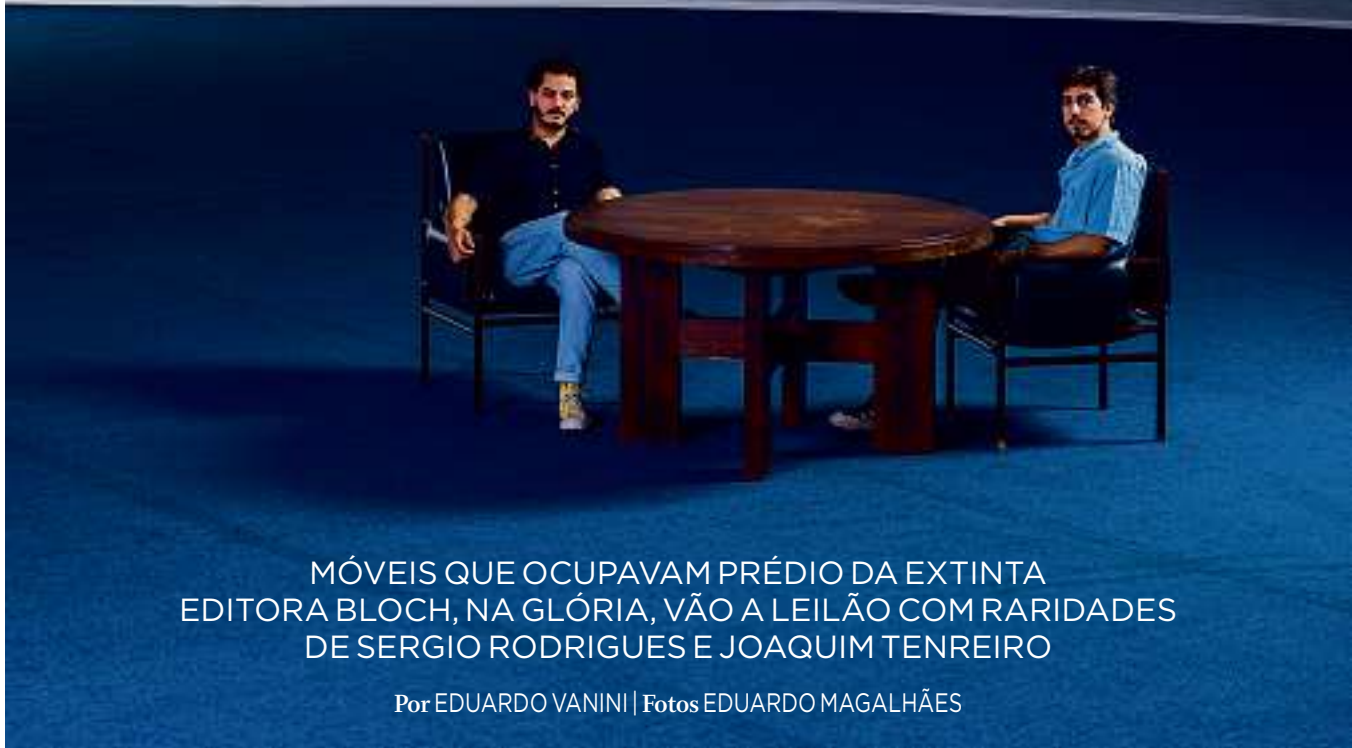
Mikley Souza de Oliveira dá preferência às meninas que, assim cpmo ele, sejam bi: "Deixo minha sexualidade clara desde o início"

Já o farmacêutico Mikley Souza de Oliveira, de 23 anos, entendeu que, após algumas relações com mulheres hétero, prefere mesmo as meninas que, assim como ele, também sejam bi. "O entendimento sempre foi mais simples, e eu não me sentia coagido. Sempre existe um achismo sobre como o homem bissexual se relaciona. A pessoa confunde, pensa que você vai ser promíscuo por causa da sua sexualidade. Quando conto para a menina que sou bi, parece que existe uma quebra de expectativa. Talvez, ela pense que não vou ser másculo o suficiente ou algo assim. Hoje, eu deixo minha sexualidade clara desde o início, para já saber se as coisas podem fluir ou não."

"SEMPRE EXISTE UM ACHISMO SOBRE COMO O HOMEM BISSEXUAL SE RELACIONA. A PESSOA CONFUNDE, PENSA QUE VOCÊ VAI SER PROMÍSCUO"

MIKLEY SOUZA DE OLIVEIRA, FARMACÊUTICO

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

"PER NOI LA PERFEZIONE VIENE
PRIMA DELLA CREAZIONE"
'GERO
PANINI
Rua Aníbal de Mendonça, 157- Ipanema
T 21 2239 8158
@fasano #fasano www.fasano.com.br
MasterCard
Black

Bernardo e Pedro são os responsáveis pela catalogação

MÓVEIS QUE OCUPAVAM PRÉDIO DA EXTINTA EDITORA BLOCH, NA GLÓRIA, VÃO A LEILÃO COM RARIDADES DE SERGIO RODRIGUES E JOAQUIM TENREIRO

Por EDUARDO VANINI | **Fotos** EDUARDO MAGALHÃES

UM POUQUINHO DE BRASIL

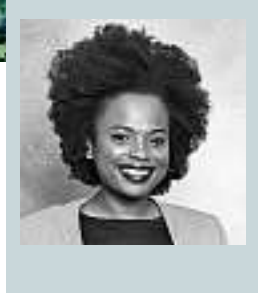
Boa parte dos móveis foi produzida com exclusividade

No dia 19 de junho de 1971, chegava às bancas a edição de número mil da revista Manchete. Fotos e textos descreviam, a partir da página 75, os meandros da Editora Bloch, o império midiático por trás da publicação e cuja sede, projetada por Oscar Niemeyer, era apresentada como a joia da coroa. Situado na Rua do Russel, na Glória, o enorme edifício abrigava, além das redações, um museu de arte, dois restaurantes, um hall monumental, piscina e um teatro com 500 lugares. Na legenda de uma das imagens, lia-se: "Na decoração interna, não houve preocupação de ostentação e de luxo, mas apenas bom gosto".

Não era falsa modéstia. Boa parte do mobiliário levava a assinatura de dois dos maiores nomes do design nacional: Sergio Rodrigues e Joaquim Tenreiro. Ainda assim, a imponência do prédio não conseguiu barrar uma dramática falência do grupo, em 2000. Restaram histórias, disputas judiciais — e, agora, 90 lotes de móveis raros, muitos em jacarandá, que vão a leilão no próximo dia 16. "Foram adquiridos por um colecionador particular, na época da falência. Ele é aficionado pelo modernismo brasileiro e comprou tudo o que pôde", conta Bernardo Carvalho, à frente da Leilão Design, que cuidará das vendas.

Também ficou a cargo dele e do sócio, Pedro Fonseca, a catalogação das peças. Todas vêm com o selo de propriedade da editora, mas algumas não tinham a assinatura dos designers. A dupla precisou, então, consultar acervos e catálogos para atestar as origens. "O Sergio Rodrigues era muito amigo da família, e a Bloch chegou a ter uma marcenaria em seu interior, cuja supervisão era do próprio designer", conta. "Muitos móveis foram exclusivamente desenhados para o prédio."

As peças disponíveis vão de banqueta a conjunto de cadeiras, passando por sofás com cinco metros de extensão, e os arremates, estima Bernardo, devem ficar entre R$ 1.200 e R$ 150 mil. A disputa será on-line (leilaodesign.com.br), mas as peças vão ganhar uma mostra presencial em São Paulo, antes das vendas. Afinal, uma vez compradas, certamente passarão a ser vistas exclusivamente por uma parcela ínfima da população.

A poltrona Joaquim Tenreiro estará em um dos 90 lotes disponíveis

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

VIVA LÉLIA

Você já ouviu falar em Lélia Gonzalez? Ela foi uma filósofa e antropóloga, nascida em Minas Gerais e de suma importância para a História do Brasil. Começo com esta pergunta porque só tive contato com suas ideias na PUC-Rio, quando participei da inauguração da sala em sua homenagem. Foi também quando soube que chefiou o Departamento de Sociologia da universidade e que grupos começaram a compartilhar seus textos, esboçando o que daria início aos coletivos negros universitários recentes.

Ainda me questiono sobre como Lélia demorou tanto para chegar à minha vida. Espero que sua experiência tenha sido diferente da minha. Agora, recomendo que corra, leia e veja tudo o que puder a respeito dela. Compartilhar suas obras é uma forma de fazer com que seu legado chegue mais cedo ao máximo de pessoas possível. Beber na fonte de suas ideias é urgente.

Considero Lélia uma leitura essencial para nos inspirar especialmente num ano tão decisivo e complexo como é 2022, em que a discussão sobre democracia e direitos é reacendida em altas temperaturas no Brasil e em várias partes do mundo. Também precisamos pensar em Lélia Gonzalez e no conceito de "amefricanidades" que ela cunhou.

"Amefricanidades" nos diz muito sobre a valorização da experiência e a resistência de pessoas negras e indígenas contra a dominação colonial nas Américas. Importante para todos nós, como indivíduos e coletivos, independentemente da cor da pele.

O pensar de Lélia nos faz vislumbrar a possibilidade de um projeto de Brasil decolonial que consiga ir além de seu complexo de inferioridade.

Lembro de ter visto Angela Davis, conhecida feminista lésbica negra dos Estados Unidos, que, quando ovacionada no Brasil, questionou se fazemos o mesmo ao ouvir sobre Lélia.

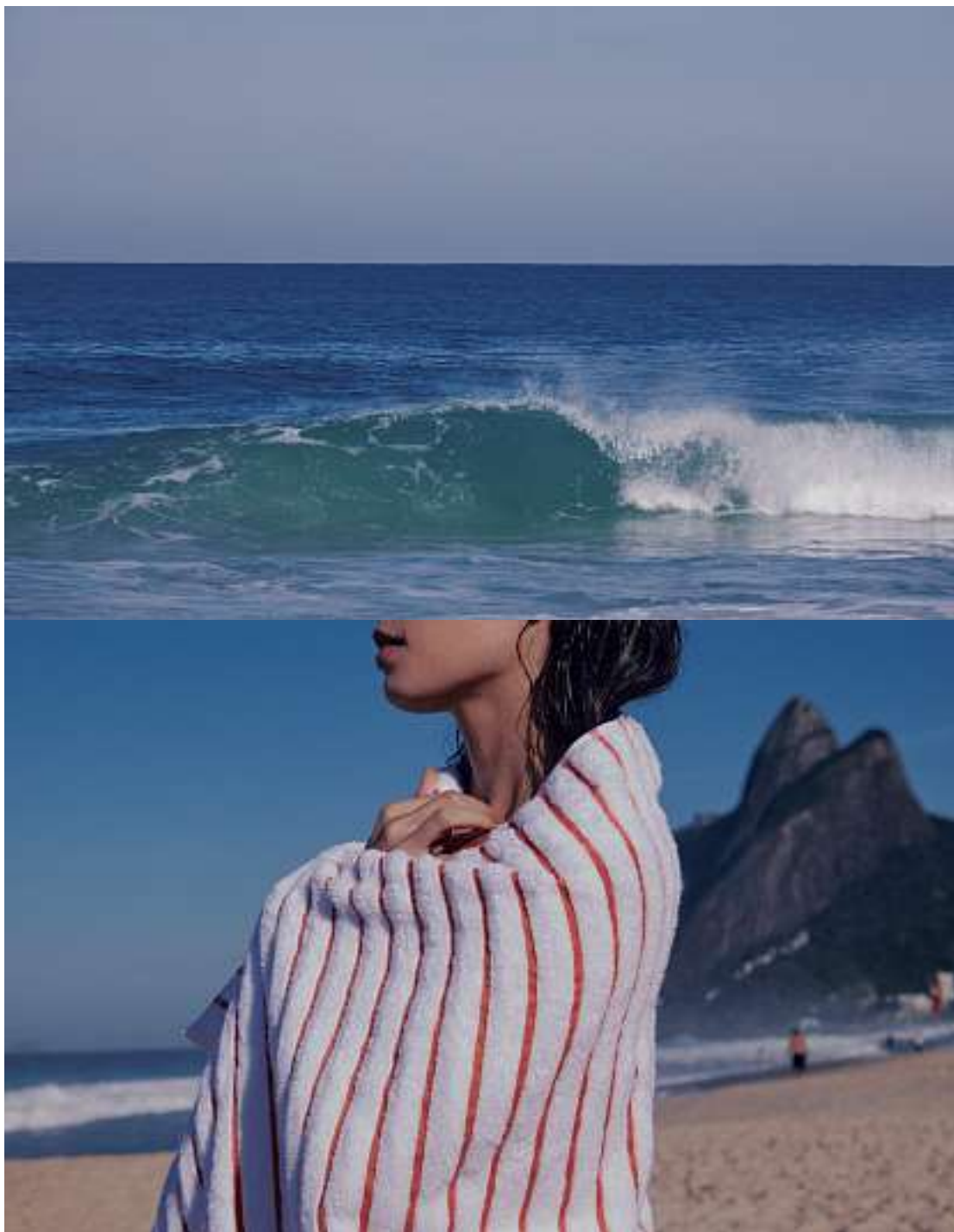
Reconhecer a importância e procurar saber mais sobre Lélia e seu legado e outras intelectuais negras e indígenas do Brasil e da América Latina é lutar contra um processo de apagamento, desvalorização e tardio reconhecimento dessas pessoas que vêm sendo parte de um processo histórico que precisamos romper. O que diz muito também sobre olhar para nós mesmos e para nossos vizinhos latino-americanos com um olhar crítico, mas sem a ótica complexada de que tudo deste lado do mundo é ruim e subdesenvolvido. Nos diz sobre valorizarmos nossas raízes.

"Amefricanidades" reforça um projeto afetuoso de Brasil que já está escrito. Não precisamos reinventar a roda. Lélia já nos deu a régua e o compasso. E por falar em projeto, não podemos esquecer que Lélia cofundou o Movimento Negro Organizado e participou ativamente das mobilizações pela constituinte. Lutou por constituição democrática, que versasse sobre direitos universais sem deixar de olhar para direitos de minorias.

Quando falamos das lutas das mulheres, ela também é referência. Não dá para pensar em feminismo sem pensar em Lélia Gonzalez e seu olhar interseccional.

E para quem se pergunta sobre o motivo de uma data como o Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha, comemorada amanhã, 25 de julho, e reconhecida pela ONU desde 1992, a partir de uma reunião de mulheres negras e indígenas em Santo Domingo, na República Dominicana, Lélia Gonzalez é o caminho. É necessário entender a lógica de um feminismo interseccional, que olhe para mulheres além das brancas, heterossexuais, cis gênero e sem deficiências. O pensamento de Lélia é sempre um convite para ir além das fronteiras em diversas óticas e estarmos em movimento sempre.

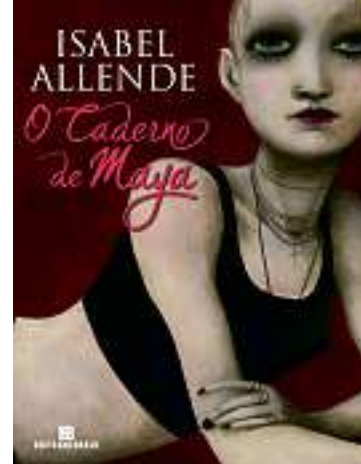
"AMEFRICANIDADES" NOS DIZ MUITO SOBRE A VALORIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E A RESISTÊNCIA DE PESSOAS NEGRAS E INDÍGENAS CONTRA A DOMINAÇÃO COLONIAL NAS AMÉRICAS

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

PLENA AOS 80

PRESTES A COMPLETAR OITO DÉCADAS, ESCRITORA ISABEL ALLENDE FALA SOBRE AMOR, SEXO, ENVELHECIMENTO E A DECISÃO DE SE CASAR PELA TERCEIRA VEZ COM MAIS DE 70. A SEGUIR, OS SEGREDOS DE UMA MULHER SEM TABUS

Por JANAÍNA FIGUEIREDO

FOTO DE DIVULGAÇÃO

A escritora em sessão de fotos para o livro "Violeta"

Isabel com Roger, seu atual marido, com quem aparece também no dia de seu casamento, na outra página. Acima e ao lado, capa de três dos seus livros lançados no Brasil. No alto, à direita, em noite de autógrafos em Santiago, no Chile, em 2003

Ela aparece na tela do computador com um sorriso leve, um olhar pacificado e a disposição para falar sobre qualquer assunto e rir de si mesma — até mesmo de sua capacidade de vestir uma calça sem precisar se apoiar na parede. Aos 80 (há anos gosta de dizer que tem 80, embora os faça mês que vem), Isabel Allende, a escritora latino-americana que mais livros vendeu na História, continua sendo uma mulher de vanguarda. Depois de dois casamentos de 29 e 28 anos, separou-se do segundo marido e, um ano e meio depois, aceitou o insistente pedido de Roger, um advogado americano que todos os dias acorda ao seu lado e diz, ela conta com orgulho, sentir-se feliz "como uma criança que irá ao circo".

O casamento está prestes a completar três anos, e hoje a única preocupação de Isabel é o que Roger fará após aposentar-se, em breve. Parar não é uma opção para ela, que acusa o feminismo de ter abandonado mulheres acima dos 50. "Falamos sobre as mulheres até a menopausa, é como se desaparecessem", alfineta Isabel, que depois da segunda separação começou a fazer exercício todos os dias e garante poder subir uma escada correndo e ter um preparo físico melhor do que tinha há 15 anos.

O sexo, confessa, continua sendo importante em sua vida. "O amor é o mesmo de quando era jovem, mas com sentido de urgência. Não temos tempo para briguinhas, ciúmes, temos de resolver as coisas na hora", afirma a escritora, que mora numa pequena casa de apenas um quarto em São Francisco, nos Estados Unidos. Praticar o desapego é mais uma de suas recomendações para envelhecer bem. Outra, essencial, é ter um propósito. As mulheres invisíveis para grande parte da sociedade, frisa Isabel, têm algo que as mais jovens não tem: experiência.

A SENHORA VOLTOU A SE CASAR DEPOIS DOS 70 ANOS. COMO FOI ESSA EXPERIÊNCIA?

Eu me separei, pela primeira vez, aos 45 anos. Poucos meses depois, conheci Willy, meu segundo marido. Fiquei 28 anos casada com ele, e com o primeiro foram 29 anos. Aos 74, eu me separei de Willy, e as pessoas me perguntavam como podia me separar com essa idade, depois de tudo o que tinha investido na vida com ele. Diziam que era preciso ter muita coragem para se separar aos 74 anos. A decisão foi minha, e vou lhe dizer que é preciso mais coragem para ficar numa relação que não funciona do que para tomar a decisão de estar sozinha. Mas decidi estar sozinha. Comprei uma casa pequena, que tem apenas um quarto, e me mudei com minha cachorrinha. Um ano e meio mais tarde, um homem, que tinha ouvido uma entrevista minha no rádio, me escreveu. Ele continuou escrevendo nos cinco meses seguintes. Minha assistente começou a investigar quem ele era. Sabíamos até a placa de seu carro. Ela preparou uma ficha com todos os dados de Roger e disse que era um advogado com escritório na

"O AMOR É O MESMO DE QUANDO ERA JOVEM, MAS COM SENTIDO DE URGÊNCIA. NÃO TEMOS TEMPO PARA BRIGUINHAS"

FOTOS: AFP (E NOITE DE AUTÓGRAFOS), ARQUIVO PESSOAL (COM ROGER E FAMILIARES) E DIVULGAÇÃO

Park Avenue, em Nova York, e viúvo. Ela até achou uma foto da casa dele! *(risos)*. Roger não está nas redes sociais, mas hoje você consegue informação sobre qualquer pessoa. Tive uma viagem a trabalho para Nova York e decidi que queria conhecê-lo. Tivemos um encontro e, três dias depois, ele me pediu em casamento. Até anel ele tinha. Pensei que estava louco ou muito necessitado. Respondi que se estivesse disposto a ir até a Califórnia um fim de semana, poderíamos ser amantes, mas casamento nem pensar.

O QUE ELE ACHOU DA SUGESTÃO DE SEREM AMANTES?
Na nossa idade o que vamos fazer? *(risos)*. Não temos tempo. Ele começou a vir até a Califórnia, mas é uma viagem longa. Pouco tempo depois, vendeu sua casa, e mudou-se para cá. Continuou insistindo com o pedido de casamento. Um dia, meu filho, Nicolás, me disse que cada vez que Roger me pedia em casamento eu respondia com um sarcasmo chileno. Ele tinha razão, e finalmente nos casamos há três anos, numa cerimônia íntima.

A SENHORA SE CASOU APAIXONADA?
Sim, mas não apaixonada como em outras vezes. Não foi uma paixão avassaladora, como quando fugi com um argentino e deixei meus filhos (*na época, estava exilada na Venezuela, no final da década de 1970*). Hoje, não faria isso nem por Antonio Banderas! (*risos*). O amor é o mesmo, mas as necessidades são diferentes. Com 25 ou 45 anos, você ainda está cheia de hormônios e com um futuro enorme pela frente. A maneira de viver o amor é mais impulsiva. Hoje, sinto que o amor é o mesmo de quando era jovem, mas com um sentido de urgência. Não temos tempo para briguinhas, ciúmes. Resolvemos as coisas na hora. Tudo no amor é mais imediato.

CONFESSA, SEM CULPAS, AS FALHAS COMO MÃE?
Nunca fui a reuniões de pais. Quando meus filhos se formaram na faculdade, precisei procurar no mapa onde tinham estudado. Quando era jovem, tinha muitos empregos para poder sobreviver e sempre gostei de trabalhar. Já os afazeres da casa nunca foram meu forte. Sou mãe porque os adoro, nos divertimos juntos e compartilhamos muitas coisas. Sempre falamos sobre tudo, drogas, sexo. Mas estar o tempo todo em função dos filhos, não, nunca. Ter meus dois filhos é uma das coisas mais importantes da minha vida, mas não me define. Sou uma pessoa, sendo mãe ou não. E os filhos não nos pertencem. Parte do patriarcado é fazer com que as mães se sintam sempre culpadas, nunca os pais.

A SENHORA COSTUMA CONTAR QUE TEM UMA VIZINHA DE MAIS DE 80 QUE TEM UM AMANTE 14 ANOS MAIS NOVO...
Ela está com 95 agora e continua tendo o amante, que hoje parece mais velho do que ela (*gargalhadas*).

COMO FOI, NA INTIMIDADE, ESTAR COM OUTRO HOMEM, DEPOIS DOS 70? O PRAZER MUDA?
Muda tudo. Você deve conhecer a outra pessoa, e não é igual a quando você tem 45. Mas a relação sexual sempre é importante. Para alguns casais que estão há 50 anos juntos, é quase como estar com um irmão, e entendo que seja assim. Mas, quando começamos de novo, o sexo é importante.

VOLTA AQUELA SENSAÇÃO DE BORBOLETAS NO ESTÔMAGO...
Talvez para ele. Não sinto borboletas há muito tempo! Mas, estou muito bem. Para envelhecer bem, é preciso ter boa saúde e recursos econômicos básicos, não estar sozinho, porque a solidão acaba com as pessoas, e ter um propósito. ►

> “É PRECISO MAIS CORAGEM PARA FICAR NUMA RELAÇÃO QUE NÃO FUNCIONA DO QUE PARA TOMAR A DECISÃO DE ESTAR SOZINHA”

SEU ÚLTIMO LIVRO, "VIOLETA" , FOI INSPIRADO EM SUA MÃE, QUE TINHA FALECIDO, MAS A PERSONAGEM PRINCIPAL PARECE TER A MESMA VITALIDADE E ENERGIA QUE A SENHORA...
Se minha mãe tivesse independência econômica, teria sido assim. Ela nasceu na década de 1920 e estava muito limitada.

SUA VIGÊNCIA COMO ESCRITORA E VIDA ATIVA AJUDAM NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO?
Uma grande falha do movimento feminista foi esquecer das mais velhas. O feminismo focou nos jovens e nas mulheres em idade de reprodução. Depois dos 50, passamos a ser ignoradas. Falamos sobre as mulheres até a menopausa. Depois, é como se desaparecêssemos. Mas, depois dos 50, podemos viver 30 ou 40 anos mais, e também somos vítimas do machismo e do patriarcado. Podemos contribuir com o movimento feminista, não temos a mesma energia, a mesma criatividade, mas temos a experiência, e isso é muito importante. Precisamos encontrar sozinhas o que for necessário para nos manter de pé. Quando me separei, sugeriram que entrasse em sites de paquera para encontrar um companheiro, e eu perguntava para quê. Imagina a confusão! O que teria colocado em meu perfil? Latina, com documentos em dia, baixinha, de 80 anos, avó… quem ia aparecer? (*risos*).

O QUE SUA MÃE ACHOU DO CASAMENTO COM ROGER?
Levei Roger para conhecê-la, e seu comentário foi "este pobre homem vai sofrer muito"(*risos*).

PELO QUE A SENHORA CONTA, ELE NÃO ESTÁ SOFRENDO NEM UM POUCO...
Quase todos os dias, ele me diz o quanto é feliz, e como olha para trás e percebe que não tinha uma vida. Ele tinha estado 48 anos casado, adorava a sua esposa, mas ela ficou muitos anos doente. Quando Grace morreu, ele continuou na mesma casa, não tirou nada, nem as roupas dos armários. Quando me conheceu, claro que queria se casar depois de três dias. Ele diz que acorda todos os dias como uma criança que sabe que irá ao circo.

HÁ ALGUM TEMPO, A SENHORA PRATICA O DESAPEGO. COMO É ISSO?
Temos uma vida simples, com o básico. Meu filho quer que eu troque o carro, e pergunto qual a necessidade disso, se o carro tem dez anos, mas funciona. Também quer mudar meu computador. Não! A mesma coisa com o celular. Para quê?

SUA MÃE FALECEU AOS 98 ANOS, A SENHORA PARECE ESTAR CAMINHANDO PARA SER UMA PESSOA LONGEVA...
Ninguém sabe como vai envelhecer ou morrer. Mas temos que viver intensamente todos os dias. Chega um momento, quando os filhos e os netos estão educados, que a nossa responsabilidade termina. Meus pais morreram um pouco antes da pandemia, e tampouco tenho que me ocupar mais deles. Agora é dia a dia, tentar que cada dia seja perfeito.

COMO A SENHORA, QUE É MUITO VAIDOSA, VIVE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO?
Envelhecer é inevitável. Mas faço mais exercício hoje do que em qualquer outro momento de minha vida, e assim me mantenho dentro do meu peso, continuo flexível, subo correndo a escada, tenho bom equilíbrio, consigo botar uma calça sem precisar ficar me apoiando numa parede. Fisicamente, estou melhor do que estava há 15 anos.

O CABELO FICOU BRANCO...
Sim, na pandemia. Depois, pensei que ninguém tem cabelo escuro na minha idade. Eu me preocupo com a roupa, em escolher cores que ficam bem em mim, mas não vivo olhando para a moda. Acordo todos os dias às 5h30m, faço meia hora de meditação, tomo o meu café e um banho. Me arrumo como se fosse sair, mesmo que não tenha nada organizado. Também procuro me manter atualizada com as notícias, tentando não sofrer pelo que acontece no mundo e que eu não posso mudar. Na minha fundação, buscamos ajudar mulheres, esse é o meu trabalho.

POR MEIO DA FUNDAÇÃO, A SENHORA ESTÁ EM CONTATO COM SITUAÇÕES DRAMÁTICAS DE MULHERES VULNERÁVEIS EM DIVERSOS LUGARES DO MUNDO...
Sim, e não muito longe de onde moro. Você viu o que está acontecendo nos Estados Unidos, o que a Corte Suprema americana fez sobre o aborto, depois de 50 anos? Foi um balde de água fria e minha fundação trabalha sobre direitos reprodutivos, que são parte da saúde de qualquer mulher.

COMO A SENHORA EXPLICA ESTE TIPO DE RETROCESSO?
Sempre existe, em toda sociedade, inclusive nos países mais progressistas, um setor da população que é potencialmente fascista. Essas pessoas estariam felizes com um governo autoritário que lhes dê segurança e preserve seus privilégios. Essa é sempre uma minoria, mas, se as circunstâncias são favoráveis para essa minoria, ela pode ter o poder. Quando existe uma democracia sólida, essa minoria está controlada.

PARA AS MULHERES, OS RETROCESSOS CUSTAM MUITO CARO.
Um dos pilares do patriarcado é o controle da sexualidade feminina, a submissão da mulher em todos os planos, e começa pelo sexual. Basta qualquer coisa, uma guerra, uma crise econômica, para tirar das mulheres o pouco que conquistaram. e

FOTO: DIVULGAÇÃO

Isabel entre os livros da casa em que mora, em São Francisco

Por GILBERTO JÚNIOR

MODA

Combinação certeira em tweed na cruise da Chanel, em Mônaco

CLÁSSICO
RENOVADO

HIT DO FILME 'AS PATRICINHAS DE BEVERLY HILLS', O TAILLEUR ASSUME PROTAGONISMO NAS COLEÇÕES RESORT 2023

Stacey Dash e Alicia Silverstone no filme 'As patricinhas de Beverly Hills'

A partir da esquerda, Derek Lam 10 Crosby, Sacai e Carolina Herrera

Em julho de 1995, estreava nos cinemas americanos o filme "As patricinhas de Beverly Hills", com Alicia Silverstone no papel de Cher, a protagonista da história. Entre as 60 produções usadas pela estrela do longa de Amy Heckerling, o tailleur xadrez amarelo, assinado pelo estilista francês Jean Paul Gaultier, tornou-se o mais célebre. Com idas e vindas, o look assumiu a dianteira das tendências da temporada de resort 2023, nas mais variadas versões. Ou seja: a *Gen Z* já tem o uniforme para os vídeos de dança no TikTok, para postagens no Instagram...

De Chanel a Carolina Herrera, passando por Oscar de la Renta, Sacai e Derek Lam 10 Crosby, o conjuntinho está em todas. Segundo a stylist e consultora de moda Manu Carvalho, esse *revival* tem influência da década de 1990, fonte constante de inspiração para as marcas. "Estamos ensaiando essa tendência há algumas estações, mas agora se estabeleceu de vez", diz Manu. "Nessa volta à vida depois da pandemia, a gente quer andar mais arrumadinho. E é um visual prático."

Para a pesquisadora Paula Acioli, trata-se de uma estratégia bem-sucedida de grandes *players* da indústria em mostrar para as novas gerações que tradição não é algo ultrapassado e, sim, cool. "Os tailleurs são clássicos na história de muitas casas. Hoje, eles aparecem descolados e acompanhados de tênis, rasteiras e espadrilles", comenta Paula. "O look está revisitado e atualizado." *e*

"NESSA VOLTA À VIDA DEPOIS DA PANDEMIA, A GENTE QUER ANDAR MAIS ARRUMADINHO. E É UM VISUAL PRÁTICO"
MANU CARVALHO, STYLIST

APRESENTAM

Acesse e
SAIBA MAIS.

A FESTA DA MÚSICA CLÁSSICA ESTÁ DE VOLTA

A **Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB)** será a anfitriã dos 50 anos do Projeto Aquarius. E você é nosso convidado para este grande momento da música clássica. Uma programação musical exclusiva e apresentação única, com a **participação especial de Lenine**, em um cenário que só o Rio de Janeiro pode oferecer. **Não perca!**

Participação Especial:

Lenine

6 de Agosto | 17 horas | Praça Mauá

EVENTO GRATUITO

PATROCÍNIO:

REALIZAÇÃO:

PARCERIA:

COMFY E CHIQUE

PEÇAS OVERSIZED FLERTAM COM A ALFAIATARIA E COMBINAM COM ACESSÓRIOS URBANOS PARA AQUECER O INVERNO

Fotos JORGE LEPESTEUR | **Styling** CESAR CORTINOVE

Blusa de moletom **Juliana Jabour**, calça **Yes I Am** e tênis **Converse**. Na pág. ao lado: Bolsa usada como boina e jaqueta **Tommy Hilfiger**

Blusa **Tommy Hilfiger** e calça **Ida**

Bomber
Calvin Klein e
botas **Schutz**

Moletom
Juliana Jabour

Bomber
Calvin Klein e
botas **Schutz**

Bolsa usada como boina e jaqueta **Tommy Hilfiger** e calça **Ida**

Jaqueta
Arte Trava

Beleza: Cesar Cortinove. Modelo: Soany.

BELEZA

Por MARCIA DISITZER

TURISMO RELAX

Um spa localizado entre a floresta e as Cataratas do Iguaçu: no Hotel das Cataratas, A Belmond Hotel, dá para conjugar dias de férias com autocuidado. No cardápio, há diversos tipos de massagens (seis no total), que, em homenagem à espetacular queda d'água, terminam num banho de imersão aromático com óleos essenciais de lavanda e patchouli, sais e ervas. Chás de camomila e hortelã acompanham o ritual. Para revigorar.

FOTO DE DIVULGAÇÃO

Fórmula do creme leva ingredientes ativos, como ácido hialurônico

TECNOLOGIA NO POTE

O creme hidratante Premier Cru da Caudalíe (R$ 699) faz parte da recém-lançada coleção de mesmo nome. A marca francesa, criada em 1995, desenvolveu, em parceria com o médico David Sinclair, de Harvard, uma tecnologia que promete tratar a flacidez da pele do rosto, reduzir rugas profundas e realçar a luminosidade. A empresa, que utiliza na fórmula dos produtos extratos de vinhas francesas, é comprometida com a sustentabilidade: 97% dos ingredientes são de origem natural e as embalagens são 100% recicláveis. Para conhecer de perto, tem também o tratamento facial com produtos da linha na boutique SPA da Caudalíe, no 2º piso do Shopping Leblon (R$ 370, 50 minutos/br.caudalie.com).

PASTA DE DENTE SÓLIDA, CENTRO TERMAL DA LA ROCHE-POSAY E TRATAMENTOS FACIAIS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO

JOGO RÁPIDO

A dermatologista Juliana Neiva criou um protocolo chamado Lifting Lunch Time, para dar um levante no rosto. Ela explica: “As pessoas querem, mais do que nunca, otimizar o tempo. Ofereço três tratamentos, dois sem anestesia, que podem ser feitos num intervalo do dia. Duram de 25 a 50 minutos”. São eles: V Lift, ultrassom microfocado, ideal para combater a flacidez da pele; Black Peel, combinação de máscara de carbono com laser Spectra, que hidrata e melhora a textura; e Baby Botox, aplicação de toxina botulínica em pequenas doses. “Deve prevalecer a naturalidade”, frisa a médica (@drajuliananeiva), que atende no Leblon.

MERGULHO E MASSAGEM

A L’Oreal reabriu o centro termal da comuna de La Roche-Posay, no interior da França, após dois anos de reforma. Os visitantes podem mergulhar em uma piscina de água termal e receber massagens inspiradas na neurociência. “É simples: se conseguimos tratar doenças severas, podemos fazer qualquer outra coisa com eficiência“, diz Laetitia Toupet, presidente da La Roche-Posay (*via Mariana Rosário*).

FOTOS DE DIVULGAÇÃO E SHUTTERSTOCK

HÁLITO FRESCO

As pastilhas dentais Sana Green funcionam como uma pasta de dente sólida: em contato com a saliva, o produto faz espuma e a limpeza é complementada com a escovação. Em sabor hortelã, as balas são compostas por ingredientes 100% naturais. R$ 30 (@sanagreenbr).

GIRO

Por LÍVIA BREVES
Fotos RODRIGO AZEVEDO

Sorbet de amora, pólen de abelha nativa, melaço de beterraba e morango

O RIO ENTRE OS 50

O OTEQUE, DE ALBERTO LANDGRAF, CONQUISTA A 47ª POSIÇÃO DO RANKING THE WORLD'S 50 BEST RESTAURANTS E COLOCA O RIO ENTRE OS MELHORES DO MUNDO

Foi tudo bem rápido. Desde que abriu, em 2018, o Oteque mostrou ser um restaurante diferente do que havia na cidade. Em dois anos, já tinha duas estrelas Michelin, um reconhecimento que apenas quatro restaurantes do Brasil conseguiram. Agora, o chef Alberto Landgraf conquista uma posição ainda melhor no The Worl's 50 Best: abocanhou a 47ª posição, sendo o único carioca entre os 50 (a Casa do Porco, em São Paulo, ficou em sétimo), na premiação que aconteceu em Londres. Ano passado, o Oteque apareceu em 67º lugar. "Um orgulho colocar o Rio nessa lista tão importante. Representar a cidade e mostrar o quanto podemos", comemora Landgraf. Para Rosa Moraes, que faz parte da presidência da academia do 50 Best Brasil e América Latina, é um orgulho ver o país marcando posições. "Uma grande alegria ver mais um brasileiro na lista. E colocar o Rio na lista dos 50 é ainda mais. O Oteque reúne muita técnica, produtos excelentes, serviço e equipe afinadíssima e merece estar entre os melhores", elogia ela.

Landgraf conta que o Oteque chegou ao Rio para trazer um *fine dining* divertido. "Somos sérios, mas sem ser chatos. Da música ao perfil da equipe", explica o chef paranaense, de 42 anos. No menu (R$ 690, com oito etapas, mais R$ 775 de harmonização), há desde clássicos como picles de sardinha com *foie gras* cru e brioche a novidades como *confit* de baroa com leite de castanha, barriga de porco curada, cogumelos crus e trufas italianas; e vieira na brasa com maionese de peixe, amora fermentada, picles de maçã verde, tangerina e vieira seca.

Com 22 anos de carreira na cozinha, o que encanta e ensina a Alberto não é mais uma experiência com um chef badalado e sim os saberes populares. "Me encanto mais com isso do que com a alta gastronomia. Adoraria trazer a *(especialista em plantas)* Neide Rigo para ficar uma semana no Oteque nos ensinando sobre as PANCs. Ou a *(chef do Tordesilhas)* Mara Salles para falar de cozinha brasileira. Aprendo com essas pessoas", finaliza. *e*

Acima, o salão do Oteque, em Botafogo; ao lado, o chef paranaense que vive no Rio; abaixo, o prato de vieira na brasa com maionese de peixe, amora fermentada, picles de maçã verde, tangerina e vieira seca

"ME ENCANTO MAIS COM A CULTURA POPULAR DO QUE COM A ALTA GASTRONOMIA. MAIS DO QUE UM SUPERCOZINHEIRO, QUERO SER UMA PESSOA MELHOR"
ALBERTO LANDGRAF

Fachada do novo Jo&Joe, que manteve a estética neocolonial e recebeu renovações

NOVO COSME

DEPOIS DE ANOS DE ABANDONO, LARGO DO BOTICÁRIO É REVITALIZADO E RECEBE HOTEL JOVEM E DESCONTRAÍDO

Por LÍVIA BREVES | **Fotos** DHANI ACCIOLY BORGES

Foram R$ 70 milhões e quatro anos de obras e renovações para devolver seis casas impecáveis, em estilo neocolonial, que formam o charmoso Largo do Boticário, no Cosme Velho. O cantinho bucólico teve seus tempos de glória, foi abandonado e agora volta à baila em formato de hotel. As casas dão lugar ao Jo&Joe, marca mais descontraída do grupo francês Accor (que por aqui também tem o Fairmont, o Sofitel, a rede Ibis, o Pullman e o MGallery). "É o primeiro no Rio que segue o conceito Open House, que atende a todos tipos de público", conta Olivier Hick, COO das marcas midscale e econômicas da Accor no Brasil.

E tem para todos mesmo. São 80 quartos, entre compartilhados (para até oito pessoas), privativos e coberturas (as diárias começam em R$ 84). Nenhum quarto é igual ao outro e diversos artistas foram convidados para fazer interferências, como Marina Papi, Kakau, Braga, Marcelo Ment e Jotac. Ainda há *rooftop* com um banco de areia, bar com piso revestido em pedras portuguesas e outras homenagens à cidade. "Conectar a parte histórica da construção com a linguagem do hotel, que é totalmente contemporâneo, foi um dos pontos mais interessantes", conta a arquiteta Mila Strauss, que, ao lado de Marcos Paulo Caldeira, do escritório MM18, comandou o design de interiores.

Acima, um quarto compartilhado em um espaço com peças de madeira trabalhadas; ao lado, uma das piscinas; abaixo, um quarto com pintura

Detalhes como escadas caracóis e azulejos foram revitalizados com uma equipe de restauro, com a supervisão feita pelo INEPAC (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural).

Na parte gastronômica, há um restaurante principal e um pub, ambos abertos ao público. Já na área exclusiva para hóspedes tem o Detox (com sucos e produtos naturais) e o On Fire (de sanduíches e pizzas). O complexo ainda possui três piscinas, uma quadra de basquete e espaço de coworking.

Para se conectar com a cidade, há uma agenda de eventos e encontros, de shows a retiros, como o que acontece no sábado, comandado por Helen Pomposelli, da Per Vivere Bene (reservas: 21-99979-6777), em que os participantes vão fazer um circuito sensorial pela floresta que cerca o novo hotel. "Estamos comprometidos em inserir a comunidade local na programação, criando momentos inesquecíveis para todos", afirma Bianca Chaves, gerente geral do hotel. Na agenda inaugural, ainda tem workshops de caipirinha, altinha, aulão de ioga, beer pong, karaokê e saxofone na piscina.

Reservas: joandjoe.com/rio.

GIRO
Por LÍVIA BREVES

COMO DESEJAR

O Irajá, no Leblon, está com duas novidades: a primeira é que ele passa a abrir para almoço com opções à la carte e um menu fechado, com couvert, entrada, principal e sobremesa por R$ 90. De noite, além dos menus de cinco (R$ 260) e oito etapas (R$ 380), há opções avulsas, como esse lagostim, com feijão e bacon artesanal (R$ 56). Reservas: (21) 3128-6551.

MENU DO IRAJÁ, SÃO JOÃO NA DIAS FERREIRA, PRETA E MORENA NO RIO E PARAÍSO EM TERESÓPOLIS

Rua Dias Ferreira toda decorada com bandeirinhas para o evento gastronômico

AINDA TEM ARRAIÁ

No próximo fim de semana, nos últimos dias de julho, o clima de arraiá ainda animará a cidade. A Dias Ferreira, no Leblon, virará uma passarela de bandeirinhas e barraquinhas dos 27 restaurantes da rua. O Dias de São João terá preços tabelados para as comidinhas (até R$ 35) e drinques (até R$ 25) e opções como o salsichão de vitello do Sole ou os cubinhos fritos de corte suíno com maionese de carvão do Gusto. Para beber, gim tônicas, caipis e muito mais.

PARA CURTIR DIAS ECOLÓGICOS

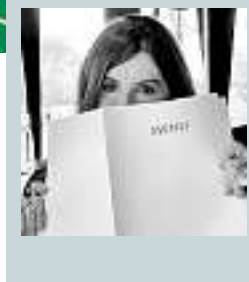
Hospedaria, produção de mel e espaço de arte. A Macondo, fica na área rural de Teresópolis e é comandada pelo casal Lula Duffrayer e Flávio Carvalho. O espaço, perfeito para relaxar em meio à natureza, é cheio de obras de arte espalhadas pelo jardim, tem piscina natural, lago ornamental, cantinhos aconchegantes e ainda oficinas de consciência ambiental e degustação do mel local. A diária do loft é R$ 650. Reservas pelo Instagram: @a_nossa_macondo.

DIRETO DA ILHA

A terceira edição do Sabores do Atlântico, que acontece nos dias 6 e 7 de agosto, no hotel Janeiro, tem tempero baiano. Dessa vez, o menu é preparado por Morena Leite e a convidada Angeluci Figueiredo, do Restaurante Preta, da Ilha dos Frade. O menu custa R$ 325. Reservas: (21) 99798-3842.

Clássico Beach Club

REGULAR

LUCIANA FRÓES
revistaela@oglobo.com.br

O TEMPO FECHOU

Como o Beach Club está em todas (acabou de chegar à Lagoa), trouxe ele para cá. Afinal, o quiosque sensação, "inspirado nos *beach clubs* europeus" (como se precisássemos disso), tem preço de restaurante, cardápio de restaurante, proposta de restaurante e fincou bandeira nos CEPs mais nobres da cidade. Então, essa praia é daqui também. Mergulhemos.

Não parei em uma das mesas da filial de Ipanema — tem clubs na Barra, Búzios, Niterói, Saquarema e um novinho perto da Curva do Calombo — por vontade própria. Fui levada por um casal fugitivo do tórrido verão londrino, num domingo de inverno carioca camaradíssimo.

Quisera Ibiza ter uma estação como a nossa. Sim, porque o local tem muito do estilo de entretenimento da badalada ilha espanhola. Acho que é a principal fonte de inspiração. Ou de copiação, sei lá. Os ventos sopravam a favor: gim tônica em punho, brisa batendo, marzão deslumbrante ao fundo, tudo azul na América do Sul. Até os pratos e o DJ chegarem. DJ? Fim de semana tem essa atração no espaço. Desconhecia. Se tivesse qualquer menção na porta, passaria batida.

O tempo fechou, claro. Fomos do paraíso ao pesadelo, embalados pelo som bate-estaca nas alturas, que inviabilizou qualquer conversa. Até pensei: taí um bom lugar para embates políticos. Ninguém ouve ninguém. Seguríssimo

E a comida? Eis o ponto, ela não nos salvou do naufrágio. O cardápio é bom, consultoria do Pedro Benoliel, marinheiro de muitas viagens, que incluiu opções diversificadas, leves, com muitos pescados, saladas e frutos do mar. Mas, entre o que está descrito e o que vem no prato, há um oceano. De águas turbulentas.

O ceviche era de dar afta na boca, tamanha a acidez do leite de tigre, tipo de molho que poucos fazem bem no Rio (R$ 66). O vinagrete de frutos do mar (polvo, lula camarão) veio igualmente ácido: salvamos a língua com o pão que acompanhava o prato (R$ 78). O tartar de atum sobre o abacate com chips de alho poró chegou melhor (R$ 62), mas as batatas crocantes não chegaram crocantes (R$ 48), e os filés aperitivos com cogumelos ganharam uma camada gratinada de grana padano (dispensável) que virou um massaroco quando esfriou (R$ 78). Beira-mar venta, é elementar.

Salvaram-se os drinques, os dadinhos de tapioca com melaço (R$ 48), os croquetes de camarão (R$ 53) e a beleza do local: à prova de tudo e de todos, até do DJ. Mas saímos surdos, roucos e até com fome.

Avenida Vieira Souto s/n – Ipanema (próximo à Av. Henrique Dumont). Diariamente, das 10h às 22h.

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

MULHERES RICAS

Duas louras que habitaram o imaginário coletivo pela imensa riqueza e pelo gozo das boas coisas da vida, mortas na mesma semana e com obituários que ganharam as páginas dos jornais do mundo inteiro.

A primeira, Ivana. Nascida em 1949 na antiga Tchecoslováquia, bem jovem percebeu que o mundo comunista não era para ela. Tratou de se casar com um instrutor de esqui austríaco, para atravessar tranquilamente a Cortina de Ferro sem passar por desertora do regime. Assim que conseguiu o passaporte, divorciou-se do moço.

Cinco anos depois, então modelo em Nova York, conheceu o empresário Donald Trump. Casaram-se, tiveram três filhos, mas sua personalidade não era “do lar”. Trabalhou arduamente para multiplicar o império familiar de imóveis, cassinos e hotéis, e criar o mito do empresário que transformava em ouro tudo que tocava. O casal virou sinônimo da sede exagerada por grana, glamour, status e poder tão definitiva dos anos 1980.

Quando descobriu a traição do marido, a batalha judicial pela fortuna apimentou as manchetes dos tabloides. Saiu do processo com milhões, a guarda total dos filhos e imensa popularidade, como ícone das esposas rejeitadas. Deu uma limpada no visual, adotou um icônico penteado panetone, lançou livros de autoajuda e fez até uma ponta no filme “O clube das desquitadas”, em que proferiu a célebre frase, a respeito de ex-maridos: “Não fique com raiva, fique com tudo”. Sabendo rir de si mesma, foi criando seus próprios negócios, que iam de produtos de beleza a joias. Durante o escatológico governo de Trump, ficou sabiamente na sua. Morreu, aos 73 anos, de uma queda estúpida na escadaria de seu palacete, a mesma em que adorava posar, bem rica, entre os corrimões dourados.

Seis dias antes, a partida foi, aos 87 anos, de Lily Safra, a bilionária brasileira que também deu o que falar. Nascida em Canoas (RS) em 1934, cresceu em Mesquita, na Baixada Fluminense. Casou-se quatro vezes: a primeira com um rico empresário argentino, Mario Cohen, com quem teve três filhos; a segunda com Alfredo (Freddy) Monteverde, o visionário fundador da rede Ponto Frio, com quem adotou um menino, Carlos, e de quem ficou viúva, herdando uma fortuna estimada em US$ 230 milhões; a terceira durou menos de um ano; e a quarta, com o poderoso e discretíssimo banqueiro Edmond Safra. Ficaram juntos por 23 anos.

Lily não foi poupada de tragédias impensáveis: o suicídio de Freddy, a morte do amado filho Claudio e de um neto num acidente de carro, e a de Edmond, num incêndio no apartamento do casal em Mônaco, provocado por um enfermeiro que ateou fogo numa lixeira para supostamente posar de salvador do chefe. As provações vieram com rumores e teorias conspiratórias, que se mostraram sem fundamento.

Entre residências em Nova York, Londres, Genebra, Mônaco e a Côte d’Azur (a inacreditável Villa Leopolda, considerada, durante anos, a casa mais cara do mundo), Lily viveu no topo do *grand monde* e era amicíssima do príncipe Charles, do ator Michael J. Fox, a cuja fundação pela cura do Mal de Parkinson doou cerca de R$ 100 milhões, e do cantor Elton John, que fez um post em sua homenagem, destacando seu apoio contundente à pesquisa da cura da Aids.

Na imprensa internacional, o que passou à frente de todos os epítetos que lhe foram colados ao longo da vida — “Lírio dourado”, bilionária, viúva, socialite — foi, de fato, sua imensa dedicação à filantropia. A fundação que levava seu nome e de Edmond construía e mantinha hospitais, escolas, centros de pesquisas médicas e universitárias, museus, memoriais do Holocausto e sinagogas em todo o mundo, sem contar as inúmeras causas que Lily patrocinava a título pessoal. Há 10 anos, vendeu 70 joias de sua coleção e destinou os US$ 38 milhões arrecadados a 20 instituições; em 2019, ofertou R$ 88 milhões para a reconstrução da Catedral de Notre-Dame, consumida pelo fogo. Uma das maiores doações feitas a um projeto de pesquisa no Brasil foi feita por ela, ao Instituto Internacional de Neurociências de Natal (RN).

Ivana não ficou com raiva, ficou com tudo. Lily ficou com muito mais do que se possa imaginar, mas não tudo, pois doou bastante. Grande dama, Lily. *e*

“NÃO FIQUE COM RAIVA, FIQUE COM TUDO”, DISSE IVANA

O GLOBO | Domingo 24.7.2022

O BARRA

oglobo.com.br

CINEMA NOVO

Projeto de revitalização do Polo Rio Cine Vídeo prevê mais estúdios, cursos e espaço para produções virtuais

Empreendimento afeta comunidade no Recreio

Segundo moradores, fauna e flora também foram atingidas

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Há cerca de um ano começaram as obras do condomínio Orla Recreio, da Cury, na Avenida F-W, na esquina com a Rua Zelio Valverde. E também uma série de transtornos para moradores da comunidade 8W, ao lado do terreno. Casas tiveram paredes rachadas e algumas chegaram a ser condenadas pela Defesa Civil. Residências passaram a ser invadidas por água da chuva e esgoto. E há denúncias de que fauna e flora foram afetadas: segundo relatos, jacarés teriam sido soterrados; e capivaras, mortas por retroescavadeiras.

FABIO ROSSI

Orla Recreio. Moradores da 8W apontam problemas na obra da Cury

— Era obrigatório que a construtora apresentasse o plano de manejo dos animais silvestres antes das obras. Mas isso não ocorreu, e animais foram mortos. Ainda aterraram uma área que era uma espécie de brejo e funcionava como um sistema de deságue natural — diz Júlio Cesar Ribeiro da Costa, fundador da ONG Onda Carioca, que atua na comunidade.

Costa conta que cerca de 80 residências foram invadidas por água da chuva e esgoto após um temporal, em 11 de janeiro. E que os moradores cujas casas foram condenadas tiveram que se mudar, mas não foram indenizados: receberam aluguel social por um curto período. O motorista Luciano Silva foi um dos que ficaram desabrigados.

— Eles fecharam o escoamento da água e subiram o nível do solo. Com isso, a chuva entra e o esgoto volta para dentro das casas. Isso nunca tinha acontecido. Perdi tudo, fui morar com minha tia e não recebo mais aluguel social. Cinco casas foram condenadas, e só uma recebeu indenização — afirma.

Sol de Pinho Inácio, moradora da 8W há 30 anos, conta que desde o início das obras animais silvestres têm buscado refúgio na comunidade.

O Orla Recreio terá dois prédios, com um total de 633 unidades. Procurada, a prefeitura informa que emitiu todas as licenças para a obra. Nova responsável pela emissão de licenças ambientais, no lugar da Secretaria de Meio Ambiente (Smac), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) diz que constam quatro processos para o local, sendo três com o início da obra condicionado à obtenção da Autorização Ambiental para Manejo de Fauna Silvestre emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea). A pasta informa também que foi autorizada, em caráter emergencial, a supressão da vegetação numa área de 19,80m² para realização de obra de drenagem, em decorrência de alagamentos ocorridos no local.

Ainda segundo o município, a Subprefeitura da Barra acompanha o processo, junto a moradores e à construtora Cury, que, afirma, está ressarcindo os moradores afetados — o que estes, porém, negam. Quanto às denúncias ambientais, diz apenas que não houve queixas formais.

O Inea explica que a concessão da Autorização Ambiental para Manejo de Fauna pedida pela construtora está em análise e salienta que a atividade de resgate de fauna deve ser feita antes da supressão de vegetação e de outras intervenções no terreno.

Já a Cury afirma que a obra está legalizada e que vai recuperar o solo e realizar um projeto de urbanização na área do empreendimento.

A comunidade 8W não se deixa abater pela preocupação. Seguindo um projeto da ONG Onda Carioca que quer transformar a Rua 8W numa galeria de arte a céu aberto, hoje haverá um mutirão para grafitar fachadas e muros da via com imagens que contam a história do local.

Capa: O Polo Rio Cine Vídeo, na Avenida Embaixador Abelardo Bueno. FOTO DE DIVULGAÇÃO/QUANTA DGT

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE

Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

PROJETO SOCIAL / CONCERTO

Estreia no Municipal, ao lado de profissionais

Jovens da região vão tocar com músicos da OSB em agosto

Orquestra Nova Sinfonia. Composta por 40 jovens de baixa renda

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA DO BEM

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Em 10 de agosto, 40 alunos da ONG Agência do Bem que fazem parte também do projeto social Conexões Musicais, da Fundação OSB, terão a chance de se apresentar ao lado de músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) no Boulevard do Theatro Municipal. Eles integram a Orquestra Nova Sinfonia, que reúne moradores de baixa renda da região, de locais como Rio das Pedras e Cidade de Deus. E desde 2020 participam de ações educativas da OSB, que têm como objetivo aproximar o público jovem da música de concerto e levar aprimoramento técnico a estudantes de música atendidos por projetos parceiros. A apresentação, gratuita, será às 19h.

— Vamos fazer um concerto de trilhas do cinema que fazem parte do dia a dia deles, com músicas de "Harry Potter", "Piratas do Caribe". Será especial. Eles estão estudando há muito tempo o repertório, e estar no palco vai ser muito importante — diz Gregório Tavares, diretor-executivo e porta- voz da OSB.

Os ensaios, na Cidade das Artes, começaram em junho.

—Nosso contato começou virtualmente, por causa da pandemia. Este ano, no modo presencial, pudemos ver os avanços dos alunos e aperfeiçoar as técnicas compartilhadas — conta Tavares, acrescentando que a OSB espera também oferecer perspectiva profissional aos jovens. —Muitos músicos estão empregados na própria OSB. E uma orquestra é fazer música em conjunto, conviver com diferenças. A música de concerto traz um entendimento e uma discussão sobre o coletivo.

Ana Caroline de Vasconcelos, de 21 anos, moradora da Gardênia Azul, tocará viola:

— Fiquei muito feliz. Um dos meus objetivos é tocar numa orquestra profissional.

Um gás no audiovisual

Com nova gestão, o complexo de estúdios Polo Rio Cine Vídeo terá investimento de R$ 92 milhões

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

Modernização. O complexo terá seus oito estúdios remodelados e ganhará mais oito de alto padrão, para gravações de filmes, novelas, séries, clipes e peças publicitárias

Criado pela prefeitura em 1988, o Polo Rio Cine Vídeo, um dos mais importantes centros de produção cinematográfica do Rio, tem uma estrutura defasada para os padrões atuais do audiovisual. O complexo de estúdios, na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, porém, está prestes a ser revitalizado. A empresa Quanta DGT, que tem um conjunto de estúdios de ponta em São Paulo, ganhou a licitação para gerir o local pelos próximos 30 anos. Assinado este mês pelo prefeito Eduardo Paes, o contrato de concessão exige que a companhia invista, no mínimo, R$ 92 milhões na modernização do equipamento, que tem 60 mil metros quadrados e oito estúdios.

A Quanta promete construir mais oito estúdios de alto padrão, dobrando a capacidade do polo. Presidente da empresa, Frederic Breyton garante que um deles, com 1.200 metros quadrados, estará pronto até o fim do ano. Alguns, menores, poderão servir a produções de novos criadores. No mês que vem, começarão as intervenções emergenciais nos estúdios já existentes. A previsão é concluir todas as obras em dezembro de 2024.

— Neste momento, estamos fazendo a transição da gestão antiga, que era da Riocom, para a nossa, realizando um levantamento detalhado da situação. Sabemos da necessidade de reformar banheiros, camarins, salas de apoio e instalações elétricas e melhorar a infraestrutura de internet, o que começará a ser feito em agosto — afirma Breyton. — Em termos de aparência, o polo é uma edificação sem um padrão; cada espaço tem uma cara. E o que importa, fundamentalmente, para o desempenho como estúdio, como bom isolamento acústico, sobretudo ali, que é próximo ao Aeroporto de Jacarepaguá; pisos bem acabados; e boa estrutura de iluminação, está em condições precárias.

Atualmente, o complexo dispõe de 5.200 metros quadrados com estúdios, distribuídos em dois blocos. A proposta da empresa é construir mais dois blocos para os novos, que vão ocupar 4.800

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO

metros quadrados. Para não atrapalhar as produções em andamento no local, cuja lista de clientes inclui Globo, Netflix e Amazon Studios, as instalações antigas só serão interditadas para reestruturação conforme as novas forem sendo concluídas.

— No primeiro semestre do ano que vem, mais um ou dois estúdios estarão prontos. Terão um nível de isolamento acústico maior, sistema de ar-condicionado de baixo ruído, piso nivelado de alta qualidade, que terá resistência aos equipamentos maiores e mais pesados de hoje em dia; e um sistema de grids móveis, que são módulos de alumínio para pendurar equipamentos de iluminação, por exemplo, o que acelera os processos e permite a adequação de cenários — diz Breyton. — Assim, os estúdios vão comportar, mas não de forma improvisada, como é hoje, os mais variados tipos de produções, como filmes, novelas, séries, peças publicitárias e gravação de videoclipes. A ideia é que os espaços sejam bem flexíveis.

O complexo deve ganhar ainda lojas de locação de equipamentos e itens utilizados na produção, área de armazenagem para materiais de cenários, escritórios, restaurantes e cafés.

— Teremos os equipamentos mais modernos do mundo, incluindo câmeras de qualidade avançada — promete Breyton. — A demanda por espaços qualificados, com ferramentas desde a pré-produção até a etapa final, tem aumentado muito. Vamos ter também serviço completo de pós-produção.

Primeiro estúdio de produção virtual do Rio

Tecnologia substitui o famoso fundo verde do chroma key

DIVULGAÇÃO/QUANTA DGT

Mais serviços. Projeto prevê que local também terá lojas, escritórios, cafés e restaurantes até dezembro de 2024

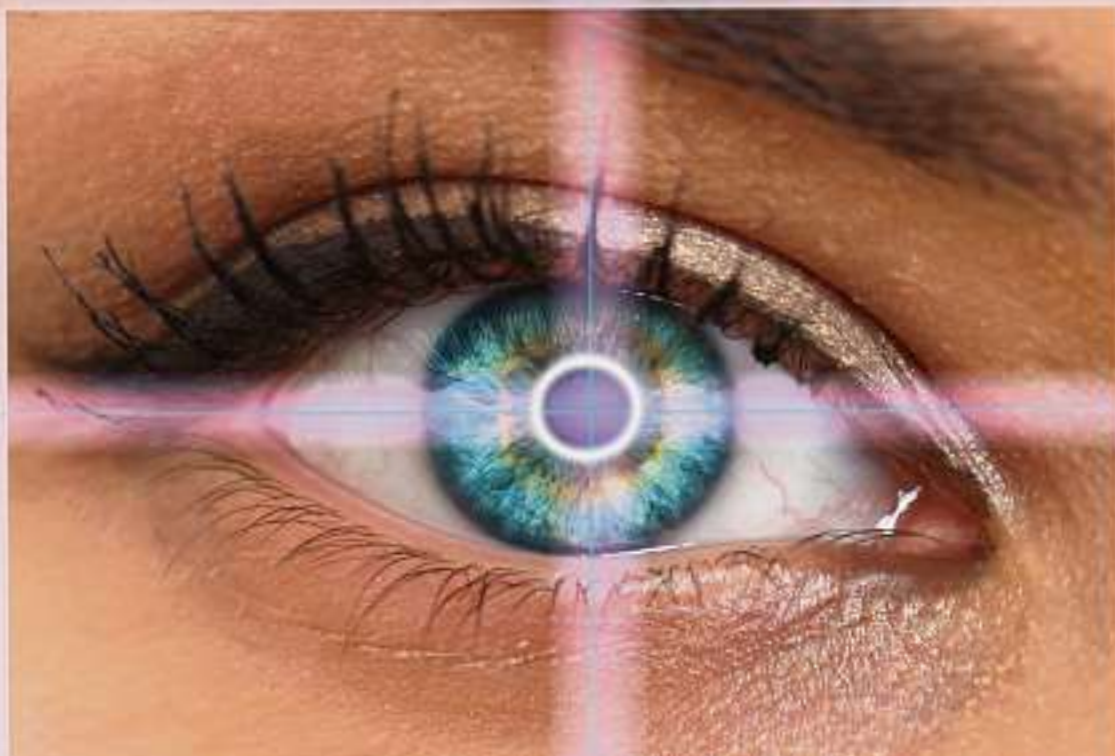
Um destaque no banho de modernidade que a nova concessionária promete dar ao polo será um estúdio dedicado a produções virtuais, no qual um painel de LED de grandes dimensões poderá simular diferentes tipos de cenários e facilitar as filmagens. É um recurso que vem substituindo o chroma key (fundo verde), explica o presidente da Quanta:

— É uma tecnologia que vem evoluindo muito rapidamente e recebendo muita atenção das produtoras. Nós desenvolvemos, em São Paulo, softwares específicos para a produção virtual. Essa tecnologia possibilita o uso de efeitos simultaneamente à gravação e tem muito mais significado que o chroma key, que tem uma série de limitações que não conseguimos resolver na pós-produção. No estúdio virtual, além de ser possível ver como a cena vai ficar, o trabalho do ator fica mais fácil, porque ele interage de fato com o cenário, em vez de contracenar com um fundo verde. Essa é uma demanda do Rio de Janeiro, que ainda não tem esse tipo de estúdio.

A Quanta surgiu em 1977, no Rio, como locadora de equipamentos. Depois, abriu filial em São Paulo, e há 15 anos tem um complexo de estúdios naquele estado:

— É um projeto antigo da Quanta ter estúdio no Rio, mas não é fácil encontrar na cidade um lugar com uma boa infraestrutura de transporte, por exemplo, e essa é uma questão importante, porque o setor movimenta bastante gente. Quando soubemos da intenção da prefeitura de licitar o polo, entendemos que era uma opção interessante gerir um espaço já existente em vez de começar um projeto do zero.

A empresa pretende ainda tornar o polo um centro de formação, remoto e presencial, na área do audiovisual. A grade de cursos está sendo definida. Diretor-presidente da RioFilme, órgão da prefeitura responsável por fomentar o setor, Eduardo Figueira classifica a iniciativa como imprescindível, já que, avalia, falta mão de obra qualificada no Rio.

— Para alavancar o segmento, toda cidade tem que ter um centro de estúdios bem organizado e com equipamentos de qualidade, e o Rio estava carente disso. O polo é fundamental para o setor no Rio; daí a importância de inovar e ampliar o número de estúdios — afirma.

Festivais para todos os paladares

Agenda tem do café ao podrão, passando pelo churrasco

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Eventos de diferentes gêneros da gastronomia vão fazer a alegria dos apreciadores de boa comida (e bebida) nos próximos fins de semana. A agenda será aberta na sexta-feira, dia 29, com a 17ª edição do Festival do Café, que será sediado pela primeira vez na Barra da Tijuca, na praça central do Downtown, até domingo, dia 31. Serão mais de 30 expositores comercializando o produto em forma de grão, pó ou bebida pronta.

A lista de participantes inclui cafeterias do próprio centro comercial, como o Empório do Café Soho, que, além de ter um estande no evento, oferecerá aos visitantes uma oficina prática de torra do grão em sua loja; e o Beco do Café, que promoverá palestras sobre a história do produto, métodos de preparo e gestão de cafeterias. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo link doity.com.br/palestras-festival-no-downtown.

— Em quatro anos de existência, o festival teve edições realizadas na Zona Sul, no Centro, na Região Metropolitana e fora do estado. Um dos fatores que pesaram para escolhermos o Downtown desta vez foi o fato de o centro comercial ter em torno de dez cafeterias. É quase um circuito. O diferencial desta edição é a estreia dessas lojas no evento — explica Luiz Fernando Villela, o idealizador da feira. — Nossa ideia é levar curiosidades sobre o produto para o grande público, que poderá também comprar comidas que harmonizam com café, como queijos e bolos.

No sábado, dia 30, será a vez de os amantes de carne se refestelarem, com a quinta edição do BBQ and Beer Festival, no Parque Olímpico, que terá dez horas (do meio-dia às 22h) de churrasco à vontade, preparado por Jimmy Ogro e outros chefs renomados, e open bar de cerveja artesanal e drinques. Serão mais de 30 estações de comidas e mais de 80 torneiras de chope, além de estações de destilados. Os ingressos, a R$ 451, estão à venda na plataforma Sympla.

A Feira Nacional do Podrão também fará sua estreia na região, levando lanches caprichados para o estacionamento do Shopping Rio Office Mall, na Freguesia, nos dia 5, 6 e 7 de agosto, com entrada gratuita. Segundo a organização, o público poderá aproveitar delícias como o bouquet de coxinhas, a batata frita com chocolate, o cachorro-quente de churros, o acarajé de dois quilos e o dogão de 120 centímetros. Os quitutes custam a partir de R$ 3.

Feira do Podrão. Evento fará sua estreia na Barra

DIVULGAÇÃO/RAFAELLE CHAIM

DIVULGAÇÃO/DENIELLE SILVEIRA

Jimmy Ogro. Chef promoverá open food de churrasco

DIVULGAÇÃO

Festival do Café. Evento no Downtown terá oficinas

— A feira foi criada em 2018, para ser um evento de exaltação da verdadeira comida de rua, como o tradicional churrasquinho e o cachorro-quente, com preços acessíveis. Nossa ideia é ir na contramão da tendência de gourmetização desses eventos — explica a idealizadora Suzanne Malta. — Ao longo das edições, percebi que o carioca gosta de lanches grandes, e essa é uma das nossas características. Uma das opções nesse perfil é o açaí servido num pote de liquidificador de dois litros, com mais de 20 acompanhamentos. É um evento para a família que quer consumir muito e gastar pouco.

O festival inclui apresentações artísticas de malabaristas de sinal, dançarinos e mágicos.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

POUSADA EM SAQUAREMA

20% desconto

Aproveite 20% de desconto na Pousada das Garças, em Saquarema, na Região dos Lagos. O espaço é conhecido pelo conforto e bom atendimento. Saiba mais detalhes da oferta em nosso site.

DIVULGAÇÃO

ECONOMIA NA FARMÁCIA

A Drogasmil oferece até 40% OFF para assinante em todas as categorias de medicamentos, nas lojas físicas ou delivery (21-2472-3000).

DIVULGAÇÃO

CHARME EM BOTAFOGO

Assinante tem 20% OFF no charmoso Lulu, em Botafogo, de segunda a sexta, das 12h às 17h. Saiba mais em nosso site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

DIVERSÃO

VAN GOGH EM 8K

Maior exposição imersiva já realizada sobre o pintor holandês, "Van Gogh Live 8K" fará sua estreia mundial quinta-feira, no BarraShopping. Além dos 35 minutos inéditos de projeções, numa área de 1.500 m^2, outro destaque da mostra é a narração, por Fernanda Montenegro, de trechos de cartas que a cunhada do impressionista, grande responsável por seu reconhecimento póstumo, lhe escreveu.
O espaço, no estacionamento do centro comercial, tem ainda café temático, sala educacional, campo de girassóis e antessala imersiva. Os ingressos, a partir de R$ 40 (meia, diurna, de segunda a quinta), estão à venda no BarraShopping e pelo site vangoghlivebrasil.com.br e dão direito a visita com hora marcada. Há ainda o ingresso vip (R$ 180), com acesso livre e brindes.

DIVULGAÇÃO/MIDIORAMA

CIRCO I

DIVULGAÇÃO/JOÃO JÚLIO MELO

Mágicos, malabaristas, engolidores de fogo, palhaço, perna-de-pau e o Homem Mais Feio do Mundo estão entre as atrações do Minicirco Itinerante, que chega a Vargem Pequena neste domingo, para se apresentar, a partir das 15h, no Conjunto Bandeirantes (Rua B, em frente à drogaria Ideal). O espetáculo dura uma hora.

CIRCO II

DIVULGAÇÃO

O Circo Teatro Dedé Santana estará montado no Shopping Metropolitano até o fim de agosto. A atração conta a trajetória do ex-Trapalhão, combinando-a a números circenses e apresentações de artistas populares no Tik Tok. A partir de R$ 35. Sexta-feira, às 19h30m; e sábados e domingos, às 17h30m e às 20h, no estacionamento Leste.

FILME E OFICINAS

DIVULGAÇÃO

Até o dia 31, o Museu do Pontal tem uma série de oficinas para as crianças, envolvendo música, dança e brincadeiras e começando às 10h. Algumas atividades contemplam inclusive os bebês. Hoje, às 16h, haverá também a exibição do longa-metragem "Turma da Mônica: lições", de Daniel Rezende, no auditório.

De 25 de junho a 31 de julho de 2022

CONHEÇA OS COMBOS ESPECIAIS, COM TRÊS PREÇOS FIXOS, MONTE O SEU CIRCUITO E APROVEITE!

COMBOS R$ 59,00

Bar do Adão
Camarão à Kiev executivo + 1 pastel Francês + 1 bebida (chá mix). Camarões à milanesa, recheados com catupiry, acompanha arroz de brócolis + 1 chá mix (pêssego ou limão) + 1 pastel francês (camarão, catupiry e alho poró).
- Contato: http://www.bardoadao.com.br/casas.php
- www.bardoadao.com.br/
- @bardoadao

Galezzo Tijuca
Fettuccine Caprese ao molho de queijo de cabra, tapenade de azeitona, tomates assados com ervas, gratinado de queijo e folhas de manjericão fresco + taça de vinho da casa + fatia de pudim.
- R. Desembargador Izidro, 11 Tijuca
- (21) 98396-3652
- (21) 2208-0449
- @galezzorestaurante

Hashtag Esfiha
4 esfihas salgadas + 2 esfihas doces + 2 salgados.
Para aproveitar de tudo um pouco, peça esse combo que é vida!
8 sabores deliciosos especialmente pra você!
- R. Teodoro da Silva, 661 Vila Isabel
- (21) 4111-7478
- R. Capitão Resende, 408 - lj:J Méier
- (21) 3271-7330
- Delivery: www.hashtagesfiha.com.br ou aplicativo: #Esfiha

Liga do Açaí
Especial lançamento de Produtos artesanais da Amazônia
Licor de Camu Camu 275 ml + Geleia de Pupunha 150g.
- Av Henrique Valadares, 41 - lj: A Centro
- (21) 99999-6478
- www.produtosdonorte.com.br

COMBOS R$ 79,00

Arte Bistrô
Combo promocional - 10 deliciosos bolinhos de bacalhau por R$ 79,00.
- R. Dona Delfina, 17 - Tijuca
- (21) 96481-1599
- @artebistrotijuca

Basha
Mini kibe (4), mini esfiha (4), falafel (4), homus, coalhada seca ou babaganoush e salada tabule ou fatouch. Acompanha cesta de pães. Incluso Sobremesa Ataífe (Crepe recheado com nozes servido com caldo de laranjeira).
Serve 2 pessoas.
- Av. N. Sra. de Copacabana, 198 Copacabana
- (21) 2244-5868 | (21) 3547-3663
- www.restaurantebasha.com.br

Casa das Natas
Bacalhau à Brás + taça de vinho tinto Português da região do Dão + delicioso Pastel de Nata + Licor de Ginja de Óbidos servido em copinho de chocolate.
Aberto todos os dias das 9 às 22h.
- Av. N. Sra. de Copacabana, 995. Copacabana
- (21) 99555-8243
- (21) 3449-2750
- #casadasnatasbrasil
- @casadasnatasbrasil
- www.casadasnatas.com.br

Galeteria Continental
Galeto Carioca + Hot banana.
Galeto na brasa, acompanhado de arroz, farofa de ovos, batata frita e feijão preto + Hot Banana com sorvete de creme holandês, com merengue e farofa doce.
Serve 2 pessoas.
- Av. Ayrton Senna, 3.000 - 2° piso - ao lado do Cinema.
- (21) 3400-8365
- @galeteriacontinental
- www.galeteriacontinental.com.br

Galezzo Ipanema
Nhoque Grelhado ao molho 3 queijos com bombom de Mignon + taça de vinho da casa.
- R. Teixeira de Melo, 53 Ipanema
- (21) 3988-9757
- (21) 97094-7931
- @galezzorestaurante

Orzo Pasta Bar
Toast de burrata com castanha de caju, aipo e maçã verde de entrada, e ravióli recheado de ossobuco como prato principal.
- R. Mariz e Barros, 1146 - Tijuca
- (21) 97425-8831
- @orzopastabar

COMBOS R$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã.
Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R$ 99,00 (o valor de cardápio é R$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores de O Globo.
- R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
- (21) 99056-7240
- (21) 3449-6025
- @artigranopadariaartesanal
- www.artigrano.com

Bistrô da Bergut Castelo
Entrada + Prato Principal + Sobremesa
Entrada:
Escondidinho de Camarão
Prato Principal:
Rondelli de Costela
Sobremesa:
Mousse de Chocolate Bergut
- Av. Erasmo Braga, 299 – lj B Castelo
- (21) 2220-1887
- @bergutvinhoebistro
- www.bergut.com

Churrascaria Majórica
Lançamento exclusivo para o Circuito Água na Boca 2022: Picanha de tira com batata soufflé e salada verde.
No local ou delivery (consulte áreas e taxa de entrega).
- R. Senador Vergueiro, 15 Flamengo
- (21) 2205-6820
- (21) 2205-1448
- @majoricario
- www.majoricario.com.br

Pissani Massas Gourmet
1 caixa de RAVIOLI recheado com muçarela de búfala e manjericão (500gr) + 1 vidro de molho pomodoro (330ml).
Serve 2 pessoas.
- R. Visconde de Pirajá, 351 - Slj 213 Ipanema
- (21) 97444-8061
- @PISSANI_IPANEMA
- www.pissani.com.br

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

DENTISTAS

MEDICINA E SAÚDE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

MUDANÇAS E TRANSPORTE

ARTES E ANTIGUIDADES

O GLOBO | Domingo 24.7.2022

NITERÓI

oglobo.com.br

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Hospital Icaraí terá que indenizar famílias por troca de corpos
PÁGINA 4

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/LUCAS BENEVIDES

Depois da castração, microchip

Imagens de feira de adoção organizada pela prefeitura. A partir do mês que vem, cães e gatos castrados gratuitamente pelo município receberão um microchip com informações sobre o pet e o seu responsável, o que vai ajudar em casos de desaparecimento. As cirurgias são agendadas no app Niterói Animal. PÁGINA 2

TRANSPORTE

CONSÓRCIOS REDUZEM TOTAL DE ÔNIBUS NAS RUAS

LUCAS TAVARES

Corte. Ônibus da linha 26, do consórcio Transnit: circulação limitada às horas de rush

MEDIDA SERÁ ADOTADA a partir de amanhã; quatro linhas só circularão nos horários de rush. Prefeitura nega ter autorizado mudanças e avisa que fiscalizará o serviço PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO

SUSTENTABILIDADE

Projeto transforma redes de pesca em bolsas esportivas

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/LUCAS BENEVIDES

Uma ativa representante dos ciclistas acima dos 60 anos

A contadora Elaine Bastos Sant'Anna, de 62 anos, com sua bicicleta no Centro. De segunda a sexta, ela sai do Fonseca, onde mora, e pedala até a Praça Araribóia para pegar a barca. A bicicleta fica no Bicicletário Araribóia, para o percurso de volta ao lar. Avó de quatro netos, Elaine faz parte de um grupo que representa 8% dos ciclistas da cidade, segundo pesquisa feita pela ONG Transporte Ativo e pelo Laboratório de Mobilidade Sustentável (Labmob) da UFRJ. O levantamento apontou Niterói como a terceira cidade com maior percentual de ciclistas na faixa acima dos 60 anos no estado, atrás apenas de Petrópolis (12%) e Campos (11,5%). "Eu já andava de bicicleta para ir ao Centro e à academia e tinha a intenção de usá-la com mais frequência, mas não queria abandonar os sapatos de salto. Com o início da pandemia, veio o gatilho e a preocupação com a saúde, pois não queria pegar ônibus. Hoje sou a louca dos tênis e vejo que a bicicleta me dá praticidade e independência de horário, além de não depender do trânsito", conta Elaine.

Projeto criado por engenheira transforma redes em bolsas

Em parceria com pescadores de Jurujuba, Redinha já retirou 250 quilos do material das águas da Baía de Guanabara

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Em rede. A engenheira Maria Fernanda destaca a parceria com pescadores de Jurujuba como Sandro Marques (ao centro) e seu pai, Marcos

Quando a engenheira de meio ambiente Maria Fernanda Bastos foi aprovada para o mestrado em economia circular, decidiu aprofundar o conhecimento na área e, em 2019, partiu para Paris e Madri. Lá percebeu a distância entre o que estudava e a realidade brasileira. E em vez de deixar tudo no plano das ideias, resolveu pegar a dissertação sobre o lixo flutuante da Baía de Guanabara e se tornar, como ela diz,"estagiária da transformação do planeta". Foi assim que, em 2020, nasceu o projeto Redinha.

Simples no conceito, em dois anos de atividade a iniciativa retirou cerca de 250 quilos de rede de pesca das águas, vendeu mais de 2.700 bolsas feitas com o material e, em junho passado, recebeu menção em palestra da Organização das Nações Unidas (ONU), em Portugal. Se todo esse material fosse esticado, daria para cobrir sete quadras de vôlei.

O primeiro passo de Maria Fernanda, moradora do Gragoatá e remadora assídua, foi conversar com os pescadores da Enseada de Jurujuba, tradicional polo pesqueiro de Niterói, sobre o descarte do material. Mas não era apenas uma proposta de via única. Ela queria que todos os envolvidos partilhassem os benefícios do projeto.

— Os pescadores me receberam muito bem e são superprestativos todas as vezes que eu entro em contato para pedir mais redes. Somos um negócio de impacto socioambiental, que visa a remunerar de maneira justa mulheres em vulnerabilidade social e os pescadores que nos fornecem as redes. Queremos mostrar que dá para ganhar dinheiro resolvendo problemas e remunerando bem as pessoas — afirma Maria Fernanda, ao defender o conceito de economia circular.

Desde os 12 anos, Marcos Marques pesca nas águas da baía. Ele conta que um dia estava trabalhando num remendo de rede quando a engenheira pareceu.

— Ela chegou e perguntou o que eu fazia com o material que não usava mais. Disse que jogava fora, e daí ela me ofereceu uma parceria. Sou um apaixonado pelo mar; tudo o que tenho vem de lá. Então, topei na hora — lembra o pescador, ao lado do filho Sandro, com quem trabalha.

Os resíduos de pesca fantasma — termo para equipamentos como redes, linhas, anzóis, arrasto, potes e armadilhas usados na captura de animais marinhos e abandonados no mar — sempre preocuparam a a engenheira.

— Ainda que a baía seja suja, acho um dos lugares mais lindos do mundo. É um crime o estado no qual as águas se encontram. Estar em contato direto com ela, seja remando em suas águas ou correndo em sua orla, me fez querer fazer algo de útil — afirma.

UMA PARCERIA FUNDAMENTAL

Outro ponto destacado pela engenheira é a atuação das artesãs e costureiras que trabalham por demanda no projeto. A parceria com a Casa da Economia Solidária Paul Singer, no Centro de Niterói, veio logo em seguida e foi um elo a mais nessa rede, pois era preciso que todo o material coletado se transformasse em bolsas praianas e esportivas.

— Uma das vantagens desse conceito de trabalho é que ele pode ser feito na casa das próprias artesãs e costureiras, o que possibilita uma qualidade de vida melhor, visto que elas não precisam se deslocar. Temos artesãs que moram em Guaratiba, no Rio. Se elas tivessem que se deslocar até Niterói, perderiam umas cinco horas por dia, por exemplo — explica.

A Casa Paul Singer é um centro destinado à formação, capacitação e orientação de empreendedores da economia solidária, cooperativas e associações e recebe trabalhadores de Niterói e de cidades vizinhas. A Secretaria municipal de Assistência Social e Economia Solidária é a gestora do centro, em parceria com o Fórum de Economia Solidária de Niterói. Cerca de 75% das trabalhadoras que participam dessa etapa da produção do Redinha são de lá.

Maria Fernanda agora espera que o projeto possa chegar a novas comunidades pesqueiras da baía. Ao todo, ela aponta 42 grupos no entorno e destaca que 10% de todo o lixo encontrado no mar são oriundo desse tipo de descarte. Já existe um diálogo com pescadores de Itaipu e de Magé, na Baixada Fluminense.

Animais castrados pela prefeitura receberão microchip

Equipamento terá gravadas informações sobre o pet e o seu responsável

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

A partir do mês que vem, cães e gatos castrados pela prefeitura no Centro de Controle Populacional de Animais Domésticos (CCPAD) e no castramóvel receberão um microchip. O equipamento implantado nos animais vai fornecer informações sobre sua saúde e referências sobre os tutores, o que vai ajudar em casos de desaparecimento.

O serviço do CCPAD completou cinco anos na última semana e já realizou, junto com o castramóvel, mais de 13 mil cirurgias de esterilização em cães e gatos da cidade. As cirurgias, gratuitas, devem ser agendadas pelo aplicativo Niterói Animal.

Além dos microchips que serão implantados nos pets durante a castração, os tutores receberão uma medalhinha com um QRcode para colocar na coleira do animal que também terá as informações, úteis no caso de ele se perder. O aplicativo ajudará a encontrar os animais desaparecidos. Uma nova área será disponibilizada, para divulgar informações sobre cães e gatos perdidos: trata-se de uma ferramenta de georreferenciamento com os dados dos animais.

— Tanto o microchip quanto a medalhinha são ferramentas fundamentais no combate ao abandono animal. São avanços importantes na política municipal de proteção animal e colocam Niterói como destaque nacional nesta área. A castração é uma ação muito importante. Juntamente com a identificação de animais, é uma política pública completa no controle populacional e de abandono — explica Marcelo Pereira, titular da Coordenadoria Especial de Defesa Animal (Ceda), vinculada à Secretaria municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade.

A Ceda realizará, ainda, o projeto Adotar Niterói, que vai promover, uma vez por mês, feira de adoção de animais domésticos, com palestras, espaço kids, barraquinhas e shows em praças e parques da cidade.

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Transporte público municipal sofre nova baixa

Depois de suspender ônibus na madrugada, consórcios vão reduzir oferta de veículos a partir desta semana; quatro linhas só circularão no horário de rush. Prefeitura diz que medida não está autorizada e promete fiscalizar empresas

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Os passageiros do transporte público em Niterói que enfrentam o declínio na qualidade do serviço de ônibus desde o início da pandemia de Covid-19 terão ainda maior dificuldade para se locomover a partir desta semana, quando as empresas pretendem iniciar uma espécie de racionamento do número de viagens. A prefeitura diz que a medida não está autorizada e promete fiscalizar os consórcios.

Depois de suspender os ônibus durante a madrugada, os consórcios decidiram reduzir significativamente a oferta de veículos a partir de amanhã. O consórcio Transoceânico vai cortar em 15% a grade de horários de todas as suas linhas, o que vai fazer o passageiro ficar mais tempo no ponto esperando pelos coletivos. Já o consórcio Transnit vai limitar a circulação das linhas 28 (Largo do Cravinho-Centro, via Fonseca, circular), 66 (Barreto-Icaraí), 24 (Palmeiras-Centro) e 26 (Caramujo-Centro) aos horários das 6h às 10h e das 16h às 20h. Fora desses períodos, será impossível embarcar em veículos das quatro linhas na cidade.

Passageiros contam que as linhas que operam na Zona Norte circulam com redução de horários desde o início do ano, quando começou a flexibilização das atividades presenciais em escolas e empresas. O fotógrafo Paulo Vitor de Jesus Viana, morador do Fonseca e usuário das linhas 28 e 29, lamenta a nova baixa.

— Depois da pandemia, a frequência de circulação dos ônibus nunca mais foi a mesma. Reduzindo ainda mais, o que vamos fazer? Vai prejudicar muito quem precisa se locomover. Como as pessoas vão sair para fazer compras de mercado ou para até mesmo um passeio no fim de semana? Quem sair atrasado do trabalho vai ter que ir do Centro até o Fonseca a pé? Isso é um absurdo, porque estão tirando o direto das pessoas de se locomoverem pela cidade — reclama.

LUCAS TAVARES

Só no rush. Ônibus da linha 26 (Caramujo-Centro), do consórcio Transnit, que terá circulação limitada aos horários das 6h às 10h e das 16h às 20h

À ESPERA DE NOVO MODELO

O Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário do Estado do Rio de Janeiro (Setrerj) não comenta as mudança nos horários de operação dos ônibus. Segundo o Setrerj, as empresas estão adotando diversas medidas para equacionar o desiquilíbrio provocado pelo aumento do diesel e o congelamento das tarifas. O sindicato diz que há uma disposição da prefeitura de buscar um novo modelo para o transporte de ônibus na cidade que considere as mudanças ocorridas após a pandemia e o desequilíbrio econômico atual. No entanto, argumenta que as tratativas seguem em ritmo lento, comparado ao quadro de rápida deterioração econômica das empresas.

Para o presidente do Sindicato dos Rodoviários (Sintronac), Rubens dos Santos Oliveira, é preciso alguma medida por parte da prefeitura para frear o declínio na qualidade do serviço para quem usa o transporte ou trabalha no setor.

— A situação das empresas e as relações trabalhistas estão caminhando para um ponto crítico, que não afasta, inclusive, a possibilidade de greve em algumas companhias. Nós temos um quadro realmente caótico no sistema de transporte público. A arrecadação das empresas despencou. A Ingá, por exemplo, está operando com apenas 60% da frota. As prefeituras não repassam a gratuidade. Em Niterói, o atraso é de oito meses, e os custos operacionais aumentam a cada dia. É só fazer o cálculo para ver onde isso vai dar. A prefeitura precisa intervir nessa situação, pois ela é o poder concedente e tem a obrigação de evitar o colapso do sistema. É muito bonito ficar testando ônibus elétrico, mas existe uma realidade nas ruas que exige uma ação enérgica do poder público — argumenta.

A prefeitura diz que os consórcios só estão autorizados a reduzirem a frota em até 15% durante o período de férias escolares. Em nota, afirma que as empresas não têm permissão para reduzir a quantidade de ônibus, "seja no período da madrugada, seja com a circulação de algumas linhas apenas em horários de pico". Segundo a prefeitura, a Secretaria municipal de Urbanismo e Mobilidade vai "monitorar a situação, reforçar a fiscalização no local e, se for verificada a redução, os consórcios serão obrigados a prestar esclarecimentos e podem, inclusive, ser multados".

Sobre o desequilíbrio econômico enfrentado pelas empresas devido ao aumento no valor do diesel, a prefeitura diz que o tema é pauta na Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), que discute atualmente um modelo nacional de subsídios para o setor. A nota também afirma que "Niterói tem feito esforços de não repassar esse aumento de custos para a população, mantendo o mesmo valor da tarifa desde 2019". A prefeitura diz ainda que está contratando um estudo de reequilíbrio financeiro do sistema, "o que definirá, de forma transparente, os custos operacionais e a tarifa técnica das linhas operantes".

Niterói Livros lança e-book com textos de moradores

Selo também vai disponibilizar em aplicativo obras de domínio público da literatura nacional

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

O selo Niterói Livros apresenta, hoje, a partir das 13h, no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, em Icaraí, a coletânea "I Antologia Niterói hoje", com textos de 27 escritores da cidade. A ideia do e-book surgiu após uma chamada pública convidando moradores a participarem do projeto, com textos que tivessem como eixo central a cidade. Após esta etapa, a editora recebeu redações de diversos gêneros literários, jornalísticos e históricos que compõem um painel, simplificado, da criação textual da cidade.

Na esteira da novidade, a Fundação de Arte de Niterói (FAN) também vai lançar um aplicativo contendo obras da literatura nacional que estão em domínio público e títulos da própria editora.

O coordenador da Niterói Livros e curador do conteúdo da antologia, Jordão Pablo de Pão, afirma que o leitor vai poder conferir uma sequência de textos que não apenas revelam olhares dos cidadãos que nasceram ou residem em Niterói, mas que também apresentam criações próprias de quem tem esse orgulho de ser da cidade.

— A publicação desta antologia contempla um direcionamento do próprio projeto editorial da editora: publicar a cidade, histórica e literariamente. O formato escolhido dialoga diretamente com um novo tempo. E o aplicativo nos parece ser o primeiro de gestões municipais brasileiras para a democratização de um acervo editorial histórico-artístico já publicado em papel — destaca.

O aplicativo citado conterá todo o acervo do selo Niterói Livros. Além desses títulos, os leitores vão encontrar na plataforma virtual obras da literatura brasileira. De primeira, são 62 títulos do selo e 60 clássicos das letras nacionais.

Ainda de acordo com Pablo de Pão, o conteúdo será direcionado para um público etariamente diverso, com diferentes perfis e segmentos. É uma iniciativa de inclusão que visa a envolver toda a cidade, oferecer cultura de forma ampla, promover a diversidade e abrir novas oportunidades a autores de Niterói.

O aplicativo está disponível gratuitamente para smartphones e tablets. Os leitores devem baixá-lo na Apple Store, caso usem aparelhos com sistema iOS (iPhone e iPad), ou no Google Play, para Android.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

MÔNICA IMBUZEIRO/21-4-2010

'Herivelto como conheci'

Totia Meireles subirá ao palco do Teatro Municipal, dias 13 e 14 de agosto, no espetáculo "Herivelto como conheci", baseado no livro de Cacau Hygino e Yaçanã Martins. Este ano, o compositor, morto há três décadas, completaria 110 anos de vida.

Troca de corpos

A 16ª Câmara Cível do Rio condenou o Hospital Icaraí a indenizar duas famílias que tiveram corpos de seus entes, vítimas da Covid, trocados. Foi assim: no momento da liberação para sepultamento, a família de Ulisses Gonçalves Ribeiro recebeu o corpo de Maria Neuda Correa, e vice-versa. A troca foi percebida pelo filho e pela neta de Maria Neuda no necrotério. Já a família de Ulisses só descobriu o engano após enterrar Maria Neuda no jazigo dos Gonçalves Ribeiro.

Para piorar...

Maria Neuda pagava plano funerário para ser cremada. O Hospital Icaraí, que culpou o agente funerário contratado pela família de Ulisses, terá que pagar R$ 10 mil para a família de Maria e R$ 5 mil para a de Ulisses.

Viva Seu Jair!

Sabe o vendedor de picolé Jair da Conceição Motta, o famoso Seu Jair da Praia de Piratininga? Ele trabalha há 40 anos no bairro com o bordão: "Alguém me chamou aí?". O vereador Marco Sabino vai dar a Moção de Aplausos para ele. Merecido!

Múltipla: do teatro à exposição sobre seus livros

A atriz, escritora e dramaturga niteroiense Dani Fritzen não para. Ela acabou uma temporada de sucesso no Teatro Cândido Mendes, no Rio, e já está de volta à cidade com seu espetáculo adulto autoral "Frágil, fora da caixa", em cartaz até o dia 31 no Centro de Artes UFF. No espetáculo, dirigido por Marcos Archer, ela contracena com o ator Mario Neto, seu amigo no palco e na vida:

— Em um palco tomado por caixas de papelão e repleto de objetos e recordações, Ana divide sua jornada de autoconhecimento com Edu, seu alter ego e amigo. A peça é um convite bem-humorado e poético às nossas reflexões e mudanças — conta Dani.

Até quarta, a atriz também faz sua primeira exposição, "A leitura é uma aventura", inspirada nos dez livros que publicou, no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, no Campo de São Bento. Ela ainda apresenta, amanhã, seu musical premiado pelo Zilka Salaberry (em 2017) "Um conto de fado padrinho", no 1º Festival de Teatro Musical de Niterói, organizado por Fabrizio Sassi, da Scuola di Cultura, no Teatro GayLussac.

A arte salva!

Dani Fritzen. No Centro de Artes UFF, no Campo de São Bento e no GayLussac

DIVULGAÇÃO

Casamento no MAC

O MAC, obra-prima de Niemeyer, abriu as portas para celebrações em seu pátio, antes das 9h. Outro dia, uma influenciadora fez, às 5h30m, seu casamento ali e teve muita repercussão. Tudo sem desembolsar um centavo pelo espaço. A direção avisa que não cobra valor em dinheiro, mas contrapartidas: "Computador, equipamento de som, sistema de segurança".

Segue...

Para se casar em qualquer espaço tombado ou histórico é muito caro. A utilização do espaço na parte da frente do Cristo Redentor, por exemplo, em horário exclusivo, custa a partir de R$ 25 mil. Há, como se sabe, custos com luz, segurança, funcionários e manutenção. Sem mencionar o valor do uso de imagem de um símbolo histórico e tombado em fotos e vídeos.

Agenda

Hoje tem o Festival Delícias da Roça, no Campo de São Bento. O evento reúne, das 10h às 21h, gastronomia, shows e cervejas. No próximo fim de semana tem mais.

Para ver o céu

Três lunetas serão instaladas no Parque da Cidade e no Mirante Alfredo Sirkis. Duas delas ficarão na rampa para a Baía de Guanabara. A iniciativa é da secretária Dayse Monassa.

Patrimônio Imaterial

O Quintal dos Pescadores de Itaipu foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial de Niterói. É um espaço de convívio de famílias de pescadores que residem no lugar há mais de cem anos. Tradição, cultura e história, agora, serão preservadas. O tombamento foi aprovado, após um pedido da Secretaria municipal das Culturas.

Saúde digital

A Secretaria de Saúde vai implementar projeto para acabar com os prontuários de papel das unidades da cidade. Começa com o Hospital Oceânico. Todos os registros dos pacientes estarão no sistema.

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 25/07/2022 OU ENQUANTO DURAREM OS NOSSOS ESTOQUES.

ALCATRA OU CONTRA FILÉ KG — 34,90

COSTELA FRESCA SUÍNA KG — 19,90

COXA COM SOBRECOXA KG — 8,99

LINGUIÇA DE PERNIL SEARA KG — 18,90

CAMARÃO DESCASCADO BOMAR 400G — 34,90

FILÉ DE TILÁPIA BOMAR 500G — 22,90

CAFÉ EVOLUTTO EXTRA FORTE (EMB ALMOFADA E A VÁCUO) 500G — 14,90

PAO DE ALHO SANTA MASSA 400G — 13,90

PIZZA DA CASA SABORES (CADA) — 13,90

ÓLEO DE SOJA SOYA 900ML — 8,99

SUCO DE UVA AURORA 1,5L — 17,90

PÃO DE ALHO MENCUCCINI 300G — 8,99

CERVEJA IMPÉRIO 473ML — 3,29 LATÃO

QUEIJO MINAS MACUCO KG — 39,90

VINHO PINTA NEGRA 750ML — 39,90

VINHO TALACASTO BLEND 750ML — 26,90

TANGERINA POKAN KG — 2,99

MORANGO BDJ. — 4,99 IMBATÍVEL

ÁGUA SANITÁRIA INFLUX 1L — 2,79

VEJA MULTIUSO 500ML — 3,99

É proibida a venda, oferta, fornecimento, entrega e permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, aos menores de 18 anos de idade.

O Ministério da Saúde informa: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até 2 (dois) anos de idade ou mais.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 24.07.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$170.000 Vendo excelente conjugado, bom estado, comércio/ bancos/ etc. Av.Gomes Freire, próximo Rua Riachuelo. Tels:99617-9001/ 2236-2846.

CENTRO Vendo apartamento conjugado, amplo, reformado. R.Washington Luiz. Não aceito corretor Tratar Tel.99927-7727.

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$285.000 Reformado, Excelente, moderno Conjugadão 46m2, totalmente mobiliado, dividio sala, varanda, quarto, cozinha americana, piso porcelanato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5982

CENTRO R$290.000 Zirtaeb Rua Riachuelo 158 Ap 506 Sala e Quarto separados Piso tacos sinteco Banheiro Cozinha Área Garagem Tr. 3233-3500 www. zittaeb. com Cj101

2 Quartos

CENTRO R$400.000 R.Inválidos. 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ótima planta, sala, 2quartos, cozinha planejada. Farto transporte, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5994

CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Apartamento 77m2, mobiliado, sala, 2quartos, banheiro c/hidro, cozinha, dependências revertida p/3quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$650.000 Quarto, sala, dependência completa, vaga escritura. Direito construção na lage. Direto com proprietário Tel.:99257-2224.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BOTAFOGO R$750.000 R.Arnaldo Quintela, Apartamento, frente, vista verde, sala, 2 quartos c/armários, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6005

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga , infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.080.000 Morada Sol Lazer Completo, Excelente! Apartamento, Vista Verde, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha Área, Dep.Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3483

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento, claro, arejado, silencioso, sala, 3 quartos, suíte, cozinha, Dep. completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 próximo Voluntários Pátria/ Metrô 118m2, 2varandas Sl.2ambientes, 3quartos, c/armários, (1suíte) cozinha, banheiros, c/blindex, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.390.000 Voluntários (95M2) Magnífico 3quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Área, Vaga, Lazer Completo, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3534

BOTAFOGO R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

Conjugados

CATETE R$290.000 R.Bento Lisboa, frente Lgo.Machado, portaria 24hs, frontal s.manhã. 30m2, desocupado, sala, cozinha, banheiro super conservado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

1 Quarto

CATETE R$260.000 Morar/ investir, junto metrô, ótimo prédio residencial, andar alto, desocupado, sala quarto, cozinha, banheiro, Tel:99985-5373. Creci22696

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$700.000 Oportunidade! Metrô, s.manhã, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

C.VELHO R$695.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$630.000 Localização maravilhosa R.São Salvador, junto Metrô, Aterro. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv 5826

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$700.000 Av. Oswaldo Cruz, área nobre. Sala, 2qtos, dep.completas, possibilidade vaga, 72m2, port.24hs, fundos, indevassável, vista verde/ Pedra, silencioso. Tel:(21)99876-1906. Cr.27469.

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.368.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

FLAMENGO R$2.520.000 Localização Nobre. Av.Rui Barbosa. Maravilhosos 211m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, salão, 2suítes. 1vaga, c/piscina, quadra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$5.199.000 Rui Barbosa (525M2) 4 quartos (2 suítes) Sala Privativa, Living, Vista Panorâmica, Sala íntima, Varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4322

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

HUMAITÁ R$850.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$979.000 Melhor localização. 2quartos, 1suite, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 prox.Metrô, excelente (126m2) vista livre, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Candido Gaffree Glamurosa, Ampla Casa (650M2) 3pavimentos, Living, Sala Jantar, 5quartos, Sendo (2 Suítes) Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori junto R. Riachuelo, Aconchegantes 31m2, sala, quarto c/armário, vista livre, claro, arejado, silencioso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

2 Quartos

STA TERESA R$430.000 R. Aarão Reis Próx.comércio. Apartamento 79m2, reformado, salão 2ambientes, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5974

STA TERESA R$440.000 Maravilhosos 70m2, totalmente reformado, modernizado, salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte, cozinha americana c/ coifa, Lgo. Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5966

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$380.000 Av. N.Sra.Copacabana, 7ºandar, vista mar. Conjugado separado sala/ quarto, cozinha, banheiro c/box. Prédio familiar, portaria 24h. Tratar Iracema Tel.:2255-9409/ 99667-1190.

1 Quarto

COPACABANA R$375.000 Oportunidade! Av.N.Sra.Copacabana 534/ 606. Apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro. Vazio, documentação Ok. Marcar visitas Tel.:99326-3587. Cr. 16702.

COPACABANA R$430.000 Inacreditável! amplo (56m2) alto, sala espaçosa, quarto (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$550.000 R.Ronald Carvalho próx. Rua Barata Ribeiro. Frente, 37m2, sala, quarto, banheiro +banh.empregada, copa-cozinha, espaço máq.lavar. Doc.OK. Todo mobiliado. Port.24h. Tel:2205-8297.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$646.000 Próximo praia/ metrô. 2qtos amplos, sala c/sacada, banh.social, cozinha, área serviço completa, 3p/andar, portaria 24h (jd.inverno). Dir.proprietário Tel./ Zap: 98108-4956.

COPACABANA R$650.000 Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, silencioso, ótima planta, sala, 2quartos armários, sacada, closet, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$700.000 Apartamento 75m2, frontal salão, 2quartos c/armários Banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$780.000 Oportunidade rara R.particular, apartamento 80m2, sala, 2quartos T.corridas, Banheiro c/blindex, cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

COPACABANA R$1.150.000 R.Carvalho de Mendonça, 140m2, vista lateral mar, salão, 2 quartos, cozinha, Dep. completas. Próximo Praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6024

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA R.Cinco Julho, lindo apto. 2qtos. Sala, cozinha, área, dep.empregada, garagem, todo reformado, frente rua residencial/arborizada. Porteiro 24hs. 75m2, Aluguel Cr$2.800,00+taxas. Telefone. (21)99744-0385 e Zap. (21) 99472-0562

3 Quartos

COPACABANA R$750.000, Posto.3 120m2, 2.p/andar, alto, indevassável, silencioso, frontal, sol manhã, salão, 3qtos, armários, copa-cozinha, deps.completas. Melhor oferta! Tel.:2521-5759/ 99632-5974 Cr. 17.210.

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

Villa IPANEMA

COPACABANA R$890.000 reformado, 120m2, 03 amplos quartos, 02 banheiros sociais, modernos, cozinha, área, dependências, opção 02 vagas para alugar, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:ipa0937.

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.050.000 R.Belfort Roxo, Maravilhosos 170m2, salão 3ambientes, varanda interna, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep. completa, fabulosa á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R$1.150.000 Dias Da Rocha Ótima Localização Próx.Metrô, Sala Original 3, Atualmente 2quartos, Dep.Completa, Frente, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3567

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4, 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas esquina Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$900.000 S/ proposta. R.Barata Ribeiro, Posto 4. Cobertura frente, 130m2., incuida área murada de 40m2. Sala, 2qts., banh.social +suíte. Dir.proprietário, Tel.:99961-6772.

COPACABANA R$2.100.000 posto4, cobertura triplex, oportunidade única, (para amante da arte). Visibilidade cinematográfica. Piscina. Jardim suspenso da Babilônia. 4qtos. Estado original, entrega imediata. Proposta exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

Villa IPANEMA

GÁVEA R$1.365.000 Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integrdas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

Villa IPANEMA

GÁVEA R$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$680.000 Imperdível! Salaquarto, vista livre, andar alto, silencioso. Reformado. Bem dividido, cozinha equipada. Porteira fechada. Oportunidade! Confira nosso site. IPV1052 www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

2 Quartos

3 Quartos

IPANEMA R$1.650.000 Visconde Pirajá, Imperdível! Próximo Metrô General Osório, Reformado, Fundos, Silencioso, Vista Livre, Sala, 3quartos, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3571

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.250.000 Saddock Sá (136M2) Fenomenal! 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha Grande, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3503

IPANEMA R$2.500.000 Visconde Pirajá, Maravilhoso! Salão 3quartos (127M2) (SUÍTE) Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, Vista Cristo, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3544

IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3409

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.400.000 Joaquim Nabuco, 177m2, juntinho praia, salão, 4quartos, 2suítes, lavabo, dependência, vaga escritura (aluga 2ªvaga condomínio) Bandeira de Mello Cj6103 Tel:992134633

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Villa IPANEMA

IPANEMA R$9.500.000 Vieira Souto, Frontal Mar , Cagarras, Varandão, Living 04 Ambientes, 04 Quartos, 02 Suítes, 02 Dependencias, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:Ipa1114

Villa IPANEMA

IPANEMA R$10.900.000 360M2, Salão Frontal Mar, Lavabo, Sala Intima, 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Copa-cozinha Ampla, 02 Dependências, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:I-PA339

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto 382m2, Salão 3ambientes, Original 4 (Suíte) Armários, 2Banheiros, 2dependências, Frente, Vista Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4072

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 Cobertura Linear. 01p/andar, elevador hallprivativo, 03quartos, 01suíte, closet, sala 03ambientes, terraço, quadrilátero. coladinho Aníbal. Depend. completa. Vaga escritura. Imperdível! IPV6068 www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

Villa IPANEMA

IPANEMA R$7.900.000 Reformadíssima, Cobertura, frontal lagoa, Terraço amplo, Piscina, espaço gourmet, original 04 quartos, varandas, 03 suítes, 03 garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:0674.

Villa IPANEMA

IPANEMA R$12.300.000 Terraços, Panorâmico, Ampla Piscina, Lindo Paisagismo, Original 04 Quartos, Suíte Master Dupla, 02 Dependências, 04 Garagens, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:I-pa649

Villa IPANEMA

IPANEMA R$15.900.000 416m2, Cobertura, Vista Panorâmica Mar, 05 Suítes, Varandas, Living, Ampla Copa-cozinha, 02 Garagens, Portaria 24 Horas, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA192021.

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$970.000 Rua Jardim Botânico (70M2) 2quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro Social, Cozinha, Área De Serviço, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2222

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$3.500.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa, Vista Deslumbrante! Salão 3ambientes, 4quartos, Suíte c/HIDRO, Copa-cozinha Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4309

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

LAGOA R$4.150.000 Custódio Serrão (215M2) Fantástico Varandão, 4quartos, Armários Excelente Qualidade, Cozinha Planejada, Dependência, Vista Magnífica Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4307

Coberturas

LAGOA R$1.600.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infratotal, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.500.000 Cobertura duplex, matinal, paisagem, 226m2, quatro quartos, duas salas, quatro banheiros. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto Queiros.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Totalmente reformado! Primeira quadra praia, próximo metrô, shopping. Apartamento 58m2, sala, quarto, cozinha, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

CAJUTI Imóveis

LEBLON R$630.000.00 R. Bartolomeu Mitre esquina Dias Ferreira. Excelente sala quarto separado c/armario banh.social, cozinha planejada e area serviço. Tel.:99748-6155/ 98529-1411 CJ-362

2 Quartos

LEBLON R$980.000 Oportunidade! 85m2, vaga escritura! amplo, vista livre, desocupado, linda portaria, sala, 2quartos, banheirão, (possibilidade suíte) dependências completas, 99985-5373, Creci22696

LEBLON R$1.340.000 Ataulfo Paiva (78M2) 2quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Área, Reformado. 2 quadras praia, Frente ao Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2219

Villa IPANEMA

LEBLON R$1.580.000 Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

Villa IPANEMA

LEBLON R$1.830.000 Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa- Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:I-PA0957.

LEBLON R$4.000.000 Visconde Albuquerque (165M2) Maravilhoso! 2 quartos (SUÍTE) Sala Espaçosa, Varanda Ampla, Piscina, Sauna, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5072

3 Quartos

LEBLON R$1.300.000 Localização Nobre! Condomínio Selva de Pedra. Apartamento, sala, 3quartos, ampla cozinha. Parqueamento c/vaga exclusiva p/moradores. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6021

LEBLON R$1.850.000 Rua Fadel Fadel, Maravilhoso, Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala 3quartos (2Suítes) Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

Villa IPANEMA

LEBLON R$2.850.000 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$4.300.000 Timoteo Costa (300M2) 3 quartos (2 Suítes) Varanda, Vista Panorâmica, Sala, Cozinha c/Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5089

Villa IPANEMA

LEBLON R$8.000.000 Reformadíssimo, Alto Padrão, Mobiliado, Porteira Fechada, Varanda, Salão, 03 Suítes, Lavabo, Cozinha Aberta Sala Jantar, 02 Garagens, 21-96448-2218, Ref:IPA171

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.290.000 Oportunidade! ótima vista, 180m2, reformado, living, Sl.jantar, 4quartos (2suítes) banheiro, dependências, armários, portaria 24hs, vagas escritura/condomínio. Tel:99985-5373. Cr22696

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon, oportunidade, 180m2, 3vgas, varanda, salão, 4qtos, suite, dependências, vista panorâmica indevassável, mar/verde/ montanha. (W)99359-2905 Cr.6270 T.fotos.

Coberturas

LEBLON R$2.280.000 Baixo Leblon. Linear, andar privativo, sol manhã, sala, 2quartos, banheiro, lavabo, dependências, vaga. Bandeira de Mello. Tel:99213-4633 (Zap) Cj6103

Villa IPANEMA

LEBLON R$7.350.000 388M2, Terraço, Piscina, Sauna Churrasqueira, Varandão, Salão, 03 Quartos, Suíte, Copa- Cozinhas, Super Planejadas, 02 Dependências, 02 Garagens. Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref: IPA260,

Villa IPANEMA

LEBLON R$7.800.000 Quadra Praia, Pé Na Areia, Terraço, 04 Quartos, Suíte, Garagem, Vista Mar, Dois Irmãos, Salão 03 Ambientes, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref: LOC0010588- V.

Villa IPANEMA

LEBLON R$9.500.000 Cobertura Panorâmica, Vista Deslumbrante, Amplo Terraço, Salão 03 Ambientes, 03 Quartos Avarandados, 02 Suítes, Copa- Cozinhas Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA273

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

Villa IPANEMA

LEME R$890.000 A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

4 ou mais Quartos

LEME R$7.000.000 Atlântica Regine Feigl (270M2) Salão, Varandão, 4 quartos (2Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$820.000 Oportunidade! Total Infraestrutura. Desocupado, Varandão, salão, circulação, 2quartos suíte, original 3quartos, armários copacoz. planejada, dependências, 2garagens. Tel.: 99602-0292 Creci7777

1 ZONA SUL 2 — SÃO CONRADO

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$4.500.000 Prefeito Mendes De Morais (260M2) 4 quartos (2 suítes) Sala, Varanda, Vista Deslumbrante, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4326

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$800.000 Lúcio Costa Espetacular apart-hotel Beira Mar, Varanda (Suíte) Cozinha Integrada, Infraestrutura Completíssima Pronto Morar, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1086

2 Quartos

BARRA R$630.000 à vista Cond.Atlantys Duplex Service R.Afonso Arino de Melo Franco,191. Prédio c/serviços! Sala, 2suítes, lavabo, cozinha, varanda, garagem. Tel.:98108-7268.

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa, Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, Sol Manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2212

BARRA Vista total mar. R$895.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário Tel.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 758M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5086

Casas e Terrenos

BARRA R$2.850.000 Casa duplex, terreno 726m2, Condomínio Santa Monica. Térreo: salão, lavabo, copa-cozinha, dependência completa, lavanderia. No 2ºpiso: 5qtos, sendo 2suítes, banheiro social. Área externa ajardinada, espaço gourmet, piscina. 5vgs. Tel:99639-1613 (whatsapp) Alexandre.

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

Casas e Terrenos

Villa IPANEMA

RECREIO R$12.000.000 Oportunidade De Investimento, Grande Terreno Plano E Simétrico, (64 X 157) 10100M2, Junto Ao Shopping Recreio, Perfeito Para Empreendimentos Imobiliários, Residenciais, Comerciais, Fácil Acesso A Praias, Recreio, Macumba, Prainha, Grumari, 21-96448-2218, Ipa0964.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$350.000 Cond.Mérito, Park Shopping Jacarepaguá. Sala, 2qtos.(1ste.), banh.social, piso laminado, bancadas granito, infraestrutura completa, garagem. Tel.:99988-2912.

1 JACAREPAGUÁ — FREGUESIA

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA Vendo terreno de 600m2 na R.Fortunato de Brito por R$ 790.000,00. Direto com o proprietário. Tel/Whatsapp: (21) 99676-4886.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$650.000 Vendo/ Alugo R.Gurupi, apartamento varanda, 3qts. (1ste.) c/armários, deps. completas, 2vgs., portaria 24h. Tel.:(21)99818-0088.

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Rua S. Francisco Xavier, frente Colégio Militar, Próx.Metrô, (75m2) sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

TIJUCA R$470.000 Apartº.sala, 2qtos. c/depends.completas, localização nobre (Pça.Saens Peña), jto.Metrô, elevadores, segurança presente, sem vaga. Pronto p/morar. Estuda-se proposta. Tel.: 9-9470-7870. Cr:42576.

Villa IPANEMA

TIJUCA R$650.000 Lindo, Moderno, Varanda Panorâmica, Sala, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Americana, Área, Garagem Escriturada, Excelente Infraestrutura, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0902

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

Casas e Terrenos

TIJUCA - Casa nº 102, com 3 pavimentos e respectivo terreno, na Avenida Heitor Beltrão, Tijuca, Rio de Janeiro/ Rj. 2º Leilão: 03/08/22, às 15:00hs, pela melhor oferta a partir de R$ 400.000,00. Leilão Online, através do site www. depaulaonline. com. br. tel. (21) 99954-2464

Vila Isabel

2 Quartos

3 Quartos

V.ISABEL R$550.000 Excelente oportunidade Alto vazio Saleta Sala 3quartos Banheiro social (pode fazer suite) Cozinha á.serviço Dependência completa Garagem www.soimoveisnet.com Tel. 21279200/ 999953719 Lbap35526 R37

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — VILA ISABEL

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

2 Quartos

ENG.DENTRO R$450.000 Excelente Oportunidade, Monsenhor Jerônimo, Residência linear 131m2 sala, 2quartos Cozinha, copa, 2Banheiros, área, quintal, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6018

3 Quartos

ENG.DENTRO R$239.900 Acredite Entrada 23.900,00 mais prestações morando Prédio Infraestrutura Total Varanda Salão 3quartos Suíte Armários Cozinha Planejada Tel99985-1533 Creci27268

Méier

2 Quartos

MÉIER R$220.000 Zirtaeb Rua Augusto Nunes 469/904 sala 2 quartos banheiro cozinha armário área Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

Villa IPANEMA

ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$270.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, gramado, murado. Tels.:(21) 99772-4094/ (21)99928-8860.

SERRAS

Teresópolis

3 Quartos

Villa IPANEMA

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimóveis@gmail.com.

SÍTIOS E FAZENDAS

1 SÍTIOS E FAZENDAS — ILHA DE PAQUETÁ

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, frente praia. 3 casas: uma c/ 2qtos, lavanderia, oficina, quintal; duas c/sala, quarto nos fundos. Tel.98127-5790. Cr.11684.

DEMAIS LOCALIDADES

2 Quartos

DE PAULA LEILOEIRO

CAMPOS Dos Goytacazes-Rj - Direito e Ação sobre o Apartamento nº 1401, Bloco Ii, do Condomínio Edifício "Poeta Azevedo Cruz", na Rua Lacerda Sobrinho, nº 255, Centro. 2º Leilão: 28/07/22, às 15:00hs, pela melhor oferta a partir de R$125.000,00. Leilão Online, através do site www. depaulaonline. com. br. tel. (21) 99954-2464

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$350.000 Space Center, melhor local da Barra, Km.2 Av.das Américas. Vendo ampla sala, 49m2., andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Cittá América. Estudo proposta Tels:99617-9001/ 2236-2846.

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA Jacarepaguá. Casarão Frente. Excelente p/casa festas/ farmácias/ residência. Terreno 15X50, c/ palmeiras imperial, coqueiros. Estr.Jacarepaguá 6784. Tel: 98778-5252. Direto proprietário.

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$975.000 Localização comercial estratégica, R. Buenos Aires junto mercado flores,136m2, reformada, ótima visibilidade, constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6012

CENTRO R$2.000.000 Rua da Carioca Lojão 16m2, frente de rua+ sobrado total 522m2, isento Iptu, próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$75.000 Melhor impossível! Av.Treze Maio, excelente sala 41m2, desocupada, piso cerâmica, cozinha c/bancada granito, banheiro, conservada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, andar alto, vista livre, semi mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! Excelente sala 41m2, ótimo estado. R. Alcindo Guanabara junto Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes, lanchonetes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$180.000 Localização Nobre. Av.Almirante Barroso. Prédio c/catraca segurança. Sala 54m2, piso frio, ótimo estado, vista rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$198.000 Edifício De Paoli. Sala 66m2, totalmente reformada, clara, arejada, composta de recepção, 2salões, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5767

CENTRO R$215.000 Av.Presidente Vargas. Sala 71m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx. Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$330.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000,00. Vendo terceiro andar, 503m2, reformado. Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Pinto.

CENTRO R$900.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$900.000 R.México frontal Consulado Eua. Sobreloja 277m2, piso frio, recepção, 12salas, 3banheiros, copa. Ideal p/cursos, laboratórios. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

PÇA.MAUÁ Vendo salas com ou sem garagem, prédio reformado, piso granito, 4 elevadores. Próximo museus MAR\ AMANHÃ. Av. Venezuela, 3. Tels:99617-9001/ 2236-2846.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7139

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$365.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

HUMAITA - Loja "D" (70M2) do Condomínio do Edifício Clarice Basbaum, na Rua do Humaitá, nº 261, Humaitá, Rio de Janeiro, Rj. 2º Leilão: 04/08/22, às 15:00hs, pela melhor oferta a partir de R$ 400.000,00. Leilão Online, através do site www. depaulaonline. com. br. tel. (21) 99954-2464

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%a-no. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7143

COPACABANA Sala na Av. Princesa Isabel, nº 350, Sala 809, Copacabana, Rio de Janeiro, Rj, com 23m2 e posição fundos. 2º Leilão: 05/ 08/22, às 15:00hs, pela melhor oferta a partir de R$ 216.000,00. Leilão Online, através do site www. depaulaonline. com. br. tel. (21) 99954-2464

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 Localização Maravilhosa! R.Haddock Lobo, junto clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado, vista livre, 5vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

PIEDADE R$500.000 Clarimundo de Mello. Prédio Uniempresarial. Diversas salas. Área de recreação, Frente 30m, Ideal p/escolas, clínicas populares. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

BONSUCESSO R$700.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7133

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 R.A. Nery, galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direto alto, V.Livre. Próx.estação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4700

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$2.100 +taxas R$582,00. Junto Metrô, Praia, 2qtos, sala, área, dependência. Rua Visconde Ouro Preto,61/ Apto.:202. Marcar visitas. Fotos Zap/Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj 1589.

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.100 + Encs Zirtaeb Rua Senador Vergueiro 106 Ap 314 Conjugado Piso Cerâmicas Cozinha Bancada Banheiro Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

1 Quarto

FLAMENGO P/Executivo. Av. Oswaldo Cruz,nº87, alto, sol manhã, vista baía, suíte c/ deps.completas, semi-mobiliado, piso frio, piscina, sauna, sl.festas, garagem. Tel:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

2 Quartos

FLAMENGO R$2.300 Rua São Salvador, 5ºandar, reformado, amplo, 2 quartos, sala, dependência, área, claro, arejado, armário, ar-condicionado, metrô, comércios. Tels.:2226-2739/ 98199-1546.

3 Quartos

FLAMENGO R$2.800 +taxas. R.Senador Vergueiro 157. Sala, 3qtos, dependência, garagem. Bom estado. Tratar na imobiliária Tel:2224-8901/ 96901-3403.

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$1.400 +taxas. R.Barata Ribeiro. Quarto, sala, cozinha, banheiro. Frente metrô Arcoverde. Fundos/ silencioso/ arejado. Prédio familiar Port.24h. Tels.:/Whatsapp: 97114-6150/ 99999-9991.

3 Quartos

COPACABANA R$2.100 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

COPACABANA apartamento c/sala ampla c/armario 3qtos sendo 2 c/armario 1 suite c/ varanda cozinha c/armario banheiro area dep empregada vista p/mar r Santa Clara 8/ 504 ver marcar visita telf 2240.0824 ou 99505.1662

Coberturas

COPACABANA R$3.300 Miguel Lemos próx.metrô, cobertura duplex, salão mármore, 4qtos., 3banhs., 2ºpiso entrada independente opcional, perfeito p/home-office, terraços. Tels.:/Whatsapp: 97114-6150/ 99999-9991.

Gávea

1 Quarto

GÁVEA R.Marques S.Vicente, 188. Alto, varandão 15m2 p/ verde, suíte c/blindex, cozinha, deps.completas, todo c/ armários, sinteco, paredes brancas, garagem, sl.festas. Tel.:98131-2292/99985-0031/ 2540-6346.

2 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$3.450 Mobiliado Excelente Estado, Sala, Suíte, Escritório, Cozinha Planejada, Ar Condicionado, Barão Da Torre, Próx.Praça Gen. Osório Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4089

2 Quartos

IPANEMA alugo 1por andar, frente, 60m2, claríssimo, sala, 2qtos, cozinha, a.serviço, s/elevador, 3lances escada. R. Barão Jaguaripe 176/401 (esquina R.Maria Quitéria). Tel: 98783-0934.

Jardim Botânico

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$5.200 R. Ingles de Sousa. Excelente apartamento, 3qtos, 2banhs, conservado, armários, varanda, dep.completas, área externa, 1vga, 1lance escada. www.maignimob Tels.:(21) 98862-7506/98446-4658 Cr. 9693.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Vargem Grande

Casas e Terrenos

VG.GRANDE R$1.200 Casa quarto, sala, cozinha, banheiro, garagem coberta. Estr.bandeirantes, 5min. praia. Lugar tranquilo dentro de sítio. Tel:(21)98023-1414.

JACAREPAGUÁ

Taquara

Casas e Terrenos

TAQUARA R$3.500 +condomínio R$250,00 +IPTU. Alugo casa, condomínio fechado, 3qtos, piscina, churrasqueira, lavanderia, adega, etc. Tel:97014-5553/ 2421-6161.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA Rua Uruguai, 297. Alugo apartamento sala, quarto, dependencias completas, pintado, ventilador de teto. Tratar Tel.99366-7706.

4 ou mais Quartos

TIJUCA R.Dona Delfina 201. Excelente apartamento, frente, 149m2, varandão, 4qtos (2stes), salão amplo, copa-cozinha c/armários, dependências completas, 2vgs. Tel:99765-7861.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Riachuelo

3 Quartos

RIACHUELO R$1.250 +taxas. Alugo excelente apto 3qtos, R.Mal.Bitencourt, 2banhs, vila aprazível, junto comércio, bancos, farta condução. Rua estação trem. Angela. Tel. 96966-6050.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

TAQUARA R$1.350 +taxas. Av.Nelson Cardoso, Edifício Caixa. Sala 30m2, pronta p/ consultório médico/ odontológico, etc. Com vaga garagem. Tel:97014-5553/ 2421-6161.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$7.950 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www .zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$600 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 133 sala 907 grupo 2 salas luminárias banheiro divisorias 40 m2 Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$9.900,00 Andar corrido, prédio fino acabamento, portaria com controle de acesso na Rua do Ouvidor, 121/ 22ªandar. Excelente localização. Tel.:99975-3019

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro imóveis 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro imóveis 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO/ Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja +2 andares. R.das Marrecas, 27. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Sem condomínio. Tel.:98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis 2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$900 + encs Zirtaeb Rua Belfort Roxo 161 loja H com jirau luminarias Banheiro 18m2 Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

GÁVEA Excelente ponto, Loja Shopping da Gávea, pronta para restaurante, 1ºpiso. R$ 15.000 Direto com proprietário. Tel:(21)99871-0283.

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

COPACABANA Aluga-se 4salas comerciais, Av.Nsª Copacabana. Área 107m2, vg.garagem. Preferencialmente p/clínica médica, medicina ocupacional/ popular. Aceitamos sujestões/ parcerias. Contato Tel.99987-4879.

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$4.000 Loja frente galeria c/ampla vitrine frente/ lateral, 23m2. 2vagas, piso porcelanato, ar-condicionado Split. Tels.2567-0777/ 98389-0889.

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADVOGADO diarista, precisa-se para escritório no Centro RJ Tel:97748-1150

AUXILIAR Escritório/ Vendedor(a) Interno. Fábrica precisa para contato c/clientes. 2ºgrau completo + Office. R. Cachambi, 206 loja 12-F (Cachambi), 2ªfeira (08 às 12h).

COORDENADORA Pedagógica (Educação Infantil). Ótima redação/ oratória. Formação Professora e Pedagogia. Vasta experiência comprovada. 2ªf/6ªf. R$5.000,00. Contratação imediata. Preferencialmente, morar próx.Recreio. Curriculum p/e-mail: rh.rj.escola@gmail.com

Villa IPANEMA

CORRETOR/ Captador Villa Ipanema Imóveis, Contrata, CORRETOR(A), Captador (A) De Imóveis, Presencial, Home Office, 10 Vagas, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com

ELETRICISTA Instalador, Eletricista Manutenção e Ajudante. Formação Senai/ Escola Técnica, Experiência Instalações, Manutenção Industrial/ Predial, Subestações. Currículos PDF c/pretensão salarial p/e-mail: emprego@masalupri.com.br

ESTILISTA Freelancer De Moda Feminina. Atelier alta costura, peças únicas e exclusivas, especialidade seda pura e bordados em bastidores, estampas únicas. Barra da Tijuca. Tel. 99872-3313.

FOTÓGRAFO Salário R$ 1.800 +benefícios. Necessidade CNH. Agencia localizada em Laranjeiras. Ligar 2ªfeira após 17:00h, Marcelo Tel.98223-0851.

MÉDICO(A) Hospital São Lourenço contrata Cardiologista para ambulatório. Enviar Currículo para: hsl_rj@uol.com.br

MÉDICO Endocrinologista c/Unimed, oferecemos vaga para sublocação de horário em Copacabana para substituir colega c/clientela já formada. Procurar Sr.Hadid Tels.(21)2570-5515/ (21) 99983-8040.

OPERADOR(A) Call Center. Trabalhar na Barra da Tijuca, preferencialmente, morar nas proximidades. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

PROFESSOR(A) de Matemática para Ensino Fundamental e Médio com experiência. Enviar currículo: rhescola116@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

GALETO Tijuca. Féria R$ 160.000,00 mãos empregado. Valor R$650.000,00 com sinal R$400.000,00. Temos outros com féria R$ 350.000,00/ R$400.000,00. Cr.46605. Tel:99974-2200. Antonio Araújo.

LABORATÓRIO Análises clínicas. Sede própria, completo, convênios/ clínicas. Bom faturamento. Investidores e/ou grupos interessados. Sigilo absoluto. Estudo sociedade. Contatos p/e-mail: vendadelaboratorio6@gmail.com

MATERIAL Cosntrução Tijuca. Ótimo ponto. Valor R$210.000,00 com sinal R$120.000,00. Temos outras. Tratar Antonio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

PASSO PONTO Padaria e Restaurante a kilo, funcionando no Estácio. Toda reformada/ equipamentos novos. Bom faturamento e clientela. Tel.99896-1006.

Sócios e Representantes

INVESTIDORES Clínica médica com 2 unidades em Itaguaí e Pavuna, procura investidor. Tel:98859-5050/ 97662-9062. Luiz ou Fernanda.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAGIZO vendo no Cemitério do Caju. Granito preto, impermeabilizado, em conformidade p/sepultamento imediato. Próximo jazigo da PM. Valor a negociar. Tel:99810-1851.

TÍTULO Clube Caiçaras. Vendo Tratar direto proprietário Sr.Jacob. Tel:(21)99111-0792.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

murilo chaves LEILOEIRO
LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES
Tapetes orientais e diversos outros objetos de arte e decoração
Leilão dias 27 e 28/07, às 13 hs
www.murilochaves.com.br

murilo chaves LEILOEIRO
MERCEDES ACELLO-2019
Dias 26/07, às 14 hs
www.murilochaves.com.br

murilo chaves LEILOEIRO
LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES
Magnífico carrilhão/armário início séc. XX, mostrador em alabastro e porcelana, e diversos outros objetos de arte e decoração.
Dias 27 e 28/07, às 13 hs
www.murilochaves.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

G

GOL 2006 Único dono. Perfeito estado. R$10.000,00. Particular tel:97748-1150.

H

HYUNDAI Creta 2017 Pulse. Manual, Verde. Especial. 39.900km. Completo, ar, direção, vidro, som, rodas. Fino trato. S/detalhes. Particular. R$83.500. Tel.99769-2722.

T

TOYOTA Corolla 2017 /2018, preto, 61.000kms, ótimo estado, revisões/ documentação ok. R$93.000,00. Tratar Tel.:99612-7383 Manuel (Recreio).

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Aulas Particulares

AULAS Particulares de todas as matérias, do 1º ao 5ºano do ensino fundamental-I. Professora formada em Pedagogia pela UFRJ. Celular: (21) 98325-2932.

Profissionais Liberais

INVENTÁRIOS Advogados Elaboração escrituras, testamentos e cessão de direitos, calculos ITD/ ITBI. Marque sua consulta. Tel: 99921-2211.

Serviços Diversos

MASSOTERAPIA Massagem relaxante terapêutica drenagem modeladora reflexologia Estética facial Yogaterapia Atendimento consultório Niterói Whatsapp 21983627514

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Parcele suas compras!
10x ou 24x
*Sem parcela mínima nos cartões Visa e Mastercard.
VISA
Losango
ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA
RETÍFICA DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM CANOS e SILENCIOSOS | AMORTECEDORES
CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS
CENTRAL DE ATENDIMENTO
21 2765-6700
AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ
fullpneusbrasil
1.291 Publicações
12.000 Seguidores
2.300 Seguindo
Full Pneus
Produto/serviço
Somos o Maior Centro Automotivo da América Latina!
Seg. a Sex: 8h às 18:30h | Sáb: 8h às 14h.
CLIQUE AQUI!
linktr.ee/FullPneus
Av. Nilo Peçanha, 1.249, Nova Iguaçu
Ver tradução
@FULLPNEUSBRASIL
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H
*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R$15,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. * PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SOMENTE COM JUROS (SUJEITA ANÁLISE DE CREDITO PELA

PARCELA MÍNIMA R$70,00.

PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações Ltda

MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA.

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

@parquelisboa.moveis /parquelisboa

Passa um ZAP 21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br ou acesse pelo

100% MDF

218cm (altura) 202cm (largura) 51cm (profundidade)

ROUPEIRO VERONA PLUS

AMENDÔA - OFF WHITE / AMENDÔA

1 PORTA ESPELHADA: À VISTA R$2.199, EM DINHEIRO OU 12X DE R$199,00

SEM ESPELHO: À VISTA R$1.989, EM DINHEIRO OU 12X DE R$179,00

ROUPEIRO EUROPA

- 2 PORTAS E 4 GAVETAS
- COM ESPELHO INTERNO

TEMOS OUTROS MODELOS E CORES

À VISTA R$1.190, OU 10X DE R$119,00

KIT DECORAÇÃO (ALMOFADAS E LENÇOL) R$590,

MADEIRA MACIÇA

BICAMA JAPÃO

COM 3 GAVETAS

SEM COLCHÃO: À VISTA R$2.390, OU 10X DE R$239,00

COM 2 COLCHÕES D-33/14cm: À VISTA R$3.490, OU 10X DE R$349,00

ARMÁRIO DUPLEX CAPELA

- COM VENEZIANAS
- PORTAS DE ABRIR OU CORRER
- 4 PORTAS

MADEIRA MACIÇA

À VISTA R$5.790, OU 12X DE R$499,99

MADEIRA MACIÇA

CÔMODA SJ 5 GAVETAS

- COR IMBUIA CLARO

À VISTA R$1.275, OU 10X DE R$127,50

ROUPEIRO ZURI

COM 1 ESPELHO: À VISTA R$2.190, OU 12X DE R$219,00

COM 2 ESPELHOS: À VISTA R$2.690, OU 10X DE R$269,00

ROUPEIRO ESPANHA

2 PORTAS

À VISTA R$2.890, OU 10X DE R$289,00

ROUPEIRO COPA

CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$990, OU 10X DE R$119,10

PRONTA ENTREGA

ROUPEIRO IPANEMA

CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$1.390, OU 10X DE R$149,00

CONJUNTO DE MESA MINAS

C/ 4 CADEIRAS • TAMPO DE VIDRO

À VISTA R$1.790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$189,00

BUFFET MINAS

À VISTA R$790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$89,00

CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO

C/4 CADEIRAS

VÁRIOS PADRÕES

À VISTA R$2.990, OU 10X DE R$339,00

HOME ESPLENDOR

- LUMINÁRIAS EM LED
- ESPELHOS DECORATIVOS
- ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED

À VISTA R$1.890, OU 10X DE R$199,00

TEMOS OUTROS MODELOS

RACK DETROIT

À VISTA R$499, OU 10X DE R$59,00

RACK LISBOA

À VISTA R$488, OU 10X DE R$57,00

POLTRONA BELLA

À VISTA R$690, VÁRIOS PADRÕES OU 10X DE R$69,00

PUFF À VISTA R$350, OU 10X DE R$35,00

POLTRONA BERGER

À VISTA R$1.490, OU 10X DE R$149,00

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista

Tijuca	**Estácio**	**Estácio**	**Copacabana**
Rua Conde de Bonfim, 469 3173-4711	Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B 2273-4096 2293-0539 2504-4153	Rua Estácio de Sá, 127 2029-3676 Rua Estácio de Sá, 129 2273-8993	Rua Barata Ribeiro, 646 2235-6141
Vila Isabel	**Estácio**	**Copacabana**	**Copacabana**
Av. 28 de Setembro, 307/A 2576-3041 97638-9782	Rua Haddock Lobo, 11 2520-0053	Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I 2542-2698	Rua Barata Ribeiro, 334 2548-4053

VENHA NOS VISITAR

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick

Copacabana Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C 2234-2092

Centro Rua Buenos Aires, 100 NOVA LOJA

JLG

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA. (1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 29/07/2022 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X 24,90

MESA DE COMPUTADOR SM 900 - SM INFO
À vista 259,00
10X 25,90

MESA DE COMPUTADOR SM 500 - SM INFO
À vista 239,00
10X 23,90

FRUTEIRA MARABÁ 1 PORTA - SM
À vista 339,00
10X 33,90

ARMÁRIO PARA BEBEDOURO OU GARRAFÃO - SM
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171 X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
10X 36,90

ESTANTE ALTA 4 PRATELEIRAS SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
10X 28,90

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
10X 50,90

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
10X 21,90

ESTANTE ALTA LATERAL
EURO WEB HOME
À vista 699,00
10X 69,90

ARMÁRIO MULTIUSO
1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 499,00
10X 49,90

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
10x 24,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
10x 28,90

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 369,00
10x 36,90

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
10x 20,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
10x 29,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
10x 13,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

CADEIRA PRESIDENTE TELA MULTI STAFF RHODES - PRETA
BACK SYSTEM
À vista 1.199,00
10X 119,90

CADEIRA CAIXA 258 TOSCANA
ASSENTO E ENCOSTO PREENCHIDOS ESPUMA INJETÁVEL
À vista 499,00
10X 49,90

CADEIRA PRESIDENTE TUNE PRETA COM LOMBAR
AVANTI - PRETA
À vista 1.389,00
10X 138,90

CADEIRA PRESIDENTE IPANEMA - COURO ECOLÓGICO
MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10X 99,90

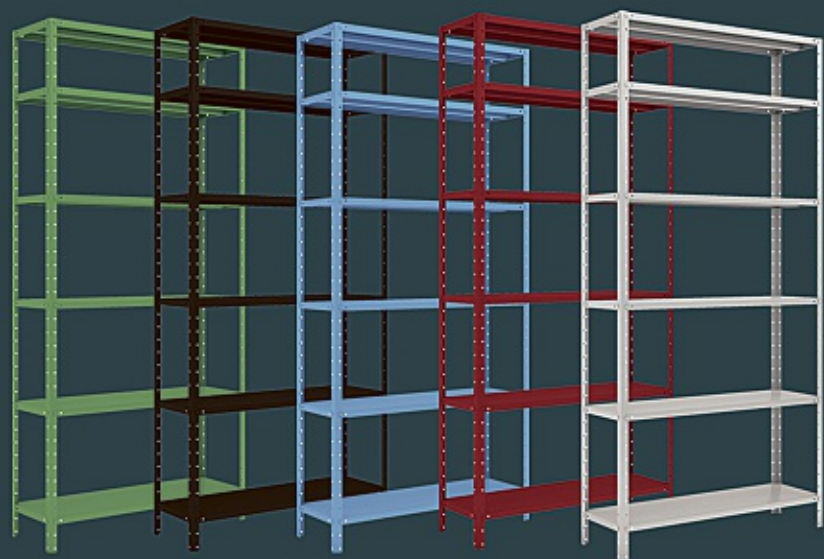
CADEIRA DE ESCRITÓRIO PRESIDENTE
MATERIAL SINTÉTICO
À vista 619,00
10X 61,90

BANQUETA ALTA EMPILHÁVEL DE AÇO TITAN - OR DESIGN
BRONZE
À vista 359,00
10X 35,90

LINHA COMPLETA EM AÇO

42 ANOS. LÍDER EM VENDAS!

ROUPEIRO DE AÇO MONTÁVEL

Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm

Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços. Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

À vista 389,00
10x 38,90 cada

4 VÃOS 182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.199,00
10x 119,90

6 VÃOS 182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.959,00
10x 195,90

8 VÃOS 182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.189,00
10x 218,90

MELHOR PREÇO

ESTANTE STANDARD

3 PRATELEIRAS
A 90cm / L 92cm / P 30cm
À vista 219,00
10x 21,90

6 PRATELEIRAS
A 1,98m
L 92cm
P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90

AÇO AMAPÁ
A 198 / L 92 / P 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

AÇO AMAPÁ
A 200 / L 92 / P 30cm
À vista 749,00
10x 74,90

AÇO AMAPÁ
A 250 / L 92 / P 30cm
À vista 819,00
10x 81,90

AÇO AMAPÁ
A 200 / L 92 / P 40cm
À vista 839,00
10x 83,90

AÇO AMAPÁ
A 300 / L 92 / P 30cm
À vista 889,00
10x 88,90

AÇO AMAPÁ
A 250 / L 92 / P 40cm
À vista 909,00
10x 90,90

AÇO AMAPÁ
A 300 / L 92 / P 40cm
À vista 979,00
10x 97,00

Amapá
Qualidade em móveis de aço e aramados

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 33CM / P 36CM
À vista 609,00
10x 60,90

MELHOR PREÇO

Amapá

ROUPEIRO 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 96CM / P 36CM
À vista 1.639,00
10x 163,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ
1,96m x 93cm x 36m
À vista 1.449,00
10x 144,90

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA - AMAPÁ
1,96m x 100cm x 41cm
À vista 1.739,00
10x 173,90

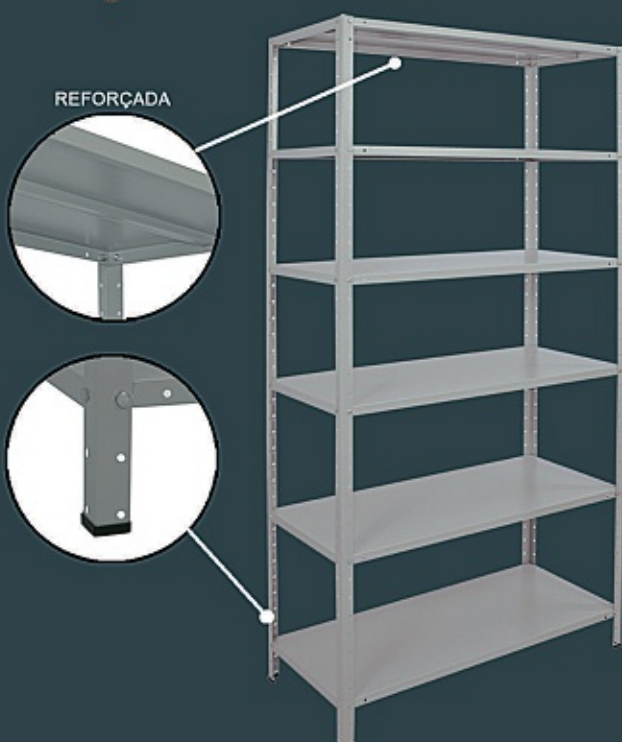
Amapá

ROUPEIRO 6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

CHAPA26
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS - AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 1.509,00
10x 150,90

Amapá

MELHOR PREÇO

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS - W3
À vista 1.189,00
10x 118,90

EDR-300 - W3
198cm x 92,5cm x 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

EDR-420 - W3
198cm x 92,5cm x 42cm
À vista 439,00
10x 43,90

ARMÁRIO A-90 - W3
3 PRATELEIRAS
174cm x 76cm x 4033cm
À vista 1.259,00
10x 125,90

ARMÁRIO A-90 - W3
4 PRATELEIRAS
198cm x 90cm x 40cm
À vista 1.599,00
10x 159,90

ROUPEIRO 4 VÃOS GR - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.119,00
10x 111,90

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - W3
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.029,00
10x 202,90

PÉS REGULÁVEIS

DOBRADIÇAS

LOCKER PITÃO

ROUPEIRO 12 VÃOS PQ - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.819,00
10x 181,90

ROUPEIRO INSALUBRE - W3
COM SAPATEIRA
182cm x 101cm x 42cm
À vista 2.489,00
10x 248,90

seminovos olímpicos
Produtos utilizados nas olimpíadas

VÁRIOS MODELOS

MESA DE CENTRO DE VIDRO
33A X 105L X 55P
À vista 69,00
10X 6,90

Ideal para escolas, academias e afins.

BANCO FIXO VESTIÁRIO COM CABIDEIRO
À vista 149,00
10X 14,90

EXTENSÃO DE TOMADA 5M - 10A
5 METROS
À vista
14,00

MALEIRO DOBRÁVEL
AÇO
CROMADO
À vista 69,00
10X 6,90

CADEIRA DIRETOR COM BRAÇO MATERIAL SINTÉTICO TREVISO
À vista 1.029,00
10X 102,90

CADEIRA PRESIDENTE ENCOSTO EM TELA PRETA ASSENTO EM TECIDO CREPE CAPRI - NOVA ITÁLIA
À vista 1.389,00
10X 138,90

CADEIRA PRESIDENTE TUNE - PRETA ENCOSTO DE CABEÇA E LOMBAR - AVANTTI
À vista 1.529,00
10X 152,90

CADEIRA DIRETOR ENCOSTO EM TELA PRETA ASSENTO EM CREPE E APOIO PARA BRAÇOS - CAPRI
À vista 1.089,00
10X 108,90

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

SHOPPING MATRIZ

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 25/07/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446